Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.532 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Os acontecimentos de São Paulo

O GENERAL GÓES MONTEIRO, CHEFE DAS FORÇAS QUE SE CONCENTRAM PROXIMO Á FRONTEIRA DAQUELLE ESTADO, JÁ SE ACHA Á FRENTE DE SEUS SOLDADOS

As informações officiaes e outras noticias de varios pontos do paiz

A primeira parte da historia da sublevação das forças do Exercito e da Policia, associadas a outros elementos civis em São Paulo, já póde ser contada, embora sejam ainda grandes as difficuldades encontradas nos meios de communicação, para que os factos sejam devidamente apurados.

Assim, podemos desde logo adeantar qualquer coisa, e isso com absoluta segurança. O movimento politico-militar do grande Estado tinha ramificações extensas em Minas, no Rio Grande do Sul e em Matto Grosso. Elle deveria explodir precisamente hoje, 14 de julho. Esperava-se, então, que nos pontos acima referidos a resistencia organizada tomasse posição de offensiva, visando a quéda do governo provisorio. Aconteceu, entretanto, um imprevisto. Na noite de sexta-feira da semana passada, um radio do jornalista Julio de Mesquita Filho, transmittido da capital paulista para Porto Alegre, e destinado ao sr. Raul Pilla, avisava a este que devia por todos os modos conseguir que o sr. Borges de Medeiros amanhecesse em Porto Alegre no dia 14, devendo ali esse homem politico ser recebido com extraordinarias e enthusiasticas manifestações de solidariedade dos seus amigos e correligionarios da frente unica. No ambiente que inevitavelmente se formaria em torno do sr. Borges, seria este immediatamente proclamado, na praça publica, governador constitucional do Rio Grande do Sul e levado ao palacio da rua da Matriz, afim de ser empossado pelo povo.

Seria este o toque de rebate para que o movimento politico-militar se desencadeasse ao mesmo tempo no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas e em Matto Grosso, onde todas as forças já se achavam em ordem de marcha.

Mas o radio do jornalista ao sr. Pilla foi interceptado na estação respectiva de Porto Alegre pelo sr. Flores da Cunha. O interventor no Rio Grande do Sul desconfiou que lhe preparavam um golpe decisivo e que iria ser corrido do governo. Ora, o mesmo sr. Flores vinha constantemente dizendo que saberia manter seus compromissos de solidariedade com a Dictadura, mas que, em hypothese alguma, se insurgiria contra a vontade do povo do Rio Grande do Sul. As frentes unicas colligadas haviam considerado bem esta circumstancia, raciocinando que uma vez que o povo de Porto Alegre levasse o sr. Borges para empossal-o no governo do Estado, o sr. Flores seria o primeiro a abandonar esse mesmo governo.

Senhor do segredo do radio, o sr. Flores declarou-se traido em Porto Alegre e tomou logo todas as providencias de defesa, até mesmo por instincto de conservação, de tudo avisando o commando ali da região militar e aqui aos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

Outra occorrencia inesperada tambem aconteceu: a precipitação com que se conduziu o general Bertholdo Klinger. Esse commandante da circumscripção militar em Matto Grosso, com as suas prevenções e os seus resentimentos em virtude da nomeação do novo ministro da Guerra, enviando para cá um officio ao general Espirito Santo Cardoso, que a Dictadura considerou não só como um acto de quebra de disciplina mas até como uma affronta ao proprio governo, sublevou-se antes do tempo, forçando os chefes do movimento em São Paulo a não aguardarem uma attitude decisiva dos politicos mineiros, que ainda estavam no preparo de attrair a policia do Estado, attrahindo-a contra a autoridade do presidente Olegario.

Seguiu-se uma desarticulação aqui, ali e acolá. Antecipado o movimento, verificou-se elle na noite de sabbado da semana passada. Essa antecipação determinou a immediata suspensão das communicações entre os que se sublevavam, permittindo ao governo provisorio voltar as suas attenções para São Paulo, o que até agora parece estar fazendo.

O que acima está escripto é um resumo do que sabemos em boa fonte. Em Bello Horizonte, mantendo ligações com o general Firmino Borba, que se achava no commando da 4ª região militar, em Juiz de Fóra, o sr. Mario Brant era o politico que tinha mais intimo contacto com as frentes unicas de Porto Alegre e de São Paulo.

O PRESIDENTE OLEGARIO NÃO CONVOCOU O P. S. N.

Estamos informados de que carece de fundamento a noticia de ter o presidente Olegario Maciel convocado, neste instante, a commissão directora do P. S. N., ou mesmo chamado á Bello Horizonte quaesquer dos seus membros.

Do que está cuidando o presidente de Minas, no momento presente, é da remessa de tropas para as fronteiras do Estado.

Para isso já fez seguir varios batalhões da policia mineira, tendo aberto o voluntariado em todo o Estado.

NO CATTETE E NO GUANABARA

Não foi tão movimentada como as destes dois ultimos dias a tarde de hontem, no palacio do Cattete.

O chefe do governo ali chegou á hora de costume (2 horas), recebendo, logo, em conferencia e despacho, o ministro da Fazenda e, depois, o do Trabalho.

Em conferencia com o sr. Getulio Vargas, que deixou a séde do governo com destino á sua residencia poucos minutos antes das 7 horas, estiveram, não ao mesmo tempo, os ministros Mello Franco, Francisco Campos, almirante Protogenes Guimarães e Oswaldo Aranha; o interventor Pedro Ernesto e o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

O general Espirito Santo Cardoso foi o ultimo ministro a conferenciar com o chefe do governo, não tendo sido longa a conferencia.

A manhã de hontem, no palacio Guanabara, residencia do sr. Getulio Vargas, foi de inteira calma, tendo ali estado, apenas, o titular da Guerra.

O GUANABARA A' NOITE

O palacio Guanabara apresentou durante toda á noite de hontem, um movimento verdadeiramente extraordinario.

Ali estiveram innumeras pessoas muitos officiaes, do Exercito, varios próceres revolucionarios e altos funccionarios federaes, divididos em grupos, em palestra, na varanda do "hall".

Os ministros, a medida que chegaram, entraram para o salão, onde se achava o chefe do governo provisorio.

As conferencias que ali tiveram logar e nas quaes foi examinada a situação que o paiz atravessa prolongaram-se até ás primeiras horas da madrugada.

O MINISTRO JOSE' AMERICO CHEGARA' AO RIO NO DIA 16

Embarca, hoje, na Bahia, com destino a esta capital, no "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, o sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, que já se acha quasi completamente restabelecido.

O paquete em que viaja o illustre ministro da Viação deverá chegar ao Rio no dia 16, á tarde.

UM EMISSARIO DE REGRESSO DE S. PAULO

Terminado o jantar, o sr. Getulio Vargas, conforme é do seu habito, saiu a passeio acompanhado do seu ajudante de ordens.

Não foi demorado o passeio do chefe do governo, que, ao regressar, isso pouco mais ou menos ás 9 horas da noite, em palacio, encontrou, aguardando-o o sr. Antunes Maciel, ex-interventor federal no Estado de Matto Grosso.

O sr. Antunes Maciel, chegára momentos antes, vindo de São Paulo, onde estivera no desempenho de importante missão.

Fizera a viagem de automovel, num carro particular e viera acompanhado do tenente Pires Coelho, official do Exercito, em traje de campanha, vendo-se presa, á altura do peito na larga capa que o cobria um retangulo branco.

O chefe do governo e o ex-interventor em Matto-Grosso cumprimentaram-se como velhos amigos e dirigiram-se para o salão, onde ficaram de portas cerradas.

Mal teria o sr. Antunes Maciel dado inicio ao relato do desempenho que dera á missão que lhe confiaram, quando foram chegando ao Guanabara os ministros da Fazenda, da Guerra e da Marinha, e pouco mais tarde, o do Trabalho encaminhando-se todos para o salão cujas portas sòmente se abriram, depois para a saída do ex-interventor federal em Matto-Grosso, ás 10 horas e 25 minutos da noite.

Acompanhava-o ainda o tenente Pires Coelho. Não seriam decorridos dez minutos, quando chegou o ministro das Relações Exteriores e, pouco antes das 11 horas da noite, o titular da Educação e interino da Justiça. Estes não puderam ouvir o relato do emissario que viera de São Paulo.

O general Góes Monteiro e o seu estado maior no momento da partida para o "front", destacando-se do "pelerine" o general Guilherme Mariante, commandante da 1.ª circumscripção militar

A ESCOLA MILITAR DISCIPLINADA

A secretaria da Escola Militar pede-nos a publicação do seguinte:

"Circulando pela cidade falsas e calumniosas noticias de actos de indisciplina verificados neste estabelecimento, convem tornar publico não serem exactos esses informes, e, para tranquillidade geral, que a Escola Militar se mantem perfeitamente dentro dos preceitos da disciplina, cohesa e firme sob a direcção de seus commandantes e officiaes, e prompta a cumprir rigorosamente os deveres que as leis e o seu patriotismo lhes impõe neste grave momento da vida nacional. — Realengo, 13 de julho de 1932."

O EMBARQUE DO COMMANDO EM CHEFE DAS TROPAS GOVERNAMENTAES

Junto ao estado maior dessas forças seguiu, tambem, na madrugada de hontem, o capitão João Alberto acompanhado de varios officiaes

O general Góes Monteiro, que foi investido do commando em chefe das tropas governamentaes, seguiu, na madrugada de hontem, pela Central do Brasil, para assumir o seu posto na base das operações, assentada no Estado do Rio, proximo á fronteira paulista, acompanhado de seu Estado-maior e do capitão João Alberto, afim de iniciar, assim, a acção coordenadora do movimento.

Precisamente, ás 3,25 horas da madrugada de hontem, puzeram-se em movimento os dois comboios militares, que transportaram o commandante em chefe e sua comitiva, da gare Pedro II para o Q. G. de campanha. Algumas horas antes, á plataforma da Central do Brasil apresentava um aspecto movimentadissimo, pois agitavam-se, em meio de grande multidão, officiaes do Exercito que davam ordens para o transporte de cunhetes de munição e outros materiaes de guerra, que foram embarcados naquelles comboios militares. Seguiram, tambem, por omnibus e caminhões, soldados e grande quantidade de munições de bôca e de guerra. O general Góes Monteiro, tanto no quartel general, como na gare Pedro II assistiu ao transporte e ao acondicionamento daquelle material. Momentos antes da partida, as altas autoridades civis e militares apresentaram ao general Góes Monteiro e ao capitão João Alberto as despedidas officiaes.

Pela manhã, chegaram ao seu destino, os dois comboios militares, que conduziam o general em chefe das tropas governamentaes, seu Estado-maior e o capitão João Alberto. As tropas que tinham precedido a chegada do commando em chefe e que compõem a frente dos defensores do governo revolucionario são as seguintes: O 1º R. I., 1º R. C. D., uma bateria do 2º R. A. M., 1º B. C., 3º R. I., 2º R. I., 1ª. companhia de administração; 3º B. C., uma bateria do G. A. P., uma bateria de artilharia de montanha. Além dessas forças deverá chegar hoje, ainda pela manhã, o 12º R. I. e outras tropas da policia mineira e do Estado do Rio.

O GENERAL GÓES MONTEIRO DESPEDE-SE DO CHEFE DO GOVERNO

O general Góes Monteiro, acompanhado de todos os officiaes que compõem o seu Estado-maior, chegou ao palacio Guanabara ás 8,30 da noite, sendo recebido immediatamente pelo chefe do governo provisorio, mantendo-se em longa conferencia. Mais tarde chegaram os ministros Espirito Santo Cardoso, Mello Franco, Francisco Campos, Oswaldo Aranha, Salgado Filho, interventor no Estado de Pernambuco sr. Lima Cavalcanti e outras autoridades militares e civis. Cerca da meia noite, o general Góes Monteiro despediu-se do chefe do governo e do chefe da casa militar da presidencia, retirando-se acompanhado pelo capitão de mar e guerra Raul Tavares, que o conduziu ao seu automovel.

FOI CALMO, O DIA DE HONTEM, NO QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

O dia de hontem no Quartel General do Exercito, comquanto tenha sido movimentado, não teve, entretanto, a azafama e nervosismo dos dias anteriores.

No gabinete do ministro, estiveram em longa conferencia, com o titular da pasta da Guerra, o general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento do Pessoal e o general Mariante, commandante da 1ª região, que foi communicar o embarque do 3º batalhão de caçadores e coordenar providencias a serem tomadas com relação a marcha de outras unidades que estão se apresentando aqui e outras que são esperadas do Norte da Republica, para se reunirem ao campo de concentração.

Durante o dia procuraram o ministro, além dos chefes de serviço, o dr. Jayme Tavora, secretario do ministro da Viação e o commandante Hercolino Cascardo.

Tambem se avistaram com o detentor da pasta da Guerra o general Victoriano Aranha da Silva, director de aviação; o general Alvaro Tourinho, director de Saude e os coroneis Francisco de Paula Faria Junior, director da Intendencia da Guerra e Julião Esteves, director da Escola de Intendencia, que trataram de assumptos que se prendem a administração e alvitraram medidas de emergencia, que, no momento, se tornam necessarias áquelles serviços.

O DIRECTOR DE AVIAÇÃO AUTORIZADO A REQUISITAR A GAZOLINA NECESSARIA AO SERVIÇO DA AVIAÇÃO

O general Aranha, director da Aviação, foi autorisado a adquirir toda a gazolina, disponivel na praça, com applicação no serviço de aviação.

Em cumprimento dessa ordem procurou s. ex. todo o stock desse combustivel de aviação na praça do Rio de Janeiro.

EQUIPAMENTOS MANDADOS FORNECER A MARINHA E A FORÇA PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Por intermedio da Intendencia da Guerra serão fornecidos 900 equipamentos ao Ministerio da Marinha e 200 ao interventor do Estado do Rio.

O PRESIDENTE DE MINAS MOBILISA NOVAS TROPAS

O sr. Olegario Maciel telegraphou hontem ao chefe do governo provisorio, communicando-lhe que o governo mineiro estava mobilisando 20.000 homens, além da força regular da policia já em operações de campanha, mobilisação essa que se fazia para aguardar ordens do Ministerio da Guerra.

No seu telegramma, o sr. Olegario Maciel pedia ao sr. Getulio Vargas que lhe remettesse urgentemente armas e munições, afim de que pudesse attender de prompto ás necessidades das novas tropas mobilisadas.

O 3.º B. C. SEGUIU PARA O "FRONT"

O coronel Heitor Augusto Borges foi classificado, hontem, no 3º B. C., que se encontrava ha dias, nesta capital, procedente de Victoria. Esse militar, dando cumprimento aquella ordem, assumiu, hontem mesmo, o posto para o qual foi investido. O 3º B. C., que está classificado na 1ª Região Militar, embarcou, pela manhã, para a base de concentração na fronteira paulista.

O MOVIMENTO NO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O Departamento da Guerra tem estado em constante movimento desde que irrompeu a rebellião reaccionaria em São Paulo. O general Deschamps Cavalcante, que incansavelmente dirige os serviços daquella secção, tem tido na collaboração effectiva do coronel Renato de Abreu, chefe do gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra, o seguro factor da efficiencia, segurança e presteza com que são cumpridas as ordens superiores a todo o momento emanadas do gabinete do ministro. A organização de um exercito de combate exige dos technicos do Departamento da Guerra a mais acurada attenção e prompta voz de commando, afim de que não falhe os objectivos militares, imprimindo portanto, ao movimento do pessoal a presteza necessaria. Tanto na acção do general Deschamps como na do coronel Renato de Abreu o Departamento do Pessoal da Guerra tem attendido as solicitações que lhe foram feitas, attingindo plenamente seus fins.

EMBARQUE DE UMA BATERIA DO G. A. P.

Partiu hontem, pela madrugada, afim de reunir-se ao grosso das forças que vão operar em S. Paulo, a 1ª bateria do 1º grupo de artilharia pesada, sob o commando do capitão Geraldo da Camino.

O transporte foi feito em carros da Central, que partiram da estação de São Christovão, tendo a ella assistido toda a officialidade do grupo.

TRANSFERENCIAS DE MAJORES

Em virtude, de proposta, foram hontem transferidos os majores: Vicente de Paula Formiga, do 14º B. C. para o II batalhão do 2º R. I.;

Oscar Severiano Bastos Nunes, do 2º Grupo do 6º R. A. M. para o 1º G. A. Mth. e Ramiro de Noronha deste grupo para aquelle Regimento e Grupo; e,

Raul Vieira da Cunha, de chefe interino do S. I. da 7ª R. M. para chefe da 2ª secção do mesmo Serviço da 5ª R. M. e Benedicto José Ferreira, daquella secção, para chefe interino do S. I. da 7ª R. M., por conveniencia absoluta do serviço.

DISPENSADO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO O CORONEL LIMA E SILVA

O coronel Epaminondas de Lima e Silva, chefe de secção do Estado Maior do Exercito, foi exonerado dessa commissão e já se acha fóra da tropa.

OS COMMANDANTES DE CORPOS AUTORIZADOS A DAREM DESTINOS DIFFERENTES AS ECONOMIAS DOS COFRES DE SUAS UNIDADES

O ministro mandou publicar em Boletim do Exercito que todos os corpos, quando em operações de guerra, ficam autorisados a empregar os fundos de alimentação e forrageamento existentes no cofre dos respectivos conselhos de administração, nas despesas resultantes de operações.

O GENERAL JOÃO GOMES CHAMADO AO CATTETE

Hontem, á tarde, foi chamado ao palacio do Cattete, o general João Gomes Ribeiro Filho, ex-commandante da 1ª região.

CHAMADO PELO D. G.

Está sendo chamado, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o 1º tenente do 5º R. C. D., Coaraciara Bricio do Valle Pereira.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL MARIANTE, ACTUAL COMMANDANTE DA 1.ª REGIÃO

O general Mariante ao assumir o commando da 1ª região baixou a seguinte ordem do dia:

"Nomeado por decreto de 9 do corrente, commandante interino da 1ª R. M., assumiu hoje as referidas funcções.

Recebendo do sr. general Pedro Aurelio de Goes Monteiro, o commando desta Região, vejo nitidamente as desmesuradas responsabilidades surgidas no momento historico que vivemos.

Mas, soldado habituado a nobres esforços para o bom desempenho das missões que me são dadas, espero que me não faltem, como não faltaram nunca em conjunturas semelhantes, as luzes do patriotismo a me illuminarem a trilha asperrima do dever militar e de cidadão do Brasil.

A leitura da brilhante e fraternal proclamação de meu antecessor mostra, claramente, o anceio por uma formula honrosa que evite a contingencia dolorosa da luta fraticida em nossa patria.

Fio muito que a lucida intelligencia e rara sagacidade, do commandante das Forças em Operações tantas vezes postas a prova conseguirão, ainda uma vez, prestar ao Brasil o inestimavel serviço de collocar no mesmo campo sob a mesma bandeira sagrada olhos altos da Patria, os irmãos divergentes, na imminencia do mais lastimavel dos entreveros em que se chocariam corpos de brasileiros contra brasileiros.

Neste posto não pouparei esforços, dentro das minhas attribuições, para o feliz exito da ardua missão de restituição do paiz a normalidade.

Espero que os elementos da Região, que ficam sob meu commando, continuem como até aqui, no patriotico proposito de bem cumprirem seus deveres.

Assim todos os meus commandados terão em mim um chefe justo e bom amigo."

Officialidade do Curso Especial da Força Publica de São Paulo, que organizou e esta commandando os Batalhões Provisorios da Policia Paulista

CALMA EM MATTO GROSSO

Um communicado do governo

"Em despacho ao chefe do governo provisorio, o interventor em Matto Grosso communica que o Estado se encontra em absoluta tranquillidade. As guarnições do Forte de Coimbra e a Flotilha de Ladario permanecem fieis ao governo.

As tropas do 16.º Batalhão de Caçadores e do 17º Batalhão de Caçadores, aquartelados respectivamente em Cuyabá e Corumbá, mantêm-se disciplinadas e cohesas, ao lado do governo.

Um emissario do general Bertholdo Klinger, capitão B. Bicudo, foi preso ao chegar a Corumbá.

Estão sendo organizados batalhões de voluntarios, para marchar em defesa do governo."

NOMEAÇÕES PARA A 1.ª REGIÃO

Foram nomeados para a 1ª região: chefe do serviço de estado maior, o tenente-coronel Denis Desiderato Horta Barbosa e adjunto, o capitão Durval de Magalhães.

AVIÕES DA MARINHA VOARAM SOBRE SANTOS

Uma esquadrilha de tres aviões, da Aviação Naval "Savoia-Marchetti", vôou ante-hontem sobre Santos, a pequena altura. Pensando naturalmente que os apparelhos em questão iam bombardear a cidade, a população saiu ás ruas em panico, como puderam observar os aviadores navaes. Entretanto, certificada de que se tratava, apenas, de um vôo de reconhecimento, aquella população retomou a tranquillidade.

DESPESAS EXTRAORDINARIAS

O governo abriu um credito de 20.000 contos

O governo abriu hontem um credito especial de 20.000 contos, para attender ás despesas do pessoal e material necessario á repressão do movimento, que irrompeu ha dias, no Estado de São Paulo.

VÃO PARTIR NOVAS UNIDADES DA ESQUADRA

Com destino ao porto fluminense de Paraty, situado nas proximidades da ilha Grande, partirá esta manhã o tender "Ceará".

Com o mesmo destino deverá deixar a Guanabara, á tarde, o tender "Belmonte".

A ESQUADRILHA QUE SEGUIU HONTEM PARA A ILHA GRANDE

Não foi a esquadrilha "Moth" que partiu hontem para a ilha Grande, sob o commando do capitão de fragata aviador Antonio Augusto Schorcht. Conforme informação que obtivemos hontem, á noite, no Ministerio da Marinha, os cinco apparelhos que seguiram para a referida ilha são: tres "Savoia-Marchetti" e dois "PM".

EMBARCOU NO "ITANAGÉ", EM RECIFE, O 21.º DE CAÇADORES

O chefe do governo provisorio recebeu do interventor interino em Pernambuco o telegramma que se segue:

"Recife, 13 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que todo o Estado continúa na mais absoluta calma, não tendo havido nem havendo possibilidade da menor perturbação da ordem. Até hoje não se effectuou nenhuma prisão por motivos politicos. Hontem o 21º batalhão de caçadores embarcou a bordo do "Itanagé", tendo sido a tropa enthusiasticamente acclamada pela grande multidão que assistia ao embarque. A Brigada Militar aguarda ordem de seguir em defesa do governo provisorio. Em frente dos quarteis estaciona verdadeira multidão, que cheia de ardor procura se incorporar á tropa. Continuo a receber mais significativas demonstrações de apoio e solidariedade de todas as classes sociaes. Innumeras pessoas de destaque no meio social do Estado offerecem seus serviços para a defesa dos ideaes da revolução de outubro de 1930. Attenciosas saudações. — Nelson de Mello, interventor interino."

CREADO, NA POLICIA, O DEPARTAMENTO DE CENSURA E PUBLICIDADE

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o decreto que se segue:

"Decreto n. 21.611, de 12 de julho de 1932 — Crea na Repartição da Policia do Districto Federal o Departamento de Censura e Publicidade.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que o levante militar, de que foi theatro, ultimamente, a capital do Estado de S. Paulo, tem preoccupado, como era natural, a attenção da policia do Districto Federal, que, como lhe cumpre, tem agido no caso com o maximo interesse, resolve crear, naquella repartição, o Departamento de Censura e Publicidade.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. (aa) — Getulio Vargas — Francisco Campos."

ALTERAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DA POLICIA

Por decretos que o chefe do governo assignou hontem, foram nomeados: o 4º delegado auxiliar, capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, para exercer, em commissão, o cargo de chefe de policia do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo capitão João Alberto Lins de Barros, que se acha afastado do referido cargo por necessidade de serviço; o 3º delegado auxiliar, bacharel João Coelho Branco, em commissão, 4º delegado auxiliar, durante o impedimento do effectivo; e o delegado do 23º districto policial, em commissão na 4ª delegacia auxiliar, bacharel Antonio Canavarro Pereira, em commissão, 3º delegado auxiliar, tambem durante o impedimento do effectivo.

OS TELEGRAMMAS ESTADUAES CONSIDERADOS OFFICIAES DE PRIMEIRA CATHEGORIA

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decreto:

"Decreto n. 21.612, de 12 de julho de 1932 — Considera officiaes de primeira categoria, durante o prazo de trinta dias, os telegrammas estaduaes.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e tendo em vista a exposição que lhe foi feita pelo ministro do Estado da Viação e Obras Publicas, decreta:

Artigo unico — Ficam considerados officiaes de primeira categoria, durante o prazo de trinta

(Continúa na 3.ª pag.)

O CONFISCO DOS DEPOSITOS NOS BANCOS CHILENOS

Santiago, 13 (U. T. B.) — Deante dos protestos e das considerações, que sobre o assumpto lhe foram apresentadas, o ministro da Fazenda resolveu adiar para 1º de agosto proximo a execução de sua decisão anterior sobre o confisco dos depositos existentes nos bancos chilenos em moeda estrangeira.

RENUNCIOU UM MEMBRO DA JUNTA CHILENA

Santiago, 13 (U. T. B.) — Renunciou ao posto que vinha occupando, como secretario do Exterior na Junta Governativa, o sr. Juan Rios, que era um dos mais ardentes propugnadores da admissão do general Carlos Ibanez no seio do governo revolucionario.

A ILLUSÃO COMMUNISTA

A CONFIANÇA FOI ABOLIDA ENTRE OS SOVIETS — COMO SÃO APURADAS AS SUSPEITAS — A JUSTIÇA AMORDAÇADA PELA "GUÉPÉOU" — A CAÇA AOS RUSSOS BRANCOS NO EXILIO

Elucidámos, anteriormente, a organização das instituições politicas da Russia soviética, mantidas pela policia-politica a cargo da *Guépéou*, o verdadeiro poder communista, sobreposto a todos os demais.

Foi essa instituição, unica na historia da civilização, que derruiu de todos os sentimentos de humanidade, origiu, tremendo e cruel, furibundo e avassalador, o jogo do terror, trazendo sob seu guante sanguinario o furioso todas as consciencias russas. Confiança foi uma das muitas palavras que foram riscadas do vocabulario communista nada escapando á engrenagem que tem como armas escuras a espionagem, a traição e a delação.

Todos os habitantes da Russia estão sob sua acção, inclusive o supremo comité executivo, presidido pelo camarada Stalin. Os maiorens do bolchevismo, como qualquer pessôa do povo, não podem viver tranquillos. A inquietude é a norma vulgar. O somno dos russos, em geral, é um pesadelo, um tormento, uma tortura, pois elles não têm quem possa ter certeza no dia de amanhã.

Dentro da Russia não ha excepções e têm della os telescopios da *Guépéou*, sondam os actos e os gestos de todos os emissarios do communismo. O ex-embaixador dos Soviets em Roma, Yourénlev, tinha ao seu lado o *sekset* Katz, a observar-lhe os passos.

Os *sekset*, são sempre mais efficientes no seu triste e humilhante officio do que os agentes ordinarios da *Guépéou*.

Os primeiros agem secretamente, são observadores invisiveis, formando a grande e formidavel rêde da espionagem, ao passo que os simples agentes quasi sempre revelam inepcia no exercicio de suas funcções.

A trama da espionagem obedece a um funccionamento especial. Surgindo uma suspeita sobre uma pessôa, quer pela apprehensão de correspondencia, quer por uma denuncia (quasi sempre pelo covardia do anonymo), ou por haver um *sekset* pilhado palavras dubias em conversas que escuta, o *accusado* é inscripto numa lista especial. Vae para o fichario do terror. Juntam-se ás cópias das cartas e demais *documentos* e os nomes de todos os espiões que possam a estabelecer o circulo invisivel em torno da victima. Accumulando-se as suspeitas e delatado é inquirido. Da inquirição á prisão basta uma contradicção, verificando-se incontinenti o fuzilamento ou a deportação para as prisões horrendas de supplicio immenso!...

As pesquisas feitas pelos tchékistas, são factos inéditos na imaginação dos grandes torturadores da Santa Inquisição.

A administração central dessa justiça cruel funcciona no numero 2 da Loubianka, em Moscou. Juizes de instrucção, como Novitzky, Fritz e outros são carrascos implacaveis.

O *bureau secreto das operações*, que é o S. O. Teh Sekretno — Operativnaia Tchast, fornece os autos aos torquemadas dos Soviets.

Desventurados estrangeiros que ali compareçam presos para averiguações, soffrem horrores, dignos da pena de Mirbeau, no idealista do *Jardim dos Supplicios*.

Todos os passos dos estrangeiros estão registrados, pois para elles a espionagem é mais apertada e intensa.

Douillet cita factos interessantes do *Moscou sans voiles*.

Os espiões, ao se approximar dos filhos de outras nacionalidades, fingem-se victimas do communismo e fazem uso de todos os truques imaginarios para colher provas. Muitas vezes os *sekset*, pedem emprego, dizendo-se famintos, querendo apenas um pagamento do seu trabalho offerecido á alimentação, como "camola"...

Quem se deixar envolver por semelhantes labias, mais cedo ou mais tarde estará nas garras da *Guépéou*.

Alguns dos espiões vestem-se como nababos, no rigor da moda, para que se possam approximar das pessôas de representação. Entabolam negocios, fingem estar necessitados de informes do exterior, tecem uma infinidade de [illegible] para surprehender [illegible] que lhes dão attenção.

A indumentaria apurada é usada para dar a entender aos estrangeiros que não se trata de communistas [illegible]. Especialistas, existem [illegible] fazendo parte dos destacamentos especializados da *Guépéou* ou *Tchasty Osobago Nazantchenia*.

Um delles, Zlavkine, tem feito prodigios, no afan de se tornar estimado dos grandes dirigentes. O peor é que a *Guépéou* faz da Justiça commum um boneco de engonço, como trata o comité central executivo e a politica estrangeira dos Soviets.

Dominando tudo, dita sentenças, e, quando não intervém, executa as que lhe convém.

As prisões vivem repletas de pessoas absolvidas pelos tribunaes de justiça, por absoluta falta de provas de culpabilidade.

"Foram reencarceradas pela *Guépéou* descontentes com o veredictum da Justiça sovietica, absolvendo os réus". Aquelles que cáem na lista negra dos desalmados detentores do poder soffrem penas maiores do que teriam soffrido se fossem condemnados no maximo pela Justiça ordinaria, [illegible] verdadeiramente culpados.

A suprema côrte de Justiça russa é quasi sempre contrariada nas suas decisões. Muitos innocentados por esse tribunal, ao deixarem as prisões, são novamente levados á tortura e communmente á pena capital.

Katanians, commissario da Republica, como seu substituto Yakovlev, quando recebem reclamações da familia das victimas da *Guépéou*, confessam claramente que na Russia sovietica a policia-politica é o unico poder soberano, infallivel, invencivel...

A Justiça dos Soviets, de parceria com o Comité Central, que é o supposto poder supremo, tem promovido amnistias amplas e parciaes.

Os exilados, que não estejam nas graças da *Guépéou*, vêm as suas penas aggravadas, como um escarneo [illegible] dos seculos!

A decretação dessas amnistias na Russia, tem sido exclusivamente, para effeito do exterior, dando a entender aos espectadores que o communismo não teme a liberdade dos que infligiram por pensamentos, palavras ou obras, os seus mandamentos...

Mesmo maior é o que constantemente occorre com os emigrados russos, que confiam no cumprimento da amnistia e regressam á patria. [illegible] são logo levados para o patibulo ou para as prisões perpetuas da Siberia!

Elevam-se ás centenas os que, ingressando tranquillos no seio da patria foram surprehendidos com a perfidia e o ludibrio innominaveis.

Os Soviets aproveitaram-se muitas vezes, dos bons officios das missões diplomaticas estrangeiras e do a amnistia attrairam milhares de victimas, que no exilio soffriam a nostalgia da patria.

De posse das autorizações para o regresso, os infelizes e ingenuos russos [illegible] o retorno.

De uma feita, na Bulgaria, numeroso grupo de emigrados foi embarcado rumo á Novorossiysk. [illegible] A burla produziu effeito, como já havia produzido, por intermedio de outros emigrados que haviam regressado. [illegible] Para cumulo da miseria, os que voltam á Russia são despojados de todos os haveres e tem de trocar a roupa de seu uso por trapos immundos.

Interrogados em dias successivos, [illegible]

A bem poucos são concedidos passaporte e liberdade condicional, desde que jurem prestar-se a escrever para as terras onde estiveram, fazendo a apologia do communismo e a ser posto por deante a espionagem a prol da *Guépéou*.

Nos passaportes, porém, consta sempre o carimbo fatidico — um *russo branco*. O regimen adoptado para essa gente é a peor das escravaturas.

Marinheiros e soldados que serviram ao general Youdenitch, foram victimas da burla e raros escaparam á vingança cruenta de despotas insaciaveis.

Na realidade "O Comité Central executivo pode prometter o que quizer, conceder [illegible] amnistias, [illegible] a *Guépéou*, que decide a ultima instancia".

Douillet apressou-se [illegible]

[illegible]

Nessa occasião o "camarada" M. Tagan, relator dos negocios estrangeiros da França e da Belgica, ajuntou: [illegible] *Guépéou* [illegible]

O NAUFRAGIO DO SUBMARINO "PROMETHÉE"

Um erro de construcção teria sido a causa do desastre

Paris, 13 (U. T. B.) — Segundo corre nas rodas de technicos, o desastre do submarino "Promethée" teve como causa determinante um erro de construcção. Adeanta-se tambem que os escaphandristas italianos [illegible] levantamento do navio.

A quinta etapa do circuito de França

Paris, 13 (U. T. B.) — A quinta etapa do circuito de França entre Pau e Luchon, foi ganha pelo corredor italiano Pesenti, que a percorreu em 9 horas e 33 minutos.

Os 229 kilometros dessa etapa foram feitos numa media de 25 kilometros e 440 metros. A classificação geral, por nações, até esta quinta etapa é a seguinte: França, Belgica, Italia e Allemanha. Por corredor, está em primeiro o ciclista Leducq.

Pingos & Respingos

Telegramma de Maceió: "Falleceu, no povoado de Anel, com 123 annos de edade, o macrobio José Luiz, ex-escravo da familia Leite dos Passos que lhe promoveu o enterro."

Fez bem; seria absurdo deixar o José Luiz ainda por mais tempo em cima da terra.

* * *

Os sabios de todo o mundo estão seriamente preoccupados com a dissociação do atomo.

Já se foi o tempo do *aquila non capit musca* e do *de minimis non curat praetor*.

Agora nos pequenos é que estão os grandes problemas e no achar o simples é que reside a difficuldade. (*apud* Bertholdo Klinger).

* * *

Reflexões de um pacifista:

— Ora vejam esta! Os politicos chamam ao exercicio das suas actividades perturbadoras, *militar na politica*; ás consequencias tragicas dessas actividades chamam *guerra civil!*

* * *

O sr. John Willys, fabricante de automoveis e um dos mais ardorosos propagandistas da lei secca declarou ao "Evening Journal" ter-se convencido da inutilidade da referida lei.

Para chegar a essa conclusão o fabricante de automoveis veiu a pé e muito de vagar...

* * *

Rei morto

Morreu em Praga o millionario Theodoro Bata, conhecido como o Rei dos Sapatos.

Bata calçou toda gente,
Ganhou nota sobre nota;
Veiu a morte, de repente,
E o Bata bateu a bota.

Cyrano & Cia.

REASSUMIRA' SEU POSTO O SR. GUERRA DUVAL?

O ministro do Brasil em Berlim apresentou-se

Apresentou-se ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Adalberto Guerra Duval, nosso ministro plenipotenciario em Berlim, que se encontra nesta capital em gozo de ferias regulamentares, fazendo o governo sciente de que estava prompto para reassumir seu posto, na capital da Allemanha, caso assim o exigissem os interesses diplomaticos do Brasil e julgasse conveniente o governo provisorio.

O ministro das Relações Exteriores tomou conhecimento da deliberação desse diplomata.

FERIADO EM SERGIPE O — DIA 17 —

Aracaju', 13 (A. B.) — O sr. Augusto Maynard, interventor federal neste Estado, acaba de assignar o seguinte decreto:

"Considerando a grande importancia que tem para a historia da Revolução em Sergipe, o movimento aqui operado no dia 13 de julho de 1924, e considerando ser dever dos sergipanos commemorar de maneira condigna essa auspiciosa data [illegible] da Revolução victoriosa, decreta: Artigo unico: E' considerado feriado estadual, o dia 17 de julho de 1932.

O ACCORDO DAS REPARAÇÕES ASSIGNADO EM LAUSANNE

Uma critica feita por Lloyd George, na Camara dos Communs

Londres, 13 (U. T. B.) — Depois do discurso hontem pronunciado na Camara dos Communs, pelo primeiro ministro sr. MacDonald, [illegible] accordo de Lausanne, falou o sr. Lloyd George, [illegible] "gentleman's agreement" [illegible]

Disse o leader liberal que esse documento existe, em forma escripta, ao passo que o sr. MacDonald [illegible] pacto verbal. [illegible]

O sr. Neville Chamberlain chanceller do Erario, respondeu ás objecções do sr. Lloyd George dizendo que não havia mysterio nenhum e que o texto desse "pacto de cavalheiros" podia ser publicado sem inconveniencia [illegible]

Transportes effectuados em 1924 á requisição do Ministerio da Guerra

Remettendo o processo relativo ao pagamento de 3:268$920 á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, proveniente de transportes effectuados, em 1924, á requisição do Ministerio da Guerra, o ministro da Fazenda communicou ao titular daquella pasta que, não tendo deixado saldo a verba pela qual correria a despesa, cumpre providenciar a respeito, solicitando a abertura do credito respectivo, [illegible] 78, § 1º do Codigo de Contabilidade da União.

O rei Boris e a rainha Giovanna estão em — Varna —

Varna, 13 (U. T. B.) — O rei Boris e a rainha Giovanna, chegaram hoje, [illegible] passado em revista a equipagem da bellonave italiana.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Esclarecimentos do delegado geral

O dr. Tito Rezende delegado geral do imposto sobre a renda, enviou-nos mais esta carta:

"Rio, 12 de julho de 1932 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações — O seu jornal de 10 do corrente, publica um topico sob o titulo — "O pobre que paga renda", — em que alludindo ao imposto de 8 % sobre juros de debentures, formula a hypothese de uma senhora pobre que, trabalhando [illegible] 150$000, conseguiu um pequeno peculio com que comprou debentures, que lhe dão 200$ annuaes de juros. [illegible]

[illegible]

As tarifas inglezas sobre os productos irlandezes

Londres, 13 (U. T. B.) — Conforme ordens expedidas pelo Thesouro, entraram em vigor, a partir de hoje, as novas tarifas alfandegarias sobre os productos de procedencia da Irlanda.

A nova pauta estabelece os direitos de 20 % *ad valorem*, [illegible]

A Turquia vae entrar para a Liga das Nações

Genebra, 13 (U. T. B.) — A presidencia da Liga das Nações recebeu hoje a resposta da Turquia, [illegible] será apresentado na assembléa da Liga, [illegible] a 18 do corrente.

Os materiaes destinados á São Paulo Railway

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que, [illegible] destinados á São Paulo Railway Company.

14 DE JULHO

A grande data universal não será, este anno, commemorada com solennidade entre nós

Decorre hoje uma das maiores ephemerides da humanidade, aquella que representa e resume o advento dos direitos individuaes, surgidos do choque violento das armas contra a Bastilha.

Data da confraternização dos povos, acontecimento capital da Revolução Franceza, cuja influencia nos destinos da humanidade foi a mais decisiva, a tomada da Bastilha, na tarde de 14 de julho de 1789, nas circumstancias em que se deu, entre os abusos intoleraveis de um regimen de desorganização, teve como incentivo uma grande retumbancia na alma popular.

E a despeito de sua nenhuma significação militar, ficou sendo o symbolo da victoria do povo contra os abusos do poder, como o acontecimento mais saliente dos que preludiaram a Revolução Franceza.

A grande data, que se tornou universal, não será commemorada, este anno, como nos anteriores, em virtude do doloroso desastre do submarino francez "Promethée".

FORAM SUSPENSAS AS COMMEMORAÇÕES DO 14 DE JULHO DEVIDO AO DESASTRE DO "PROMETHÉE"

O embaixador da França pedenos divulgar que, devido ao desastre do submarino "Promethée", sobre cuja salvação as esperanças se vão desvanecendo, e seguindo o exemplo do governo francez, que supprimiu todas as solennidades officiaes em commemoração á data nacional, a recepção que devia offerecer na tarde de hoje, 14 de julho, e para a qual já tinhám sido expedidos convites, não se realizará mais.

No entanto, os membros das colonias franceza e syrio-libaneza serão recebidos pelo embaixador Kemmerer, ás 11 horas da manhã, em sua residencia, á rua Cosme Velho, 95.

CLUB BENJAMIN CONSTANT

Hoje, ás 4 horas da tarde, junto á estatua de Benjamin Constant, na praça da Republica, este Club Civico commemorará a gloriosa data juntamente com o seu primeiro anniversario.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Agricultura, da Educação e da Fazenda

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito de 60:000$000 para attender ás despesas com o custeio das bombas distribuidoras de carbureto a base de alcool cuja installação foi autorizada pelo decreto n. 21.531, de 14 de junho de 1932.

Nomeando: o professor da 5ª cadeira do curso de chimica industrial da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, dr. Annibal Cardoso Bittencourt, interinamente, o cargo de professor da primeira cadeira do mesmo curso, durante o impedimento do effectivo; Maria do Carmo Borges de Carvalho, interinamente escrevente da Inspectoria Agricola do 3º districto, no Maranhão, durante o impedimento da serventuaria effectiva; Alda da Costa Araujo para observadora de estação hydrometrica; Margarida Paes Silva para ajudante de estação climatologica de 3ª classe; e Helena Muniz para cargo identico.

Exonerando, a pedido, Eugenia Parada Leite, de ajudante de estação climatologica de 3ª classe; e Julia Barbosa Pacheco de cargo identico; e Argemiro Corrêa de Lima, de observador de estação hydrometrica.

Transferindo, por conveniencia do serviço, o auxiliar de 2ª classe, da inspectoria de fabricas e entrepostos de carnes e derivados, em Matto Grosso, Lotherio São Thiago para identico cargo na inspecção de São Paulo, em Pindamonhagaba.

Na pasta da Educação:

Nomeando o assistente do serviço de clinica medica do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, da colonia de psychopathas — mulheres — dr. Alvaro Moutinho Reis, interinamente, chefe do referido serviço, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Fazenda:

Dispensando, a pedido o primeiro escripturario do Tribunal de Contas, dr. Waldemiro de Sá Rego e Oliveira do cargo em commissão, de ajudante do director da Recebedoria do Districto Federal.

A receita arrecadada no porto da Bahia

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que, a receita dos 2 % ouro arrecadada no porto da Bahia no segundo semestre de 1931 produziu a importancia de 80:635$595, e que foi accrescida de 13:166$344 a renda do 1º semestre, a qual se elevou, assim, a 148:238$610.

Esses esclarecimentos, prestados pela Contadoria Central da Republica, foram transmittidos ao Tribunal de Contas.

FRATERNIDADE

No enthusiasmo momentaneo, os brasileiros que emprestam a sua solidariedade a qualquer das legiões que se defrontam, na hora presente, na imminencia de sangrentos embates fratricidas, não pensaram, talvez, nos horrores e nas consequencias funestissimas de uma guerra civil.

Lastimavel é qualquer acto que viso promover a reciprocidade do desrespeito ás idéas e ás convicções dos adversarios, pois, gregos e troyanos mostram-se convencidos de se haver collocado em defesa dos interesses patrios, evidenciando todos pontos de vista ditados por suas consciencias.

Os verdadeiros interesses da nacionalidade, num paiz que deu sublime lição ao mundo, inscrevendo em sua Constituição Republicana, o recurso obrigatorio da arbitragem, antes de declarar guerra internacional, não aconselham, de certo, a sangueira entre irmãos, o trucidamento mutuo de seus filhos.

As revoluções de 1922 para cá não tiveram aspecto de caudilhagem, não foram inspiradas pela aventura, representaram crédos patrioticos, de prosperidade e de regeneração.

Dahi condemnar os insultos que tenho ouvido ao nobre e altivo povo paulista, descendente dos bandeirantes, que ampliaram as lindes de nossas fronteiras, como condemno as diatribes atiradas contra os que, galharda e dignamente, formaram na defesa do governo provisorio.

Por que se insultar os paulistas em armas, se repetem os feitos dos gaúchos, dos mineiros e dos parahybanos em 1930? Por que se jogar labéos contra os sustentaculos da dictadura, a lutarem a prol do poder constituido, como lutaram os que cairam com o presidente constitucional naquelle mesmo anno?

Poderei ser acoimado de neutro e a neutralidade é incompativel com o patriotismo, quando perigam a integridade e o futuro patrios. Não sou neutro. Entendo, porém, que acima das competições pessoaes, acima dos melindres regionalistas, estão a tranquillidade da familia brasileira, á ordem economica, as tradições nacionaes, a memoria dos notaveis que prégaram a felicidade patria, os principios catholicos da communhão, o futuro do paiz, o renome do Brasil!

Não sou neutro, porque formo ao lado de uma legião maior, commungo com as idéas da maioria absoluta dos brasileiros, dos que combatem a grande chaga do profissionalismo politico, mas pensam que a regeneração do ambiente politico póde ser feita sem metralhas e sem sangue, sem bombardas e sem estravasamento de odios, sem derrocadas e sem impiedades; e julgam que tudo póde ser alcançado dentro da ordem e do respeito mutuo, nos embates das idéas, nas trincheiras das tribunas escriptas e faladas, na prégação dos sentimentos, sob a égide da Lei, á sombra de uma Constituição grandiosa como a de 1891, que poderá entrar em vigor a qualquer instante, e principalmente sob as benções de Deus, que sabe castigar os fratricidas!!

Sou, portanto, soldado da legião cujas armas são a palavra e a fé; sou legionario da onda que está fazendo préces para que não pereçam os sentimentos de brasilidade, nesta quadra tristissima de nossa historia, reconhecendo que todas as ambições devem ser sopitadas, para que possa ser mantida a integridade do Brasil!

Augusto Pamplona

CONHECE O CLAUDIONOR, DE SANTISSIMO?

Ganhou 50 contos

E' uma das figuras mais conhecidas e sympathicas na Estação de Santissimo, nos suburbios da Central, o jovem empregado no commercio local, Claudionor dos Santos, que lá reside á Estrada Rio-S. Paulo.

Pois foi o Claudionor quem tirou os 50 contos da "Rainha das Loterias" a Loteria de Sergipe, que correu no dia 8. Com o numero 1.178, bilhete que lhe foi vendido por um figura tambem popular em Santissimo — o velho Brandão.

Ganho o premio, já na segunda-feira, acompanhado do seu tio José dos Santos e do seu amigo Antonio de Oliveira, Claudionor recebia na "Casa Rio Grande", á rua da Assembléa, 74, por ordem dos concessionarios da loteria, Srs. Angelo M. La Porta & Cia., os 50 contos em dinheiro de contado.

E preparava-se logo, juntamente com os dois amigos, para os outros 50 contos da "Rainha" de amanhã, medida intelligente que o leitor deve tomar tambem. (31669)

A AGITAÇÃO OPERARIA NA BELGICA

A situação geral é agora mais calma

Bruxellas, 13 (U. T. B.) — A situação geral, apezar de não ter melhorado no que diz respeito á intensidade das gréves, é, todavia, de mais calma. Em Charleroi, ainda persiste um pouco de nervosismo, mas não se registrou nenhum incidente de importancia. A presença de grande numero de gendarmes e de tropas de linha, acalmou bastante o estado de espirito da população.

O naufragio de um cruzador hespanhol

Madrid, 13 (U. T. B.) — O Ministerio da Marinha publicou nova nota confirmando o salvamento de toda a tripulação do cruzador ligeiro "Blas Lezo" que se acha, em sua totalidade, a bordo do "Contra-mestre Casado". A nota adeanta que foi aberto rigoroso inquerito afim de apurar as causas do afundamento do navio.

Para a colonização dos terrenos devolutos no — Chile —

Santiago, 13 (U. T. B.) — De accordo com as medidas tomadas pelo governo, dentro de alguns dias será posta á disposição do Ministerio de Terras e Colonização, a importancia de 20.000.000 de pesos, quantia esta que será destinada a incrementar á colonização de elementos nacionaes, nos terrenos devolutos.

Experiencias de um hydroavião gigante

Rochester, 13 (U. T. B.) — As experiencias com o novo hydroavião gigante, para passageiros e bombardeio, com 5.560 cavallos de força foram coroadas de todo o exito.

A equipagem do novo gigante dos ares é de 10 homens e mais 2 pilotos.

A moeda internacional

O desenvolvimento realmente rapido daquelles paizes que só após-guerra iniciaram uma politica economia propria, affirma como a base do mercado financeiro era illusoria, ainda mais, que não havia nenhuma base solida para garantir um valor constante de uma moeda qualquer. Mesmo as moedas sob padrão-ouro na realidade não existem, pelo simples facto que o ouro reflecte e oscilla consoante as condições economicas. E' de esperar que mesmo os paizes de maior encaixe de ouro terão os maiores prejuizos e que o mundo fatalmente tem de continuar numa crise eterna.

Na hypothese que não ha razão de ser, que a actual crise é mais que artificial em consequencia da desorientação financeira, interesses politicos e falta de ventade sincera, o problema não exige a consulta de chamados "peritos" cuja existencia nunca se fez sentir senão em defesa de interesses de bancos ou paizes credores. A unica possibilidade de se evitar futuras alterações no mercado financeiro mundial e equilibrar o valor de todas as moedas existe na adopção de uma moeda unica — internacional — sómente no intercambio entre os diversos paizes e cujo valor constante será assegurado por todos elles.

A determinação do valor real de uma moeda qualquer para o estabelecimento de sua conversão em moeda internacional fica fixada pela sua conversibilidade — ouro — sendo portanto esta a ultima applicação de padrão-ouro. A moeda internacional não se destina a ser utilizada como valor immediato de troca, seu papel antes se destina ao de aferição do valor economico de todas as outras moedas.

Para justificar a necessidade da creação duma moeda internacional basta citar a crise a qual actualmente attinge todo o mundo, a especulação financeira com as suas graves consequencias para a vida economica de cada paiz e a desorientação economica e politica.

Ainda ha pouco a Inglaterra dominava o mercado financeiro, Londres era considerado o centro mundial de finanças. Não existe, nem pode existir interesse algum em conservar um centro financeiro, cujo movimento é fiscalisado por um unico paiz com lucros fabulosos, sem por algum capital em jogo.

A cotação de preços no intercambio era feita em libras, obrigando o commercio a compra de cambio, pagando assim as commissões bancarias e concorrendo para a riqueza dum unico paiz, sem ter em troca algumas vantagens. Calcula-se em milhões de libras o lucro directo do Banco de Inglaterra sómente em consequencia destas transacções cambiaes, sendo muitas vezes maior pela influencia indirecta no movimento monetario mundial.

A opulenta situação financeira de certos paizes, pela sua supremacia intervindo na economia interna de outros mediante emprestimos e até nos factos de esphera politica. O proprio phenomeno da guerra européa prende-se internamente a esta verdade.

A creação da moeda internacional porá côbro a eventualidade destas guerras, assegurando a paz mundial, cortando a especulação financeira e permittindo um espirito solido de confiança, factor irreprehensivel de trabalho e progresso. A inexequibilidade comprovada de se attribuir ao ouro o privilegio de ser empregado como base constante de um valor fixo, pelo qual as moedas pudessem se aferir, vem demonstrar o perigo da preponderancia economica daquelles paizes que o enthesouraram.

Para a creação da moeda internacional e de suas garantias será preciso facultar a uma Commissão Internacional, constituida de delegados de todos os paizes, balanças commerciaes dos ultimos annos. E' preciso dizer que será engano formar a dita commissão como a Liga das Nações, dirigida sómente por alguns paizes e defendendo os interesses com parcialidade. Não a diplomacia, mas sim a verdade deve começar a dominar todos os actos entre as nações.

Supponhamos que as garantias sejam proporcionaes a balança economica de cada paiz, o qual receberá respectivamente um "quantum".

O capital consiste em acções de um valor fixado pela Commissão Internacional, sem entretanto serem utilisadas nas transacções. Isso quer dizer que o Banco Internacional executa o controle de todas as operações de credito de diversos paizes sob a rudimentar formula contabilista "Deve" — "Haver". As transacções internacionaes são extensiveis até o limite prefixado pelo Banco Internacional.

As vantagens desta medida possibilitam aos varios paizes recursos mais amplos para intensificarem as suas transacções externas, diminuir a carestia, entregar ao labor todos os desoccupados sem sobrecarregar os demais com impostos. A creação da moeda internacional é o processo mais pratico e efficaz de se combater o bolchevismo, cuja influencia se faz sentir consideravelmente de accordo com o augmento da crise mundial, com o numero dos sem trabalho e as suas graves consequencias — destruidora da sociedade e familia.

Com a sua applicação evita-se futuramente as revoluções financeiras e consequentemente politicas, abrindo os mercados para os diversos productos e não será mais preciso decretar impostos aduaneiros prohibitivos para equilibrar o "etat" d'um paiz, impossibilitando o consumo de productos. Até a administração de paizes se torna mais facil e agradavel, entrando o mundo numa época de tranquillidade.

A necessidade da creação duma moeda unica para as trasacções internacionaes é comprovada pela Russia, cuja moeda nacional não tem valor no exterior, garantindo assim a este paiz um progresso extraordinario, entrar em concurrencia com todos os paizes vencendo sem esforços, podendo vender productos caros adquiridos fóra de seu territorio por um preço muito abaixo de custo, sem entretanto prejudicar o interesse da sua industria ou labores. E' que hoje o mundo erradamente considera "o segredo russo" concluindo que sómente por intermedio do "escravidão" da mão de obra se poderia fazer tal organisação.

O futuro precisa demonstrar aos chamados "peritos" financeiros a grande desorientação em que se encontra actualmente o mercado financeiro, sem poder attender as primitivas necessidades. Com a creação da moeda internacional não será offendido o interesse da pessoa alguma, como é facil de provar, visto que cada moeda continuará a circular no seu paiz sem alteração e limite da mesma fórma como hoje.

Christiano Burkowski

A questão linguistica na — Belgica —

Bruxellas, 13 (U. T. B.) — A Camara approvou por 82 votos contra 25, o projecto governamental referente á questão linguistica. Constataram-se 13 abstenções.

LUIZ EDMUNDO E A "FONÉTICA"

Um singular criterio da Academia de Lettras

Transcrevemos do nosso collega "O Estado" o topico que se vae ler e que deve interessar, particularmente, aos intellectuaes signatarios do famoso protesto contra o fallecido accordo orthographico, protesto que só nesta capital reuniu para mais de 400 assignaturas:

"Em artigo publicado no "Correio da Manhã" sobre o ultimo livro do illustre escriptor Luiz Edmundo, "O Rio de Janeiro, no tempo dos vice-reis", Carlos Maul fez uma revelação sensacional: a de que essa obra está condemnada de antemão, pela Academia Brasileira, por não haver sido escripta na ortographia do accordo...

Sendo, como é, um dos maiores livros destes ultimos tempos, e evidentemente o unico no seu genero apparecido este anno, era natural que, se o autor o inscrevesse no concurso daquella instituição, o premio lhe coubesse. Mas com a exigencia da Academia, Luiz Edmundo ficou impossibilitado de pretender essa laurea.

Esse o facto. Admittamos agora que ao concurso se apresente um trabalho mediocre, ou mesmo que em confronto com o de Luiz Edmundo lhe seja inferior. Sem outro concorrente, só por estar graphado de accordo com a determinação academica, poderá elle receber um premio que na realidade e com justiça não lhe caberia em outras circumstancias.

O caso é impressionante e digno, pelo menos, do registro, e depõe contra o criterio da Academia. A exigencia, aliás, é violenta, porque a nova ortographia praticamente não está em uso corrente no paiz, uma vez que não a acceitaram os maiores orgãos de publicidade do Brasil, a maioria dos escriptores, e o proprio Governo no decreto que baixou a respeito não a impoz, e apenas admittiu-a."

AS DIVIDAS EUROPÉAS AOS ESTADOS UNIDOS

O Congresso norte-americano contra a modificação dos accordos

Londres, 13 (U. T. B.) — Segundo observação mandada de Washington para o "Times" por seu correspondente na capital norte-americana, está se tornando cada vez mais solida a opposição que se nota no Congresso norte-americano contra qualquer modificação nos accordos e pactos existentes em torno da questão das dividas européas para com os Estados Unidos.

Essa opposição, segundo aquelle correspondente, augmentou muito depois de conhecido o teôr do "pacto cavalheiresco" de Lausanne.

N. da R. — Apezar de todos os hymnos entoados ao "pacto cavalheiresco", ha dias concluido em Lausanne, vae se tornando cada vez mais evidente a precariedade e inconsistencia desse accordo. Sem a cooperação decidida e firme dos Estados Unidos e da Allemanha é absolutamente impossivel chegar-se a um entendimento a respeito da questão de tamanha relevancia internacional. O governo chefiado por Von Papen, a despeito de seu caracter de governo de reacção dos *junkers*, procurou ainda evitar o inteiro fracasso da actual conferencia, cujo effeito minimo na politica interna da Allemanha poderia ser a ascenção de Hitler ao poder. A grande maioria da opinião publica allemã, todavia, sob a influencia da propaganda formidavel feita, sobretudo, pelos nacionalistas de varios matizes, se mostra irreductivelmente contraria a qualquer pagamento futuro de reparações. Assim, pois, das proximas eleições para a renovação do Reichstag é quasi certo que resultará uma forte maioria opposta ao governo actual, que não poderá manter-se por mais tempo. Dessa fórma nenhum valor terá qualquer compromisso tomado por Von Papen tendo mesmo Hitler declarado já que os tres bilhões de marcos que a Allemanha, de accordo com as negociações actuaes, deveria pagar serão muito breve reduzida a apenas tres. De outra parte, o governo americano se mostra cada dia menos disposto a fazer quaesquer concessões no tocante ás dividas de guerra sem o que nenhuma solução poderá ter o problema das reparações. E essa attitude tem agora, menos do que nunca, probabilidades de soffrer modificações, pois o partido republicano, preoccupado em assegurar a reeleição de Hoover, se mostra intransigente a esse respeito, egual attitude tomando o partido democratico que espera levar o sr. Franklin Roosevelt á Casa Branca.

Nessas condições, por conseguinte, nada de solido e duradouro poderá ser realizado pela Conferencia de Lausanne. Sómente medidas de emergencia poderão ser nella decididas, a não ser que deante da constante aggravação da crise, os antigos alliados da Europa se resolvam a formar um bloco coheso, capaz de convencer a Allemanha e os Estados Unidos da conveniencia de uma modificação de sua attitude.

O anniversario do martyrio de Cesare Battisti

Trento, 13 (U. T. B.) — Commemorando o anniversario do martyrio de Cesare Battisti e Fabio Filzi, realizou-se nesta cidade uma grande romaria que foi aos fossos do castello Buonconsiglio, onde depositou flores no mesmo local em que foram fuzilados os dois patriotas irredentistas. Emquanto isto, os sinos da torre de municipalidade soavam festivamente.

A ABOLIÇÃO DO JURAMENTO DE FIDELIDADE AO REI, NA IRLANDA

Dublin, 13 (U. T. B.) — Depois de renhido e acceso debate, o "Dail Eireann" rejeitou, por uma maioria de dez votos, as emendas feitas pelo Senado no primitivo projecto de abolição do juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra.

Não é provavel que o Senado venha agora a acceitar o projecto em sua fórma primitiva, o que fará com que o mesmo só possa voltar á discussão parlamentar depois de decorridos dezoito mezes.

ELEVADA A CIDADE A VILLA DO ROSARIO, EM SERGIPE

Aracaju', 13 (A. B.) — Por decreto da Interventoria do Estado, foi elevada á categoria de cidade, a actual villa Rosario.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA

Foram nomeados os membros do conselho administrativo

A recente lei que instituiu a Caixa de Mobilização Bancaria, a cargo do Banco do Brasil e obedecendo á orientação directa do ministro da Fazenda, creou, como seu principal orgão, um conselho administrativo, de tres membros.

São importantes e de grandes responsabilidades as funcções desse conselho, que tem de opinar em todas as operações da Caixa.

Por indicação do presidente do Banco do Brasil, foram hontem nomeados os tres membros do conselho. São elles os drs. Waldemar Falcão, Eugenio Gudin Filho e J. G. Pereira Lima.

O saldo de cerca de mil contos em uma verba

O ministro da Fazenda communicou ao da Educação que, segundo a informação prestada pela Contadoria Seccional do Ministerio da Fazenda, é de 954:103$061 o saldo da sub-consignação nº 1, — Auxilio á Caixa, etc., verba 23ª, art. 1º do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro deste anno; e, bem assim, que, não tendo sido prestada pelo Tribunal de Contas nenhuma informação sobre o registro da transferencia do Ministerio da Justiça, para o da Educação, do credito a que se refere a alludida verba 23ª, deve o referido Ministerio providenciar nesse sentido junto ao mesmo Tribunal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, 14, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra J, Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 150. Diversas emissões, relações ns. 1 a 320. Caixas commerciaes, listas ns. 195 a 198, 203, 205, 206, 208, 212, 213 L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de F a Z, e da Agricultura, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: do mez de maio — adjuntas de 3ª classe, de J a L; serventes de escolas em predios de aluguel, e do mez de junho — Directoria do Patrimonio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

DIAS & MOYSÉS — Penhores, amanhã, 15 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Nata Sobrinho, Paulo de Carvalho, Agenio Mascarenhas, Henrique Borba, Oscar de Faria, Francisco Palm e Hilderico Cassilhas de Souza; 2ª turma: Jetta Pinto Lyra, Reynaldo F. de Magalhães, Paiva Guedes, Pedro Velloso, Magalhães de Almeida, José Agostinho de Macedo e José Corrêa Sampaio; 3ª turma: Jeriniano Noronha, Chrispim S. Nunes, José Felippe de Paula Junior, João Luis d'Avila, Manoel J. Mesquita, Benigno S. Faria e Raul Nery de Carvalho.

Serviço diario — Primeiros fiscaes Victor Hugo de França e Luiz Leite Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Está de dia hoje na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 2º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço, hoje, o investigador Motta. Na 2ª Delegacia Auxiliar, está de plantão hoje o investigador Acetti.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Official de dia ao quartel general, capitão Soares; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, capitão Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; interno de dia, academico Lacerda; guarda da Policia Central, aspirante Lopes; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pichet; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Oscar; musica de promptidão, a do 4º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Mauricio; no 2º batalhão, capitão Polonia; no 3º batalhão, 1º tenente Cicero; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Ashton; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Bois; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, aspirante Ayres; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, aspirante Lyrio; no regimento de cavallaria, aspirante Jair.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"João Alfredo", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Rui Soares", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Western Prince", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Alsina", para Bahia, Dakar, Barcelona, Genia e Marseille, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Anna", São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

No dia 17:

"Affonso Penna", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Piratins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

O MOVIMENTO POLITICO-MILITAR IRROMPIDO EM SÃO PAULO

(Continuação da 1.ª pag.)

dias, os telegrammas estaduaes a que se refere o art. 15, do regulamento approvado pelo decreto n. 18.164, de 18 de março de 1928; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. (aa) — Getulio Vargas — Fernando Augusto de Almeida Brandão, encarregado do expediente, na ausencia do ministro da Viação e Obras Publicas."

E' DE CALMA A SITUAÇÃO DO ESPIRITO SANTO

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"Victoria, 12 — A situação do Estado é de inteira calma. A população aguarda confiante as providencias do governo central. O voluntario accóde de toda parte. Temos prompto para seguir um batalhão da policia com 400 homens, que poderá receber material necessario sua efficiencia, nessa capital. Saudações. — João Bley, interventor federal."

A GUARDA REPUBLICANA

O general João Francisco enviou-nos, hontem, o seguinte esclarecimento a respeito da guarda Republicana e o que vae ser essa instituição:

" — A Guarda Republicana deve ser uma instituição civil militarizada, como que constituindo a Legião de Honra da Nação ou seja ainda a sua guarda sagrada.

Por isso que ella deverá ser composta pelos cidadãos — militares e civis livres, da nossa elite social, dotados de patriotismo republicano nacionalista ardente. Cheios, pois, de abnegação estoica e altruistica, capazes dos maiores sacrificios em holocausto aos elevados interesses da Patria, pela sua União, pela sua grandeza material e moral ou seja pela sua integridade e pela sua honra.

Cidadãos que assim transformados, nesta emergencia, em legionarios da Patria se apresentem armados, equipados e fardados, á sua custa, visto como só assim se comprehende a dedicação estoica, em face das circumstancias que estão causando a ruina do Paiz, com as suas fontes de rendas estancadas e o seu Thesouro exhausto.

Grande será desta sorte, o merito dos cidadãos que assim se apresentarem para formar as nossas Legiões; como tambem daquelles que dispondo de fortuna contribuirem para a formação do thesouro da G. R., que necessita de recursos para locomover-se, sustentar-se e crescer, a bem de se tornar efficiente para — ao lado do Exercito, Armada e Aviação nacionaes — defender as nossas familias, a propriedade dos habitantes do Paiz e a propria honra da Patria! nesta hora duplamente ameaçada, pelos reaccionarios ou contra-revolucionarios e pelos bolchevistas que já desgraçaram outras Nações da terra.

Além dos nossos concidadãos, nas condições acima, tambem as distinctas damas da nossa melhor sociedade poderão fazer parte da Guarda Republicana: já cooperando na formação do thesouro da G. R., já prestando serviços no seu Corpo de Saude e já noutros mistéres, proprios do sexo não combatente. — Rio, 13 de julho de 1932. (a) Gral. João Francisco".

O NOVO COMMANDANTE DA BRIGADA MILITAR NO RIO GRANDE

"*Porto Alegre* — dr. Oswaldo Aranha — Rio — Communico prezado amigo virtude haver o coronel Claudino Nunes Pereira entrado gozo licença tratamento saude assumi commando geral brigada militar Rio Grande Sul por designação nosso eminente amigo general Flores da Cunha, Interventor Federal neste Estado. Neste novo posto fui distinguido honrosa confiança s. ex. podeis ficar certo que, como sempre, empenharei melhor meus esforços pela grandeza e pela ordem nosso caro Brasil, afim possamos conseguir integralmente finalidades glorioso movimento Tres Outubro de que illustre amigo foi um dos maiores paladinos. — Cordiaes saudações. (a) coronel Canabarro Cunha.

COMMUNICADO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Communica-nos a Commissão de Imprensa do Club 3 de Outubro:

"A situação geral não soffreu alteração. Em todos os pontos do paiz proseguem os preparativos para o combate á acção dos rebeldes de São Paulo, que se illudiram, ao lançarem-se em uma aventura perigosa por imaginarem que encontrariam o governo revolucionario numa situação de fraqueza. A Nação inteira tem demonstrado, de forma cabal, como os preparadores e executadores do golpe impatriotico se enganaram e estão enganando os que os seguiram. Os acontecimentos vão-se desenrolando de forma a garantir a mais plena tranquillidade de espirito que se nota nesta capital, como no resto do paiz, e que é a demonstração plena da confiança que os brasileiros têm no governo dictatorial e nos chefes militares que estão offerecendo luta aos rebeldes. As forças do sul, do norte e do centro, que logo partiram em defesa da Revolução, estão, umas já nos diversos theatros das operações, outras convergindo para elles.

— A Commissão Especial, nomeada para attender aos ocias que precisem de orientar-se continua á disposição dos mesmos das 2 horas ás 7 da tarde e das 9 ás 11 da noite, e para esse fim convida a comparecerem á séde, todos os dias, os que ainda, por qualquer motivo, não puderam fazel-o".

O SR. OSWALDO ARANHA DIZ QUE TUDO VAE BEM

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, ás 10 horas, ao seu gabinete, na Fazenda. Depois de despachar o expediente com os seus auxiliares e de receber em conferencia os srs. Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Roquette Pinto, presidente interino do Conselho Nacional do Café; Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild, o ministro da Fazenda saiu em companhia do sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco. Ao avistar os jornalistas, o sr. Oswaldo Aranha, sorrindo, apenas declarou que tudo ia bem.

O general Góes Monteiro, tendo ao lado o capitão João Alberto, quando ia tomar o comboio

A POLICIA MILITAR PASSOU Á DISPOSIÇÃO DO COMMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Assignou o chefe do governo provisorio o decreto abaixo:

"Decreto n. 21.614, de 13 de julho de 1932 — Passa á disposição do commando da 1ª região militar a Policia Militar do Districto Federal.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que, na situação anormal que atravessa o paiz, a manutenção da ordem publica aconselha a unificação do commando de todos os elementos militares que permanecem nesta capital, decreta:

Art. 1º — A Policia Militar do Districto Federal passa á disposição do commando da 1ª região militar.

Art. 2º — Este decreto entrará em execução logo que seja publicado.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — (aa.) Getulio Vargas, Augusto do Espirito Santo Cardoso."

SERGIPE ESTA' EM PAZ

Aracaju, 13 (Do correspondente) — Reina paz em todo o Estado. O interventor tem recebido apoio de todos os municipios do Estado, cujos intendentes manifestam completa solidariedade, condemnando a attitude reaccionaria dos responsaveis pelo movimento sedicioso irrompido em São Paulo.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNO PROVISORIO

Aracajú, 13 (Do correspondente) — O estado de animo, nesta cidade, como no interior, é calmo. Tem causado boa impressão no espirito publico os protestos de solidariedade ao governo provisorio, que partiram de todo o nordeste.

ENGAJAMENTO DE RESERVISTAS

Communicam-nos do commando da 1ª companhia de estabelecimentos que a mesma companhia está concedendo engajamento a reservistas de 1ª e 2ª categoria, que tenham boa conducta.

LOCALIZADA NA ILHA GRANDE A BASE DE OPERAÇÕES DA MARINHA

Por determinação do ministro da Marinha, a enseada de Abrahão, na ilha Grande, ficou sendo a base de operações da 1ª divisão naval, que seguiu para o sul. Commanda essa divisão o capitão de mar e guerra Americo Reis.

Naquella enseada estão o cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea e os contra-torpedeiros "Matto-Grosso", "Rio Grande do Norte" e "Piauhy". A essa divisão se incorporará o rebocador de alto mar "Heitor Perdigão", que para esse fim seguirá para a ilha Grande, sob o commando do capitão-tenente Hildebrando Osorio da Silveira, hontem nomeado para esse cargo.

O ministro da Marinha determinou, ainda, que sejam incorporados á esquadra os vapores "Tapajoz" e "Sabará", do Lloyd Brasileiro e "Victoria", do Lloyd Nacional, que vão servir como transportes de carvão, afim de abastecer desse combustivel os navios que compõem a 1ª Divisão Naval.

A PARTIDA DE UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES

Partiu hontem, á tarde, da Ponta do Galeão com destino á ilha Grande, uma esquadrilha da Aviação Naval commandada pelo capitão de fragata aviador Antonio Augusto Schorcht. Essa esquadrilha é composta de aviões typo "Moth" e ali, naquella ilha, aguardará ordens.

RESTABELECIDO O TRAFEGO AERO COMMERCIAL COM O EXTERIOR

Já se acha restabelecido, desde hontem, o trafego aero commercial do Brasil com o exterior.

Assim, o avião da "Aeropostal" que vindo do norte, ficára aqui retido domingo, conduzindo a mala internacional — póde seguir de madrugada para o sul, tendo chegado á tarde em Buenos Aires, com escalas em Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo.

Hoje, egualmente a "Condor" fará o restabelecimento do trafego dos seus aviões — viajando para o norte do paiz, e a "Panair" viajando para o sul — todos conduzindo correspondencia, mesmo desta capital.

A unica escala interdicta é a de Santos.

NÃO DEU ENTREVISTA NEM FOI ENTREVISTADO

O ministro Oswaldo Aranha, á noite de hontem, assegurou que absolutamente não deu a entrevista que foi publicada por um vespertino. O que occorreu foi rapida palestra com diversos jornalistas, no curso da qual teve o ministro da Fazenda opportunidade de declarar que não acreditava num encontro entre os rebeldes de São Paulo e as forças do governo provisorio dada a situação daquelles.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Na delicada situação que atravessamos, o interventor Pedro Ernesto não se tem descurado do problema do abastecimento da cidade. Por intermedio da repartição respectiva, já foram tomadas providencias tendentes a evitar qualquer falta de generos no mercado, sendo absolutamente tranquillizadoras as informações que ainda hontem nos foram prestadas para que as transmittissimos á população.

COLUMNA GWYER

Tem sido grande o numero de adhesões á Columna Gwyer. São, na maioria, os antigos elementos que compunham a referida columna revolucionaria em outubro de 1930, que correm a attender ao primeiro grito de alerta.

O capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, secretario de Obras do governo fluminense, tem até recusado os voluntarios do interior do Estado, afim de não fazer despesas excessivas precipitadamente.

A Columna Gwyer está alojada no 1º pavimento do antigo edificio do Fomento, onde actualmente funcciona a Secretaria de Obras Publicas do Estado do Rio.

EMBARCOU UMA COMPANHIA DE GUERRA DA FORÇA MILITAR FLUMINENSE

Em duas lanchas especiaes, uma da marinha de guerra e outra da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, embarcou hontem na praça Martim Affonso, em Nictheroy, uma companhia de guerra da Força Militar do Estado do Rio, sob o commando do capitão Olympio Maciel.

Pouco depois essa companhia de guerra desembarcava no Cáes do Pharoux, afim de receber ordens superiores.

O coronel Luiz Mury, commandante da Força Militar Fluminense, acompanhado de toda a officialidade, compareceu ao embarque da referida companhia. As familias dos officiaes e praças tambem estiveram na ponte da Cantareira.

O POLICIAMENTO DE NICTHEROY

A vizinha capital fluminense está sendo policiada por patrulhas da Marinha Nacional, que se vem conduzindo com a sua proverbial urbanidade.

Os edificios publicos continuam guarnecidos pelas referidas praças da Marinha de Guerra.

CONVOCADOS TODOS OS DESTACAMENTOS DO INTERIOR FLUMINENSE

O commandante da Força Militar do Estado do Rio, coronel Luiz Braga Mury, determinou que os destacamentos policiaes, que se acham distribuidos pelo interior fluminense, regressem a séde da corporação, em Nictheroy.

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

A Legião Civica 5 de Julho pede-nos a publicação do seguinte:

"Trabalhadores do Brasil:

A Legião Civica 5 de Julho cujo programma é uma affirmação de civismo desinteresseiro, procurando congregar todos os elementos vitaes que constituem as energias positivas da grandeza da nacionalidade brasileira, vem convidar-vos para que engrosseis suas columnas para o sagrado objectivo de irmanadamente soerguermo-nos do chãos em que estivemos mantidos durante mais de quarenta annos de uma regimen de objecções.

Os assaltadores de posições, os magnatas das grossas negociatas, os delapidadores dos cofres publicos, os humilhadores das classes proletarias, taes foram os proxenetas guindados ás posições de maior destaque e responsabilidade no regimen abatido depois das incruentas lutas iniciadas em 5 de julho de 1922 e terminadas com o advento de 24 de outubro de 1930, não vos permittiu em quarenta annos de fraudes, mentiras e ignominias, obterdes uma particula do que já conseguistes nestes dois ultimos annos de governo revolucionario.

E, a Legião Civica 5 de Julho, entidade nacionalista cujo objetivo é defender os interesses dos verdadeiros elementos basicos da grandeza da patria, aqui está ao vosso lado para que se transforme em palpavel realidade a autonomia dos Syndicatos, respeito absoluto ás leis sociaes, pelos patrões. Oito horas de trabalho. Augmento de salarios. Livre manifestação do pensamento. Libertação dos presos por questões proletarias (conforme solicitação feita ao chefe do governo provisorio por esta Legião). Regulamentação do Trabalho de mulheres e creanças. Cursos technicos.

Unamo-nos pois trabalhadores do Brasil para grandeza da patria e felicidade vossa!"

UM COMMUNICADO DO CONSELHO NACIONAL — DO CAFE' —

Recebemos o seguinte communicado:

"Deante da situação anormal do Estado de São Paulo e não podendo o Conselho Nacional do Café se communicar com as suas Agencias naquelle Estado, nem provel-as de recursos necessarios ás operações sobre café, resolveu, desde segunda-feira, 11 do corrente, encerrar o expediente naquellas Agencias até segunda ordem.

Todavia, para que o commercio exportador não venha a sentir difficuldades na acquisição de cafés finos, peculiares aquellas praças, o Conselho providenciou para que o mesmo seja fornecido ao interessado, estando assim habilitado a supprir os pedidos do Exterior, para qualquer typo ou qualidade, pelos portos de Rio e Victoria. — Rio de Janeiro, 13 de julho de 1932. — **Mauro Roquette Pinto** — Presidente interino."

COMICIO

Juntando á lista de adhesões do comicio, que se realizará no proximo sabbado, defronte do theatro Municipal, o apoio da agremiação revolucionaria que é o "Club 3 de Outubro" já se póde avaliar da demonstração revolucionaria.

Aquella organização designará um orador para tomar parte do grande comicio.

O ESTADO DO RIO SOLIDARIO COM O SEU GOVERNO

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, tem recebido innumeras demonstrações de solidariedade de todos os municipios do interior fluminense.

A UNIÃO DOS OPERARIOS EM C. CIVIL SOLIDARIA COM O GOVERNO FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, recebeu da União dos Operarios em Construcção Civil de Nictheroy, o seguinte officio:

"*Nictheroy*, 10 de julho de 1932. Exmo. sr. commandante Ary Parreiras. D. interventor federal no Estado do Rio. — Saudações. A União dos Operarios em Construcção Civil representada pela sua directoria, vem por meio deste apresentar a v. ex. os protestos da sua mais sincera e leal solidariedade, pois, estamos convencidos que neste momento se torna necessaria a maior cohesão de todos os verdadeiros revolucionarios sem distincção de posição social, em torno da grande obra de reconstrucção do nosso paiz, da qual é v. ex. um dos maiores obreiros. Póde portanto v. ex. contar com o nosso apoio, certo de que estamos dispostos a tudo sacrificar em prol dos ideaes da revolução e contra os ambiciosos que peretendem fazer , nosso paiz retroceder a um passado, cuja lembrança ainda revolta a nossa consciencia de trabalhadores. Aproveitando a opportunidade, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração pela directoria. (a.) — *Antonio Augusto de Azevedo*, 1º secretario."

VEM AHI O 28.º B. C.

Aracaju' 13 (Do correspondente) — Embarcou no vapor "Itapura", debaixo da melhor ordem o 28 B. C. O int erventor despediu-se da tropa.

ARACAJU' EM FESTA

Aracaju 13 (Do correspondente) — Nota-se na cidade um movimento incommum, havendo parada das escolas publicas e Força Publica do Estado.

A' noite haverá retreta e a cidade será feéricamente illuminada.

O PREFEITO DE NICTHEROY TOMA PROVIDENCIAS CONTRA A ALTA DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O prefeito da capital fluminense dr. Gastão Braga, baixou hontem a deliberação n. 1133, do teôr seguinte:

"Attendendo á situação anormal que atravessa o paiz, e para prevenir toda exploração por parte de certos commerciantes, no sentido de, sem justificativas ser elevado neste momento, o preço dos generos alimenticios, contra os interesses legitimos do povo, que não póde ser sacrificado á ganancia de quem quer que seja.

Decreta:

Artigo 1º — Até resolução em contrario, os preços maximos para a venda á vista ou a prazo, em varejo neste municipio, dos generos de primeiras necessidade, serão os constantes da tabella organizada pela commissão mixta creada por esta deliberação.

Paragrapho unico — Essa tabella de preços maximos, que é extensiva a todo o commercio varejista, poderá ser modificado, sempre que fôr aconselhavel, devendo as alterações ser publicadas no jornal official.

Artigo 2º — Incorrerá em multa de 100$000 a 500$000, além de outras penalidades cabiveis no caso, tódo aquelle que, commerciante ou não, infringir as disposição acima.

Paragrapho unico — Na primeira infração, será applicada a multa de 100$000; na segunda infracção a de 200$000; na terceira, a de 300$000; na quarta, a de réis 400$000 e nas demais, a cada vez a de 500$000.

Artigo 3º — Todos os commerciantes que tiverem expostos á venda, em varejo qualquer generos alimenticios de primeira necessidade, constantes da tabella de preços em vigor, ficarão obrigados a collocar em logar bem visivel do seu estabelecimento, em caracteres facilmente legiveis, de altura nunca inferior a um centimetro, uma cópia da tabella de preços maximos, organizada pela commissão mixta, e publicada no jornal official da Prefeitura.

Paragrapho 1º — A exigencia contida neste artigo é extensiva aos padeiros, açougueiros e quitandeiros, e aos vendedores de miudos aves e ovos.

Paragrapho 2º — Os ambulantes tambem deverão collocar em logar visivel da caixa ou recipiente em que transportarem as suas mercadorias, a relação destas, com a discriminação dos preços estabelecidos na tabella official, sob as penas cominadas nesta Deliberação, inclusive a de apprehensão dos generos, recipientes, vehiculos e semaventes, os quaes servirão para garantir o pagamento da multa.

Artigo 4º — Incorrerão na multa de 50$0000 e no dobro nas reincidencias, além de outras penalidades que no caso couberem, os infractores do artigo 3º e seus paragraphos.

Artigo 5º — A fiscalização e a execução dos dispositivos da presente Deliberação são incumbencia da Inspectoria de Fiscalização, Superintendencia das Feiras Livres e Gabinete do Prefeito, sendo qualquer dos funccionarios do quadro desses departamentos, competentes para collocar as penalidades acima.

Artigo 6º — A commissão mixta será composta de quatro membros nomeados pelo prefeito. Della farão parte o presidente da commissão de compras, um funccionario do quadro permanente, de categoria egual ou superior á de quarto official, e dois outros membros, que serão indicados, um pelo Centro de Commercio e Industria e outro, pela Associação Commercial como representantes do commercio atacadista, varegista e das classes productoras.

Paragrapho 1º — A presidencia da commissão caberá ao presidente da Commissão de Compras.

Paragrapho 2º — Os membros da commissão não terão direito a qualquer remuneração especial.

Paragrapho 3º — A commissão decidirá por maioria absoluta de votos. No caso de empate, as divergencias serão resolvidas em definitivo pelo prefeito.

Artigo 7º — A commissão incumbida do tabellamento, organizará um regimento interno, que será approvado pelo prefeito e pelo qual se regerá.

Artigo 8º Emquanto não fôr organizada a tabella de preços, pela respectiva commissão, o prefeito poderá estabelecer um tabella provisoria.

Artigo 9º — Esta Deliberação entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 10º — Revogam-se as disposições em contrario."

— Para fazer parte da Commissão mixta organizadora da tabellamento dos generos alimenticios de primeira necessidade, na fórma do artigo 6º da referida deliberação, o governador de Nictheroy designou, pela portaria numero 36, o sr. Ricardo Brothervod, actual administrador do Hospital São João Baptista.

O BATALHÃO DE IPAMERY CHEGOU A UBERABA

Uberaba, 13 (Do correspondente) — O batalhão de caçadores que estava em Ipamery chegou hoje a esta cidade, onde aguarda ordens.

Os trafegos das estradas de ferro Mogyana e Oeste de Minas estão suspensos.

A REPERCUÇÃO DO MOVIMENTO EM OURO PRETO

Ouro Preto, 10 de julho — São 3 horas da tarde. Toda a cidade está apprehensiva com o movimento das tropas do 10º batalhão de caçadores, aqui aquartellado, que se apresta para seguir com destino ignorado.

Na incerteza dos boatos os mais controvertiveis, a população anceia por noticias, já se sabendo, todavia, que o movimento que se diz constitucionalista irrompeu na capital paulista.

Fui agora ao quartel do 10º B. C. a ver se podia obter alguns informes sobre a finalidade da movimentação da unidade do Exercito aqui aquartellada. Avisteime com o sub-commandante capitão Wolgrand Pinheiro Cruz que, em seu gabinete, distribuindo ordens, revolvendo papeis e telegrammas, denotava alguma preoccupação. S. s. mostrando-se reservado disse-nos sómente que se esperavam tres trens especiaes e que ignorava para onde seguiam.

Perguntado sobre de onde emanava a ordem que recebera o 10º B. C. para partir, respondeu-nos o sub-commandante que da 4ª Região Militar, já do novo commandante general Firmino Borba e continuava a affirmar que não sabia para onde seguiam declarando-nos que nada podia adiantar-nos, pois que — de nada sabia e mesmo que soubesse — era natural — nada podia dizer-nos.

Perguntamos-lhe ainda se era conveniente avistarmo-nos sobre o assumpto, com o commandante major Hugo de Alencar Mattos, ao que se riu o capitão Wolgrand e accrescentou:

— O Mattos, é ainda mais reservado do que eu, creio que é inutil qualquer esforço neste sentido, nada se póde dizer. Agradecemos ao capitão Wolgrand, e despedindo-nos deixámos o seu gabinete passando depois pela soldadesca num movimento desusado de preparativos para viagem. Caminhões transportando provisão para a estação da Central, material bellico, animaes, etc.

O Regimento de Cavallaria da Força Publica de São Paulo

Pouco depois, vindo da cidade, subia de automovel para o Quartel o commandante Mattos e mais dois officiaes entrando a conferenciar com o capitão Walgrand.

Fui até a estação da Central onde soube que ás 5 horas e 20 minutos chegariam tres especiaes destinados ao embarque das tropas aqui aquartelladas.

As noticias são as mais desencontradas reinando aqui a maior anciedade.

Ouro Preto, 11 (Pelo correio) — São duas horas da madrugada. O 10º B. de Caçadores acaba de partor, ocupando tres vastas composições. Apezar do frio intenso a Estação da Central está repleta de povo que assiste o embarque das tropas que seguem com destino ignoradó, suppondo-se todavia, que rumaram para Lafayette — Juiz de Fóra.

Os radios da cidade estão cercados de curiosos na anciedade de noticias que são as mais desencontradas.

Fomos ao telegrapho para transmittir ao "Correio da Manhã" as noticias que aqui levamos, havendo ali ordem do director dr. Carlos Salles, para não receber telegrammas de caracter politico e mobilização de tropas, sendo embargados em Bello Horizonte, dois telegrammas que enviei.

— O destacamento da Força Publica nesta cidade aguarda ordens de partida para se incorporar ás suas unidades em Bello Horizonte e ir ao que dizem ao encalço dos rebeldes.

O PREFEITO DE OURO PRETO TOMA PROVIDENCIAS

Ouro Preto, 12 (Do correspondente) — O prefeito municipal acaba de receber o seguinte telegramma do secretario do Interior de Minas:

"*Ouro Preto* — Prefeito Municipal — Tendo o sr. presidente do Estado recebido do sr. chefe do governo provisorio communicações de haver se verificado capital paulista, movimento subversivo caracter reaccionario para repressão do qual já tomou necessarias providencias mandei recolher destacamento municipaes Força Publica para manutenção ordem, nessas condições deveis organizar grupo 3 a 15 homens encarregando-os policiar cidade nestao capital como em todo Estado, reina absoluta tranquillidade — (a) *Gustavo Capanema*, secretario do Interior."

PARA IMPEDIR QUE ENCAREÇAM OS GENEROS DESTINADOS A' ALIMENTAÇÃO

O governo resolveu autorizar ás companhias de navegação a fazerem desde já o seguro das respectivas cargas nas taxas normaes. Essa providencia foi motivada em virtude da resolução tomada pelas companhias de seguros de cargas maritimas para que sejam cobradas taxas de guerra para os seguros das mercadorias transportadas por mar.

A medida do governo impedirá assim o encarecimento dos generos destinados á alimentação.

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA DA 1.ª REGIÃO

O serviço de subsistencia da 1ª Região Militar destinado á organização dos novos comboios de abastecimento continúa adquirindo no mercado viveres e material necessarios para as forças em operação no Estado de São Paulo.

Fazem parte desse serviço o major intendente Waldemiro Rocha e auxiliares 1º tenente Luiz Revedute e 2º tenente Paschoal Luiz Caetano.

O PLANTÃO NA SECRETARIA DA GUERRA

Estiveram de plantão, hontem, á noite, na Secretaria da Guerra o 1º official, Costa Filho e o 2º official, Alfredo Reis.

MAIS CONTINGENTES DO PARANA' PROMPTO PARA PARTIR

Communicação de Curityba informa que novos e poderosos contingentes do Exercito e mais 1.800 homens da Força Publica do Paraná estão promptos, á disposição do governo provisorio, para marchar contra os reacionarios de São Paulo.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SECRETARIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Jayme Tavora, secretario do ministro da Viação, recebeu os seguintes telegrammas:

"De Recife — n. 121 de 12. — Communico prezado amigo aqui João Pessoa reina grande enthusiasmo alistamento defeza governo provisorio durante saida 21º B. C. do Quartel seguir Rio hojo Itapagé concentrava-se frente quartel numero superior 2.000 pessoas desejavam alistar-se seguir Sul defesa principios revolucionarios.

Estou informado o mesmo acontece João Pessoa outros Estados Norte. Aqui existe mais boatos, nunca houve tanta tranquillidade como agora. Povo confiante victoria chefe governo. Attenciosas saudações. (assignado) Almeida Braga."

"Do chefe do Trafego Telegraphico de Natal (R. G. do Norte): — Nº 129 de 12 — Dia dez corrente realizou-se formidavel manifestação operaria commandante Dutra Palacio Governo comparecendo mais de 8.000 pessoas. Foi orador official jornalista Sandoval Wanderley, cujo discurso arrancou formidaveis applausos. Disse ofador, entre outras coisas, estar povo solidario governo revolucionario prompto derramar sangue defesa ideaes revolução, sendo essa affirmativa confirmada estrondosas palmas irrompidas selo immensa multidão. Commandante Dutra agradecendo disse aceeitar aquella manifestação muito commovido e que ella significava o enterro dos reaccionarios do Rio Grande do Norte, passando em seguida a ler telegrammas trocados Getulio Flores Cunha que arrancou vibrantes acclamações. Ultima resposta Flores Cunha dizendo manter ordem ou morrerei fez delirar multidão. Interventor terminou dizendo que esta era attitude Rio Grande, que deveria ser a nossa. Respondendo povo que a mesma. O jornal edição noticia pormenores manifestação em que falaram mais tenente-coronel José Silva Barbosa, commandante guarnição federal, padre Luiz Wanderley, Paulo Heroncio e Café Filho, chefe policia. Tocaram tres bandas musica. Diversos pontos interior Estado chegam constantemente mensagens solidariedade governo commandane Dutra e offerecimentos serviços caso necessidade. Foi organizada Guarda Civil sob commando tenente José Nicolau. Commandante guarnição federal está organizando um batalhão caçadores provisorio, estando tambem em organização uma milicia revolucionaria para defesa ideaes revolução. Reina enthusiasmo todas as classes. Operariado coheso lado governo. Saudações."

CONSEGUIRAM SAIR DE S. PAULO VARIOS OFFICIAES

Communicado da 1 hora da manhã:

O ministro OsÂaldo Aranha recebeu de Uberaba um telegramma do capitão Granville Belorofonte de Lima, revolucionario de 1922 e 1924, communicando que, com outros collegas, havia conseguido escapar de São Paulo, onde fôra colhido de surpresa pelo movimento, indo agora incorporar-se ás forças em operações e que defendem o governo provisorio.

COMMUNICADOS OFFICIAES

O MINISTRO JOSE' AMERICO REGRESSA AMANHA

Communicado das 6 horas da tarde:

O ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, communicou ao chefe do governo provisorio que embarcará amanhã na Bahia, com destino a esta capital, prompto a regressar logo afim de levantar no norte quantos milhares de patriotas forem precisos para restabelecer a paz que a Nação vinha desfrutando.

HOSPITAL VETERINARIO DE CAMPANHA

Foi organizado um Hospital Veterinario Divisionario para acompanhar as forças em operações.

Para constituir esse serviço de emergencia, seguiram para o "front", os veterinarios: capitão Oscar de Azevedo Lima, 1ºs tenentes Joaquim Olegario da Silva Junior, João Augusto Torres Bandeira e Antonio da França Ribeiro.

DESIGNADO PARA ESTAGIAR NO E. M. E.

Foi mandado estagiar no Estado Maior do Exercito o capitão Mario Perdigão.

AS PRIMEIRAS FORÇAS CHEGADAS DO SUL

Pelo "Aratimbó" espera-se hoje o 9º R. I., que estava em Pelotas. O regimento de cavallaria da Policia gaucha desembarcará directamente em Santos, sendo ali esperado depois de amanhã.

O TRAFEGO AEREO COMMERCIAL

O governo provisorio, attendendo ás solicitações do commercio do paiz, resolveu restabelecer, desde hontem, o trafego aereo commercial nacional e internacional.

Neste sentido, o Ministerio do Exterior expediu ás companhias de aviões com séde no Brasil as necessarias instrucções.

Assim, hontem mesmo, seguiu para o sul um avião da Aeropostal que havia sido retido desde domingo passado nesta capital.

Este avião já chegou a Buenos Aires.

Hoje deverão reiniciar as suas carreiras os aviões da Panair e da Condor.

CONTRA A EXPLORAÇÃO

A Legião 5 de Julho denuncia um movimento de açambarcadores de generos de primeira necessidade, procurando elevar os preços respectivos, principalmente o leite, cereaes e legumes. A Legião está decidida a promover "meetings" contra os gananciosos e açambarcadores.

UM BOLETIM DA LEGIÃO

A Legião 5 de Julho acaba de lançar o seguinte boletim:

"Em obediencia ao seu programma patriotico, a Legião Civica 5 de Julho prosegue no seu trabalho intenso de congregamento dos elementos verdadeiramente revolucionarios.

Essa aggremiação civico-revolucionaria com um exhaustivo e patriotico trabalho não arregimenta homens para batalhões patrioticos, encaminha os cidadãos para as forças regulares onde, sendo necessario, serão aproveitados os seus serviços.

Não é uma entidade subsidiada, e incapaz de defender o seu programma e sem ideal com tropas mercenarias.

Sentindo-se confortada pelas demonstrações desinteressadas do vultoso numero de brasileiros que a procuram a cada momento, está disposta a defender o programma revolucionario em qualquer terreno, custe o que custar.

Dispostos a honrar a memoria dos homens de brio que morreram pela redempção do Brasil, os revolucionarios da Legião Civica 5 de julho repellem o mercenarismo com a fortuna que constitue o patriotismo no cidadão brasileiro, elles perderão sua ultimo gotta de sangue porque "fóra da rendição não ha accordo possivel".

ITÚ CONTINÚA A RESISTIR

Soubemos hontem em rodas militares que as forças do Itú permanecem em defesa do governo provisorio.

ASSEMBLÉA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

O presidente do Directorio da Faculdade de Medicina solicita o comparecimento dos associados á reunião de classe que será levada a effeito no Instituto Anatomico ás 9 horas da manhã de hoje. Na assembléa serão tratadas questões relativas á situação de collegas que se acham em São Paulo e Minas Geraes, presentemente.

TEM DIREITO A' ALIMENTAÇÃO POR CONTA DO ESTADO, OS OFFICIAES E PRAÇAS EM OPERAÇÕES DE GUERRA

Ao general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento do Pessoal, foi dirigido o seguinte aviso:

"Declaro-vos que os officiaes, sargentos e praças, em effectivo serviço de campanha em defesa da ordem terão direito á alimentação por conta do Estado, a contar de 11 do corrente, observadas as seguintes prescripções:

a) — Os que forem arregimentados serão alimentados pelo rancho commum das respectivas unidades;

b) — Os que servirem em quarteis generaes e serviços, sem ranchos, terão as suas alimentações custeadas pelos respectivos aprovisionadores, até o limite maximo de 15$000 (quinze mil réis) para os officiaes, 7$000 (sete mil réis) para os sargentos e 4$000 (quatro mil réis) para as praças;

c) — Deverão ser feitas directamente pelos officiaes aprovisionadores as indemnizações de despesas com alimentação, não podendo os respectivos interessados salvo casos justificados, receber em dinheiro as importancias, que, assim, seriam transformadas em diarias que não lhes assistem em campanha;

d) — A indemnização poderá ser feita em dinheiro, em casos especiaes a juizo dos commandos e chefes á vista de documentos comprobatorios das despesas effectuadas;

e) — Serão destinadas aos conselhos administrativos as importancias das etapas que forem tiradas para officiaes e sargentos pelas respectivas unidades, como o são as dos cabos e soldados;

f) — Os sargentos e praças, quando alimentados por conta do Estado, serão considerados arranchados;

g) — Quando os commandos das forças em operações tiverem serviços de subsistencia organizados, a alimentação será fornecida ás unidades em especie, e, neste caso, não poderão os mesmos sacar as respectivas etapas das estações pagadoras;

h) — Nas repartições e estabelecimentos onde houver funccionarios civis, e que por necessidade do serviço fiquem sujeitos a plantões, os directores providenciarão sobre alimentação dos mesmos, caso não seja possivel organizar o serviço de modo que todos possam fazer em casa as refeições."

UMA CONVOCAÇÃO DO DIRECTORIO CENTRAL ACADEMICO

O presidente do Directorio Central Academico, solicitou-nos hontem, de avisar-mos aos interessados da reunião de classe que será realizada, hoje no Instituto Anatomico ás 2 horas da tarde.

A ESCOLA DE SARGENTOS DESCEU DA VILLA MILITAR

A Escola de Sargentos de Infantaria, que tem seu quartel na Villa Militar, desceu hontem á noite, vindo acantonar no quartel general.

Essa unidade ficará fazendo os serviços de Estado-Maior e Quartel General.

O SR. JURACY MAGALHÃES FALA PELO RADIO

Do director regional da Bahia recebeu o sr. Trajano Reis, chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos a seguinte communicação:

"O interventor federal irradiou, hoje, uma exposição sobre a situação economico-financeira da Bahia, tendo provocado excellente impressão.

Adversarios da Dictadura na Bahia não têm ambiente. Toda ella vibra em defesa da Revolução e do Brasil. Tem sido uma verdadeira romaria de solidariedade levada ao sr. interventor pelos membros do Tribunal, alto commercio, autoridades federaes, estaduaes, ecclesiasticas, operariado, por suas associações, estudantes, por commissões de todas as faculdades e povo em geral, dando mostras do estado de espirito em que se encontram.

O Club 3 de Outubro, incorporado, foi a palacio, trocando-se discursos enthusiasticos, reaffirmando deliberado proposito do norte lutar sem medir consequencias, contra a pretensão reaccionaria de São Paulo.

O interventor terminou sua exposição com a seguinte e vibrante proclamação:

"Povo bahiano. Emquanto o patriotismo dos mãos brasileiros levam o paiz á luta fratricida, emquanto os politicos profissionaes inspirados na desordem tentam a dissolução da obra revolucionaria nacional, o vosso interventor traz ante o tribunal irrecorrivel da consciencia civica do seu povo o testemunho do esforço e do trabalho incansavel em favor da reconstrucção economica e financeira da nossa gloriosa Bahia. Lá fóra os derrotistas, os insurrectos sem bandeira, annunciam a todos os quadrantes o fracasso do movimento renovador de outubro, procurando com estes refalsados recursos abalar a confiança irrestricta que o povo brasileiro deposita em todos os dirigentes da nação e na obra cujas columnas mestras tiveram como cimento na sua construcção o sangue e o sacrificio de valorosos e bravos compatriotas que preferiram succumbir desgraçadamente a ver morrer o sonho lindo de uma patria grande e redimida dos peccados do passado.

A insolvencia financeira, a corrupção politica, o abastardamento dos principios basicos da Republica jámais se restabelecerão no Brasil. Não, senhores! O mesmo Deus que vos guiou á Gloria e á immortalidade em Pirajá, o mesmo povo que plantou com altaneria e destemor a semente da independencia politica do Brasil, não ha de se acovardar agora que a Patria toda se alvoroça reclamando a manutenção da unidade nacional o Norte desperta, o Norte fala, o Norte annuncia, não ser a terra de ninguem. Ao lado dos verdadeiros revolucionarios do Brasil, daquelles que ha 10 annos lutam denodadamente pelo ideal magnifico de uma patria forte, digna, indivisivel, bater-se-á com a galhardia propria da raça contra os messias que prégam enphaticamente a paz e a ordem pelas armas. Nesto momento o Norte todo clama contra a ambição de alguns impatriotas que vêm arrancar com as suas attitudes de paixão e de despeito o pão da bocca de mais de uma centena de milhar de irmãos nossos victimas da natureza impiedosa e que eram desveladamente soccorridos pelo governo provisorio do Brasil. O Norte protesta vehemente contra este a salto a sua soberania porque só o advento revolucionario lho outorgou um direito que elle mesmo conquistou de ser ouvido e de fazer valer a sua vontade. Jámais, em tempo algum, nos 41 annos de Republica, o governo central, mesmo compassivamente, attendeu os nossos reclamos. Emquanto o nortista passava as mais duras provações, o governo central e os mandatarios do seu povo banqueteavam-se com o fruto de seu labor honesto. Pela Bahia, senhores, que é a expressão mais potente da grandeza do Norte, vereis quanto os que hoje apregoam uma nova éra politica para

(Continúa na 4.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e a da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1356; redacção, 2-3608; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-8336.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3368

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Jessop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

LITERATURA REGIONAL

A literatura regional é representada no Brasil pelos autores de historias locaes, de quadros de genero, de descripções da nossa natureza e de narrativas de episodios da vida roceira. Elles formam uma pleiade de trabalhadores bem diversa da dos universalistas, que lidam por enriquecer o nosso peculio artistico com o que recolhem nas correntes do pensamento e do sentimento exoticos, sacudidos pelas questões scientificas, philosophicas e sociaes que agitam o mundo e pelas inquietações e neurasthenias das cidades tentaculares e das civilizações decadentes. Os primeiros são nativistas, ás vezes ferrenhos. Cavalleiros andantes da brasilidade, querem que possuamos literatura propria, lingua differenciada e desdem por tudo quanto fôr alienigena. Em grande parte, têm razão. Entre os segundos, ha os que se desgostam das coisas patrias. São os *desarraigados*, os mordidos por aquillo que Capistrano de Abreu chamou — *o transoceanismo*. Uns e outros deveriam comprehender que o problema está na adaptação do nosso pensamento ao pensamento mundial, sem perda do que nos é proprio.

Bernardo Guimarães puxa a fila dos nossos contadores de historias sertanistas e provincianas, na qual entram Franklin Tavora, Escragnolle Taunay, Affonso Arinos, para só citar alguns que, sem se guindarem a estudos de anthropologia e sociologia, focalizaram apenas as almas simples dos rusticos, no seu ambiente inculto.

Está entre estes o nosso brilhante Valdomiro Silveira, que acaba de publicar um volume de contos regionaes. *Nas Serras e nas Furnas* é uma collecção de paineis aldeões, de scenas sem enredo complicado, de esbocetos evocativos, servindo de pretexto e moldura para narrativas feitas e dialogos travados por tapiocanos paulistas, que enchem o arcabouço das peças com o seu linguajar pittoresco, a sua adjectivação colorida e, sobretudo, os seus vocabulos expressivos.

A um evidente pendor pela glossographia, Valdomiro Silveira sacrifica um pouco as suas qualidades de artista. Parece, ás vezes, que o seu intuito principal não é o da impressão esthetica, mas o de fixar um instante do desdobramento que o idioma portuguez vem soffrendo no Brasil. Eil-o então arrolando, meticulosamente, a quota de collaboração paulista na producção do phenomeno, quota essa distincta da que outras regiões do paiz vão dando á phonologia, á morphologia, á semantica e até á syntaxe da lingua normal. Para confirmal-o, bastará comparar uma pagina de Valdomiro Silveira com outra de Apollinario Porto Alegre, por exemplo.

Um peão dos pampas, narrando uma rixa que teve com outro, dirá: "Veiu-me com pabulagens de pongó, ou caborteiro, umas cousas de bambão". O caipira paulista, mettendo a ronca em outro, assim se exprimirá: "E fique sabendo que aquillo é um gaudério dos mais pobres que Deus pinhou neste mundo: um larifo excommungado, que tem o fel no logar onde os outros tenham o coiração". Já no norte, a gravia é outra, como se averigúa no Diccionario Chorographico do Estado da Parahyba, de Coriolano de Medeiros. Contando o rapto de uma cabocla, o nordestino falará: "O bafafá durou que nem o vento, que na primeira cantada, tudo era quêto como um lagedo. Tirei entonce a espinha da carne e dei o risco de trato; peguei nos quarto da caboca, assungi-a na garupa, que ella vêa como bicho de mei; segunda vez, mesmo tom. Repeti arrogante e quasi não reinavo; a caboca espirrou alizada e só disse: Voltemos, que a besta tem a perna que se gosta p'ros pés do padre. Era mangerona só".

Relativamente ao linguajar paulista, Amadeu Amaral nos deixou um livrinho precioso, intitulado — *O Dialecto Caipira*. Nelle sustentou que o dialecto caipira bem caracterizado em São Paulo, até cerca de trinta annos atrás. Hoje, vae desapparecendo. A incessante evolução autonoma do nosso falar não será constituida pelo dialecto caipira, tal como o tivemos, mas pela confluencia de todas as variedades da fala regional e pela immigração estrangeira. Este o substituirá, recebendo, porém, a bagagem que o primeiro lhe transmittir.

Fixar as caracteristicas dessa phraseologia, numa das phases de sua modificação, é um dos merecimentos maiores da obra de Valdomiro Silveira, contribuição glottologica, consciencioso e minudente, exposta sob a fórma de contos, que, além do mais, denunciam no autor qualidades raras de creador de emoções artisticas e de terso manejador da prosa.

Os tapiocanos de Valdomiro não são typos desconfiados e macambuzios. Riem, não os acabrunha a desgraça, são fortes e loquazes, contam a sua lorota, são até meio fanfarrões. Percebe-se que descendem de bons troncos ancestraes. Pertencem todos á ascendencia luso-brasilica. Não ha no livro nenhum exemplar da familia teuto-italo-brasileira, já tão accentuada em São Paulo, tanto na capital como no interior. A galeria de personagens é extensa. Entretanto, não nos mostra uma só mulher. Entre os themas tratados, não figura o amor. E' paradoxal!

Valdomiro Silveira não é apenas um garimpeiro de regionalismos idiomaticos paulistas; é um escriptor sobrio e vernaculo, objectivista e evocador. As suas producções curtas e laconicas vêm sempre humidas de piedade e ternura. Valdomiro é humano e pantheista.

E' dos trechos melhores do livro a historia do tropeiro Vadico, cuja animalada um dia estourou, numa estrada perigosa, ao estralar de um raio.

— "Patrão, grita o capataz, acuda, que a tropa tá estrangolada e lá ei vai p'ro taimbé abaixo"... Era tarde. Uma por uma, todas as cabeças se precipitaram. Em baixo, no mysterio do abysmo, alguma coisa longinqua murmurou por momentos: aguas talvez, que desciam dos vallos; enxurradas clamorosas; cair tumultuoso de jequitibá, que se desarraigava ao vendaval e gemia baqueando no salmourão molhado. Vendo aquillo, o tropeiro exclamou: — "Sume e espatifa, mulada de flor, que atrás de vocês vou eu. A terra tuda tá molhada; quem tiver de cavocar os sete palmos p'ra mim, não ha de ter muito trabalho".

Ahi temos, num bello quadro impressionista, o horror e a exaltação de uma tragedia, em que um forte succumbe, aos berros da tempestade, no scenario das nossas cordilheiras, na matta virgem.

Armando Prado

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite ainda fresca e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite ainda fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro, até Santa Catharina, o bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas, no Rio Grande. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte, frescos, até Paraná, e com rajadas frescas nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13) — O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro alto e forte pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos pontos do Districto Federal foram: maxima 26°4 e minima 16°3, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°0 e minima 17°7, respectivamente, ás 15 horas e 23 minutos e ás 9 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a principio, frescos, e variaveis após, fracos, com periodos de calmaria.

A imprensa e as requisições militares

As requisições militares, que estão fazendo dos caminhões de que se servem as empresas de publicidade desta capital, não se justificam e constituem medidas que parecem visar uma franca hostilidade á imprensa carioca. Não só os vehiculos de conducção do papel em bobinas para os jornaes, como aquelles que fazem o carreto das edições diarias desses mesmos jornaes, que se expedem para o interior, estão sendo requisitados e utilizados pelo governo, quando de outros recursos elle poderia lançar mão na emergencia em que se encontra.

A violencia está causando um grande transtorno, determinando graves prejuizos e gerando prevenções que o governo, com um pouco mais de elementar sentimento de justiça, poderia evitar.

Não serão os caminhões e outros carros de transporte, de uso e de propriedade das empresas jornalisticas, que irão resolver qualquer das difficuldades que o assoberbam. Esses caminhões e carros não são muitos, ainda que todos se tornem [illegible] quartel general da praça da Republica. Com elles, o governo talvez tenha um arranjo que lhe attenda [illegible] dos damnos enormes que a alludida arbitraria estabelece, cedendo uma finalidade que a administração não deve ter em vista, tanto mais que [illegible] deve parecer que a esconde nos seus actos.

No registro que aqui fazemos do facto, acreditamos que o sr. Getulio Vargas, logo que disso tiver conhecimento dará as ordens necessarias para que cessem essas requisições, fazendo sem effeito as que se operaram, attendendo ás queixas e os protestos que dellas naturalmente decorrem.

Moratoria para a lavoura

A moratoria pleiteada pela lavoura cafeeira, se era até ha pouco uma providencia de indiscutivel necessidade, passou a ser medida inadiavel, logo que a situação de S. Paulo se modificou [illegible] dos lamentaveis acontecimentos que se desdobram presentemente. A crise, resultante de varias causas, certamente será aggravada por ellas, com a paralyzação absoluta do commercio do producto. Já temos portanto [illegible] numerosos cafeicultores, com as suas propriedades empenhadas, contrahiram [illegible] com os recursos provenientes das proximas safras, tanto para o custeio, como para attender ao serviço de juros [illegible].

O hiato que se abriu, na vida economica do paiz, acarretará prejuizos avultados e deixará o lavrador, como devedor hypothecario, na impossibilidade absoluta de solver seus compromissos. Além de outras razões, só essa bastaria para collocar o productor de café em condições de merecer a melhor attenção dos mais responsaveis pela valorização e defesa do producto.

As facilidades do jury

A falta de uma repressão aos que desrespeitam as nossas leis penaes, inclusive attentando contra a vida do proximo, é, sem duvida, a causa principal dos repetidos delictos praticados nesse terreno. O nosso jury, por motivos varios, entre elles uma tal ou qual fraqueza em applicar contra os assassinos as penalidades que a lei determina, tem contribuido para disseminar a desgraça e a insegurança social.

Deante de um caso isolado, em que o assassino figura como protagonista de uma tragedia, devem os jurados pensar que em suas mãos não está depositada, exclusivamente, a sorte de um individuo, que poderia merecer a sua commiseração, mas a da sociedade toda, ameaçada nos seus fundamentos pela tolerancia para com os delinquentes.

Varias reformas no apparelho da justiça se têm feito com o intuito de preservar a sociedade, tirando-a do despenhadeiro a que fatalmente a levará a cumplicidade de juizes de facto com os violadores da lei penal. Mas, justamente nenhuma dellas furtou á alçada do jury a capacidade de se pronunciar sobre as conveniencias de afastar os assassinos do convivio social ou de fazel-os voltar á sociedade, e é esse talvez o maior motivo porque entre nós se praticam, tão repetidas vezes, attentados contra a vida alheia. Será assim emquanto o jury não comprehender a sua missão ou não seja substituido por juizes á altura desses grandes problemas, que jogam com a propria segurança social.

As consignações em folha

Está publicado o decreto que regula as consignações em folha de pagamento.

A nova lei ampliou essa especie de operações, limitando em 40 % dos vencimentos, diarias e jornaes, a parte a transigir, e permittindo a realização de negocios dessa especie para acquisição de terrenos, predios, desconto para seguro de vida, fianças, cauções para garantia do proprio cargo, etc.

Os funccionarios publicos lograram emfim, do governo, uma medida que lhes é favoravel, pela liberdade em que ficaram de dispôr de uma parte de seus ordenados e tambem pela elasticidade dada ás operações.

O preço da carne verde

Alguns açougueiros, aproveitando a situação anormal que atravessamos, augmentaram o preço da carne de 100 réis em kilo, com o maior desprezo pela tabella de preços organizada pela Directoria do Abastecimento.

Não ha falta de gado nos curraes do Matadouro de Santa Cruz e para garantir o abastecimento da cidade, o governo tomou e toma as precisas providencias.

Trata-se, portanto, de abuso injustificavel, que precisa ser reprimido com rigor para que o exemplo não fructifique.

Não é possivel que os interesses da população possam soffrer ataques dessa ordem sem provocar a indispensavel repulsa.

A acção das autoridades municipaes e mesmo policiaes parece não deve tardar.

As nossas requisições de combustivel

As nossas importações de carvão de pedra, gazolina, kerozene e oleo combustivel têm soffrido crescente decrescimo, desde 1930. O volume das entradas de carvão de pedra está reduzido a menos de 50 %.

No primeiro trimestre deste anno comprámos 337.341 toneladas, contra 351.609, em 1931, e 710.106, em 1930. Com o kerozene, verificou-se o mesmo. Entraram 13.200 toneladas, contra 26.529, em 1931, e 36.519, em 1930. O volume da gazolina importada de janeiro a março ultimos, foi de 42.773 toneladas, contra 37.406, em 1931, e 87.956, em 1930.

As compras de oleo combustivel foram de 88.940 toneladas, em 1930, 101.466 em 1931, e 105.217 este anno. Pagamos pelo combustivel importado, no primeiro trimestre deste anno, 64.834000$, equivalentes a 869 000 libras.

O material do Hospital de Clinicas

O material de construcção do Hospital de Clinicas, no Derby Club, que tanto custou ao Thesouro, está sendo furtado.

Abandonado criminosamente, quando podia ser aproveitado ou recolhido a depositos seguros, pouco a pouco vae sendo carregado á noite.

São communs infelizmente entre nós os factos dessa natureza, pois o mesmo occorreu com o material da defesa da borracha, desprezado ás margens do Amazonas, e ainda ha pouco com o das obras contra as seccas, no nordeste.

Comtudo, para aquelles outros, podia ser invocada a distancia, mas agora o furto do patrimonio da nação se dá na capital do paiz, num bairro que póde ser alcançado em poucos minutos, bem aos olhos dos que têm o dever de zelar pelos bens publicos.

As oito horas de trabalho

De São José dos Campos recebeu o ministro do Trabalho a denuncia de que a fabrica de tecidos "Parahyba", ali installada, não respeitava as leis de protecção aos operarios. Mandado um fiscal apurar a procedencia da queixa, verificou que, realmente, o director technico da fabrica reunira os operarios e indagára quaes os que queriam que fosse applicado o regimen de oito horas de trabalho, instituido pela lei que entrára em vigor. Aquelles que affirmativamente responderam, isto é, que desejavam fosse respeitada a lei, foram dispensados summariamente do serviço.

E' presidente da sociedade proprietaria dessa fabrica o sr. Moraes Barros.

Outro funccionario encarregado da fiscalização do trabalho, indo a Guaratinguetá syndicar, no dia 10, de irregularidades na execução dessas leis, teve como resposta que não se reconhecia mais a vigencia de semelhantes leis...

Comprehende-se porque certos industriaes insistiam pela suspensão das leis de amparo aos trabalhadores. Mas, não encontraram apoio do sr. Salgado Filho, disposto a resistir.

A exportação argentina

A exportação argentina accusou, nos cinco primeiros mezes do corrente anno, um augmento auspicioso. Ascenderam a 285.102.000 pesos ouro os productos embarcados contra 274.613.000 pesos ouro do anno passado. A quantidade de artigos exportados apresentou tambem sensivel augmento. Emquanto, nos cinco mezes do anno passado, se exportaram 7.254.000 toneladas, a exportação, em egual periodo do corrente anno, attingiu a 8.172.000 toneladas, o que representa um accrescimo de 918.000 ou sejam 12,7 %.

O que mais avulta na exportação argentina é precisamente a producção agricola.

Mostram as estatisticas que a exportação de cereaes e linhos teve um augmento de 1.076.000 toneladas no corrente anno commercial.

De 6.273.000 toneladas no periodo de 1931, passou o paiz a exportar, este anno, 7.349.000 toneladas, ou sejam 17,3 %.

Os valores elevaram-se de 147.803.000 pesos ouro, nos cinco mezes de 1931, a 194.206.000 no primeiro periodo de 1932.

O commercio de carnes apresentou, porém, um decrescimo de 17,1 %.

Como se vê, a situação economica da vizinha Republica offerece actualmente um aspecto animador.

Infelizmente, não podemos dizer a mesma coisa.

A dispensa carioca

Publicou-se que ha nesta capital grande *stock* de cereaes, não devendo a população ficar apprehensiva e receosa de uma alta nos preços dos generos de primeira necessidade. A informação tranquilliza, mas é indispensavel que o poder competente redobre a fiscalização, porquanto já se nota tendencia para essa majoração. E' exactamente nas situações anormaes que as autoridades, encarregadas de defender a bolsa do povo, devem manter o equilibrio nas cotações, mediante a rigorosa observancia das tabellas.

A Directoria de Abastecimento, por intermedio de seus funccionarios, deverá impedir a especulação, tanto mais injustificavel quanto é certo, segundo a informação a que alludimos, que o mercado está sufficientemente abastecido.

O cacáo

Accusam francas melhoras os negocios de cacáo.

A safra bahiana 1931-1932 teve as suas remessas concluidas a 31 de maio. Attingiram a 1.580.000 saccas os embarques. Os grandes compradores foram ainda os Estados Unidos, Allemanha e Argentina.

De janeiro a maio ultimos as remessas subiram a 31.108 toneladas, contra 20.823, em identico periodo do anno passado, havendo assim um accrescimo de 10.285 toneladas. Rendeu-nos essa mercadoria 37.156:000$000, equivalentes a 502.000 libras, com uma differença para mais sobre 1931 de 12.442:000$000 e 76.000 libras.

O valor médio da tonelada de cacáo foi de 1:194$000, equivalente a £ 16-3. Houve uma differença para mais sobre o anno passado do 5$000, e uma differença para menos de £ 3-6.

Guerra de tarifas

Entraram, hontem, em vigor as novas tarifas aduaneiras sobre os principaes productos irlandezes importados pela Inglaterra. Quer isso dizer que o governo britannico responde ao nacionalismo do sr. De Valera, ferindo a Irlanda no seu flanco vulneravel.

A attitude da Inglaterra é conhecida. Não querendo ella adoptar medidas violentas, evidentemente perigosas numa phase de inquietação e penuria para todas as nações civilizadas, procura reduzir, por meio da pauta alfandegaria, a obstinação dos politicos da Irlanda.

O sr. Eamon De Valera mostrou-se irreductivel na questão do pagamento das annuidades territoraes, exigido pela Grã Bretanha. Suspendeu decisivamente essas contribuições, sem dar ouvidos ao governo de Sua Majestade Britannica, que lhe lembrava a obrigação imposta num ajuste agora muito debatido entre as altas partes contratantes. O gabinete de colligação julgou de melhor aviso fechar os mercados inglezes á producção irlandeza por meio de intransponiveis barreiras fiscaes. A Irlanda perde assim os seus melhores clientes, creando, ao mesmo tempo, uma situação apremiante para a sua população.

Financiamento da producção

Poderia ser desdobrado em mais de uma suggestiva modalidade, por serem varios e importantes os problemas decorrentes do assumpto, o nosso anterior editorial sobre a momentosa questão do credito bancario. A leitura de nossas ponderações inspirou a mais de uma pessoa versada na materia alvitres relacionados com a adopção de medidas praticas, destinadas a tornar effectiva a mobilisação bancaria, em favor da economia nacional. Entre essas suggestões ha algumas que merecem attenção especial. Expomol-as primeiramente sem commentarios ou qualquer conceito opinativo, limitando-nos a desenvolvel-as, succintamente, perante os que tenham de examinar mais de perto a these em relevo, por tendencia technica ou por força dos cargos que exerçam na administração publica.

Perguntam-nos, por exemplo, porque não institue o governo provisorio um imposto progressivo sobre encaixes bancarios, onus fiscal que obrigaria os estabelecimentos de credito a facilitarem operações de fomento industrial e agricola, em beneficio da expansão economica do paiz. E interpellam-nos ainda, a proposito e como complemento dessa providencia, porque não conceder vantagens em favor dos bancos que se dispuzerem a entrar em relações directas com as classes productoras do paiz, ajudando-as com as necessarias operações, proporcionalmente ao volume dos encaixes verificados. Bem se vê que não ha propriamente novação de idéas, nos termos das duas suggestões a que alludimos. Ambas envolvem faces de um velho thema, frequentemente debatido em nossas columnas, com referencia ao credito agricola.

Dessa enorme lacuna, na organisação da nossa vida economica, decorrem todas as funestas consequencias a cada passo sentidas e confessadas. Em todas as phases da vida economica brasileira, ainda quando mais intensamente se fazem sentir as crises de numerario, os bancos sempre procuram attender ás necessidades prementes do commercio, sendo que alguns até mandavam e mandam offerecer contas de caução e descontos aos estabelecimentos commerciaes mais ou menos solidos. Para as iniciativas agricolas, porém, para as industrias extractivas, para tudo isso a que poderiamos chamar, com justeza de qualificação, a fonte primaria da producção ou da riqueza nacional, não ha mobilisação dos fundos bancarios. E' claro que essa mobilisação, visando amparar a agricultura e a lavoura, tonificaria os proprios bancos, ampliando-lhes a esphera de acção e desafiando-os a iniciativas duplamente proveitosas.

Objectam-nos — e lealmente revelamos aqui a replica a um ponto do nosso anterior editorial — que os bancos não encontram collocação para seus encaixes porque dissipam essa collocação, teimando na rotina de realizar emprestimos a juros altos e a prazos relativamente curtos. Não é praxe que invariavelmente se verifique. Quanto ao chamado jugo estreito do credito mercantil, prejuizo de que tanto se fala, com estimulantes para maiores horizontes no dominio do credito bancario, certamente não haverá opiniões muito disparatadas. Em relação a esse ponto talvez estejam de pleno accordo os mais responsaveis pelos depositos bancarios e pela respectiva applicação. E sobre outro ponto, que é o que debatemos continuamente, difficilmente haverá duas opiniões: em prol da instituição do credito agricola vêm clamando, ha annos velhos, todas as classes productoras do Brasil, grandes e pequenas.

Cáem regimens, instituem-se novas normas politicas e administrativas, verifica-se, através dessas successões e alternativas governamentaes, que a ausencia do credito agricola é quasi uma calamidade nacional, mas nada se faz, nada se tenta, nenhuma providencia fundamental apparece, com o objectivo patriotico de sanar essa consideravel lacuna de nossa vida economica. O financiamento da producção apenas se conhece, por intermedio do credito bancario, como um remedio de emergencia ou como uma conquista da advocacia administrativa junto ao Banco do Brasil. Em paizes de menores recursos, de extensão geographica que não supporta qualquer comparação com o nosso, e que não têm na agricultura, como o nosso, a maior força de sua riqueza, o credito agricola é uma instituição permanente, estavel e tonificadora das energias economicas.

No Brasil, elle não existe nem para a lavoura de maior efficiencia e de cuja actividade dependem talvez mais de dois terços da receita geral da nação. O productor, contribuinte de pesadas taxas de exportação, pagas em ouro, e de impostos especiaes para custear o serviço de emprestimos externos, não tem recursos para financiamento da sua producção, fóra de adeantamentos onerosos, mediante garantia hypothecaria das respectivas propriedades, passando a devedor insolvavel, pela impossibilidade de vencer os compromissos assumidos a titulo de credito agricola.

Conquistas da iniciativa particular

Examinando, ha dias, o problema da assistencia aos mendigos, nesta capital, dissemos que em São Paulo a iniciativa particular ia resolvendo satisfatoriamente essa questão. Em seis mezes de existencia, em 1931, a Assistencia aos Mendigos recebeu do bolsinho do povo contribuições, para a sua caixa, na importancia de cerca de 170 contos e mais de 22 contos de donativos, perfazendo tudo um total de quasi 193 contos.

Além desses donativos, ha outros, destinados á construcção da Villa dos Pobres. A instituição foi muito prejudicada com o decreto do coronel Manoel Rabello, então interventor naquelle Estado, dando completa liberdade de mendicancia. Já, agora, porém, ella se refaz dessa depressão economica, voltando a ser uma creação de muito prestimo.

Ensino municipal

O director de Instrucção Publica designou, para reger uma escola municipal, situada na estrada Cabuçu, em Campo Grande, uma adjunta de quarta classe, o que fez a todos que leram seu acto suppôr não houvesse nenhuma outra mestra, de categoria mais elevada, para ser investida nessa funcção.

Realmente já tem succedido, na Prefeitura, que escolas sejam entregues á regencia de adjuntas de classe inferior, sobretudo quando se trata de escola situada longe, o que torna difficil a designação de uma directora ou adjunta de primeira classe.

No caso em questão, porém, não succede isso. O estabelecimento de ensino referido está realmente localizado em Campo Grande, longe, portanto, da municipalidade, mas ali existe uma adjunta de primeira classe, á qual cabia, portanto, a commissão de que foi investida a sua subordinada de quarta classe.

REGRESSA A RECIFE O DR. LIMA CAVALCANTI

No avião da Condor, que sáe hoje para o norte, ás 5 horas da manhã, regressa a Recife o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco.

Antigo e brilhante jornalista, nosso presado collega do "Diario da Manhã" e do "Diario da Tarde" que se edita na capital pernambucana, o dr. Lima Cavalcanti teve a gentileza de vir hontem á noite visitar o "Correio da Manhã", trazendo as suas despedidas aos que trabalham nesta casa.

O dr. Lima Cavalcanti, que aqui se achava tratando de interesses de Pernambuco, vae reassumir a chefia do governo do seu Estado.

A ARGENTINA ROMPE RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM O URUGUAY

A legação ingleza encarregada de zelar pelos interesses da Argentina

Buenos Aires, 13 (U. T. B.) — O governo argentino, por acto de hoje, resolveu romper as relações diplomaticas com o Uruguay, retirando de Montevidéo a sua representação official.

A legação britannica em Montevidéo ficou encarregada de zelar pelos archivos e interesses da legação argentina naquella capital.

Montevidéo, 13 (U. T. B.) — Foi destituido do posto que vinha exercendo o commandante do cruzador "Uruguay".

Assegura-se, em rodas bem informadas, que essa resolução foi tomada por não haver aquelle official denunciado immediatamente ás autoridades superiores a excessiva e vexatoria vigilancia a que esteve sujeito o navio sob seu commando, por occasião de sua ultima estadia em Buenos Aires, a 8 do corrente.

Montevidéo, 13 (U. T. B.) — A noticia do rompimento de relações diplomaticas entre a Argentina e o Uruguay foi annunciado pelos jornaes por suas "sereias" e em "placards", despertando logo grande interesse da população.

De accordo com a praxe em semelhantes occasiões, o governo mandou entregar os passaportes ao sr. José Maria Cantilo, ministro da Argentina.

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

(Continuação da 3.ª pag.)

o Brasil nos legaram de miseria, de ruina, e de esquecimento. Mas estão enganados. Assim como sabe abrir para o Norte as portas da liberdade, a Bahia nesta luta que não provocou ha de saber fechal-as a esta tentativa de invasão e escravocrata. Bahianos! Nortistas! A's trincheiras pelo Brasil!"

PARLAMENTARES PAULISTAS

Constava, hontem, á noite, que dois parlamentares chegados de São Paulo entenderam-se com o governo provisorio.

Nada transpirou da conferencia demorada desses emissarios, que regressaram á capital paulista com a palavra do governo.

CONCEDIDAS AS VANTAGENS DE CAMPANHA AOS OFFICIAES E PRAÇAS EM OPERAÇÕES

Aos officiaes e praças que se acham em defesa da ordem e da segurança publica nos differentes sectores das forças governistas, cabem-lhe as vantagens do soldo de campanha.

Neste sentido foram expedidas as necessarias ordens ás pagadorias.

AS INFORMAÇÕES DA AGENCIA BRASILEIRA

DIZ ESSA AGENCIA QUE REINA ABSOLUTA CALMA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Reina absoluta calma não só na capital como em todos os pontos do Estado.

O general Flores da Cunha, interventor federal, continúa recebendo telegrammas de solidariedade, bem como visitas de pessoas de todas as camadas sociaes, reaffirmando-lhe illimitada solidariedade e apoio.

AS FORÇAS GAUCHAS DIZ A BRASILEIRA QUE DESEMBARCARÃO EM SANTOS

Porto Alegre, 13 (A. B.) — Sabe-se que as forças que embarcaram a bordo do vapor "Araraquara", desembarcarão no porto de Santos. Essa unidade militar do Estado que constitue todo o 4º batalhão da brigada militar do Rio Grande do Sul já vem equipada de modo a seguir para a linha de frente.

EMBARCOU O 9º REGIMENTO

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O nono regimento de infantaria do Exercito que se acha a caminho do Rio, via Ponta Grossa-Itararé que inicialmente trazia um effectivo de 800 homens, segundo noticias recebidas aqui foi engrossado por varios destacamentos militares.

O commandante desta força regular do nosso Exercito communicou ás autoridades que tem recebido innumeros pedidos de alistamento para esta força de revolucionarios.

O SR. FLORES DA CUNHA E O 3 DE OUTUBRO

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O nucleo local do Club Tres de Outubro dirigiu, como tivemos occasião de noticiar, um telegramma, assignado por seu presidente sr. Fabio Barro, ao interventor federal no Rio Grande. No referido despacho era expressada a solidariedade incondicional daquella agremiação ao destinatario.

Respondendo o sr. Flores da Cunha redigiu um despacho assim concebido:

"Agradeço ao Club Tres de Outubro a manifestação de sua solidariedade neste grave momento nacional que impõe a cada um o dever civico de collocar seu pensamento e sua acção ao serviço da patria, em cuja defesa devemos ser intransigentes. Saudações cordiaes. — (a.) Flores da Cunha."

A CONFERENCIA DOS PROCERES MINEIROS

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — O sr. Wenceslau Braz que era esperado nesta cidade, em virtude de se achar enfermo, não comparecerá á reunião dos proceres mineiros, especialmente convocada para o exame da situação politica do paiz. O ex-presidente da Republica, enviou, porém, áquella importante conferencia o seu genro, dr. José Marques que foi portador de varias cartas para o sr. Olegario Maciel e outros proceres do Partido Social Nacionalista.

O emissario do sr. Wenceslau Braz immediatamente entrou a conferenciar com os srs. Olegario Maciel, Ovidio de Andrade, Mario Brant e Djalma Pinheiro Chagas.

O SR. NORALDINO LIMA CONTINÚA NO SEU POSTO

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — Foi desmentida formalmente a noticia da saida do sr. Noraldino Lima do secretariado mineiro. Tanto o sr. Noraldino, como o sr. Ovidio de Andrade, estão solidarios com os demais secretarios na attitude assumida pelo presidente Olegario, em face dos acontecimentos que se verificam no momento.

AS PROVIDENCIAS DO SENHOR CAPANEMA

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — A secretaria do Interior é no momento alvo de todas as attenções do povo que estaciona horas a fio na frontaria daquella repartição do Estado.

Esse departamento tem sido visitado por innumeros politicos das alterosas que se mantêm, em demoradas conferencias com o titular Gustavo Capanema. O secretario da Justiça do governo mineiro tem sido incansavel nas providencias de ordem administrativa com o fito de apprestar o Estado ao lado do governo provisorio.

PARTIU PARA JUIZ DE FÓRA O 1º DA POLICIA MINEIRA

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — Partiu para Juiz de Fóra, na manhã de hoje, o especial que conduz áquella cidade o 1º batalhão de policia com o effectivo de 600 homens e sob o commando do coronel Francisco Brandão.

O SR. JOÃO ALBERTO ESTÁ EM FORMOSO

Rezende, 13 (A. B.) — Chegou hoje a esta cidade o capitão de engenharia Americo Marinho Lutz, que viajou de automovel. O capitão Marinho Lutz acompanhou o capitão João Alberto de Barra do Pirahy até a cidade de Formoso, onde o chefe de policia do Districto Federal repousará esta noite.

Amanhã, logo ás primeiras horas, o capitão Marinho retornará á Formoso afim de acompanhar até aqui aquelle militar.

O MAJOR EDUARDO GOMES VEIU AO RIO?

Rezende, 13 (A. B.) — Segundo informações que foram prestadas ao representante da Agencia Brasileira junto ás F. O., o major Eduardo Gomes que esteve hoje aqui e após conferenciar com o coronel Daltro Filho partiu de avião para destino ignorado, rumou para o Rio de Janeiro, no cumprimento de uma missão militar que lhe foi imposta pelo commandante do destacamento.

HOSPITAES DE SANGUE

Rezende, 13 (A. B.) — Por determinação do commando geral das tropas aqui acantonadas, a egreja matriz local e o predio da Santa Casa foram transformados em Hospital de Sangue. Egualmente por determinação do commando o Grupo Escolar, cinemas e outros edificios proprios foram transformados em alojamentos da tropa.

AS TROPAS QUE ESTÃO SOB AS ORDENS DO CORONEL DALTRO FILHO

Rezende, 13 (A. B.) — A tropa do Exercito que se encontra acantonada nesta localidade mostra-se bem disposta e animada do maior espirito patriotico.

Os soldados do 3º regimento, do grupo de artilharia pesada e os da artilharia de montanha, que são os que actualmente compõem o destacamento do coronel Daltro Filho, revelam a perfeita disciplina militar e educação social, confraternisando com as familias locaes em palestras e visitas. O commandante Daltro Filho, por outro lado, tratando com cortezia e distincção todas as pessoas que o procuram, angariou enorme sympathia no municipio, vendo-se cercado da consideração e respeito de todos.

O MAJOR EDUARDO GOMES ESTEVE EM REZENDE

Rezende, 13 (A. B.) — A bordo de um avião militar, chegou, hoje, á esta cidade, o major Eduardo Gomes. Esse aviador do Exercito dirigiu-se immediatamente para o Estado Maior do Destacamento local, onde conferenciou durante mais de uma hora com o coronel Daltro Filho, partindo logo após no mesmo apparelho, para destino ignorado. Affirma-se, entretanto, que o major Eduardo Gomes realizou um vôo de reconhecimento sobre o campo dos sublevados, cujos resultados teria dado a conhecer ao coronel Daltro.

APOIO A' ATTITUDE DE MINAS

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — O movimento de solidariedade em favor do chefe do governo provisorio continúa recebendo da maioria do povo montanhez constantes adhesões.

O presidente Olegario Maciel recebeu dos prefeitos do interior do Estado telegrammas de apoio á attitude de Minas em face dos ultimos acontecimentos. Os municipios de Montes Claros, Uberaba e de Barbacena, pela voz de seus prefeitos, declararam ao sr. Olegario Maciel dispor de numerosos contingentes promptos para embarcar ao primeiro chamado, com destino á capital.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 13 (A. B.) — Chegou a esta capital o sr. Virgilio de Mello Franco que se dirigiu immediatamente ao palacio do governo.

O emissario do governo provisorio teve logo após demorada conferencia, sob a presidencia do sr. Olegario Maciel com varios proceres mineiros.

AS FORÇAS DE PONTA GROSSA ESTÃO MARCHANDO SEM DIFFICULDADE

Curityba, 13 (A. B.) — Noticias de Ponta Grossa informam que as forças aquartelladas nesta cidade, reunidas a elementos da policia militar do Estado e outros nucleos de guarnições federaes, que haviam rumado para a fronteira de São Paulo, continuam, sem difficuldade a sua marcha. O interventor federal está tomando providencias de caracter administrativo para facilitar no que fôr possivel a acção das autoridades militares.

OFFICIAES QUE SEGUEM PARA O "FRONT"

Curityba, 13 (A. B.) — Segue para a linha de frente o major Cordeiro de Faria, acompanhado por varios officiaes, que fizeram parte de sua columna de 1930.

ACADEMICOS DE ENGENHARIA SOLIDARIOS COM O GOVERNO

Bahia, 13 (A. B.) — O interventor federal neste Estado, tenente Juracy Magalhães, continúa a servir de intermediario entre a opinião publica bahiana e o governo central da União, nas manifestações de apoio e solidariedade que a primeira, por suas personalidades de destaque e pelos directores de suas associações de classe, vem vindo trazer ao governo provisorio, em face dos acontecimentos que, desenrolando-se em São Paulo, fazem sentir seus effeitos desastrosos sobre o territorio nacional.

Hontem uma commissão de academicos de engenharia civil, da nossa escola, esteve no palacio do governo, em entrevista com o interventor, declarando que interpretava o sentir unanime da classe, vindo trazer os seus protestos de solidariedade ao governo bahiano, bem como ao governo provisorio da Republica.

TAMBEM OS ACADEMICOS DE MEDICINA ESTÃO SOLIDARIOS

Bahia, 13 (A. B.) — O Centro Academico da nossa Faculdade de Medicina, tendo-se reunido em sessão extraordinaria para apreciar o momento que atravessa o paiz e deliberar sobre a attitude que deveriam assumir os seus filiados, resolveu que estes apoiariam aos actuaes administradores, manifestando-se contrarios ao movimento reaccionario declarado, ha dias, em São Paulo.

Para communicar esta resolução ao interventor federal na Bahia, afim de que a mesma fosse transmittida ao chefe do governo provisorio, os academicos nomearam uma commissão numerosa, que esteve hontem no palacio do governo, onde deu cumprimento á sua missão.

Os communicados officiaes

O serviço de publicidade da Imprensa Nacional, por intermedio da 3ª delegacia auxiliar, forneceu-nos as seguintes communicações:

PERNAMBUCO TRANQUILLO

"O chefe do governo provisorio recebeu do interventor interino em Pernambuco o seguinte telegramma:

"Urgente — Tenho a honra de communicar a v. ex. que todo o Estado continua na mais absoluta calma, não tendo havido nem havendo possibilidade da menor perturbação da ordem. Até hoje não se effectuou nenhuma prisão por motivos politicos. Hontem o 21º batalhão de caçadores embarcou a bordo do "Itanagé", tendo sido a tropa enthusiasticamente acclamada pela grande multidão, que cheia de enthusiasmo procura incorporar-se á tropa. Continuo a receber as mais significativas demonstrações de apoio e solidariedade de todas as classes sociaes. Innumeras pessoas de destaque do nosso meio social offerecem seus serviços em defesa dos ideaes da Revolução de outubro. Attenciosas saudações. — (a.) *Nelson de Mello.*"

TRANQUILLIDADE EM GOYAZ

"O interventor federal, em Goyaz, communicou ao governo que a tranquillidade é absoluta em todo o Estado e que proseguia no movimento de concentração de forças na zona do sul, nas proximidades da divisa com o Estado de Matto Grosso."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. LIMA CAVALCANTI

O dr. Carlos de Lima Cavalcanti, recebeu o seguinte telegramma do interventor federal interino no Estado de Pernambuco:

"[illegible] o Estado continua na mais absoluta calma. O 21º batalhão de caçadores embarcou hontem, a bordo do "Itanagé" tendo sido o embarque grandemente concorrido e havendo o mais vivo enthusiasmo no seio da tropa. A Brigada Militar continua prompta a seguir, á primeira ordem. Vou recebendo de todas as classes as mais eloquentes demonstrações de apoio e solidariedade. Grande numero de pessoas de destaque no meio social procuram alistamento nas fileiras. Verdadeira multidão acorre aos quarteis, disputando inclusão nas forças, que terão, caso seja necessario, de marchar em defesa do governo provisorio. Representantes dos syndicatos operarios do Estado hypothecaram inteiro apoio ao governo, declarando que sómente tratariam de seus interesses, ainda os que óra estão em dissidio, depois de jugulado o movimento reaccionario, irrompido em São Paulo. Abraços. — *Nelson de Mello.*"

COMMUNICADO DO "SERVIÇO DE IMPRENSA" DO ITAMARATY

Recebemos, do "Serviço de Imprensa" do Itamaraty, o seguinte communicado:

"Com o apoio claro e patente da Nação, com a collaboração decidida de todos os demais Estados e com a fidelidade indestructivel das forças de terra e mar, intensificam o governo provisorio a sua acção contra o impatriotico movimento que estalou no Estado de São Paulo, como escopo de fazer reviver o regimen que a revolução de Outubro de 1930 extinguiu. A's 3 horas da madrugada de hoje em companhia do capitão João Alberto e de todo o seu estado maior partiu o general Góes Monteiro para o campo das operações, onde já se effectuou a juncção da columna desta capital commandada pelo coronel Daltro Filho com as forças federaes e estaduaes mineiras, em cujo commando se encontram, entre outros, o coronel Daltro Filho com as forças federaes e estaduaes mineiras, em cujo commando se encontram entre outros o coronel Christovão Barcellos, os majores Juarez Tavora, Gustavo Cordeiro de Faria. O presidente Olegario Maciel, continua a receber de todo o Estado de Minas offerecimentos de Batalhões Patrioticos, tendo Uberaba mobilisado um contigente de 1.000 homens; Montes Claros 500; Brejo das Almas 500 e Caratinga 600. Já se encontram a caminho das linhas de operações o 11º regimento de infantaria de S. João del Rey e o 1º Regimento da Força Publica. O general Flores da Cunha, em collaboração com o general Andrade Neves, ordenou a formação de 20 corpos provisorios, proseguindo o avanço das forças commandadas pelo coronel Guilherme Cruz, de cujo estado maior é chefe o coronel Argemiro Dornellas. As forças da 5ª Divisão de Infanteria seguida das tropas gauchas, invadiram o Estado de S. Paulo por Itararé, sem encontrar forças rebeldes nessa região. Amanhã começarão a chegar a esta capital as forças federaes e estaduaes enviadas pelos estados do Norte bem como o 9º Regimento de Infantaria de Pelotas — Rio Grande do Sul e 4º Batalhão da Brigada Militar desse Estado, enviadas por determinação dos generaes Flores da Cunha e Andrade Neves".

"E' inteiramente falsa a noticia do afastamento do governo de Minas Geraes do dr. Olegario Maciel, que continua no exercicio das suas altas funcções e prestando inteira solidariedade ao governo provisorio. A policia mineira encontra-se prompta para qualquer emergencia em que seus serviços possam ser requisitados".

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

AS MADEIRAS NA HESPANHA

Verifica-se, actualmente, nos mercados europeus, e notadamente hespanhoes, uma baixa sensivel nos preços de madeiras, quer das de lei, empregadas em construcções civis e na fabricação de moveis, quer no tocante a madeiras leves, entre as quaes o pinho, que serve á fabricação de caixotes, de que a Hespanha consome, annualmente, grandes quantidades para a embalagem da sua consideravel exportação de laranjas.

A baixa das cotações, segundo informa o consul geral do Brasil em Barcelona, sr. Socrates Moglia, é attribuida á introducção das madeiras sovieticas a preços que desafiam qualquer concurrencia e que vêm rechassando dos mercados europeus os productores escandinavos que, até recentemente, tinham, por assim dizer, o monopolio da venda do pinho e especies similares.

Deante da perspectiva de uma ameaça de desvalorisação imminente, de uma de suas fontes de riqueza, o governo da Hespanha cogita de elevar os direitos de entrada para as madeiras estrangeiras. E' que, como conveniencia da sua exportação de laranjas, e em vista da necessidade do emprego de grandes quantidades de madeiras brancas, instituirá a Hespanha a reafforestação de bosques e a conservação de florestas. A commissão incumbida de estudar o assumpto chegou á conclusão de que a madeira hespanhola, levada dos cerros da Catalumba da fabricas de Valencia, que é grande centro exportador de laranjas da Hespanha — occasiona maiores despesas de transporte do que o frete cobrado pelas madeiras do norte da Europa áquella cidade.

Além da elevação das tarifas alfandegarias, que pretende solicitar do governo, o Instituto Agricola Catalão de Santo Isidoro trabalha no sentido de se tornar obrigatorio, ás emprezas de serviços de utilidade publica, o consumo exclusivo de madeiras nacionaes. O Brasil será directamente affectado por taes medidas, não tanto no que diz respeito ás madeiras brancas, mas relativamente ás madeiras destinadas a emprezas de serviços publicos, entre as quaes occupam a primeira linha as estradas de ferro que nos compraram, em 1929, mais de um mil toneladas de dormentes.

O esforço que o norte da Europa, principalmente os paizes escandinavos e a Polonia, empreenderam no sentido de conquistar para as suas madeiras mercados susceptiveis de substituir os que a Russia lhes vem arrebatando, vae difficultar ainda mais, de futuro, a venda á Hespanha das nossas madeiras, considerando-se a distancia e a falta de organisação commercial dos nossos exportadores. Se, entretanto, o mercado hespanhol [illegible] para o nosso pinho e as tendas, por outro lado, a restringir-se no que diz respeito aos dormentes, nem por isso devemos abandonar de todo as possibilidades que ainda existem para as madeiras finas, em cujo ramo deveriamos exercer um real predominio, dada a variedade de typos de que dispomos.

Para que as nossas madeiras de lei possam tomar a posição que lhes compete no mercado hespanhol, seria conveniente a remessa ao porto franco de Barcelona, em consignação a uma das casas importadoras da praça, de pranchas esquadreadas e bem seccas, de especies que sirvam á fabricação de moveis de luxo de construcção maciça, e não somente de laminas para revestimento, [illegible] porque estas são systematicamente recusadas pelas marcenarias.

O Consulado Geral do Brasil em Barcelona promptifica-se a [illegible] encaminhar as propostas dos exportadores brasileiros desejosos de encaminhar suas madeiras para os mercados da Hespanha.

A FICÇÃO DO OURO E A CRISE MUNDIAL

O mundo se debate em uma luta aguda sem encontrar o remedio para seus males; já se nota, entretanto, uma accentuada preoccupação por parte dos leaders anglo-saxões, para alterar o padrão monetario. De uma maneira geral, podemos dizer que a estructura social não evoluiu com a mesma rapidez que as descobertas da sciencia e, por isso, [illegible] com grandes perturbações.

Nestas linhas vamos simplesmente nos occupar do systema monetario actual e seu archaismo.

Se, antes do vapor, se podia comprehender a necessidade de uma moeda metallica padrão, para o effeito das trocas entre os povos, hoje em dia, com as communicações rapidissimas e o intercambio commercial a tal ponto desenvolvido, que um subdito inglez toma no seu "breakfast", chá da India, com assucar de Cuba e pão fabricado com trigo argentino, acompanhado de manteiga hollandeza e uma banana brasileira, podemos assegurar que o internacionalismo é uma realidade e que não se justifica a guerra movida cegamente contra ella pelos governos obsecados, ainda, pelas idéas antiquadas sobre a moeda.

O ouro como padrão não serve, porque seu valor intrinseco não é certo, e como qualquer outra mercadoria elle soffre os effeitos da lei da procura e da offerta; durante a guerra elle se desvalorizou de 40 a 50 %. [illegible]

Poucos fazem uma idéa dos prejuizos materiaes, das perturbações economicas e sociaes que acarreta uma variação do valor do padrão monetario (reivindicações operarias, mal estar dos assalariados, etc., etc.).

[illegible]

Os bancos geraes foram creados nos Estados [illegible] uma moeda independente, e o que [illegible] com illusão bastante

tanto para quererem bastar-se a si mesmos, e isolarem-se dos demais; uma verdadeira utopia nessa época de interdependencia economica. O culpado deste estado de cousas foi ainda o ouro. Os governos agem como verdadeiros inconscientes; está implicitamente admittido que o valor da moeda de um paiz é por assim dizer, o padrão da sua riqueza e do seu credito e da sua consideração, perante as outras nações; nestas condições os governos, para evitar a baixa do cambio, cream direitos prohibitivos para as importações, contrariam o direito das gentes, não admittindo que os individuos disponham do que lhes pertence, etc., etc., tudo isso afim de evitar a saída do ouro (que muitas vezes não possuem), e a desvalorização da moeda.

Com taes medidas os governos não percebem que o fisco nada ganha (as rendas alfandegarias diminuem), que os capitaes fogem e que os outros paizes usam de represalias. Justamente quando os paizes precisam de capitaes e de mercados novos para as suas mercadorias é que são tomadas taes medidas.

Nada mais eloquente neste sentido do que o grito de angustia lançado pelo "Conselho Nacional do Café", no seu relatorio, quando indica o caminho a seguir para solucionar o caso da superproducção:

"Em primeira linha, antes e acima de todas, é preciso collocar a reforma do systema tarifario aduaneiro do Brasil, que provocou, pelo seu proteccionismo [illegible] e desmedido, represalias dos paizes [illegible], represalias que consistiram na tributação violenta do café, impeditiva quasi do seu consumo em varias regiões.

Antes de se decidir o paiz a enfrentar corajosamente esse obstaculo, tudo será palliativo, não passando das medidas artificiaes, de effeitos inseguros e transitorios."

Os novos Estados — creados depois de 1918 — acompanhando os outros, desejaram possuir seus bancos emissores com lastro metallico; esta formidavel procura de ouro determinou o seu encarecimento; os preços de todas as utilidades começaram a cair, e produziu-se o inverso do phenomeno já citado. Esta rapida queda dos preços acarretou uma diminuição da receita dos Estados e dos povos, e a consequencia natural da depreciação da moeda dos paizes devedores. A fixação do ouro e o seu encarecimento são a causa de todas as medidas anti-economicas e a serão, talvez, de nossa ruina completa, se não houver uma reacção vigorosa de conjunto.

Em resumo, existem actualmente paizes pobres, como o Brasil e outros, que não podem comprar, e paizes considerados ricos, como os Estados Unidos, França, Inglaterra, que não podem vender suas mercadorias e que estão a braços com as maiores difficuldades internas.

O que devemos fazer? Em face do que foi dito acima, sobre a interdependencia dos povos, em face dos effeitos maravilhosos das facilidades e da facilidade dos processos de compensação que podem existir entre os bancos, [illegible] creação de uma moeda unica. Esta simples medida acarretaria immediatamente a abolição das barreiras alfandegarias. Não havendo mais necessidade de proteger a moeda, que impedirá a importação? Automaticamente, pela livre concorrencia os productos se seleccionariam, [illegible] simplificaria o credito, os capitaes circulariam de um paiz para outro, sem nenhuma despesa (com o transporte do ouro) acompanhado as taxas de desconto; as deflações locaes compensariam quaesquer importações anormaes. E ahi está, como prova do que affirmamos, a Federação Americana que, embora possuindo os seus Estados as actividades as mais diversas, attingiu a um progresso consideravel com sua moeda unica.

Um conselho internacional de technicos, fixaria o quantum destinado a cada Estado e um unico apparelho para todos que para proceder á emissão autorizada. A unica garantia exigida das partes seria a de não emittir. Com a moeda unica e a abolição integral das alfandegas, seu corolario, o mundo poderia iniciar nova éra de prosperidade e felicidade; seria o primeiro passo para a Geoconfederação.

Prof. Arthur do Prado.

O COMMERCIO EXTERIOR DE CUBA

O commercio exterior de Cuba, em 1931, segundo dados officiaes transmittidos pelo ministro do Brasil em Havana, sr. F. Clark, attingiu a 199.080.000 pesos, cifra esta que, em comparação com os dados do anno anterior, accusa um decrescimo de 130.782.000 pesos ou 39,6 %.

O valor das exportações attingiu a 118.866.000 pesos, que, comparado com o de 1930, registrou uma baixa de 48.466.000 pesos ou 29 %, dos quaes 33.791.000 pesos no grupo de assucares e [illegible] fumo e seus derivados, 10.647.000 pesos. As vendas aos Estados Unidos da America, no anno passado, [illegible] 27.042.000 pesos, decresceram, proporcionalmente, em menor escala que as destinadas aos outros mercados, [illegible] decrescimo de 23,8 %, emquanto que as exportações para a Grã-Bretanha cairam 35 %, para o Uruguay 36 %, para a Argentina 41 %; França, 59 %; Canadá 83 %; para os demais mercados europeus, bem como para Asia, Africa e Oceania, [illegible] fumo de Cuba, essa baixa foi, em certos casos, de 74 % e 75 %, em confronto com os dados de 1930. A exportação cubana para a Argentina, baixou de 3,6 milhões de pesos, em 1930, a 2,1 milhões em 1931; para o Uruguay, essas cifras foram, respectivamente, de 1.105 mil pesos, em 1930, e 699 mil, em 1931; as permutas brasileiro-cubanas foram de tal modo insignificantes que nem apparecem, discriminadamente, nas estatisticas officiaes cubanas.

As importações baixaram de 162.452.000 pesos, em 1930, a 80.215.000 pesos em 1931, accusando, portanto, um decrescimo de 50,6 %. Os Estados Unidos da America figuram, no anno passado, com 46.017.000 pesos, total este que, em relação ao registrado em 1930, accusa um decrescimo de 49,9 %; [illegible] declinio nos impostos: [illegible] a Inglaterra; [illegible] a Hespanha; [illegible] 50.5 % [illegible] França.

Ainda no tocante ás importações cubanas, deve-se [illegible] que, devido á queda do preço do assucar, a um nivel até então desconhecido, o consequente reducção do poder acquisitivo do paiz, o seu valor foi o mais baixo registrado pelas estatisticas cubanas desde 1904. De facto, apenas 80 milhões de pesos de mercadorias comprou Cuba ao estrangeiro em 1931, dos quaes a parte que toca aos Estados Unidos da America — seu melhor mercado e maior abastecedor — foi de 46 milhões, contra 91 milhões em 1930, e 127 milhões de pesos ainda em 1929.

A producção cubana de café, xarque e cereaes, afastou quasi completamente dos mercados de Cuba os productos similares que vinham sendo importados da America Central e do Sul. Os paizes centro e sul-americanos viram cair o seu commercio de importação em Cuba, de 13 milhões de pesos, em 1929, a 9,2 milhões, em 1930, e a 3,8 milhões de pesos, em 1931.

QUESTÕES FINANCEIRAS

O triumpho da Revolução permittiu que aos olhos do povo se pudesse desvendar a precaria situação economico-financeira do paiz.

A falta de patriotismo dos usurpadores do mandato popular levou á ruina a União, os Estados e os Municipios.

Descoberto o mal, procura-se dar-lhe o necessario remedio. Sendo ella dominante, a União deve acompanhar a vida economica e financeira dos Estados e Municipios, exercendo poderosa influencia por occasião dos emprestimos internos e externos. Cogita-se, para isso, de estabelecer um plano uniforme de medidas que possam imprimir ordem e segurança ás finanças publicas. Entre essas medidas duas ha que se destacam pela sua principal importancia: o orçamento e o periodo de gestão financeira. Ambos serão objecto da nossa modesta opinião. Hoje trataremos apenas da gestão financeira.

A União, que deverá ser, no caso, o modelo de todas as providencias renovadoras, pelo decreto 20.393, de 10 de setembro de 1931, restabeleceu, em substituição ao exercicio financeiro, o systema de gestão annual, *adoptado no Brasil até 1839 e revogado pelo decreto n. 41 de 20 de fevereiro de 1840.*

Esse acto teve origem na opinião do technico inglez sir Otto Niemeyer, que, defendendo o processo de gestão annual, a fls. 20 do seu relatorio sobre a "Reorganização das Finanças Brasileiras", diz:

"A contabilidade publica no Brasil é baseada no systema de exercicio, dentro do qual tanto a receita como a despesa devem ser attribuidas especificamente ao anno ao qual pertencem, o que não significa necessariamente o anno em que a respectiva importancia foi de facto recebida ou paga. Este methodo de contabilidade póde ter certos meritos mas não me parece apropriado ás condições do Brasil. Recommendaria fortemente adoptar-se um systema mais simples e mais rapido, baseado na distribuição a um determinado anno financeiro de toda a receita, de facto, recebida em dinheiro no correr daquelle anno e de toda a despesa, de facto, paga em dinheiro durante o anno, sem se tomar em consideração a data em que se deveria arrecadar a receita ou pagar a despesa. Esta modificação não sómente pouparia trabalho desperdiçado em ajustes complicados de contabilidade, os quaes, embora technicamente relevantes, em nada interessam ao contribuinte, como tambem tornaria as contas claras e concisas e evitaria uma confusão perigosa entre a receita de um exercicio financeiro e a despesa do outro."

A opinião de sir Otto Niemeyer não encontra apoio na experiencia da maioria das nações e na autoridade dos grandes financistas e contabilistas. Das suas affirmativas, a unica razoavel é a referente á simplicidade e rapidez do systema de gestão annual que propõe. Realmente, nada póde ser mais simples e mais rapido do que apurar o resultado de uma gestão pela arrecadação da receita e realização da despesa. E' simples, é rapido mas é confuso e perturbador.

Sir Otto Niemeyer entende que o trabalho gasto "em ajustes complicados de contabilidade, embora technicamente relevantes, em nada interessa ao contribuinte", e que o systema de gestão "tornaria as contas claras e concisas e evitaria uma confusão perigosa entre a receita de um exercicio financeiro e a despesa de outro".

O interesse do contribuinte, por essa opinião, está ligado unicamente ao facto do pagamento. E' um conceito atrazado que retroage ao seculo XIII. A implantação do regimen representativo reinvindicou para os povos cultos o direito não só de discutir e votar os orçamentos, como tambem o de fiscalizar a applicação e arrecadação dos dinheiros publicos.

A maioria dos tratadistas dá exactamente á patria de sir Otto Niemeyer a prioridade desses avançados principios, já consagrados, em 1215, pela celebre carta de João Sem Terra, ao tempo da revolta dos barões.

Ao contribuinte não interessa, portanto, unicamente o facto material do pagamento. Interessa-lhe tambem, como elemento componente da collectividade, o conhecimento da boa ou má administração dos seus representantes na gestão dos dinheiros publicos. E isso só se consegue pela analyse de periodos certos e completos.

* * *

Relativamente á receita e á despesa cumpre fazer perfeita distincção de duas phases:

1ª — A data em que surge o direito creditorio do Estado (receita a arrecadar) e a obrigação de um pagamento (depesa a pagar).

2ª — A data em que se arrecada a receita e se realiza a despesa. Como se vê, a segunda phase é consequencia da primeira. Ninguem paga ou recebe sem o previo conhecimento da divida ou do direito creditorio.

Do intervallo entre as duas phases, póde resultar que as datas não coincidam com o mesmo periodo de gestão annual.

De modo que o recolhimento da renda e o pagamento da despesa, que nada mais são do que effeito de um facto passado num periodo de degestão, irão produzir influencia em periodo differente, alterando, arbitrariamente, o resultado de outra administração.

Portanto, não tem razão sir Otto Niemeyer, quando diz que o systema de gestão "tornaria as contas claras e concisas e evitaria uma confusão perigosa entre a receita de um exercicio e a despesa de outro".

O systema por elle aconselhado estabelece que "todas as operações relativas á arrecadação da receita e ao pagamento da despesa pertencerão ao anno fiscal em que forem realizadas, *ainda que tenham tido origem em annos anteriores* (art. 2º do decreto 20.393, de 10 de setembro de 1931).

Logo, a receita e a despesa de um dado exercicio fiscal serão misturadas com a receita e a despesa originadas em outro ou em outros annos.

Que é isso senão uma "confusão perigosa entre a receita de um exercicio e a despesa de outro"?

Que vantagem pratica a orientação administrativa poderá dar o confronto dos periodos de gestão encerrados?

E' um processo muito bom para demonstrar falsas situações. Os administradores inescrupulosos, quando quizerem encobrir esbanjamentos, deixarão a realização dos pagamentos para seus successores, que assumirão a responsabilidade de despesas para as quaes não contribuiram.

* * *

O systema de exercicio procura exactamente evitar, embora de modo imperfeito, essa detestavel confusão. Não chega, entretanto, á absoluta perfeição, porque o periodo addicional é sempre insufficiente para conter toda a receita e toda a despesa originadas dentro do anno civil. Dahi a necessidade das verbas de exercicios findos. Comtudo, o periodo addicional permitte que o grosso da receita e da despesa seja computado no proprio exercicio.

Póde muito bem ser que a Inglaterra, que é um paiz pequeno e que dispõe de completa e moderna rêde de communicações, possa liquidar quasi todas as operações dentro do anno respectivo. Nesse caso, os inconvenientes não serão tão grandes.

O systema de gestão annual e o de exercicio têm as suas vantagens e inconveniencias.

A maioria das opiniões é pelo systema de exercicio.

"O systema de exercicio financeiro offerece entre outras as seguintes vantagens: concorre para a verdade do orçamento pelo facto de contar todas as operações que realmente lhe pertencem, de modo a ficar afinal de um todo completo e distincto; permitte a comparação exacta dos resultados totaes das despesas e receitas, o que tanto facilita os novos calculos ou previsões e dá conhecimento da verdadeira situação o recursos do paiz em certo periodo; finalmente, garante a unidade, a uniformidade da composição do orçamento pela completa exclusão de elementos que lhe são estranhos. *La comptabilité par exercice*, escrevia Giradin, *est celle d'une année complete pour la même année. La fixation d'un budget serait une mesure insignificante, si lexecution ne devait pas en être justifiée par des comptes, qui embrassent les résultats de toutes les operations auxquelles elle a donne lieu et s'il ne devait se composer que d'un aperçu des recettes et des dépenses á faire par le cours de douze mois, pour les diverses années qui s'y trouveraient confondues* (Manual da Sciencia das Finanças, pelo professor da Faculdade de Direito de São Paulo dr. João Pedro da Veiga Filho — 2ª edição, pg. 246).

"Cada exercicio tem sua personalidade propria, cada exercicio se individualiza, cada exercicio vive dos recursos que para elle contribuiram e das despesas a que elle teve de occorrer; do contrario, de longos annos passados poderiamos recolher saldos para exercicios determinados, fazer balanços financeiros e nenhum exercicio se encerraria com deficit". (Discurso pelo dr. Francisco Sá na Camara Federal — Sessão de 9 de dezembro de 1905).

"Haveria vantagem em alterar o regimen de contabilidade, preferindo a gestão ao exercicio? A pratica de ambos os regimens tem approximado sensivelmente um do outro, fazendo perder a cada um delles os caracteristicos essenciaes que mais os differenciavam. O exercicio é uma personagem diz L. Say, uma personagem *comptable*. E' concebida, nasce e vive; morrendo *deixa uma herança activa ou passiva*, isto é, um saldo ou um *deficit*. Mas essa herança prolonga a vida, fazendo-a conviver com a que a succedeu".

(Dr. David Campista. — Parecer apresentado á Camara Federal e publicado no "Jornal do Commercio" de 31 de dezembro de 1905).

"Pontos de contacto e laços de affinidade existem entre os dois processos de contabilidade; o de gestão, fazendo incorporar no anno novo todo o legado que lhe antecede, que fica assim perfilhado por aquelle, offerece, não ha negal-o, consideravel simplificação na apuração da receita por arrecadar e do passivo ou despesa por pagar, o que basta para recommendal-o de preferencia ao do exercicio; este offerece a vantagem da discriminação perfeita das operações do estagio orçamentario, podendo-se instituir segura apreciação sobre a situação financeira, durante determinado periodo e constituindo o todo dos factos de um exercicio uma entidade fiscal, com os seus direitos e encargos bem discriminados (Dr. Didimo da Veiga. — Relatorio do Tribunal de Contas de 1904).

ACYR P. DE PAIVA LESSA

Conselhos da Sociedade Feminense de Agricultura e Industria Ruraes aos Lavradores

No mez de julho, que se inicia, a sociedade Fluminense de Agricultura julga opportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorisados:

I) — Fazem-se as lavras para as sementeiras proximas, de fins de agosto, principios de setembro, de modo que fiquem bem abertas alguns dias, para o arejamento conveniente, sulcos da terra;

II) — Transplantam-se arvores frutiferas, plantam-se abacaxis e videiras e replantam-se o trigo, a aveia e o centeio;

III) — Cortam-se os serghos e muda-se a cebola;

IV) — Colhem-se: café, laranjas, batata doce, aipim, continuando a safra de canna de assucar e da mandioca;

V) — Linpam-se os cafesaes, que já soffram colheita, eliminando-se as pontas seccas e iniciando-se a póda, fazendo-se, tambem, enxertos de arvores frutiferas.

O mez de julho é muito apropriado ás adubações em geral, principalmente de adubos pouco soluveis, que dependem de incorporações mais ou menos lentas.

Agora é o melhor tempo de revirar os canteiros de jardins e das hortas, adubando-os com esterco curtido. Desde já podemos semear pimentão, tomate, espinafre, chicorea, alface, almeirão, mostarda, cenoura, rabanete, nabos, feijões, melão e aboboras.

Já se deve ter canteiros de mudas de repolho, couve-flor, e outras plantas de horta para transplantal-as para os logares revolvidos de novo, bem como nos jardins, mudas de violetas, margaridas, amores perfeitos, papoulas, perpetuas, cristas de gallo, gyra-sol, cravina, cravos, myosotis, etc.

São essas as principaes providencias recommendadas pela Sociedade para o mez que ora começa.

DE PORTUGAL

Vae ser finalmente construida a ponte — sobre o Tejo —

Como foi commemorado o dia da colonia portugueza do Brasil — Um grande acto de abnegação e heroismo

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisboa, junho de 1932 — Ha longos annos, era eu se bem me recordo menino e moço, já ouvia falar na construcção da ponte sobre o Tejo; no estudo dos respectivos planos, na nomeação de commissões technicas; na escolha de locaes; na abertura de concursos, etc. E a verdade é que nada ha feito, parecendo impossivel que as duas margens deste Tejo tão formoso ainda não estejam ligadas, permittindo que a capital se estendesse e alargasse, immediatamente para a margem sul.

Todas as grandes cidades do mundo servidas por rios têm pontes. Londres e Nova York para exemplo, e estas duas basta, têm o Tamisa e o Hudson atravessados por gigantescas pontes que valorizam extraordinariamente os bellos panoramas das cidades como tambem concorreram em extremo para que se desenvolvessem. Ora, Lisboa, encantadora capital das sete collinas, servida por um rio dos mais formosos, alargando-se constantemente, para o lado norte e lutando com uma absoluta falta de terrenos proximos da Baixa onde se possam construir predios, necessita que passe a ser uma realidade a construcção da ponte sobre o Tejo afim de que do lado de lá, na outra banda, como vulgarmente se diz, nasça uma nova cidade, ao mesmo tempo que se valorizam todas as localidades desde Montijo, antiga Aldegalega, até á costa da Caparica, agora Praia do Sol.

Parece no entanto que presentemente alguma coisa se pensa fazer sobre tal. O ministro do Commercio, sr. Antunes Guimarães anda justamente empenhado em que a ponte sobre o Tejo se transforme numa realidade, deixando de vez de pertencer ao risonho mundo das chimeras. Uma commissão presidida pelo coronel de engenharia, sr. Lopes Galvão, figura marcante nos meios scientificos, está incumbida de proceder aos respectivos estudos, tendo-se realizado ultimamente e com devida escrupulosidade as sondagens no leito do Tejo.

O local para a construcção da ponte já escolhido entre o Beato, num dos extremos de Lisboa e a quinta do Montijo. E' ahi que o estuario do Tejo é mais estreito, tendo ainda assim 5.600 metros de largura nas preamares. Deverá ser uma ponte mixta, para viação ordinaria e accelerada, e o seu comprimento tornal-a-á uma das maiores do mundo. A ponte terá dois taboleiros: um superior para caminho de ferro, com via dupla, e outro superior para viação ordinaria, que disporá de uma faixa de rodagem de nove metros com dois passeios de dois metros e meio cada um de largura. O taboleiro inferior ficará á uma altura tal que permitta a passagem de fragatas, havendo por isso pillares com cincoenta metros de altura, acima do leito do rio, ou seja mais duas vezes a altura do elevador de Santa Justa. O preço da ponte será de 3 milhões de libras, ou seja em moeda portugueza 300 mil contos. Sabe-se que não faltam concorrentes á construcção, desde que seja dada a concessão nos termos da legislação ferroviaria com garantia de juro.

Com uma garantia de 7 °|° dada ao capital de tres milhões, o Estado ficará responsavel, annualmente, por 175.000 libras. Mas como o rendimento liquido da exploração da ponte, com taxas de portagem moderadas, deve dar, segundo calculos acceitaveis, para cima de 14.000 contos por anno, ficam assim os encargos do Estado reduzidos nos primeiros tempos a 6.000 contos, aliás mais tarde recuperaveis, desde que no contrato a fazer o Estado se assegure de uma comparticipação nos lucros liquidos, quando excedam a garantia de juro, que será attingida dentro de poucos annos, como se calcula.

Mas — dizem os technicos — ainda mesmo que o rendimento não augmente, como se prevê; e o encargo dos 6.000 contos se mantenha, através do tempo que durar a concessão, ainda esta se recommenda, pois que, terminado o prazo da concessão, digamos de cincoenta annos, o Estado fica com direito á ponte, tendo-a pago a prestações sem juros.

Realizadas como estão já as respectivas sondagens geologicas e se a concessão fôr dada ainda este anno, a ponte deve estar prompta em 1936. Aguarda-se que salvaguardados os interesses do porto, se iniciem os respectivos trabalhos.

De todas as colonias portuguezas que espalhadas por esse mundo de Christo vivem á sombra da bandeira duma nação amiga, a que trabalha sobre o signo do Cruzeiro do Sul, é sem duvida, a que interessa mais directamente á Portugal, aquella que mais carinhos merece á Mãe-Patria. Não porque os portuguezes que labutam honradamente na California e na Nova Inglaterra, ou em outros pontos da America do Norte, nas ilhas Hawaii, na China, na França ou em Marrocos, não lhes mereçam o mesmo amor, o mesmo respeito, identico carinho. Bem pelo contrario. Emquanto que os portuguezes que se encontram no Brasil vivem na sua segunda Patria, os outros são catalogados na categoria de estrangeiros por muito amistosas que sejam as relações do paiz onde vivem, com Portugal.

Vem este breve exordio a proposito da passagem no Brasil do dia 10 de junho que foi commemorado com a Festa da Colonia Portugueza, promovida pela Federação das Associações Portuguezas. Ora em Portugal essa grandiosa manifestação de civismo e de amor-patrio não passou desapercebida. Muitas das mais importantes instituições culturaes, economicas e beneficentes do nosso paiz resolveram significar naquelle dia aos portuguezes do Brasil a sua muita sympathia e a sua sincera admiração pela magnifica obra que tem produzido.

Certamente que as agencias telegraphicas já divulgaram largamente o que foram as manifestações que se effectuaram em Lisboa. O Rotary Club, por proposta do sr. Albano de Souza, enviou á Federação das Associações Portuguezas uma homenagem telegraphica de apreço. A Associação Industrial Portugueza a que preside o sr. José Alvarez, entregou ao general Domingos de Oliveira, chefe do governo, um officio em que "em cumprimento do deliberado na sua reunião da direcção, ha dias effectuada, juntou o seu enthusiastico appello aos que o governo tem recebido para que a patriotica Federação das Associações Portuguezas no Brasil seja considerada de utilidade publica, no proximo dia 10 do corrente, em que se celebra o "Dia da Colonia Portugueza e bem assim seja agraciada com a Grã-Cruz de Christo, como reconhecimento do subido apreço em que Portugal tem a mesma colonia". E fazendo o caloroso elogio dos portuguezes do Brasil, terminava o officio por dizer que a Associação Industrial Portugueza julga, em sua consciencia, que taes provas de apreço, por parte do governo portuguez, constituirão um acto de justiça que muito o honrará.

No mesmo sentido officiou tambem ao presidente do Ministerio a Associação Commercial dos Logistas de Lisboa que enviou um appello ás suas congeneres de todo o paiz para enviarem no dia 10 saudações á Federação das Associações Portuguezas no Brasil, devendo ter sido ahi recebidos telegrammas da Associação Central de Agricultura, da Associação dos Commerciantes do Porto, da Associação Commercial de Vianna do Castello, da Associação Commercial e Industrial da Guarda, da Associação Commercial de Setubal e da Associação Commercial e Industrial do Beato e Olivaes, além de muitas outras.

Ainda a mesma Associação lembrando que entre os excursionistas do "Nyassa" vem a rainha da colonia portugueza no Brasil, exhorta as senhoras portuguezas a comparecerem á recepção.

A Associação Commercial de Lisboa enviou tambem uma mensagem telegraphica á Federação. A' uma rua de Lisboa será dado o nome de "Rua dos Portuguezes do Brasil", aguardando-se com grande enthusiasmo que a excursão chegue á Lisboa no "Nyassa", preparando-se-lhe uma grande recepção condigna e de toda a justiça.

Deu-se recentemente á entrada da barra do Douro um desastre impressionante que roubou a vida a seis homens e demonstrou que a heroicidade dos marinheiros portuguezes só tem rivalidade no desprezo com que elles jogam a existencia para salvarem a do seu semelhante, seja portuguez ou estrangeiro, amigo ou inimigo.

Demandava ha dias a barra do Douro o vapor alemlão "Gauss", com carga para o Porto. A' pouca largura das duas margens e o estado lamentavel de assoreamento em que se encontra, só permitte que os vapores tenham para entrar um estreito canal, ladeado dum lado com arecifes e do outro por um extenso banco de areia. Quando o "Gauss" estava quasi a transpor a barra um golpe de mar mais forte atirou-o, como uma simples casca de nós para cima do banco de areia, encalhando-o. A bordo encontravam-se 30 homens da tripulação e dois passageiros que solicitaram, por meio de gritos, soccorro.

Dado o signal de alarme e no natural receio de que as vidas dos allemães do "Gauss" periga ssem partiram immediatamente para o local do sinistro os salva-vidas "Carvalho Araujo" e "Porto", com 18 homens de tripulação os dois. Remavam energicamente os bons marinheiros portuguezes na ancia de soccorrerem os tripulantes do "Gauss", sem olharem ao perigo que os ameaçava e á traição do mar que os vigiava.

O salva-vidas "Carvalho Araujo" rebocava o "Porto", vogando ao encontro do vapor sinistrado. Subitamente o cabo do reboque partiu-se e o "Porto" começou a navegar á deriva, até que uma onda mais forte voltou-o, arremessando ao mar os seus tripulantes. Nas duas margens do Douro alguns milhares de pessoas, curiosos e das familias dos tripulantes dos salva-vidas seguim angustiosamente a luta travada entre os naufragos e o mar e rezavam intimamente a Deus para que o salva-vidas "Carvalho Araujo", arrancasse á morte aquelles que para salvar desconhecidos arriscavam a vida. E no meio deste momento de intenso pavor, um grito unisono repercutiu nos ares e foi perder-se no oceano.

O "Carvalho Araujo" com os seus nove homens voltára-se tambem. Dezoito vidas preciosas lutavam agora desesperadamente com o mar, procurando salvarem-se dos tentaculos do monstro, numa angustia barbara, afflictivamente dolorosa para aquelles que impotentes, a ella assistiam.

As mulheres, esposas, mães, irmãs e noivas dos que se debatiam com as ondas, imploravam a misericordia Divina. Havia quem blasphemasse na incomprehensão do que fazia e chegasse a apostatar. Lançarem-se no soccorro dos que fugiam á morte era loucura. Até que um cabo de vaivem conseguisse salvar alguns, emquanto outros exhaustos, semimortos, alcançavam a praia á nado. Feita a chamada reconheceu-se que faltavam seis. O mar não conseguira inteiramente cevar a sua ira naquelles infelizes que tinham corrido em soccorro do seu semelhante. Doze haviam alcançado escapar.

Os restantes tombaram ingloriosamente no seu posto. De bordo os allemães, nossos inimigos ha 14 annos presenciavam tranzidos de dôr o heroismo daquelles portuguezes, que estoicamente offereciam as suas vidas em troco de outras. Admiravel lição de abnegação e soffrimento. Que grandes portuguezes! ...

O CENTENARIO DE VICTOR MEIRELLES

Como o Centro Carioca vae cultuar a sua memoria

No proximo dia 1 de agosto transcorre o primeiro centenario do nascimento de Victor Meirelles, o grande pintor brasileiro, autor da "Primeira Missa".

O Centro Carioca sempre vigilante para justiçar todos os vultos que nobrecem a patria, prepara excepcionaes commemorações civicas. O esculptor Benevenuto Berna, presidente da prestimosa instituição, confiou aos professores Eduardo de Sá e Ariosto Berna, a incumbencia de organizar o programma festivo.

Faz parte do mesmo a ornamentação do tumulo e da herma de Victor Meirelles, onde será collocada uma bellissima palheta de bronze, composição e offerta do professor Eduardo de Sá, discipulo dilecto do consagrado catharinense.

Por occasião da solennidade civica junto á herma, a banda do 1º batalhão da Policia Militar, devido a uma suggestão do professor Eduardo de Sá e graças á intervenção do coronel Manoel da Rocha Silveira o major Alfredo Castello Branco, será pela primeira vez na Republica tocado o "Hymno ás Artes", da lavra do maestro Francisco Manoel, a parte musical é de Porto Alegre, os versos.

O pintor carioca, professor Rosalvo Simões, offerecerá ao Centro Carioca uma composição allegorica, com a effigie de Victor Meirelles, que concebeu como preito de respeito pela gloria do extraordinario debuxante da "Moema".

Em nome do Centro Carioca falará o professor Ariosto Berna, conhecedor da vida do artista e que está elaborando sobre tão singular figura um livro que intitula, "Interpretes da Belleza".

O professor Benevenuto Berna determinou que a secretaria do Centro Carioca officiasse aos consocios abaixo para formar a commissão civica: Conde Paulo de Frontin, dr. Roberto Marinho, dr. Herbert Moses, Marino Vetere, dr. Noronha Santos, capitão Francisco de Paula Vianna Barrozo, Julio Lopes Guedes Pinto, dr. Caetano de Faria, dr. Vieira do Couto, academicos Orlando e Mamede Barbosa e João Ribeiro dos Santos, dr. Pedro Vianna da Silva, pintor Manoel de Faria, poetisa Iveta Ribeiro, escriptora Rachel Prado, coronel Arthur Soares, Luiz Villarinho, professores Ludovico Maria Berna, Oswaldo Teixeira, Paulo Mazzucchelli, Moreira Junior, Agostinho Dias Nunes de Almeida, Armando Martins Vianna, Luiz Almeida Junior, dr. Achilles de Araujo, Bernardo Sanmartin, professor João Rocha e actor Candido Nazareth.

O nosso anniversario

O *Quinto Districto*, que se publica em Nictheroy, registrou nestes termos a passagem do nosso anniversario:

"Decorreu, hontem, o 32º anniversario de fundação do vibrante jornal da capital da Republica, *"Correio da Manhã"*, que deve sua fundação ao jornalista Edmundo Bittencourt.

Dirigido hoje pela capacidade moça de M. Paulo Filho, o querido orgão, que honra a imprensa brasileira, apresentou aos seus leitores uma edição completa e á altura de suas tradições no jornalismo indigena.

A Paulo Filho e aos que collaboram para a feitura do brilhante matutino as nossas saudações."

São do *Correio da Lavoura*, de Nova Iguassú', as linhas que se seguem:

"Correio da Manhã" — A data de 15 deste assignalou uma das ephemerides mais expressivas do jornalismo brasileiro, com a passagem do anniversario de fundação do popular orgão "Correio da Manhã", a folha tradicional e de tão raro prestigio em todo o territorio nacional.

Fundado pelo grande jornalista patricio Edmundo Bittencourt, vulto inconfundivel dos profissionaes da penna, de nossa terra, hoje, sob a direcção de seu illustre filho, dr. Paulo Bittencourt, continua a mesma trajectoria brilhante que sempre lhe imprimiu seu grande fundador.

Aos prezados confrades, felicitamol-os pela passagem desse grande dia, associando-nos prazeirosamente ás expressivas homenagens tributadas ao vulto insigne de seu fundador."

O "Correio", de João d'El Rey, assim se referiu:

"Correio da Manhã" — O dia 15 de junho assignala uma data das mais memoraveis nos fastos da imprensa brasileira.

E essa data não nos póde passar sem registro porque nos faz recordar o apparecimento do "Correio da Manhã", fundado pelo grande jornalista Edmundo Bittencourt, o infatigavel defensor dos interesses e direitos do povo.

O desassombrado orgão é hoje dirigido denodadamente pelo illustre jornalista M. Paulo Filho, lidimo continuador das gloriosas tradições do festejado matutino carioca, ao qual levamos o nosso abraço de felicitações."

A proposito do anniversario da fundação desta folha, assim se manifestou "A Columna", orgão da imprensa mineira, editado na cidade de Campo Bello, na zona de Oéste:

"No dia 15 de junho, o *Correio da Manhã*, importante e bem redigido diario, que se publica no Rio, completou o seu 31º anno de existencia nas lides jornalisticas.

Essa data, para toda a imprensa brasileira, significa um triumpho eloquentissimo, que vale por si só como a expressão magnifica de um empolgante acontecimento historico, porque o *Correio da Manhã* é um orgão que se tem imposto á sympathia e á admiração popular pela impeccavel conducta por que se conduz em todas as circumstancias, mostrando-se sempre capaz de analysar os factos com a direitura inflexivel dos mais elevados preceitos de justiça.

O *Correio da Manhã* merece, portanto, prodigamente, todo o respeito e acatamento que lhe tem votado o povo brasileiro.

Nossos parabens pela passagem de sua brilhante ephemeride."

O movimento dos aviões da Panair

O hydro-avião de carreira da Panair, chegou hontem ás 4 horas, isto é, no dia e hora do costume, procedente do norte, com passageiros, encommendas e as malas postaes de todos os Estados do Brasil e todos os paizes das tres Americas.

Tambem na fórma de costume, o apparelho dessa mesma empresa de transportes aereos com rumo ao Rio da Prata, parte hoje ás 6 horas da manhã, não havendo assim interrupção alguma no serviço da Panair, provocado pelos ultimos acontecimentos politicos.

A VOLTA DA DOUTORA BERTHA LUTZ

Chegará ao Rio no dia 22

Embarcou nos Estados Unidos com destino ao Brasil, a dra. Bertha Lutz, devendo aqui chegar no dia 22 do corrente.

Recem nomeada membro da commissão que vae elaborar o ante-projecto de lei constitucional, será aqui recebida por uma manifestação de suas companheiras de luta, que lhe preparam na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, á qual já adheriram varias associações e elementos de remarcado destaque social.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino enviou os seguintes telegrammas: "Presidente Getulio Vargas, palacio Guanabara — Federação Brasileira Progresso Feminino congratula-se manifestação alto espirito de justiça vossencia. — Pela directoria, Carmen Portinho, presidente interina; Alice Coimbra, secretaria".

"Directoria Alliança Nacional de Mulheres — Federação Brasileira Progresso Feminino jubilosa congratula-se Alliança Nacional Mulheres victoria integral feminismo brasileiro agora mais uma vez assegurada. — Pela directoria, Carmen Portinho, presidente interina; Alice Coimbra, secretaria."

As explorações petroliferas no rio Beni

Belém 13 (A. B.) — A existencia de minas petroliferas no rio Beni, territorio boliviano, distribuidas em grande parte pelas zonas que nos são fronteiriças, vem ha muito despertando a curiosidade dos circulos economicos brasileiros, interessados no aproveitamento dessas fontes de riqueza nacional.

Agora, noticias de Porto Velho, no Madeira, informam da presença naquelle municipio amazonense de uma commissão de quatro engenheiros e um geologo, que procedem ali os estudos para a localização das minas. Essa commissão trabalha por deliberação da Companhia Chilena Canpolican y Calacoto.

Visam as explorações a provincia de Canpolican, departamento de La Paz. A imprensa paraense occupa-se do facto, adeantando que, "na hypothese de serem exploradas essas minas, o petroleo deverá ser conduzido para Cachuela Esperanza, no Rio Beni e, desse porto, partirá o encanamento que o trará a Porto Velho, donde será exportado em navios especiaes."

OS MELHORAMENTOS PARA RUA INDAYASSU'

Os moradores e proprietarios á rua Indayassu', solicitaram hontem em memorial ao sr. interventor do Districto Federal, as providencias precisas para o completo do assentamento dos meios fios e ajardimento dos passeios daquelle logradouro publico. Nas assignaturas, figuram nomes dos srs. Manoel Pires & Santos, Angelo Tramontano, José dos Santos José Teixeira Pinto, João Gonçalves de Carvalho, Damião J. Pinto, Ignacio Cerveira, Carlos Fecher e outros.

FESTIVAES INFANTIS NO JARDIM ZOOLOGICO

Em continuação ao festival infantil de domingo proximo passado, haverá no proximo dia 17, um festival dedicado ao mundo infantil, que tem no pittoresco parque de Villa Isabel o seu melhor passatempo.

Do festival de domingo, ainda não foram reclamados os premios do sorteio, referentes aos seguintes numeros, que poderão ser procurados até domingo 17, antes das 13 horas, sem o que entrarão no sorteio do dia: 1184, 1187, 1342, 1387, 1550, 1690, 1703 e 1804.

No proximo dia 17, das 13 horas em deante funccionarão todos os divertimentos, ás 15 e ás 16 horas, haverá funcções na Arena, com os admiraveis trabalhos do elephante amestrado e ás 16,30, sorteio de lindos brindes ás creanças menores de 11 annos, que chegarem ante[illegible] 16 horas.

Os possuidores de bilhetes não premiados receberão exemplares do semanario infantil "Tico-Tico", revistas illustradas e outros pequenos brindes.

As creanças menores de 11 annos, portadoras desta noticia e da que publicarmos no dia 16, terão ingresso gratis, com direito ao sorteio.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Realiza-se, amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, edificio Odeon, sala 516, uma reunião do conselho executivo da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Ordem do dia: a) Communicação sobre o contrato firmado entre a Prefeitura e a Liga; b) Estudo do projecto de reforma da Assistencia a Psychopathas; c) Suggestões para a organização de um curso de hygiene mental.

Quanto rende á Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio

A Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio, na secção de Nictheroy, rendeu nos dias 11, 12 e 13 do corrente, a importancia de rs. 643$400.

EM FAVOR DOS DEVEDORES REMISSOS

O governo manda suspender a execução do decreto

O ministro da Fazenda, de ordem do chefe do governo, resolveu suspender, até ulterior deliberação, o disposto no art. 2º do decreto n. 19.958, de 6 de maio de 1931, e, conseguintemente, a execução da circular do Ministerio da Fazenda n. 37, de 12 de junho do mesmo anno.

UM AVIÃO EVOLUIU SOBRE A CIDADE

Hontem, á tarde, um avião evoluiu sobre a nossa capital, tendo planado por sobre a rua do Ouvidor, onde, no numero cincoenta, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, se acha situada a privilegiada Casa Guimarães que, apezar dos pezares, continúa distribuindo sortes grandes, como ainda hoje fará, pois annuncia os cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção a mil e quinhentos, e os cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção a mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (31667)

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Em vista da situação anormal por que vem atravessando a Nação, no presente momento, fica transferida *sine-die* a sessão solenne em commemoração ao 18º anniversario da fundação deste Centro, que devia se realisar hoje. Havendo entretanto, hoje, ás 9 noite a assembléa geral.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

Ao sr. director geral do Departamento Nacional do Ensino foi dirigida, em 12 do corrente, a seguinte carta do gabinete do ministro da Educação:

"Tendo se limitado a Superintendencia do Ensino Secundario, no julgamento dos estabelecimentos sob inspecção condicional, a estrictamente observar as instrucções expedidas por este Ministerio, de ordem do sr. ministro, recommendo-vos tornar publico que será immediatamente cassada a prorogação do prazo de inspecção, concedida pela portaria de 7 do mez corrente, ao Curso Freycinet, se fizer nova publicação pela imprensa nos termos da nota, cujo recorte vos remetto, inserta nos vespertinos de 9 ultimo".

A LOCOMOTIVA 677, CHOCOU-SE COM O TREM M 2, DA CENTRAL DO BRASIL

Mais um accidente de trem verificou-se, hontem, na Central do Brasil.

Pela madrugada, a locomotiva 677, que partira sem licença da estação de Nilopolis, foi chocar-se com a cauda do trem M 2, que se achava parado na estação de Anchieta, resultando ficarem damnificados quatro carros.

A linha 2 ficou interrompida durante algumas horas. Com o choque saiu ferido o foguista Nelson Fonseca, que recebeu contusões e escoriações, o qual foi soccorrido naquella localidade.

Foi aberto inquerito, afim de apurar o responsavel pelo accidente.

O trem de soccorro de S. Diogo foi ao local e com o pessoal da Via Permanente, prestaram serviços desobstruindo a linha.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Sessões: segundas, terças, quartas e quintas-feiras.

Ás segundas — "Habeas-corpus", recursos criminaes, revisões e appellações criminaes.

Ás terças — Aggravos e recursos extraordinarios.

Ás quartas — Appellações.

Ás quintas — Embargos em geral e faltando materia julgar-se-ão revisões criminaes que se achem na pauta.

A sessão de 13 de julho de 1932:

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 4.381. Matto Grosso. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, o Estado de Matto Grosso. Appellado, Arthur Belligarde de Mariz Maracajá. Negaram provimento á appellação unanimemente.

N. 4.614. São Paulo. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Banca Italiana de Sconto. Appellada, a Fazenda Nacional. Deram provimento á appellação, para julgar improcedente o executivo fiscal, contra o voto do sr. Eduardo Espinola.

N. 4.633. D. Federal. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Manoel Gonçalves Capella. Appellada, a Fazenda Nacional. Deram provimento á appellação para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 4.865. Piauhy. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a União Federal. Appellado, Benjamin Elyseu de Moraes Avelino. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.514. São Paulo. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, João Antunes dos Santos e sua mulher. Appellada, The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. Eduardo Espinola que dava provimento para mandar proceder a novo arbitramento.

N. 5.631. D. Federal. Relator, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellada, Maria Gomes Pinto. Deixou de ser julgado por não ter comparecido por motivo justificado o 1º revisor.

N. 5.815. D. Federal. Relator, Plinio Casado. Revisores, Carvalho Mourão e Edmundo Lins. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellante, José Joaquim Rodrigues Chapusseiro. Appellados, Frank Silva e a União Federal. Rejeitada a prejudicial de nullidade do processo por se tratar de caso julgado, contra o voto do sr. Carvalho Mourão; de meritis, negaram provimento á appellação, unanimemente. Affirmou suspeição o sr. Bento de Faria. Funccionou como procurador geral *ad-hoc*, o sr. Eduardo Espinola.

N. 6.151. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Juizes da turma, Plinio Casado e Laudo de Camargo. 1º appellante, o juiz federal da 2ª Vara. 2º appellante, Ignacio Pereira da Costa. 3º appellante, a União Federal. Appellados, os mesmos. Deram provimento ás appellações ex-officio e a da União Federal, para julgar *in totum* a acção improcedente, contra os votos dos srs. Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo que negavam provimento a essas appellações.

N. 6.241. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. (Materia constitucional). Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara ex-officio, e a União Federal. Appellados, Magalhães & Cia. Por desempate do ministro presidente negou-se provimento ás appellações mandando se liquidar o *quantum* na execução, nos termos dos votos dos srs. Whitaker Filho, Laudo de Camargo e Carvalho Mourão, contra os votos dos srs. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado que davam provimento para julgar improcedente a acção. Declarou-se suspeito, o sr. Eduardo Espinola.

N. 6.267. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Juizes da turma, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellado, Sebastião Sant'Anna, pelo curador especial de accidentes no trabalho. Deram provimento em parte para excluir os juros da móra, contra o voto em parte do sr. Hermenegildo de Barros que além de excluir os juros da móra, tambem reduzia a condemnação a 1:600$000.

Ordem do dia para a sessão de hoje, 14 de julho de 1932:

Carta testemunhavel

(Embargo de declaração)

N. 5.452. São Paulo. Relator, Arthur Ribeiro. Embargante, a Sociedade Anonyma "Grandes Moinhos Gamba".

Appellações civeis
(Embargos)

N. 3.404. Bahia. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Embargante, Euclydes Maximiano da Cunha. Embargada, a União Federal.

N. 6.192. D. Federal. (Artigo 8º, paragrapho 1º do decreto numero 20.106, de 1931). Relator, Laudo de Camargo. Embargantes, A. Briz Garcia & Cia. Embargada, Companhia Franco Americana.

Recursos extraordinarios
(Embargos)

N. 1.828. Minas Geraes. (Artigo 9º, paragrapho 1º, do decreto 20.106, de 1931). Relator, Laudo de Camargo. Embargante, a Companhia de Lacticinios Alberto Bocke. Embargada, a Fazenda do Estado.

N. 2.329. D. Federal. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Embargante, Luiza Cioffi d'Orsi. Embargada, Guiomar Ferreira Barbosa.

Revisões criminaes

N. 2.295. Rio Grande do Sul. Relator, Plinio Casado. Revisores, Octavio Kelly e Carvalho Mourão. Peticionario, Thomaz Ribeiro.

N. 2.688. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Peticionario, Antonio Ribeiro da Fonseca.

N. 2.702. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Plinio Casado. Peticionario, Joaquim Alves Ferreira.

N. 3.242. D. Federal. Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Peticionario, Manoel Verissimo da Costa.

N. 3.309. Minas Geraes. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Peticionario, Antonio Pinto Barbosa.

N. 3.341. D. Federal. Relator, Carvalho Mourão. Revisores, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Alberto Mendes Corrêa.

As revisões criminaes constantes da ordem do dia de quinta-feira (7), segunda feira (12), e quarta-feira (13), que não foram julgadas, ficarão fazendo parte da presente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO NAS CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES — CIVEIS —

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção, Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Machado Guimarães, Alfredo Russell, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Alvaro Berford, reuniu-se hontem á 1 hora da tarde a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

Foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade

N. 9.915. Relator, Leopoldo de Lima. Embargante, dr. Adolpho Castro Paes Barreto. Embargado, Waldemar Buschmann, assistido de seu pae. Desprezaram os embargos, unanimemente. Funccionou o desembargador José Linhares no impedimento do desembargador Flaminio de Rezende. Pelo embargante falou o dr. Oswaldo Duarte Rego Monteiro e pelo embargado o dr. Arthur Possolo.

N. 633. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Embargantes, Leopoldo Manoel de Souza e outra. Embargado, Banco de Credito Movel. Receberam os embargos, para, reformando o accordão embargado, julgar improcedente a acção, unanimemente. Funccionou o desembargador José Linhares no impedimento do desembargador Alvaro Berford. Pelos embargados falou o dr. Bernardes Pifero.

N. 1.913. Relator, desembargador Machado Guimarães. Embargante, a Massa Fallida de Almeida Lisbôa & Cia. Ltda. Embargado, Banco Boa Vista. Desprezaram os embargos, unanimemente. Funccionou o desembargador José Linhares no impedimento do desembargador Leopoldo de Lima. Pela embargante falou o dr. Achilles Bevilacqua e pelo embargado o dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello.

N. 2.163. Relator, desembargador Machado Guimarães. Embargante, Luiz Marie liquidatario da Sociedade Chimica Brasileira Limitada. Embargado, Roger Woog, inventariante do espolio de René Weille. Desprezaram os embargos, unanimemente. Funccionou o desembargador José Linhares no impedimento do desembargador Leopoldo de Lima. Pelo embargante falou o dr. João Vicente de Campos e pelo embargado o dr. Gabriel Loureiro Bernardes.

N. 1.706. Relator, desembargador Collares Moreira. Embargante, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes. Embargada, a Massa Fallida de Custodio Mendes & Cia., representada pelo liquidatario Luiz Hettenhausem. Receberam os embargos pelo voto de desempate, contra os votos dos desembargadores Collares Moreira, Flaminio de Rezende e Leopoldo de Lima que os desprezavam. Pelo embargante falou o dr. Monteiro de Salles, e pelos embargados o dr. Tude Neiva Lima Rocha.

N. 2.071. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. 1º embargante, Nabor Rodrigues e outro. 2º embargante, Industrial Acceptance Corporation of South America. Embargados, R. Ferreira & Cia. Receberam os embargos para restaurar a sentença de primeira instancia contra os votos dos desembargadores Alfredo Russell e Machado Guimarães.

N. 2.535. Aggravo de petição. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Aggravante, A. Brasil & Cia. Embargado-aggravado, d. Julia Guimarães Guerra. Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição de embargos aos relatores: N. 2.628, ao desembargador Alvaro Berford. N. 2.757, ao desembargador Leopoldo de Lima. N. 2.614 ao desembargador Alfredo Russell.

Embargos de nullidade, com dia. Ns. 1.634 e 8.919.

Pauta dos julgamentos a serem realizados na proxima sessão da Côrte Plena, que se realizará no dia 16 de julho corrente, sabbado, ás 12 1|2 horas.

Recursos de revistas nas appellações civeis

N. 369. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Collares Moreira. Recorrente, dona Quiteria de Souza Ribeiro. Recorrido, José Rodrigues Villela.

N. 757. Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, desembargadores Alfredo Russell e Armando de Alencar. Recorrentes, Gabriel Lagroix, sua mulher e outros. Recorrida, d. Beatriz Ferreira Barbosa.

N. 1.539. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisores, desembargadores Ataulpho de Paiva e A. Soares. Recorrente, Antonio Rodrigues Torres. Recorrido, Syndicato Anglo Brasileiro.

N. 2.170. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Machado Guimarães. Recorrente, João Maria Souteilinho. Recorrida, Companhia de Expansão Territorial. (Adiado da ultima sessão).

Acção rescisoria

N. 73. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Cesar Pereira. Recorrente, Jonas Coelho. Recorrido, d. Josephina Soares Lage, assistida de seu marido Manoel Coelho Lage.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz, dr. Serpa Lopes. Escrivão, Bartlett James. Audiencias, segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Inventario — Carlos Fernandes Mendes — Deferido o pedido.

Summario — Aut., Companhia de Annuncios em Bonde. Réo, Varges & Varges — Subam os autos á superior instancia.

Despejo — Aut., Antonia de Araujo Cunha; Lourenço Ferreira e outros — Expeça-se o mandado requisitorio.

Demarcação — Aut., Felicio de Lacerda Fraga. Réo, Maria Campos — Mantenha o despacho; subam os autos.

Executiva — Aut., João Baptista Nogueira. Réo, Antonio Faustino Porto — Deferido o pedido de fls. 50.

SEGUNDA VARA

Juiz, dr. Santos Netto. Escrivão, Frederico de Castro.

Audiencias — Segundas e quintas-feiras á 1 1|2 da tarde.

Inventario — Nobis Abellide Villani — Na fórma do officio retro. Joseph Schweiser — Digam os interessados sobre o final da petição de fls. 171.

Carta precatoria — Juizo de Direito da comarca de Angra dos Reis — Na fórma do officio retro. Juiz de direito da comarca de Pirahy — Expeça-se mandado de avaliação.

Execução de sentença — Aut., Virgilio Affonso Rodrigues. Réo, The Leopoldina Railway Co. Ltd. e outro — Diga o autor sobre a petição de fls. 147.

Acção de esbulho — Aut., Maria Barbosa. Réo, José de Oliveira Barbosa e sua mulher — Indeferida a petição de fls. 124 em face de fls. 129.

Executivo — Aut., Manoel Soares de Oliveira. Réos, Lisboa Junior & Paiva e outros — Procede a duvida do escrivão e assim reconsidero o despacho de fls. 29 em vista de não estar finda a acção. Aut., Francisco Bento de Oliveira. Réo, Sebastião da Fonseca Teixeira, inventariante do espolio de Maria Rosa Calvão Teixeira — Receba os embargos para a discussão e prova.

Prestação de contas — João de Souza Mendes — Sobre a petição de fls. 263 e 265 diga o 2º procurador da Fazenda.

Ordinaria — Aut., British Bank Of South America Ltd. Réo, The Leopoldina Railway Comp. Ltd. — Cumpra-se o accordão.

TERCEIRA VARA

Juiz, dr. Fructuoso Barreto de Aragão. Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias: segundas e quintas-feiras á 1 hora da tarde.

Inventario — Manoel Soares Vermelho — Deferido o pedido de fls. 20. Manoel Cruz Serra — Intime-se o inventariante para declarar se recolheu ou não a importancia de 50:787$900 em virtude de accordo com Miranda Jordão & Cia., segundo diz o supplicante a fls. 24, marcando para esta resposta o prazo de 48 horas. Depois de prestada a informação voltem os autos para ulterior proseguimento.

Inventario por desquite — Aut. Olga Alma Emma Kluge. Réo, dr. Trajano Augusto de Almeida Costa — Prosiga-se no inventario.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Antonio Vieira Braga. Escrivão, Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias — terças e sextas-feiras á 1 1|2 da tarde.

Inventarios — Alvaro Gonçalves Bastos — Cumpra-se o despacho de fls. Joaquim Gonçalves — Proceda-se ao calculo. Leopoldina Emilia dos Reis Moraes — Junte o requerente prova de recebimento. Rosa Joaquina de C. Bahia — Julgado por sentença o calculo de fls. Emilia Rocha Dias de Souza Aguiar — Corrija-se a humeração.

Excussão de penhor — Aut., Jadyr Lopes. Réo, Ernesto Vivone — Officie-se.

Prestação de contas — Aut., Georgina Van Erven Portugal. Réo, Joaquim Crissiuma de Toledo — Em prova.

Embargos de terceira — Aut., Clara Braga da Fonseca; Aredio de Souza — Cumpra-se.

Carta precatoria — Juizo de Direito de Carmo do Rio Claro. Juiz da Quinta Vara Civel — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Executivo — Aut., Luciano Rodrigues Malta. Réo, João Fernandes Marques — Cumpra-se o despacho de fls.

Executivo hypothecario — Aut. Banco dos Funccionarios Publicos. Réo, Gabriel Benito Poli — Indeferido o pedido de fls. 210.

Sequestro — Aut., Clementina Zappi Capucci; mantendo o despacho aggravado, remettam-se os autos á superior instancia.

Carta testemunhavel — Aut., Alberto Nunes de Sá. Réo, Adrião Rodrigues Alves — Mantendo a decisão aggravada remettam-se os autos á superior instancia.

Ordinaria — Aut., Reid, Castro & Cia. Réo, J. Franco & Cia. — Cumpra-se. Aut., Antonio Ferreira de Almeida; Luiz Ferreira da Costa Pinto — Expeçam-se os editaes com o prazo de 60 dias.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Audiencias — Terças e sextas-feiras á 1 hora da tarde.

Inventarios — Dr. Francisco Prado — Diga o procurador da Fazenda sobre o pedido de fls. 81. Myrtillo Caetano Alves — Prosiga-se na fórma do despacho de fls. 30 v., dado o desaccordo do representante da Fazenda. Gustavo Antonio Garnier — Julgado por sentença o calculo do imposto. Josephina Camilla Gomes de Souza — Julgada por sentença o calculo de adjudicação.

Reclamação de pagamento — Dr. Azael Alvares Lobo. Réo, espolio de Amelia Fabron de Moraes — Em vista da opposição da interessada recorra o requerente de fls. 2 aos meios ordinarios.

Extincção de uso fruto — Antonia Peixoto Paes — Prosiga-se.

Desquite amigavel — Julio José Pereira de Moraes e sua mulher. Nomeados os drs. Pedro Leone Ramos e Helvecio de Gusmão para darem o valor á causa.

Aggravo de instrumento — Aut. espolio de Antonio Mariano da Camara. Réo, Manoel da Cunha Ribeiro — Mantida a decisão recorrida e mandado subir os autos á superior instancia.

Summaria — Aut., Massa Fallida de C. Reis & Cia. Réo, Miguel Accetta — Dê-se vista ao curador das Massas.

Ordinaria — Aut., Antonia de Araujo Cunha. Réo, Lourenço Ferreira — Sellados e preparados á conclusão.

Autos com vista — Ao dr. Domingos C. de Souza Leão Junior (ordinaria). Aut., Thomé da Costa Guimarães. Ré, Companhia Cantareira.

Fallencias e concordatas

A firma Gusmão, Dourado & Baldassini Ltd., estabelecida á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, 8º andar, com escriptorio de construcções, impetrou, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, concordata preventiva. Foram nomeados commissarios os credores A. Prestes & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para hoje na Sexta Vara Civel, as reuniões de credores de Coimbra & Cia. e Avelino Costa & Cia.

Expediente

1ª Vara — Pinto Gonçalves & Cia. — Ao curador das Massas. Pontes & Irmãos — Deferido o pedido de venda. S. Ozorio & Cia. — Cumpra-se a exigencia do curador. David Blimes; a reivindicação de Salomão Guelman — Ao curador das Massas. Tarcilio Fabião & Cia. ; a reivindicação de Luiz Loréa — Julgada improcedente. David Blimes — A impugnação do credito de Luiz Solbelmann — Sellados e preparados á conclusão.

2ª Vara — José de Freitas Dantas — Arbitro em 3 °|° a commissão do requerente de fls. 58. Irmãos Vieira & Cia. — Sellados e preparados á conclusão. Queiroz Salles & Cia.; a reivindicação de Coury & Chamma — Sellados e preparados á conclusão.

3ª Vara — A. Lisboa & Cia. — Mantida a decisão, subam os autos. E. Alagão & Cia.; a reivindicação de Emmoingt & Cia. — Mantida a decisão subam os autos.

5ª Vara — J. F. da Silva — Ao curador das Massas. F. Góes & Teixeira — Informe o escrivão. José Ferreira da Silva — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo, sob as penas da lei. Fernandes Sá & Lourenço — Deferido o pedido de fls. Antonio Pereira da Cunha — Expeça-se o mandado. João Gutemberg Mendes & Cia.; sobre a impugnação do credito de Hilton Fonseca — Officie-se novamente ao Banco. Banco Commercial do Rio de Janeiro; as reivindicações de José Luiz Belchior Junior e outro e Manoel Antonio da Costa — Cumpra-se.

6ª Vara — José Rapocio — Deferido o pedido do fallido. Flavio Pace — Deferida toda a materia do requerido pelo curador das Massas, procedendo o syndico e o fallido na fórma requerida. Viuva A. Gomes da Silva — Ao curador das Massas. Lopes Freire & Cia. — Sellados e preparados á conclusão. Breno & Cia. — Negada a approvação ao contrato de honorarios. Benevides, Affonso & Cia. — Negada a approvação ao contrato de honorarios pelos fundamentos do parecer do curador. Costa Cordeiro & Cia.; a reivindicação de Mayrink Veiga & Cia. — Cumpra-se.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Sentença — Réo, Affonso Raymundo da Silva; absolvido do crime de seducção que lhe era imputado.

SEGUNDA VARA

Livramento condicional — Réo, João Baptista, condemnado a 4 annos, pelos crimes de attentado ao pudor e resistencia á prisão, obteve livramento condicional.

TERCEIRA VARA

Denuncia — Réo, Antonio Soares da Cruz, accusado de haver furtado á sua amante Margarida da Rocha Ramalho, em setembro do anno passado 1:000$000 e joias.

QUARTA VARA

Sentença — Réo, Enedino da Silva Moreira, accusado do crime de seducção, foi absolvido.

Archivamento — Foi mandado archivar o inquerito aberto para apurar um estellionato praticado por Alvaro Baptista.

Summarios marcados para — hoje —

1ª Vara — Demetrio Araujo, José Rodrigues, Henrique Ramos, Euclydes Soares de Vasconcellos e José Cardoso Salgado.

3ª Vara — Alvaro Cesario.

4ª Vara — Thomas Tavares e Alberto Umbelino dos Santos, vulgo Moleque 31.

5ª Vara — Salvador Rodrigues de Carvalho e Antonio José Santos.

7ª Vara — Mario Duarte.

8ª Vara — Romualdo Ferreira, Geraldo Berliher Vasques e Luiz Cano.

1ª Pretoria — Allan Wanderley, Americo Ramos Pinto, Horacio Muniz Barreto, Henrique Borges, Walter Guimarães Silva e Pedro Candido de Jesus.

2ª Pretoria — Alvaro Liberato de Almeida, João Reis, Oswaldo Gouveia do Carmo, Luiz Alves Machado, Manoel Simões, João Maggi Junior, Antonio Rodrigues e João Baptista Alves Santos.

Conselho da Ordem dos Advogados

Reuniu-se, hontem, ás 5 1|2 da tarde, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Levy Carneiro.

Deixaram de comparecer á sessão, por motivo justificado, os drs. Armando Vidal e Targino Ribeiro.

A mesa deu conhecimento aos conselheiros presentes de varios pedidos de relevação de multa por parte dos membros inscriptos nos quadros da Ordem que não votaram na eleição de 2 do corrente. Foram attendidos.

Lido o expediente, passou-se á ordem do dia.

O dr. Miranda Jordão occupou-se do parecer relativo ao requerimento de inscripção do dr. Sebastião de Figueiredo Leite, funccionario da Contabilidade da Guerra. Opinou aquelle conselheiro pelo deferimento da petição, após algumas considerações sobre o caso.

Falou, em seguida, o dr. Pinto Lima para secundar o ponto de vista do seu collega, accrescentando que era favoravel a uma interpretação liberal do regulamento. No seu modo de vêr, o Conselho devia admittir á inscripção no quadro da Ordem de todos os advogados, com carta registrada na Côrte, que exercessem a profissão no Districto. Aos funccionarios de Fazenda devia ser impedida a advocacia tão sómente nos casos em que fosse a União interessada.

Submettido á votação, foi attendido o requerimento do dr. Sebastião de Figueiredo Leite.

O dr. Levy Carneiro distribuiu, logo depois, uma representação do advogado dr. Josy de Assis contra o Tribunal de Justiça de Goyaz.

O Conselho admittiu, hontem, um auxiliar de secretaria para o descongestionamento do expediente de secretaria, que se tem avolumado nestes ultimos dias, e tratou da fixação da sua séde.

Associação dos Escreventes da Justiça no Districto — Federal —

Amanhã, ás 8 horas da noite, em 3ª e ultima convocação, na séde social, á rua da Quitanda 96, 1º, reune-se uma assembléa geral extraordinaria desta associação, destinada a eleger a nova directoria, em vista da renuncia collectiva da actual.

A direcção futura será composta de 5 membros: presidente, 1º e 2º secretarios e 1º e 2º thesoureiros, de accordo com os novos estatutos, cuja reforma foi approvada pela assembléa realizada a 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, com pleno conhecimento de todos os interessados.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Pelo Supremo Tribunal foram hontem julgados os seguintes processos:

"Habeas-corpus"

N. 6.346. Pernambuco. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Paciente, Pedro Eloy Callado, bacharel, preso na Casa de Detenção de Recife. O Tribunal não tomou conhecimento do pedido. Usaram da palavra o advogado José Ferreira de Souza e o procurador geral da Justiça Militar.

N. 6.329. E. do Rio. Relator, o ministro Menna Barreto. Paciente, Walter de Souza Carvalho, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 2º R. I. Negou-se a ordem, sendo que os ministros Barros Barreto, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira e Barbosa Lima, o faziam por insufficiencia de provas.

N. 6.336. E. do Rio. Relator, o ministro Barbosa Lima. Paciente, Antonio da Silva Campos, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 3º R. I. Negou-se a ordem.

N. 6.332. E. do Rio. Relator, o ministro Edmundo da Veiga. Paciente, João Teixeira do Carmo Sobrinho, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 1º R. I. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e Cardoso de Castro. Não tomaram parte no julgamento os ministros Menna Barreto e Ribeiro da Costa.

N. 6.340. Capital Federal. Relator o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Murillo Moreira Alves, praça do 3º R. I. Concedeu-se a ordem. Não tomou parte no julgamento o ministro Ribeiro da Costa.

N. 6.337. E. do Rio. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Paciente, Giuseppe Esposito, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 3º R. I. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Alarico Silveira, Pedro de Frontin e Barbosa Lima.

N. 6.324. E. do Rio. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Paciente, Carlindo Teixeira do Carmo, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 1º R. I. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Alarico Silveira, Pedro de Frontin e Barbosa Lima.

N. 6.333. E. do Rio. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Paciente, Benedicto Panisset Sobrinho, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 3º R. I. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Alarico Silveira, Pedro de Frontin e Barbosa Lima.

N. 6.349. Capital Federal. Relator o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Genesio Bispo dos Santos, cabo-ferrador do Batalhão-Escola. Concedeu-se a ordem.

TRIBUNAL DO JURY

HONTEM NÃO HOUVE JULGAMENTO E HOJE NÃO HAVERA' SESSÃO

Reuniu-se hontem em sessão o Tribunal do Jury, para julgar os réos Miguel Alves de Souza e Antonio Grangeiro, accusados como autor e cumplice do assassinio do ex-deputado dr. João Suassuna, occorrido a 9 de outubro de 1930, á rua do Riachuelo, esquina da dos Invalidos, cerca das 8 1|2 da manhã.

O julgamento, no entanto, não teve logar, por ter faltado o advogado dos réos, dr. Clovis Dunshee de Abranches.

— Hoje não se reunirá o Tribunal e amanhã deverá ser julgado o réo dr. José Lacerda Guimarães, accusado de, a 22 de abril do anno passado, cerca das 11 horas e 45 minutos da manhã, á rua Viuva Lacerda, 43, ter morto, a tiros de revolver, d. Dulce da Silva Aranha.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Magarino Torres, funccionando o promotor dr. Gomes de Paiva. Auxiliará a accusação o dr. Clovis Dunshee de Abranches. A defesa está confiada ao dr. Jorge Severiano Ribeiro.

INDICADOR DOS ADVOGADOS

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Tel. 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 5-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

João Neves da Fontoura e Emilio de Macedo — Quitanda 47, 4º andar — Tel. 4-4973.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.

Bertho Condé — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-8412. — Rio.

Dr. Hemeterio F. Queiroz — Ed. "O Jornal". 5º and. S. 148 — T. 2-4573.

OS FUNERAES DE UM AVIADOR HESPANHOL

Madrid, 13 (U. T. B.) — Realisou-se em Carabanchel o enterro do capitão aviador Infante, morto em um accidente de aviação na Italia.

O acto teve a presença de autoridades militares, do addido aeronautico da Italia, e de muitos companheiros do extincto.

A IMPRENSA DA DINAMARCA NÃO ESTA' DE ACCORDO

Copenhague, 13 (U. T. B.) — A imprensa dinamarqueza, em sua quasi unanimidade, critica severamente a resolução tomada pelo governo da Noruega no sentido de ser occupada toda a região sul-oriental da Groenlandia.

Os jornaes locaes consideram esse acto como uma violação do accordo assignado em 1924 entre a Noruega e a Dinamarca.

A administração do "Correio da Manhã", tendo em vista as difficuldades financeiro-economicas que opprimem as classes menos favorecidas da fortuna, em attenção ainda ás solicitações de grande numero dos seus annunciantes, resolveu, a partir desta data, reduzir, para Rs. 400 por linha, os pequenos annuncios das secções

VENDE-SE
COMPRA-SE, etc.
ALUGA-SE

O fornecimento do leite á Capital

Suggestão para o melhoramento das condições do producto

O sr. José Sampaio Fernandes, do Serviço de Industria Pastoril, apresenta á Sociedade Nacional de Agricultura, a cuja directoria pertence, interessantes e opportunas suggestões, em torno do melhoramento das condições do leite fornecido do interior para o consumo carioca, trabalho que mereceu a maior attenção da casa e que interessa a numerosos elementos ligados á producção e commercio do leite, assumpto que agora os apaixona e agita.

Transcrevemos, a seguir, para conhecimento de tão numerosos interessados o trabalho do sr. José Sampaio Fernandes:

"Quem quer que seja consumidor do leite no Districto Federal ha de notar que geralmente o leite vindo do interior, dos Estados do Rio, de Minas e de São Paulo, para o consumo carioca, traz o sabor pronunciadamente acido, e, ás vezes, um desagradavel e indefinivel cheiro, que melhor se sente ao realizar a fervura.

E' sabido que o mecanismo de recepção do leite, a partir da uzina até ao consumidor, é mais ou menos efficiente, havendo, da parte das autoridades sanitarias, assidua fiscalização que muito concorre para corrigir abusos, porventura possiveis a partir da uzina.

O que occorre, porém, e, aqui, falo como conhecedor do meio qual vivi e como estudioso das questões, é que, além do transporte ferroviario deficiente, por falta de refrigeração systematica dos vagões destinados ao transporte do leite, refrigeração que é uma necessidade absoluta, o leite chega á uzina, na maior parte das casas, depois de 6 a 8 e mais horas de exposição á temperatura ambiente, muitas vezes viajando kilometros, sobre o dorso das mulas de carga, ao sol dos mezes de verão, inteiramente desabrigado. Não quero me referir a outras causas capazes de concorrerem para uma má qualidade inicial do leite, senão accidentalmente.

São ellas: a pouca hygiene dos locaes de mungitura, ás vezes um simples rancho no meio do campo, transformado em lodaçal por motivo de chuvas seguidas, a falta dagua nesses locaes, obrigando a retirar o leite sem prévia lavagem dos uberes das vacas; a falta de fiscalização dos fazendeiros em certos pontos da mungiatura, — retiros, chamados, ficando o trabalho entregue inteiramente ao arbitrio de campeiros, de maior ou menor escrupulo, na grande maioria bastante atrazados para terem a menor idéa de hygiene.

São defeitos esses, que o fazendeiro adeantado poderá remediar, concentrando a mugiatura num unico local, servido pelo maior numero possivel de ordenhadores, effectuando o serviço em série, nos animaes encabrestados e docilizados pela necessidade de aproveitarem uma ração supplementar collocada ao momento da ordenha, parte do pessoal hygienizado os animaes e outra parte ordenhando-os, de modo que esta siga immediatamente á lavagem dos uberes.

Não é um programma difficil de ser executado, e não o creio tão pouco excessivamente dispendioso porque, extraordinarios, serão apenas os gastos de uma adequada caiva dagua, a feitura de um piso facilmente lavavel e de um cocho de madeira para a ração que póde ser ou cortada de vespera, quando houver forragem verde, ou preparada no momento, com alimentos concentrados ou feno. O mais será simples questão de treinamento dos homens e dos animaes.

O que me interessa, porém, mais, neste momento, é a questão da hygienização do leite, do momento em que é ordenhado para o balde até o instante em que chega á uzina, a meu ver, a maior causa da deficiencia na qualidade do leite que nos vem do interior.

Como resolver esse aspecto do problema? Penso que a resposta é facil e a sua execução não é difficil: *pelo abaixamento da temperatura immediatamente depois da ordenha e no instante em que o elite filtrado cae nas latas que transportarão á uzina.* Esse abaixamento póde ser conseguido por uma das seguintes fórmas: 1) o fazendeiro dispõe de força e luz na sua propriedade e neste caso installa um deposito de latas, perfeitamente isolado, seja com enticite, seja com carvão, pillado, seja com outro isolador de temperatura que mais vantagens local lhe offereça o deposito, resguardando o raio do sul, dentro do galpão da ordenha, póde ser facilmente aberto para a retirada das latas que serão collocadas de vespera no local e desde logo resfriadas, como se procede nos pequenos depositos de sorvete, que já nos são tão familiares, existentes nas padarias e botequins do Rio. Para encher as latas um funil dispondo de filtro, adaptado a uma temperatura isolante, que se colloca sobre as latas no momento de enchel-as. Terminada a faina teremos para o transporte dois casos a considerar: ou os caminhos são carroçaveis e neste caso um carro leve de tracção animal ou mecanica, dispondo de camara isolante, resfrigerada com algumas pedras de gelo, no caso de viagem longa, carros que serão tantos quanto as necessidades para não sobrecarregar inutilmente a lotação; ou os caminhos não são carroçaveis e neste caso cada lata deverá ser mettida immediatamente dentro de uma capa isolavel adaptada á cangalha do burro de carga. Taes capas poderão ser de folha aluminio interna e externamente intercaladas de enticide ou de material semelhante, e, no caso de fazendeiros pobres, fornecidas por accordo pelas uzinas; 2) o fazendeiro não dispõe da força e luz e não pode, portanto, obter gelo ou refrigeração na sua propria fazenda. Neste caso, chegado á uzina terá direito a um certo numero de kilos de gelo em blocos grandes, de capacidade das proprias latas que usa e entregando o leite recebe novo vasilhame lavado na uzina e cheio de blocos de gelo, estando, egualmente, o vasilhame provido de isolamento.

Chegado de volta, á sua fazenda, colloca elle os blocos de gelo no deposito geral, arruma as latas para receber o leite no dia seguinte e fecha o deposito para manter a refrigeração necessaria.

Umas poucas experiencias, dirão o limite maximo da elevação da temperatura do leite ao chegar a usina, e darão não só para estabelecer um criterio de margem de elevação, permissivel, sem perigo para a conservação, como para a possibilidade de abaixamento do preço do leite no caso da desidia dos fazendeiros na questão da refrigeração.

Resta a questão do encarecimento do trabalho e do preço do leite em consequencia, que talvez exija um augmento do custo final, parte em beneficio do productor, parte em beneficio das usinas de lacticinios, quando a estas saibam os sons do fornecimento do vasilhame isolante, já preparado, e do gelo.

Esta ultima questão porém, só poderá ser resolvida depois de previas experiencias.

Creio que o conjuncto de providencia que lembro nestas linhas, melhorarão de 80 a 90 % a bôa qualidade do leite que nos vem do interior e peço para ellas a bôa vontade da Sociedade Nacional de Agricultura, no sentido de ouvir usineiros e fazendeiros, socios e não socios, productores de leite, bem como a opinião das autoridades sanitarias sobre a sua viabilidade pratica, que acredito bôa.

Ao finalizar observo que o maior inconveniente será o gasto supplementar do combustivel na usina, para elevar o leite á temperatura de pasteurisação, estando elle em baixa temperatura, o que fará pensar a muitos ser preferivel, em vez da previa refrigeração, metter o leite nos mesmos dispositivos isolados que lembro aqui sejam usados entre nós, mas depois de previamente aquecidos a 62° — 64° C, o calor sendo mais facilmente obtido do que o frio.

Não sou contrario ao ultimo methodo que considero tão efficiente ou mais do que a refrigeração previa immediata, desde que seja o leite mantido na temperatura acima citada a partir do momento da ordenha e até ao da entrega na usina, mas acho-o de execução um pouco mais difficil para o fazendeiro que facilmente, ao menor descuido poderá elevar a temperatura do seu leite a mais de 80°C, cozinhando-o, portanto, e diminuindo a sua vitalidade, além do inconveniente, a estudar, da conservação do leite a 60°, por varias horas.

Finalmente, resaltado que no ultimo Congresso de Leite e Lacticinios realizado nesta capital promovido por esta benemerita Sociedade, os srs. Americo Braga e Affonso Fonseca, numa these sobre "hygiene do leite na fonte productora", referiram-se accidentalmente á refrigeração immediata do leite, considerando-o, porém, impossivel de ser praticada entre nós.

Não sou desse parecer, conhecendo bastante o meio pastoril que serve á capital Federal, para dizer que é uma questão de bôa vontade e organisação, acompanhadas de constante vigilancia, não de natureza fiscal ou punitiva, mas educativa.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DAS ARVORES

A SILVICULTURA E A REFORMA DO ENSINO AGRONOMICO

Fundamentado appello aos seus reorganizadores

A Sociedade dos Amigos das Arvores, deante das noticias de remodelamento do ensino agronomico das escolas federaes dirigiu ao encarregado dos serviços do Ministerio da Agricultura um officio em que appella para s. ex. no sentido de ser incluido no plano de ensino dessas escolas um curso destinado especialmente ao estudo da Silvicultura ou, quando menos, uma cadeira dessa disciplina, dada a necessidade que temos de preparar profissionaes especializados para cuidarem dos encargos florestaes, dos problemas technicos da exploração das mattas e do reflorestamento de que tanto necessitamos.

O justo appello dessa associação, tudo leva a acreditar, será acolhido com boa vontade a vista da sua excepcional importancia.

Não é possivel se mantenha a situação de indifferentismo que atravessamos deixando á margem o problema florestal que continúa insoluvel, entre outras causas, devido, principalmente, á carencia de pessoal technico especialmente habilitado para enfrental-o com efficiencia.

Nesse assumpto, o nosso atrazo é manifesto. Em todos os paizes adeantados, existem escolas florestaes sendo apontadas como modelares as da Allemanha, da França e da Italia, não sendo poucas as instituições semelhantes que se encontram nos Estados Unidos.

No Japão, para se avaliar do interesse pelas florestas e pelos problemas da Silvicultura, basta dizer que elle tem um ministerio intitulado da — "agricultura e das florestas" — o que prova que, nesse paiz, as questões florestaes são cuidadas com tanto zelo quanto as agricolas.

Entre nós, infelizmente, nem sequer na Escola Superior de Agricultura desta capital que, pela sua situação e condições especiaes, deveria servir de modelo a outras congeneres de que temos absoluta necessidade, não se ministra tão importante disciplina.

O TEOR DO OFFICIO AO DR. MARIO BARBOSA

Está assim redigido o appello da Sociedade:

— "Rio de Janeiro, 11 de junho de 1932 — Exmo. sr. dr. Mario Barbosa Carneiro. D. D. encarregado dos serviços do Ministerio da Agricultura. — A Sociedade dos Amigos das Arvores, pelo seu presidente abaixo assignado tem a honra de apresentar a v. ex. respeitosos cumprimentos.

Creado com o objectivo de promover o culto e protecção das arvores e interessar-se, tanto quanto possivel, pela defesa do patrimonio florestal da nossa Patria, destaca-se dentre as bases da sua organização como das mais importantes, a clausula relativa ao ensino da Silvicultura pela qual é a Sociedade obrigada a interessar-se pela creação da cadeira dessa disciplina nas escolas de agronomia e congeneres do paiz, bem assim de uma Escola Florestal annexa á Universidade do Rio de Janeiro ou como dependencia desse Ministerio.

A circumstancia feliz de estar funccionando sob a alta jurisdicção de v. ex., presidida pelo sr. dr. Artidonio Pamplona, digno director da Escola Superior de Agricultura, uma commissão de profissionaes tendo por objectivo promover a reorganização do ensino agronomico no nosso paiz, anima esta sociedade a comparecer perante v. ex. e technicos tão illustres, afim de ponderar sobre a conveniencia de se incluir nos novos planos de estudos dos estabelecimentos a remodelar, uma cadeira destinada especialmente ao ensino da Silvicultura.

Certa de que a reforma do ensino agricola obedecerá a orientação mais pratica, com a revisão dos programmas e adopção de novos methodos de ensino, não se limitando aos recursos simplistas do deslocamento de materias de um para outro anno e, menos ainda, a preoccupação de attender a interesses personalistas, acredita a Sociedade que tão douta commissão não recusará o seu assentimento á creação da cadeira referida.

Se não é possivel, de momento, dada a carencia de technicos especializados e a difficuldades financeiras, o estabelecimento de um aEscola Florestal, que se promova, ao menos, com a urgencia que se faz mistér, a inclusão do ensino technico-profissional da silvicultura entre as materias a serem professadas nos estabelecimentos de instrucção agricola depois de remodelados.

Escusado encarecer a relevancia dessa creação, ante a gravidade do problema florestal no nosso paiz.

Não obstante a vigencia do decreto federal n. 4.421, de 28 de dezembro de 1921, que creou o Serviço Florestal da União, — originado de tenaz e brilhante campanha parlamentar do eminente sr. dr. Augusto de Lima, nosso illustre presidente honorario, — e do respectivo regulamento promulgado em 16 de setembro de 1925, o certo é que tão importantes actos, apezar da clarividencia de seus dispositivos, subsistem como letra morta. Por toda parte, prosegue o abuso das devastações, bastando lembrar que o problema do reflorestamento e o da protecção das florestas continuam em abandono.

Mesmo reconhecendo-se que a situação do Nordéste decorre do intensivo desnudamento do sólo e que a área das seccas se extende cada vez mais, já estando o Estado de Pernambuco dominado pelo flagello em cerca de dois terços de seu territorio, o que se sabe é que nenhuma providencia tem sido adoptada quanto a defesa dos farrapos de mattas que ainda restam naquella zona calcinada, continuando as estradas de ferro a aggravarem a situação com o consumo de lenha nas suas locomotivas.

Incontestavelmente, entre as innumeras causas que contribuem para essa situação calamitosa, uma das mais notorias é a falta de cultura das populações, — e não só dos analphabetos, como dos semi-letrados ou dos que, embora mais cultos, desconhecem os inconvenientes da intensiva destruição das mattas. Mesmo nesta capital e em outras cidades onde a instrucção alcança gráos elevados, frequentemente se encontram pessoas com regular cultura, que se surprehendem quando se lhes fala dos males resultantes do desapparecimento das mattas, do desnudamento de uma encosta ingreme, das mutações do clima de uma região devastada.

Não será demais, portanto, attribuir a situação em que nos encontramos á falta de instrucção technico-profissional da silvicultura.

Nos Estados Unidos, cujas lições não devemos desprezar, occorreu facto semelhante: as primeiras leis de protecção ás florestas surgiram em 1867, sem resultados praticos, mantendo-se a situação até 1895, quando se reconheceu a necessidade de profissionaes especialmente instruidos para os encargos da silvicultura e direcção das reservas florestaes. E, assim, além dos cursos nas escolas de agronomia, crearam-se as primeiras escolas de silvicultura: a de Cornel em 1898, de Yale em 1899 e de Michigan em 1903, tendo esse numero se elevado em 1928, a 23 escolas autonomas e 52 cursos annexos a outros estabelecimentos.

Se os illustres technicos encarregados da remodelação do ensino agronomico considerarem que, até a presente data, não possuimos uma só escola onde se ensine essa disciplina, se ponderarem na falta que temos de especialistas que assumam a direcção dos serviços florestaes, os encargos do reflorestamento, a administração de reservas que necessitamos estabelecer, se reflectirem na gravidade das devastações que se extendem por toda a parte, sem paradeiro, alargando-se cada vez mais as áreas descobertas e esterilizadas pelo desnudamento, certo attenderão ao appello que esta Sociedade submette ao seu preclaro exame, se é que já não lhes occorreu a imprescindibilidade dessa creação.

Não sendo possivel o estabelecimento de Escolas Florestaes, que se criem cadeiras ou cursos annexos aos estabelecimentos de ensino agronomico. Demais, não se comprehende um agronomo sem conhecimentos ou noções de silvicultura, sabida a influencia que a vizinhança das mattas exerce sobre as lavouras.

No que concerne a phytocenose, á dependencia em que se acham as lavouras communs em relação ás florestas, em cada região agricola, sabe v. ex. que, segundo o verificado onas Indias Neerlandezas, o coefficiente minimo de florestas, indispensaveis á manutenção das condições favoraveis ás lavouras é de 40 %. (*E. de Wildeman. — Le Problème Forestier en Afrique*).

Entretanto, o alheiamento do ensino agricola no nosso paiz em relação á silvicultura, é de tal ordem, que não ha noticia de uma escola technica, de um patronato qualquer, de um estabelecimento onde se professe o ensino da agricultura haja promovido ou se interessado, de modo notorio, pela — "festa das arvores", — commemoração civica de alta alcance pelos seus ensinamentos, certamen patriotica de que nenhuma escola deveria se desinteressar, mui particularmente as escolas destinadas ao ensino agricola tão intimamente ligado ao da silvicultura.

Apresento a v. ex. sr. encarregado, os meus protestos de sincera estima e distincta consideração. — *Leoncio Correia*, presidente."

O DIA POLICIAL

A OCCORRENCIA DE ANTE-HONTEM NA RUA PRUDENTE DE MORAES

O fallecimento da victima no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado, veio a fallecer hontem, á noite o operario Jacintho Felicio dos Santos, solteiro, brasileiro, de 23 annos de edade.

Jacintho fôra baleado, ante-hontem, á noite, pelo individuo Manoel Pires, portuguez, de 3? annos de edade e estabelecido com um botequim á rua Visconde de Pirajá n. 357.

Desse facto, que occorreu á rua Prudente de Moraes, demos detalhada noticia em nossa ultima edição.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso foi preso e está sendo processado na delegacia do 20º districto.

ALVEJOU A TIROS O DES-AFFECTO —

A victima falleceu no H. P. S.

Tinham contas a ajustar Pedro Morales, vulgo "Hespanhol" e Oscar de Oliveira, vulgo "Cachorrinho".

Hontem os dois se encontraram num botequim da rua da Gambôa e da discussão passaram á luta, em meio da qual "Hespanhol" puxou de um revolver e alvejou o desaffecto, ferindo-o gravemente.

O criminoso fugiu e a victima, depois de medicada na Assistencia, teve internação no Prompto Soccorro, onde falleceu á noite em consequencia dos ferimentos recebidos.

Quasi a mesma hora em que a victima fallecia o criminoso era preso pela policia do 8º districto na rua João Ricardo.

Levado áquella delegacia o sr. Frota Aguiar inqueria "Hespanhol" que confessou o crime sem entrar em pormenores.

UMA CASA COMMERCIAL ASSALTADA PELOS LADROES

Não obstante ficar com suas vitrines accesas toda noite, a casa commercial da rua S. José, esquina do Largo da Carioca tem tambem um vigilante nocturno que ali se mantem, do lado de fóra, até clarear o dia.

Pois foi nesta casa que os ladrões, usando de diamante, cortaram um dos vidros das vitrines e penetraram no interior do estabelecimento, carregando mercadorias no valor de cinco contos de réis.

O alarme foi dado pela gerente do estabelecimento, Siloma Corrêa, quando pela manhã ali entrou.

Na delegacia do 5º districto está aberto inquerito.

SUICIDOU-SE, POR MOTIVOS IGNORADOS

O empregado municipal Opilidice Lopes Guimarães, casado, de 36 annos, domiciliado á rua Martha n. 8, no Realengo, poz fim á existencia ingerindo forte dose de lysol.

São ignorados os motivos que o levaram á pratica de tão tresloucado gesto.

O facto occorreu á estrada Intendente Magalhães, defronte ao predio n. 1.385.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma ambulancia, na qual foi Guimarães transportado áquelle posto, onde falleceu, quando era soccorrido.

O cadaver do suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Alves, de serviço na delegacia do 19º districto policial.

O impressionante desastre de hontem, na praça Onze de Junho

Um omnibus, subindo á calçada, mata um homem e fere uma senhora

Na praça Onze de Junho, esquina das ruas Visconde de Itauna e Sant'Anna, occorreu, hontem, á noite, um triste e lamentavel desastre, que causou dolorosa impressão áquelles que o assistiram.

Em consequencia de tão triste occorrencia perdeu a vida, estupidamente, um infeliz homem, que caminhava, pela calçada daquelle logradouro publico, em companhia de uma filha e de um netinho.

Em excessiva velocidade passava por ali, o auto-omnibus n. 462 da Viação Gloria, que, soffrendo uma derrapagem, foi atirado sobre a calçada.

O vehiculo, galgando o passeio, foi colher dois transeuntes que, áquella hora, ali passavam.

Eram elles: o pintor Aurelio Machado, casado, brasileiro, de 48 annos, e sua filha, Abner Machado, casada, de 20 annos, ambos empregados da Companhia Brasileira Cinematographica e residentes á rua General Pedra n. 123.

Aurelio, colhido pelo omnibus, soffreu fractura da base do craneo, além de outros ferimentos graves, vindo a fallecer quasi que repentinamente.

Sua filha, menos infeliz, soffreu apenas ferimentos na região occipito-frontal e escoriações, sendo, por isso, soccorrida no posto central da Assistencia.

Aurelio, o filhinho de Abner, que se achava em sua companhia juntamente com o avô, nada soffreu.

O chauffeur culpado conseguiu fugir.

A policia do 14º districto compareceu ao local, fazendo remover o cadaver do desventura Aurelio para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Naquella delegacia foi instaurado inquerito a respeito.

A Vida Social

Theatro-a-dentro

Uma das "pragas" do theatro é o "carona"...

Não é uma "praga" nossa.

E' uma praga internacional.

Em todo logar onde ha theatro, ha "caronas".

E' infallivel.

O "carona", de certo modo, não dá prejuizo ás emprezas. Por isso mesmo que o "carona" seria incapaz de ir ao theatro pagando. A empreza faz o favor e perde, apenas, uma cadeira, ou um camarote que ficariam vasios...

No interessante livro que acaba de publicar sob o titulo attrahente de "30 annos de theatro", e que vae obtendo tanto successo, conta, a proposito, o sr. Rego Barros dois episodios expressivos.

"Uma occasião chegou a Buenos Aires uma companhia italiana de operetas e na noite da estréa da mesma foi para a porta fazer a fiscalização o proprio emprezario da companhia. Assim que se abriram as portas começou a praga dos "caronas". O fiscal dos porteiros, na proporção que os "caronas" iam entrando, ia explicando ao emprezario quem elles eram: este é da policia; este do caes do porto; este da Alfandega; este dos Correios; este do jornal tal... uma infinidade. De publico nem sombra! A certa altura viu o emprezario um individuo que com dinheiro na mão procurava a bilheteria para comprar a sua entrada. Mais que depressa, e com verdadeira surpresa dos porteiros, o emprezario salta-lhe em cima e diz-lhe:

— O que é que o sr. está procurando? A bilheteria para comprar bilhete? Guarde o seu dinheiro, não seja idiota e vá entrando. Então o sr. vae comprar bilhetes para entrar num theatro aonde toda a gente entra de graça? Não seja burro... vá entrando...

E lá o foi empurrando até á platéa!"

O outro episodio narrado pelo sr. Rego Barros occorreu em Havana e lhe foi contado pelo maestro de Esperanza Iris.

— "Desejava saber porque o sr. entra de graça neste theatro... Sou o emprezario da companhia."

— "Não sei! Sempre entrei de graça, não só neste como em todos os outros theatros. Nunca me pediram bilhete, por isso nunca o comprei".

Outras anecdotas curiosas vêm no livro do sr. Rego Barros. Essas duas a respeito dos "caronas" são bem expressivas. Vem a proposito registrar que o livro, sob todos os aspectos, é curiosissimo. As pessoas que se interessam por esses assumptos não deverão perder a agradavel opportunidade de sua leitura.

JOÃO JOSE'

Chá da Pequena Cruzada

Hoje, ás 14 os chás da Pequena Cruzada [illegible] do Largo da Carioca, 14 que Gustavo Doria, [illegible] de rosa, [illegible] lembrar um [illegible] de Haya. As [illegible] alta sociedade [illegible] de recreio [illegible] Pequena Cruzada com [illegible] generosas [illegible] de grande [illegible] avante os [illegible] creança, á [illegible] Ambulatorio [illegible] Profissional, [illegible] Avenida [illegible]

Patrocinam hoje as senhoras: Amelia [illegible] Maria [illegible] Lima, [illegible] Leme, [illegible] Filho, [illegible] Tigre de Oliveira.

Servirão o chá: [illegible] Hermany, [illegible] Gaffrée, [illegible] Bella [illegible] Corrêa da [illegible] Oliveira, [illegible] Castro, [illegible] e Maria [illegible]

A parte artistica está a cargo da [illegible] que encantará a todos [illegible] originaes [illegible] regionaes. A [illegible] pella voz, [illegible] frequentes [illegible] figura de [illegible] grande, [illegible] francez [illegible]

Saturnino de Britto

E' hoje a data de nascimento do saudoso engenheiro patricio Saturnino de Britto, fallecido em 1929.

[illegible]

Uma audição de Clovis Roxo

[illegible]

Tijuca Tennis Club

[illegible]

C. R. Botafogo

[illegible]

Botafogo F. C.

[illegible]

Club Gymnastico Portuguez

[illegible]

mesmo club. Traje de passeio, sendo exigidos á entrada o recibo n. 7 e a carteira social.

Concerto de violão

Realiza-se hoje, das 8 ás 9 horas, na séde da Associação Christã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre 36, o annunciado concerto de violão dos professores Clovis Guimarães e Gabriel Pereira. Do programma constam varias composições interessantes, como sejam: "Vidalita", de Sinopoli; "Lagrima", de Sagreras (para duo de violões); "Serenata" de Toselli; "Cancion Catalena", de Slobet; "Mathilde", Mazurka, de G. Garcia; dentre outros varios numeros de musica regional. Este concerto é destinado aos socios e suas familias, não havendo, pois convites especiaes.

Egreja Positivista do Brasil

Em commemoração do dia 14 de Julho haverá no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 64, ás 7 1|2 da noite, uma conferencia publica, sendo predicante o sr. L. B. Horta Barbosa.

Passeio maritimo

Promette ser um passeio maritimo cheio de encantos o que as damas do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy pretendem realizar no proximo domingo, 17, na bahia de Guanabara, a bordo da barca de egual nome.

Foi contratado optimo jazz-band para acompanhar as dansas, além de um interessante programma de musicas e canções regionaes, executadas pelas nossas melhores artistas no genero.

Dado o fim caridoso do festival, é de esperar que a concorrencia seja grande, podendo os ingressos, que custam 5$000, serem procurados na séde do Instituto.

Rotary Club

Reune-se amanhã o Rotary Club, em seu almoço habitual das sextas-feiras, ao meio dia, no Palace Hotel. Fará a conferencia do dia o professor Ricardo Foster, do Rotary Club de Rosario de Santa Fé, Argentina, que acceitou o convite do club desta capital para discorrer sobre o thema: "Missão internacional do Rotary na approximação universal dos povos".

Club Internacional de Regatas

Nos salões sociaes desse club nautico, será realizado no proximo sabbado um grande baile promovido pelo Grupo dos Aquaticos. O inicio dessa festa será ás 10 horas ao som de um excellente jazz. Haverá distribuição entre as senhoras e senhoritas, presentes de delicados vidros de perfumes e caixas de pó de arroz, além de um cartão numerado que dará direito a quatro sorteios em pleno salão dos seguintes brindes: um estojo completo de perfumes, uma delicada lembrança e dois vidros de agua da colonia. Nessa festa os aquaticos homenagearão a imprensa carioca, offerecendo-lhe uma mesa de doces e vinhos finos.

Conferencia theosophica

Sexta-feira, 15 do corrente, na Loja [illegible]

Conferencias

[illegible]

Conclusão de curso

[illegible]

Natalicios

[illegible]

cia, á rua Lopes Trovão n. 76, em Icarahy.

Completa annos hoje, a senhorita Irene G. Nascimento, filha da viuva Gomes Nascimento.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o enlace matrimonial do sr. Zony Lage Sayão, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Yvonne Pereira de Mesquita Cabral. As cerimonias serão effectuadas na residencia da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 722, realizando-se o acto civil ás 4 e o religioso ás 5 hs. da tarde. [illegible]

Almoços

Amigas e admiradoras da dra. Natercia da Silveira, offerecem-lhe, na tarde de 21, ás 4 horas da tarde, no 1º andar da Confeitaria Paschoal, um "lunch" de confraternização e regosijo, pela sua nomeação para fazer parte da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da Constituição.

Reunem-se para homenagear na pessoa da dra. Natercia da Silveira, a victoria da mulher brasileira, na certeza de que os seus direitos e anceios serão justamente defendidos.

As listas de adhesões se encontram na séde da Alliança Nacional de Mulheres.

Fallecimentos

Em sua residencia, nesta capital, á rua Carlos Sampaio n. 27, falleceu, hontem, o sr. Antonio Ferreira Soares, agente fiscal do imposto de consumo, aposentado, cujo sepultamento realizou-se hontem mesmo no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem de manhã o sr. Edgard Maria de Lacerda, funccionario do Museu Historico. O extincto deixa viuva e filhos. O enterro está marcado para hoje, ás 10 horas.

Missas

Com enormissima concorrencia, realizou-se no dia 11, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia, por alma de Lydia Salgado, a brilhante cantora e artista lyrica, cujo desapparecimento foi uma grande perda para a arte brasileira.

Entre os presentes, notámos:

Humberto d'Evilazio, Francisco M. Bruno, João Ford e senhora, Maria Emma Freire, Christiano Torres Filho e senhora, Amalia Caminha M. da Costa, Celeste Jaguaribe de N. Faria e dr. Luis Faria, José de Souza Rocha e familia, Alfredo B. Miranda e familia, Elisa Pinto de Souza, Eugenio Sampaio, Marie Jeanne Daniele Chazeaud, viuva Foster Vidal, Francisco Jardim e familia, Paulo Camongia e familia, Ondina Pacheco de Carvalho, Sylvia Ferreira Guedes Pinto, Marietta Marques de Sá, dr. Henrique Delforge e familia, Ottilia Formenti, Sarah Formenti, L. Ruffier e senhora, Elise Lucie Erbérard, Djalma de Jesus, Nina Gomes, Noemia Breves, Joaquim Pereira, Jayme Ferraz e familia, Casa Mme. Roche, Newton Brandão e familia, Carlos Ferreira de Almeida, Alvaro Macedo, José Accioly Carneiro, familia Accioly Carneiro, Marida Silva Ramos e senhora, Mario Ferraz e senhora, Flavio da Silva Ramos e senhora, viuva Silva Ramos, Alfredo Gonçalves, Fernandina Gonçalves, Alexandre Max Kitinger, dr. Almansor Max Kritzinger, João Sá e senhora, Corina de L. Vaz, Alberto de Faria, Alfredo Rodolpho Araujo e familia, Alberto Soares da Silva, Rubens de Moraes, Amazonas de S. Torres, Plauto de S. Torres, Pereira Lessa, Lino Garcia da Silva, José Teixeira Novaes e familia, Dario Novaes e filhos, Pio B. Borges, Oscar Cruz e familia, Floriano Pientnanes e familia, Rosina Mendonça, Yolanda C. de Almejda, C. Corinha Leitão, Clita L. Bastos, Maria Joaquina Alves, Margarida Macedo, Humberto F. Marques, Juanita Monte Marques, Mario Filgueiras, Maria de Lourdes Monte Filgueiras, Helena Monte Campos e Alfredo Campos, Izabel C. M. Peixoto de Castro, por si e sua familia; Guilhermina de C. e Mello, Francisco Aguiar Mattos, Affonso Henrique Gomes, Marianna Arêas, [illegible]

Carvalho, Paulo da Motta Braga, Newton Pereira, Heloisa Caribé da Rocha, Alice Marques Moura, João Diogo Pereira da Fonseca, Solange de Carvalho Ramos, Marechal A. Ilha Moreira, Yone M. Azevedo, Dagmar Azevedo, J. M. Carqueja de Fuentes e senhora, viuva [illegible] [illegible]

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

João Alvarenga, lavrador, residente no municipio de Maricá, [illegible] Gonçalves, [illegible]

ULTIMA HORA

Dr. José Gonçalves

[illegible] (H 21937)

Baroneza de Muritiba

[illegible] (H 21934)

CHRONICA ESPIRITA

Proseguindo, dis ainda na sua pastoral o sr. bispo de Uberaba:

[illegible]

FRED. FIGNER

UMA OFFERTA DA "LUX-JORNAL" A' ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

[illegible] V. Lima, directores".

Um memorial da União dos Operarios Estivadores entregue ao chefe do governo provisorio

Esclarecimentos sobre a situação em que se encontra a classe e as providencias suggeridas

Foi noticiado ha dias que um grupo de operarios estivadores se dirigia para o palacio do Cattete, afim de reclamar de viva voz, junto ao chefe do governo provisorio, sobre as violações das leis syndicaes, prejudicando enormemente os interesses da numerosa classe.

Não foi possivel, porém, avistarem-se com o sr. Getulio Vargas, motivo por que lhe dirigiram o seguinte memorial:

"A União dos Operarios Estivadores, sociedade syndicalizada de accordo com o decreto numero 19.770 de 19 de março de 1931, emanado do governo provisorio, presidido por v. ex., sentindo-se ferida em seus direitos e respeitaveis interesses com o desrespeito a esse decreto supracitado, com a violação do regulamento do serviço da estiva firmado entre o director commercial do Lloyd Brasileiro, em nome do governo, e a União dos Operarios Estivadores e, finalmente, annullada, pelos factos infringentes da lei, que passa a expôr, a propria organização social da União, cuja lei interna egualmente fica violada — pede venia para expôr a v. ex. a situação em que se encontra e a urgencia de serem tomadas medidas garantidoras do trabalho dos associados desta agremiação.

As Companhias Nacional de Navegação Costeira, Commercio e Navegação, Lloyd Nacional e outros armadores, mantêm "um serviço de estiva particular".

Ora, esse serviço de "estiva particular", além de prejudicial aos verdadeiros estivadores, infringe a legislação existente:

a) — Pois que o artigo 8º, do decreto n. 19.770 de 19 de março de 1931, dispõe:

"Poderão, egualmente, os syndicatos pleitear perante o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio:

....

f) medidas preventivas "ou repressivas" contra infracções de leis, decretos e regulamentos que prescreverem garantias ou direitos as organizações syndicaes."

Da leitura dessa alinea, se verifica que sempre que houver infracção das leis, decretos ou regulamentos que prescreverem garantias ou direitos ás *organizações syndicaes*, têm cabimento medidas *não só preventivas*, mas até repressivas.

Ora, *as organizações syndicaes*, nada mais são que os Estatutos das associações syndicalizadas e os Estatutos da União são feridos de morte, pelas *estivas particulares*, creadas por essas emprezas, algumas das quaes, por escarneo, se intitulam "nacionaes" (por isso gryphamos sempre a palavra "nacional"- excluindo os estivadores brasileiros, para preferir sempre os estrangeiros.

b) — Pois que o art. 13 do decreto 19.770 já citado, dispõe expressa e sabiamente:

"E' vedado aos patrões ou emprezas despedir, suspender e rebaixar de categoria, de salario ou ordenado, os operarios ou empregados *pelo facto de associar-se ao syndicato de sua classe, ou por ter, no seio do mesmo syndicato, manifestado idéas ou assumido attitudes em divergencia com os seus patrões."*

Ora, se as emprezas de navegação não podem despedir, suspender ou rebaixar de categoria, salario ou ordenado, o operario ou empregado, "pelo facto de associar-se ao syndicato de sua classe" — menos ainda se póde admittir que essas emprezas "propositalmente excluam do trabalho os syndicalizados da União dos Operarios Estivadores, para crearem estivas particulares, acorrentadas á vontade despotica das mesmas emprezas". O art. 13 do decreto 19.770 é pois letra morta para as alludidas emprezas, pretensamente "nacionaes".

c) — Pois que no mesmo decreto 19.770 citado, são previstas punições para os infractores da lei, no art. 16, como se dá aos prejudicados por taes infracções o direito de recurso, no art. 18;

d) — Pois que o decreto 20.291, de 12 de agosto de 1931, emanado do governo provisorio, determina, no seu regulamento, que taes emprezas "são obrigadas a manter no quadro de seu pessoal, quando composto de mais de cinco empregados, "uma proporção de brasileiros *natos*, nunca inferior a *dois terços*, que deverá ser conservada durante o anno civil." (art. 1º.).

Seria fastidioso citar, outros dispositivos desse mesmo decreto, pelos quaes está condemnado, em absoluto, o regimen das estivas particulares, agravando com a circumstancia da entrega desse serviço a elementos estrangeiros, com detrimento dos interesses dos elementos nacionaes, que tanto concorreram para a victoria da Revolução e para a estabilidade do governo della nascido;

e) — Pois, que, logo no artigo 1º do Reg. do Serviço de Estiva que baixou com o decreto 20.291, de 15 de outubro de 1931, emanado do governo provisorio, a Revolução triumphante reconheceu que a União dos Operarios Estivadores era associação com a qual deveriam se entender e buscar elementos de trabalho "o Centro dos Empreiteiros de Estiva, os particulares ou emprezas de navegação" sendo, pois, illegal, infringente desse regulamento, que essas emprezas, armadores (particulares) ou o Centro dos Empreiteiros de Estiva, vão buscar, fóra da União, trabalhadores dessa especie de trabalho.

Accresce ainda, eminente sr. chefe do governo provisorio, que os estivadores das taes estivas particulares *não são matriculados na Capitania do Porto*, condição essencial para o exercicio desse genero de trabalho.

CONCLUSÃO

Não se illuda, sr. presidente, com as informações optimistas que lhe vão levar individuos que vivem vida folgada e enganam todos os governos. A situação é muito séria nos meios trabalhistas.

O paiz tem 40 milhões de habitantes e só existem emissões de papel moeda na proporção insignificantissima de menos de tres milhões, o que dá uma proporção de menos de cem mil réis por cabeça, excluidos os menores. O governo, devido a um criterio financeiro, que nos abstemos de apreciar, por falta de competencia no assumpto, não quer fazer nenhuma emissão, o que tem aggravado, sem duvida, a crise de dinheiro que já é grande nas capitaes, e terrivel, incalculavel, no interior do Brasil. Dada essa carencia de dinheiro, os empregos escasseiam de dia para dia, formando-se um ambiente de descontentamento que se reflecte no governo revolucionario.

Ora, numa situação assim angustiosa, os estivadores, atirados ao desemprego, pela creação illegal das estivas particulares, vivem premidos pela miseria terrivel a que foram atirados e o seu odio se volta para esses armadores, para essas emprezas. Quem os tem contido, sr. presidente, é a União dos Operarios Estivadores, unico poder a quem elles obedecem, pelos conselhos reiterados para que se mantenham em attitude calma, esperando a acção do governo, que permetteu olhar para os trabalhadores.

E' por isso, sr. presidente, que a União dos Operarios Estivadores, que só deseja que a Revolução caminhe para a frente fazendo a felicidade do povo brasileiro, vem a presença de v. ex., pedindo que urgentemente evite um choque entre os verdadeiros estivadores e os falsos elementos das estivas particulares, choque nascido da miseria de milhares de homens, que clamam por justiça e pelo proprio cumprimento das leis da Republica nova, escarnecidas e menospresadas pelos reaccionarios, que se riem quando falamos nos decretos de vossa excellencia.

E' esta, francamente, a situação, e nós, da União, que damos a v. ex. e ao eminente ministro do Trabalho, todo o nosso apoio e, se necessario fôr, o nosso sangue, só podemos esperar justiça."

CORREIO MUSICAL

MAESTRO LORENZO FERNANDEZ REGENTE DO PROXIMO CONCERTO DA SYMPHONICA

Não ha mais necessidade de apresentar ao publico o nome de Lorenzo Fernandez, um dos mais bellos talentos da joven geração de compositores brasileiros, autor do "Trio Brasileiro", do "Imbapára", dos "Tres Estudos em fórma de Sonatina", do "Reisado do Pastoreio", do "Malazarte", e de tantas obras musicaes de valor que enveredam, patrioticamente, nacionalissimamente, para a creação de um ambiente brasileiro em musica. A pertinacia com que Lorenzo Fernandez segue esse rumo, ainda um tanto espinhoso, está a indicar o seu entranhado amor á Patria que elle deseja dotar com uma arte propria e oriunda das bases do nosso folklore riquissimo e quasi inédito.

Lorenzo Fernandes

Mas a nossa intenção não é falar do compositor e sim do regente.

Varias vezes Lorenzo Fernandez já tem empunhado a batuta, com galhardia e efficiencia, em algumas audições. Desta vez, porém, o segundo concerto popular da Symphonica corre, todo elle, sob a sua responsabilidade, e o programma, interessante e eclectico — Mozart, Rabaud, Wagner, Borodin, fóra os autores nacionaes, Francisco Braga, Alberto Nepomuceno e o proprio Lorenzo Fernandez — está a exigir qualidades e cultura musical que, de certo, não lhe faltam.

Por todos esses motivos vae ser dos mais bellos e instructivos o concerto de domingo proximo, á tarde, no theatro Municipal.

O nosso meio artistico, em que o autor do "Malazarte" conta com tantas admirações e sympathias, espera com a mais viva anciedade a realização desse concerto popular. E assim a Sociedade de Concertos Symphonicos vae tambem contribuindo para educar o gosto do publico. E' uma tarefa que nos parece muito necessaria e digna de louvor.

RECITAL DE OPHELIA NASCIMENTO

Os artistas, infelizmente, estão sujeitos ás influencias maleficas do ambiente... Explica-se, por isso, o estado de nervosismo que se apoderou de Ophelia Nascimento, durante o seu recital de ante-hontem, á noite, no Municipal. Não obstante, o prejuizo não foi muito sensivel.

Deu-nos a valente pianista patricia um programma não muito original, em que havia W. F. Bach, Scarlatti, Chopin, Debussy, Albeniz, Villa Lobos — e como primeiras audições "A Galhofeira", de Barrozo Netto, peça perfeitamente caracteristica e cheia de sadio humorismo pianistico (magnificamente executada e interpretada) e um "Estudo", alerta e innocuo, de Mondino.

Destacamos ainda pela bellissima execução "Prélude" e "Toccata", de Debussy; "Berceuse", de Chopin; "El Puerto", de Albeniz.

Em extra Ophelia Nascimento offereceu a "Dansa Africana", de Fructuoso Vianna, peça em que o africanismo se mistura a modalidades hespanholas, num conluio bastante curioso. Effeitos da vizinhança... Africa-Hespanha.

Ophelia Nascimento foi sempre applaudida com grande enthusiasmo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"A EQUITATIVA"

A INSPECTORIA DE SEGUROS confirmou tudo o que nós dissemos sobre a situação precaria d' "A EQUITATIVA"

Emquanto as autoridades publicas não poderem tomar uma attitude decisiva no caso, aconselho os Snrs. Segurados a não pagar os seus premios

Tendo eu feito ante-hontem um repto de honra ao Exmo. Snr. Dr. Edmundo Perry para vir dizer se os documentos que ultimamente tenho publicado reveladores da situação financeira d'"A Equitativa" são ou não são verdadeiros e tendo o integro chefe da Inspectoria de Seguros silenciado ao meu repto — concluo que, quem cala consente e posso, portanto, declarar aos Snrs. Segurados: não paguem á Equitativa os seus seguros, nem façam novos — porque, de accordo com a palavra official da Inspectoria de Seguros, as reservas d'"A Equitativa", quer dizer os seus bens, não garantem os compromissos assumidos, os riscos e as obrigações em vigor.

Já que ninguem veio a publico tranquillizar os Snrs. Segurados — é porque evidentemente isso é impossivel — e, assim sendo, os Snrs. Segurados não devem continuar a pagar á companhia — que está virtualmente ás portas da fallencia.

Os interesses dos Snrs. Segurados estão nas mãos dos Snrs. Olympio de Carvalho e Fabio Sodré que nada entendem do ramo de negocios a que se dedicava A Equitativa e que muito menos dispõem de elementos de trabalho capazes de reerguel-a dos seus escombros".

"A Equitativa" está praticamente sem Directoria e a desconfiança que reinava quanto ás delapidações da administração passada, transformou-se em certeza quando os Snrs. Olympio de Carvalho e Fabio Sodré vieram declarar pela imprensa, que não tinham responsabilidade no que se fizera n'"A Equitativa" antes do dia 14 do mez p. p.

O Snr. Olympio de Carvalho é, sem duvida, um "expoente" da advocacia. Basta ver os sophismas que arranjou para o ex-presidente d'"A Equitativa" quando este, de parceria com o Senhor Fabio Sodré, tentou transformar "A Equitativa" de mutua em anonyma. Mas, S. Excia. vive n'uma "lamentavel" boa fé.

S. Excia. não sabe, por exemplo, que "A Equitativa" apezar da sombra do seu nome, está exactamente como ella desejava que eu estivesse: de pernas quebradas. Ora, para muleta o Senhor Olympio de Carvalho está muito velho.

S. Excia. por exemplo, não sabe que não adianta mandar amigos ao Rio Grande afim de obter que a policia prohiba os meus artigos. Nem a policia se presta ás indecencias da "A Equitativa" nem o Rio Grande existe para apadrinhar os attentados contra a liberdade da palavra, sob a minha responsabilidade directa e exclusiva.

O Snr. Olympio de Carvalho é um bom nome para os dias de festa. Então, é um receber de beijos e abraços que jámais se acabam. Mas, quando intenta salvar "A Equitativa" da miseria o seu grande plano estrategico é despedir dezenas de rapazes pobres e com familia e cortar os annuncios e os adeantamentos aos agentes.

Quer dizer: matando as fontes vivas d'"A Equitativa", a administração, a propaganda, e a producção, é o que o Snr. Olympio de Carvalho se revela o grande homem que é. Por emquanto, Snr. Olympio, o que V. Excia. deve fazer é largar esse logar provisorio e ridiculo de secretario interino, no qual o Snr. não fez nada que preste, nem prestará absolutamente para nada. O Snr. Carlos Pereira Leal contractou os seus serviços por dois mezes — e, agora, o Snr. se julga o dono do brinquedo e anda a chupar no dedo d'"A Equitativa" o mel dos muitos pacotes por mez como se isso durasse toda a vida. Mas, afinal de contas, quem era V. Excia. e que serviços prestou aos Snrs. Segurados para se julgar merecedor da confiança delles e aboletar-se ahi com esse seu ar de quem pensa de si mesmo absolutamente o contrario do que toda a gente pensa?

Rio, 12-7-932. — J. R. DE CASTRO E SILVA. (31765)

VENDA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS QUE PERTENCERAM Á EXTINCTA S. A. INDUSTRIAS GEBARA, SITUADOS NA CIDADE DE S. PAULO

O BANCO DO BRASIL nesta Capital, á rua 1º de Março nº 66, receberá propostas para a venda dos bens abaixo descriptos, situados em S. Paulo, que pertenceram á extincta S. A. Industrias Gebara:

UM GRANDE PALACETE de bello aspecto, com 52 commodos, á rua Francisco Marengo, s/nº, 5.ª parada, freguezia e districto de Belemzinho, construido ao centro de magnifica chacara, medindo 25.000 metros quadrados, continuando a chacara ao lado opposto da rua Francisco Marengo e medindo nesse lado mais 25.000 metros quadrados, sendo que nesta parte ha cerca de 11.000 arvores fructiferas.

PREDIOS DA FABRICA E TERRENO situados á rua Conselheiro Cotegipe, nº 54, na freguezia e districto de Belemzinho, num terreno de 11.322 metros quadrados, constando de um grande edificio principal, um outro edificio terreo isolado, uma garage de cimento armado, quatro pequenas casas de morada e um poço artesiano.

MACHINISMOS existentes na fabrica para bordados, meias e tecidos de malha, compostas de: machinas SCOTT WILLIAM, IDEAL, BANNER, INTERNACIONAL, para fabricar meias de homens e mulheres ;SCHUBERT, para cortar fios; MERROZ MACHINE, para passar bainhas; WILD, para gravatas de retroz; S. L. FRANCEZ, para punhos e camisas; H. BRINTON, WILDMAN M. F. G., para punhos de homens e crianças; G. LEBROCY, para tecidos de camisas; BERBER HAAGER, para tecidos de malha; WILDMAN, para gersey; NIEDERLANTEINER, para mercerisar; PLAUENI, para bordar; SAUERER, para bordar e enfiar agulhas; SINGER, OVERLOCK, UNION, FLATLOCK, para golas, casear, pregar mangas e costurar; e muitas outras machinas, calandras, bobinoirs, seccadeiras, queima-pêllo centrifugas, autoclave, pilões. plaina, torno mecanico, caldeiras, motor a gaz pobre, motores electricos, transmissões, etc., conforme discriminação completa que poderá ser obtida no Banco do Brasil, á rua 1º de Março nº 66, nesta Capital. (30698)

BARONESA DE MURITIBA

O enterramento da veneranda senhora será hoje no cemiterio de São João Baptista

Conforme hontem registrámos falleceu em Petropolis a sra. dona Maria José de Avellar Tosta, baroneza de Muritiba, viuva do desembargador Manoel Vieira Tosta, barão de Muritiba, veador da princeza Isabel e ultimo procurador da corôa, e filha dos viscondes de Ubá.

A extincta, que foi companheira de infancia e amiga intima da princeza Isabel, a Redemptora, de quem era dama de honra no momento da quéda da monarchia, acompanhou ao exilio, com seu esposo, a familia imperial, ficando em Boulogne-Sur-Seine, com os principes, até 1921, quando occorreu a morte da Redemptora.

Voltando ao Brasil, ainda a bordo do Bagé e quasi em aguas da Guanabara, falleceu o barão de Muritiba, em 15 de agosto de 1922.

Recolheu-se a veneranda senhora á cidade de Petropolis, onde se destacou, apezar da sua natural modestia, pelas obras a que se dedicou, destacando-se entre ellas a terminação da capella mortuaria dos imperadores, trabalho ingente que lhe absorveu as derradeiras energias.

O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São João Baptista, partindo o feretro da estação Barão de Mauá, ás 10 1|2 horas da manhã.

EXEQUIAS POR ALMA DE D. MANOEL II

Como será dividida a fortuna do ex-monarcha portuguez

Londres, 13 (U. T. B.) — O corpo do fallecido d. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal, foi hoje transportado para a cathedral de Westminster, onde será celebrada amanhã solenne missa de "requiem", ficando em camara ardente em meio da nave desde hoje.

Na solennidade religiosa de amanhã, o rei Jorge V será representado pelo duque de Gloucester.

Um dos antigos nobres portuguezes, especialmente vindo a esta capital para assistir aos funeraes, teve occasião de explicar hoje a alguns jornalistas que, de accordo com as leis portuguezas, metade da fortuna pessoal do monarcha extincto passará á rainha mãe, d. Amelia, indo a outra metade para o Estado, sendo que os rendimentos de todos os bens ficarão em usufruto para a princeza viuva, d. Augusta Victoria, emquanto viva fôr.

O mesmo monarchista portuguez que deu essas informações na propria residencia de Fulwell Park tev eoccasião de dizer que julga excessivo o calculo já publicado sobre a fortuna deixada pelo soberano fallecido, a qual, em se umodo de entender, deve orçar em meio milhão de libras, e não em um milhão, como tem sido divulgado.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Precisa-se de um homem", com Kay Francis, da Warner-First.
BROADWAY — "Coração partido", da Fox, com Charles Farrell.
ELDORADO — "Uma canção po... [illegible]", com Alice Day. No palco: Dante.
GLORIA — "O peccado de Madelon Claudet, da Metro, com Helen Hayes.
IMPERIO — "Mulheres suspeitas", da Paramount, com Phillips Holmes.
ODEON — "Amor e coragem", da Metro, com Robert Montgomery.
PALACIO THEATRO — "Mata-Hari", da Metro, com Greta Garbo.
PATHE' — "Lei e ordem" da Universal, com Walter Huston.
PATHE' PALACIO — "O milhão", com Reni Lefebre.
PARISIENSE — "Não matarás", e "Falsa madona".
PHENIX — "Messalina", só em matinée.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Destino de um cavalheiro" e "Um throno por um beijo".
FLUMINENSE — "Deliciosa", com Janet Gaynor e Charles Farrell.
HADDOCK LOBO — "Conquista tua mulher" e "Sua ultima façanha".
LAPA — "Marujo amoroso" e "Não apostes nas mulheres".
MASCOTTE — "Feita para amar" e "Idyllio amargo".
NACIONAL — "Abandonada no altar" e "Casadinhos".
PARIS — "Alvorada de amor" e "Pae inesperado".
POPULAR — "Cossacos" "Falsa Madona" e "Por uma mulher".
PRIMOR — "Mãos culpadas" e "Xadrez para dois".
RIO BRANCO — "Ludibriada" e "O expresso de Shanghai".

VARIAS NOTAS

JA' VIU O "TRAILER" DE "GIGANTES DO CÉO"? — O Palacio Theatro e o Gloria, respectivamente, nos programmas de "Mata Hari" e "O peccado de Madelon Claudet", estão exhibindo, esta semana, o "trailler" de "Gigantes do céo".

Pois o "trailler" de "Gigantes do céo", em exhibição no Palacio e no Gloria, está

Dorothy Jordan, em "Gigantes do céo", da Metro, com Wallace Beery e Clark Gable

sendo grandemente apreciado. Os fans já viram que em "Gigantes do céo" está um film fora do commum, um film de grandes proporções, já viram que a Metro Goldwyn Mayer resolveu fazer do primeiro film do team Wallace Bery-Clark Gable, alguma coisa invulgar.

Segunda-feira proxima já "Gigantes do céo" estará na tela do Palacio Theatro.

"TARZAN, O FILHO DAS SELVAS" — No Palacio Theatro, num dos primeiros dias de agosto, os fans vão conhecer uma nova figura destinada a ser queridissima: John Weissmuller.

Num dos primeiros dias de agosto a Metro Goldwyn Mayer revelará "Tarzan, o filho das selvas", o film inicial de Johnny Weissmuller.

—:—

"A VOLTA DE TOM", SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO — Nenhuma artista de cinema alcançou jámais tamanha popularidade e sympathia, como Tom Mix. As suas aventuras, que vimos assistindo desde creanças no cinema, nunca mais se [illegible] do nosso

Scena do film "A volta de Tom", da Universal, com Tom Mix e Claudia Dell

espirito e hoje bem nos lembramos ainda dellas. Tom Mix, depois de um lapso de tres annos, em que desapparecera da tela, ainda não está esquecido e agora volta [illegible] novo em producções modernas e differentes, que a Universal vae lançar. "A volta de Tom" é o seu primeiro film falado, que a Universal apresentará segunda-feira. No mesmo programma veremos Slim Summerville e Louise Fazenda na esfusiante comedia "Mocidade veloz". Uma historia engraçada de amor e uma corrida louca de automovel. Summerville mais uma vez virá fazer a gente rir. Desta vez elle é gago. Imaginem.

—:—

AQUELLE HOMEM AMOU-A EM SILENCIO DURANTE MUITOS ANNOS — Emquanto ella foi feliz, emquanto teve quem a amparasse, quem a protegesse, quem lhe custeasse a vida, aquelle homem conservou-se em silencio, adorando-a secretamente, sem animo para manifestar-lhe o seu amor e sem coragem para fazer com que ella sentisse toda a adoração que lhe inspirava.

E justamente quando ella nada esperava do mundo, foi que lhe appareceu um dia aquelle homem, bom como nenhum fôra até então, offerecendo-lhe o seu braço forte e todo auxilio da sua fortuna que era grande. E, amparada por elle, ella encontrou horizontes novos na vida, viu que se abriam possibilidades grandes para o seu futuro e para o futuro do filho que lhe nascera.

Nós o veremos, brevemente, no Broadway, pois que elle faz parte do entrecho de "Sacrificio", um grande film da Fox no qual trabalham Elissa Landi e Victor Mac Laglen.

—:—

COMO SE FAZ UM NOME NO ÉCRAN — Os que se maravilham do successo formidavel de Maurice Chevalier, o artista que, melhor do que nenhum outro, conseguiu ser propheta fóra da sua terra, devem indagar por que meios elle chegou a crear a sua personalidade artistica encantadora.

Maurice Chevalier, em "Uma hora comtigo", da Paramount

Elle proprio nol-o conta em uma entrevista recente:

"Nasci com o desejo de ser actor. Mas nunca fui buscar nos livros as minhas lições. Eu as aprendi vendo e observando outros artistas, homens e mulheres, que conheciam essas receitas magicas e infalliveis para fazer o publico rir. Eu as aprendi estudando o espectador, pousando furtivamente meu dedo sobre o pulso e procurando descobrir as coisas que o divertiam, que o aborreciam e as razões dos seus gostos e antipathias. Aprendi-as, ainda, nesses pequenos incidentes da vida quotidiana, que succedem em toda a parte e podem aproveitar a todos os que observem.

Maurice Chevalier estará no Imperio e no Odeon a partir de segunda-feira, em "Uma hora comtigo", formando com Lubitsch e Jeannette Mac Donald o trio maravilhoso que nos deu "Alvorada de amor".

—:—

AQUELLA BRINCADEIRA QUASI ACABAVA MAL... — Dois amigos intimos que, por força de profissão, trabalhavam juntos.

Um dia, um delles resolveu fazer uma brincadeira, mas não contou com as consequencias nem com a parte do destino. E a pandega quasi redunda em tragedia,

Scena do film "Um caso perigoso", da Columbia, com Jack Holt

se não fosse a habilidade com que o outro agiu, para annullar os effeitos da brincadeira de máo gosto.

Esses dois amigos são Jack Holt e Ralph Graves que mais uma vez trabalham juntos num mesmo film de sensação. Entre elles, apparece a figura deliciosa de Sally Blane, pela qual um se apaixona.

Esse novo film da já famosa dupla de "O submarino", "A ilha do inferno" e "O dirigivel", é "Um caso perigoso" que a Columbia filmou, a United Artists distribue e o Eldorado vae exhibir segunda-feira.

—:—

UM FILM MAIOR QUE "FRANKENSTEIN", NO SEU GENERO — Não é um film de mysterio, não é uma fantasia, não é uma coisa inverosimel, não é uma historia de fantasmas. E' um romance de amor, é a historia de um homem, um visionario, pretendendo realizar qualquer coisa extraordinaria, unico fito de sua vida, e para o que estava disposto a arrostar, e arrostava com todas as consequencias. Baseado na novella de Edgard Allan Poe, "Os assassinatos da rua Morgue" é a super producção da Universal, a ser apresentada breve, no Pathé Palacio.

—:—

NO PALACIO DA VIDA — Para segunda-feira, dia 18, os fans vão assistir no Gloria da Companhia Brasil Cinematographica um film que é a adaptação de um suavissimo romance, original da Edna Ferber.

Trata-se de uma reedição por assim dizer obrigatoria... "No palco da vida", o film que ora annuncia a Warner First National, com a belleza e a arte maravilhosa de Barbara Stanwyck, é a mes-

Barbara Stanwick, em "No palco da vida", da Warner-First

nissima e inesquecivel So Big, que deu renome universal á pequenina e adoravel Colleen Moore, isto a uns sete annos...

Com Barbara Stanwyck, que tem o papel de Selina Peck, essa mulher valorosa que enfrenta e vence o destino, apparecem Bette Davis, e, mais, George Brent e Ardie Albright. Esse film, que o Gloria exhibirá segunda-feira em primeira mão, vae ser o encanto da cidade, no decorrer da toda a semana vindoura.

—:—

"LEI E ORDEM" NO PATHE' — Walter Huston, que se tem celebrizado nestes ultimos tempos, com as suas creações verdadeiramente sensacionaes, apresenta-nos mais um trabalho de valor, no film da Universal: "Lei e ordem".

E' a historia vibrante, cheia de lances emocionantes, de quatro aventureiros, quatro legitimos heroes que se sacrificaram pela lei e para implantar a ordem em Tombstone, uma villa que vivia entregue á cobiça dos bandidos.

A acção se passa em 1880. Os incidentes que se desenrolam até o saneamento da villa, são deveras empolgantes.

Ao lado de Walter Huston, se encontra outro artista famoso — Harry Carey.

"Lei e ordem" é um film movimentado, em que a luta, o tiroteio, a cilada e a cobiça, dão logar a scenas de extrema vibração dramatica.

—:—

"O TENENTE DA RAINHA", SERA' APRESENTADO NO ALHAMBRA — Estava annunciado para ser apresentado na proxima segunda-feira, no Odeon, o film "O tenente da rainha", mas conveniencias do momento obrigaram a Companhia Brasil Cinematographica, a transferirem a sua exhibição para o Alhambra, para o mesmo dia, isto é, a proxima segunda-

Lillian Ellis, em "O tenente da rainha", com Ivan Petrowich

feira. Assim, não fica adiada a visão desse film, do qual a critica européa disse maravilhas. Affirma-se, mesmo, que ultimamente não houve film que tivesse alcançado successo tão grande, e isso é uma esplendida garantia do successo que forçosamente ha de encontrar aqui. Aliás, essa garantia já está assegurada pelo simples facto de apparecerem nesse film Ivan Petrovich e Agnes Esterhazy.

—:—

RONALD COLMAN, EM "MEDICO E AMANTE" — Elle era o medico dos pobres. As classes humildes, naquella região infestada pelas epidemias periodicas, viam, naquelle sacerdote da sciencia, uma nova reincarnação divina. A todos soccorria com um sorriso bom á face melancolica, e desdobrava-se em cuidados, ministrando-lhes injecções preventivas, com o serum de sua descoberta.

Bem certo, no entanto, é que o destino, na sua trilha implacavel não sabe poupar os apostolos do bem, quando tem de castigal-os com as adversidades da sorte.

Ronald Colman e Helen Hayes, em "Medico e Amante", da United Artists

E assim succedeu tambem com o medico humanitario.

Assim é o argumento por demais humano e impressionante de "Medico e amante", que a United Artists vae estrear, segunda-feira vindoura, dia 18, no Broadway.

Os protagonistas, acima levemente descriptos, são interpretados por Ronald Colman e Helen Hayes, nomes que dispensam commentarios ou referencias elogiosas. Para que, se, cada um delles, possue o seu prestigio bem firmado?

—:—

O PAR DA FAMA — Somente na outra segunda-feira dia 25 no cinema Odeon, e não no Alhambra como foi annunciado para 18, será projectado aos olhos do publico carioca esta fita humana, sensacional e bella que é o "Par da fama" que nos traz de volta a dupla James Dunn e Sally Eellers.

Vejam os fans que este é um aviso e não propriamente um reclame, pois que em se falando de uma producção da Fox Movietone, desnecessario tecer-se commentarios de propaganda porque todos sabem que é sem duvida um espectaculo de primeira grandeza. Repetimos que "Par da fama" será o cartaz do cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, a partir de segunda-feira dia 25 do corrente.

AS CONVULSÕES VERIFICADAS NA COSTA OCCIDENTAL DO MEXICO

Mexico, 13 (U. T. B.) — Communicam de Nogales, no Estado de Sonora, que a situação creada pelas recentes convulsões verificadas na costa occidental do Mexico é cada vez mais grave, elevando-se a centenas o numero de pessoas que ali passam pelas maiores provações, approximando-se cada vez mais a implantação da mais negra fome.

UMA ESTATUA DE LUIZ DE CAMÕES NESTA CAPITAL

Vae ser aberta uma subscripção entre portuguezes e brasileiros

Recebemos da Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Em reunião realizada na ultima terça-feira, 12 de julho corrente, a Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz Camões, fundada em 10 de julho de 1880, resolveu, por proposta do seu presidente perpetuo, sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, tomar a iniciativa do levantamento, nesta capital, de uma estatua em honra e memoria do seu insigne patrono.

Para esse fim será aberta uma grande subscripção entre portuguezes e brasileiros, para a qual esta Associação concorrerá, de inicio, com a importancia de réis 10:000$000. Vamos fazer um appello á imprensa e ás associações portuguezas para que collaborem nesta obra de patriotismo e, no mesmo sentido, desejamos appellar tambem para a sociedade brasileira, representada pelos seus institutos de cultura, pelos homens de pensamento e de governo, e pela imprensa.

Camões não é uma figura exclusivamente de Portugal. Pertence ao Brasil tambem. E' um genio da Raça. *N'Os Lusiadas* vive, e viverá para a eternidade dos seculos, a gloria das duas patrias, que se desenvolvem sob os mesmos signos historicos e que falam a mesma lingua maravilhosa em que escreveu o épico immortal.

Assim sendo vimos pedir, para a iniciativa em apreço, o apoio do seu conceituado jornal, certos de que v. ex. desejará concorrer para a erecção do referido monumento que ficará nesta cidade, coração e cerebro do Brasil, como um marco de gratidão e de gloria, a lembrar ao futuro a grandeza do passado.

Dentro de poucos dias estarão promptas as listas da subscripção, que serão impressas por esta Associação e rubricadas pelo seu presidente, e então teremos occasião de nos dirigirmos novamente a v. ex. Entretanto, a manifestação do seu jornal sobre o assumpto, traria, desde já, grande prestigio á idéa — que esta Associação espera ver abraçada com enthusiasmo por brasileiros e portuguezes.

Antecipamos os nossos agradecimento pelo apoio que o "Correio da Manhã" venha a dar ao importante emprehendimento, que vae reunir mais uma vez os dois povos irmãos em torno de um mesmo ideal, e aproveitamos a opportunidade que se nos offerece para apresentar a v. ex., e a toda a illustrada redacção do "Correio da Manhã", os protestos do nosso mais alto apreço e maior consideração.

Pela Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões. — *Ernesto Ferreira*, secretario."

Um monumento ao professor Carneiro Ribeiro

Bahia, 13 (A. B.) — Os amigos e admiradores de Carneiro Ribeiro vão perpetuar o nome do eminente philosopho bahiano num monumento a ser erigido nesta capital.

Vae tornar-se, desse modo, uma realidade a iniciativa que omaram a hombros os amigos de Carneiro Ribeiro.

Ao que sabemos, já se acham promptos o pedestal, em granito, rosa, e marmore, furta-côr, o busto do grande bahiano, em bronze, fundido em São Paulo.

E' uma obra que dispensa referencias, para tanto bastando dizer-se ser um trabalho de Pasquale Chirito, autor de muitos outros que ahi estão a recommendar a sua capacidade.

Para levarem a bom termo a sua iniciativa tiveram os iniciadores da idéa daquelle monumento auxilios de varias fontes, inclusive da Prefeitura da Bahia, que, segundo fomos informados, concorreu com a somma de dois contos de réis. A unica difficuldade existente agora é a localização do ponto, que ainda não está escolhido.

Pleitea-se o Largo do Gymnasio da Bahia. Tudo está, no entanto, nesse particular, dependendo do prefeito Pimenta da Cunha.

A inauguração do monumento está marcada para setembro proximo.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS "COMPERES" DO "TIM-TIM POR TIM-TIM" — Dentro em pouco veremos no Recreio a mais celebre de todas as revistas, "Tim-tim por tim-tim". A empreza [illegible] montal-a-á com o mesmo esplendor com que ella subiu á scena [illegible] justamente ha quarenta annos. Além da variedade interessantissima de seus papeis episodicos, "Tim-tim por tim-tim" tem dois "comperes" engraçadissimos: Ulysses, que a mythologia dá como sendo o fundador de Lisboa, e Lucas, um pau-

Annita Sorrento, que vae fazer [illegible]

dego, cuja fama era de tremer na opinião da pequena que numa tarde de chuva elle encontrou no Chiado. Ulysses e Lucas atravessam a revista, commentando o que vêm, intervindo nos acontecimentos que se desenrolam a poucos passos de onde estão. E, porque para tudo têm a apreciação exacta, o julgamento feliz, fazem o publico rir a valer, divertem aos proprios espectadores refractarios ao riso. Numeros popularissimos encontram-se em "Tim-tim por tim-tim": o "Arredondo", cantado por Ulysses e Calypso, no prologo, passado nos dominios da deusa; a entrada das estações, a canção do Zebedeu e a do deputado, no tempo em que este ganhava tres mil réis; os tercettos dos jacarés e das *ratas*; a *Mandolinata*, o *Mugunsá*, o *Tiroli*, a *Ciranda* e as outras canções provincianas, quando o palco se enche dos pares que representam todas as regiões de Portugal, nos seus trajes e dansas caracteristicas.

"Tim-tim por tim-tim" será a revista de evocações de Portugal de ha quarenta annos atraz. Intervirão no desempenho os grandes comicos e as actrizes incomparaveis do Recreio.

Emquanto ella não sóbe á scena teremos no popularissimo theatro a comicissima revista "Homem mysterioso", dos irmãos Quintiliano.

—□—

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS — A United Press em telegramma datado de ante-hontem dá-nos noticia do embarque em Boulogne-sur-Mer da eminente actriz Gaby Morlay, com destino á nossa cidade, onde deverá estrear a 25 do corrente. Por communicações particulares, sabe-se que viajam em companhia de Gaby Morlay, além de sua secretaria, o actor Jean Debucourt e senhora. Os demais artistas da companhia, deverão aqui chegar no mesmo dia a bordo do vapor "Groix". Estando, como ficou dito acima, fixada a estréa da companhia para o dia 25, a assignatura será definitivamente encerrada no dia 19 até quando deverão os senhores assignantes satisfazer o pagamento da terceira quota de suas assignaturas. A assignatura das vesperas continuará aberta até a vespera da estréa da companhia.

—□—

HOJE, NO TRIANON, NOITE DE GALA EM HOMENAGEM A FRANCISCO PEPE — A ESTRE'A DE "QUANDO O AMOR VEM..." — A Companhia do Trianon, que se despedia, hoje, do Rio, vae despedir-se, apenas do theatrinho da Avenida.

Segunda-feira o magnifico conjunto estreará no Alhambra, com "Mania de Grandeza", de Joracy Camargo, iniciando uma temporada sensacional e inesperada no Bairro Serrador. Além de uma comedia em tres actos, o Alhambra apresentará, no mesmo programma, as maiores producções da cinematographia universal, em primeira mão, e as ultimas novidades musicaes do Brasil e da Argentina pela Orchestra Zunga e pela Orchestra Typica Argentina Gentile. Esses espectaculos valiosissimos serão offerecidos ao publico pelo modico preço de tres mil e duzentos a poltrona.

Hoje, no Trianon, noite de gala da companhia em homenagem ao seu director Francisco Pepe. Será estreada a maravilhosa comedia de Eduardo Bourdet "Quando o amor vem..." (L'heure du berger") com Auro Abdim, Teixeira Pinto, Placido Ferreira e Margot Louro nos principaes papeis. No lindo acto-mosaico ouviremos a Orchestra Zunga Real e a Orchestra Typica Argentina Gentile nos ultimos sambas, tangos e rancheros. Malena de Toledo, a finissima interprete do folk-lore argentino, e Radamés Celestino, o festejado cantor de coisas nossas, deliciarão o publico com numeros inteiramente novos.

—□—

UM BOATO SENSACIONAL QUE SE CONFIRMA — A COMPANHIA DO "TRIANON" ESTRE'A NO ALHAMBRA — OUVINDO FRANCISCO PEPE, SEU DIRECTOR — A Companhia do Trianon homenagea, hoje, com uma noite de gala, o seu director Francisco Pepe. Essa festa artistica ia ser o adeus do magnifico conjunto ao publico carioca. A' ultima hora, como uma bomba, rompeu nas rodas theatraes uma novidade sensacional: A Companhia do Trianon não embarcará mais para S. Paulo, estreando, na proxima segunda-feira, no Alhambra. Deante do imprevisto da noticia, procuramos Francisco Pepe. Eis o que nos disse o querido homem de theatro, confirmando o que a todos parecia um boato:

— Iamos embarcar para São Paulo, realmente. A situação anormal daquelle Estado impedindo a nossa viagem, permittiu que eu entrasse em negociações com Francisco Serrador, o dynamico homem de negocios a cuja iniciativa se deve o bairro dos arranha-céos e a transformação dos cinemas do Rio. Confabulámos e, acompanhando o espirito da época, resolvemos revolucionar o mundo, a gente se diverte com espectaculos de um valor tal que os preços das localidades parecerão um engano de bilheteria... ou loucuras de emprezarios... Imagine o que daremos ao publico, num só programma, por 3$200 (tres mil e duzentos réis) o seguinte: uma comedia em tres actos pela Companhia do Trianon, completa, como vinha actuando nesses nove mezes; as grandes producções americanas, em primeira mão; as ultimas novidades musicaes do Brasil e da Argentina pela Orchestra Zunga Leal e pela Orchestra Typica Argentina Gentile. Estrearemos na proxima segunda-feira com "Mania de Grandeza", a estupenda satyra de Joracy Camargo aos novos ricos... Os espectaculos serão em sessões continuas, não havendo espera.

— E a noite de gala em sua homenagem?

— Os meus amaveis companheiros de theatro quizeram despedir-se do publico carioca dedicando-me o espectaculo de hoje. A despedida ficou sem effeito. Não mudaremos de cidade — mudaremos de bairro... Quanto á homenagem, foi-me impossivel evital-a. Aliás, o programma organizado demonstra da parte da companhia um carinho que não mereço. Ella ensaiou uma peça do valor de "Quando o amôr vem..." em poucos dias. Conseguiu a collaboração da Orchestra Typica Argentina Gentile, da Orchestra Zunga Leal, de Malena de Toledo, de Radamés Celestino... Desfazer tanto trabalho, reconheço, seria privar o publico de um espectaculo unico...

—□—

"FLOR DO BAIRRO" CONTINUA TRIUMPHANTE NO THEATRO REPUBLICA — E' triumphante a carreira que vem, fazendo, no Republica, "Flor do Bairro". "Flor do Bairro" é a peça do momento, o melhor espectaculo da actualidade. A platéa, enthusiasmada, dispensa, todas as noites, calorosos applausos aos interpretes. A maioria dos artistas do Republica têm verdadeiras creações, nesta peça, como Amarante, Alfredo Ruas, Santos Carvalho, Jorge Grave e Armando Nascimento. Isto na parte masculina. Do lado feminino, destacam-se logo as duas principaes artistas da companhia Maria Sampaio e Lina Demoel. Aquella na protagonista da peça, papel que desempenha com muita galanteria e a segunda, no papel de uma cigarreira ciumenta, que ao qual dá uma perfeita interpretação. Armando Nascimento, faz um papel do qual tira um partidão, não só na parte do canto, como na representação. Nesta peça, muito melhor do que nas revistas, Nicolino Milano o nosso illustre patricio faz realçar o valor de sua intelligente batuta. "Flor do Bairro" deve tambem uma grande parte de seu exito ao maestro Nicolino Milano. Domingo proximo "Flor do Bairro" dará a sua segunda matinée e, segundo estamos informados é já muito grande a encommenda de bilhetes para esse espectaculo.

"A MULHER DO 24" AMANHÃ NO PHENIX — Hoje, no theatro Phenix, despedem-se [illegible] vaudeville do genero alegre que tanto successo está fazendo. Amanhã, de accordo com a praxe estabelecida pela empreza, subirá á scena em primeira representação, a pochade vaudevillesca em tres actos "A Mulher do 24", original de [illegible], uma verdadeira fabrica de gargalhadas onde abundam a graça maliciosa, os ditos brejeiros, com a preciosa mistura de [illegible]. Guimarães, Milly Portella, Carlos [illegible], João [illegible], Victoria Brasil, Alvaro Costa, A. Laio e J. Mafra, sob a direcção de Chaves Florence, [illegible] a representação. "A Mulher do 24" terá montagem condigna, [illegible] scenas.

—□—

CIRCO BERLIM — Está realizando as suas ultimas espectaculos o Circo Berlim, que com tanto agrado trabalha na Esplanada do Castello. Hoje haverá além da funcção de noite, ás 9 horas, matinée com palpitantes novidades. Cada espectador terá o direito de levar, em sua companhia, gratuitamente, uma senhora.

—□—

AS ESTRÉAS DE HONTEM NO MOULIN BLEU — [illegible] todos os dias, em suas sessões, espectaculos interessantes e brejeiros. [illegible] O numero de variedades que estrearam são formidaveis. Margarita del Castillo voltou á scena [illegible] Lilian Georgette no bailado de [illegible] tambem veiu tres vezes á scena. Malena de Toledo [illegible] A dupla Genesio Arruda-Tom Bill cada dia mais agrada. Anecdotas, piadas e sketchs engraçadissimos. Para hoje, [illegible] em commemoração á data.

Continua a apresentação da chanchada [illegible]. Espectaculo em sessões continuas a partir das 20 horas. Improprio para menores e senhoritas. Amanhã, haverá programma inteiramente novo, estreando 4 numeros e a "premier" da chanchada: "O Levanta tudo".

—□—

OITO CAIPIRAS VÃO TRABALHAR NO PALCO DO ELDORADO, SEGUNDA-FEIRA — A estadia de mais de hora em pleno sertão, no meio dos mais legitimos e engraçados caipiras, eis o que o Eldorado irá proporcionar aos seus frequentadores segunda-feira proxima, com a estréa do mais formidavel conjunto de artistas brasileiros, especialistas no genero.

Nelle, apparece Aracy Côrtes, a sempre applaudida estrella patricia, cujas creações, principalmente nos papeis de

Aracy Côrtes que vae estrear segunda-feira no "Eldorado"

mulata, são inimitaveis; apparece Jeca Tatu' o formidavel imitador dos caipiras do centro do Brasil; e apparecem ainda Jararaca, o typo authentico do sertanejo do Norte, Ratinho, cujo saxophone mexe com os nervos da gente, Calheiros e João Rios, dois puros interpretes das nossas canções, e Cenira de Aragão e Vana Calazans, duas festejadas estrellas do genero.

—:—

A COMPANHIA PORTUGUEZA DO REPUBLICA VAE REPRESENTAR UMA REVISTA BRASILEIRA — Por incumbencia do empresario José Loureiro os srs. Luiz Peixoto e Freire Junior vão escrever para a companhia portugueza que está occupando o Theatro Republica uma revista, que não tardará a subir á scena.

Não se trata de uma peça para exhibição apenas no Brasil; o sr. José Loureiro fará representar a revista brasileira tambem em dos theatros que dirige em Portugal.

A importação de xarque e exportação de madeiras

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O "Nacional" publica a seguinte noticia:

"Emquanto o Brasil concede a importação de 4.000 toneladas de xarque do Uruguay, este mesmo paiz importa formidavel quantidade de pinho de outras nações, quando deveria dar preferencia ao pinho brasileiro, baixando as tarifas de importação.

Assim procedendo lucrariam os exportadores gauchos, visto que os seus collegas do Paraná e Santa Catharina, não lhes podem fazer competencia, em virtude das despesas do pinho do Rio Grande, destinado a Montevidéo, via terrestre, serem muito aquem das despesas a que estão sujeitas os exportadores daquelles Estados que remettem a madeira via maritima, gravadas com pesadas taxas portuarias cobradas no porto de Montevidéo, ao passo que as do Rio Grande, são livres de taes taxas, por serem descarregadas na estação ferroviaria de Montevidéo.

No porto de Montevidéo acabam de chegar no mez p. p. os vapores "Lorraine Cross" com 300.000 pés de pinho, "Hosanger" com 600.000 pés e "Horda" com 500.00, num total de um milhão e quatrocentos mil pés de pinho procedentes dos Estados Unidos, ou seja a quantidade que transporta 100 vagons plataformas da nossa viação.

Essa noticia não deixa de contristar os nossos exportadores da madeira que se vêm a braços com os enormes fretes ferroviarios e outras onerosas despesas que sobrecarregam o custo da nossa madeira impossibilitando-os de concorrer com o pinho americano.

Pergunta-se qual o resultado das demarches da Commissão Economica, ultimamente realizada em Montevidéo e da qual fazia parte o dr. F. H. Simch, actual secretario das Obras Publicas?

Pelo resultado dessa formidavel quantidade de pinho americano entrado na praça de Montevidéo, num só mez, é de suppôr-se que não foi tratado com carinho o intercambio brasileiro e uruguayo, pois a industria madereira neste Estado, continua atravessando sensivel crise pela falta de interesse por parte dos mercados consumidores, visto que as madeiras procedentes até da longinqua Russia fazem concorrencia ao nosso pinho.

SERIOS CONFLICTOS NA UNIVERSIDADE DE BERLIM

Berlim, 13 (U. T. B.) — Verificaram-se na Universidade sérios conflictos entre os estudantes nacionalistas e os semitas, tendo tambem os democraticos intervindo nos disturbios ao lado dos primeiros.

A Universidade foi fechada por tempo indeterminado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera G[illegible]binska.

Das 4 ás 5 — Aula de orpheão infantil, pelo professor Albuquerque Costa, docente livre de pintura e contratado de canto coral.

No Hospital Pró-Matre — Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula do curso de iniciação maternal, pelo professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade.

Na Faculdade de Medicina — Das 11 ás 12 — Aula do curso de cancerologia, pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães, cathedratico de pathologia cirurgica.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de biologia, pelo professor Roquette Pinto, director do Museu.

Instituto de Chimica — Sabbado, 16, o dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, realizará, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, de accordo com os desejos de sua directoria, uma das conferencias de seu curso especializado sobre solos agricolas.

Directoria de Meteorologia — O curso de meteorologia agricola, que será realizado pelo dr. Archimedes de Lima Camara, chefe da secção de meteorologia agricola, obedecerá ao programma seguinte:

1 — Meteorologia agricola, sua origem e evolução. Escolas italiana e russa.

2 — Funcção economica das observações e investigações meteorologicas.

3 — Definição bio-climatica do ambiente — periodos criticos. Factores correlatos favoraveis e adversos — suas frequencias.

4 — Resistencia das plantas e suas caracteristicas physio-morphologicas. Arido-cultura, etc. — adaptação, selecção cruzamento meteorologico.

5 — Influencias meteorologicas sobre as relações entre as pragas, molestias e methodos culturaes de um lado e os vegetaes de outro.

6 — Irrigações meteorologicas e pesquisas de regras para previsão de safras.

7 — Fenologia — seus precursores, sua importancia agricola, deducções dos "habitats" das plantas exoticas, cartas fenoscopicas, etc.

8 — A meteorologia agricola e os mercados.

UMA REUNIÃO DOS DOUTORANDOS EM MEDICINA

Uma commissão de doutorandos em medicina pede-nos a publicação do seguinte:

"Fica marcada para sexta-feira 15, no Instituto Anatomico, [illegible] a reunião dos academicos de medicina, que se formarão no presente anno. Nessa reunião, será [illegible] a questão da eleição dos [illegible]. A reunião realizar-se-á com qualquer numero. — [illegible] Antonio Almeida, [illegible], Francisco Porto, José Bueno de Lima e Gilberto Pacheco".

ESCOLA POLYTECHNICA

Termina no proximo dia 25, o prazo marcado pelo conselho technico-administrativo desta Escola para que [illegible] que ainda não requereram o citado titulo, o façam.

— Hoje, 14, serão chamados para exame, os seguintes alumnos:

A's 9 horas — Geologia (oral): Oracyr Souza de Oliveira, Antonio Cesario de Sá Freire Alvim, Lauro Ribeiro Sanches, Luiz Canazio, Mario Pacheco de Queiroz, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Renato Moutinho Pereira Guimarães, Tobias Arongaus, Wilson Ribeiro Gonçalves, Hermann Wellisch Netto, Alvarino José da Fonseca, Rubens Netto Caminha, Jarbas de Almeida da Costa Ferreira.

Geologia (prova pratica): Jorge Aloysio Fontenelle, Helio Lobo e Adolpho Freitas Madeira.

Chimica inorganica (oral): — Aloysio Santos, Maurillo Galindo Coutinho e Salim A. Chamma.

Chimica inorganica (prova pratica): Alberto Gurgel Salles, Augusto Moura Diniz, José Elkind, Iddio da Silva, Cassio Veiga de Sá, Augusto Ribeiro de Carvalho, Renato Nascentes Alves e Evaldo Prado Lopes.

Geodesia (oral): Alvaro Brasil e Jayme Staffa.

Geodesia (prova escripta): — Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Paulo Beral Sardinha, João Renato de Lyra Tavares, Joaquim Guilherme da Silveira, Mario Peixoto de Azevedo e Paulo de Oliveira Sampaio.

Resistencia (oral): Eduardo Vidal Pederneiras, João Leite Sampaio, Miguel Moreira Burnier, Bernardo Pereira da Silva, Flavio Botelho Reis, Gerardo de Lima e Silva, Geraldo Neeiva, Heitor Augusto Fernandes, João Alves de Moraes e Cesar Dacorso Netto. Turma supplementar: Jorge Paes de Figueiredo, Oscaldo Valle Vieira, Thier Martins Ferreira, Paulo Quintella, Antonio Americo H. Barbosa de Oliveira, Marcello Rodrigues da Silva Porto, Olga Pacce, Paulo Mendes de Oliveira Castro, Pedro da Silva Tavares e Pompeu Barbosa Accioly.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Como vem sendo feito ha varios annos, o Gymnasio Vera-Cruz, commemorando hoje, 14 de julho, a data da sua fundação, organizou o seguinte programma:

A's 7 horas da manhã — Primeira communhão dos alumnos do Gymnasio, que se effectuará na basilica de Sta. Therezinha do Menino Jesus.

A' tarde haverá uma sessão solenne do Gremio Literario do Gymnasio, na qual falarão alumnos e professores sobre os trabalhos que a directoria do Gremio vem desenvolvendo, ha 13 annos.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO SALESIANO

As commemorações de hoje

Hoje, 14, o Collegio Santa Rosa de Nictheroy festeja o seu 49º anniversario.

Com effeito, foi a 14 de julho de 1883 que, a pedido do então bispo do Rio de Janeiro, chegaram a esta cidade os primeiros Salesianos vindos ao Brasil.

Para commemorar esse acontecimento foi organisado pela directoria do Collegio o seguinte programma:

Hoje, ás 8 horas, missa de acção de graças, celebrada pelo sr. bispo diocesano, no Monumento de N. S. Auxiliadora.

Assistirão os alumnos internos, e externos do Collegio, bem como representações dos demais collegios e escolas de Nictheroy.

A's 9 horas, no salão de actos solenne inauguração dos retratos dos ex-directores do Collegio, a saber:

Padre Miguel Borghino de 1883 a 1887, padre Pedro Rota, de 1888 a 1893, Padre Luiz Zancheta, de 1894 a 1905, padre Angelo Alberti de 1906 a 1912 e de 1923 a 1928. Padre José Zeppa, de 1913 a 1914 padre Antonio Dalla Via de 1915 a 1921, Padre Manuel Gomes de Oliveira, 1922, Padre Luiz Marcigaglia, de 1929 a 1930.

Falará nessa occasião o ex-alumno do Collegio dr. Ramon Alonso, illustre advogado.

Serão tambem inaugurados os retratos dos inspectores Salesianos D. Luiz Lasagna, de 1883 a 1895, padre Carlos Peretto, de 1898 a 1908, padre Pedro Rotta de 1909 a 1925, padre Domingos Cerrato, actual inspector.

Falará por essa occasião o sr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira de Letras.

A's 11,30, em sessão especial para os alumnos será exhibido o film "Não Matarás", gentilmente cedido pelos directores da Paramount [illegible].

A's 2 horas, passeata pelas ruas da cidade de Nictheroy [illegible].

A's 7 1|2 da noite terá inicio um triduo de conferencias no Santuario de N. S. Auxiliadora, que estarão a cargo do eloquente orador sacro, padre [illegible], que falará tambem nos dias 15 e 16.

No proximo domingo, 17 ás 10 horas, será recebido com as honras do estylo á entrada do Santuario de N. S. Auxiliadora, o [illegible] Aloysi Mazella, Nuncio Apostolico no Brasil, que celebrará solenne missa pontifical.

A's 3 horas, no salão de Actos do estabelecimento será offerecido ao embaixador um espectaculo de gala, a cargo dos alumnos do Collegio.

NOTAS RELIGIOSAS

RETIRO ESPIRITUAL DOS VICENTINOS

Realizar-se-á, nos dias 19 a 23 do corrente, das 7 ás 9 horas da noite, na matriz do S. S. Sacramento, (avenida Passos), o retiro espiritual dos confrades da sociedade S. Vicente de Paulo, que será pregado pelo conego Leovigildo Franca e que obedecerá ao seguinte programma:

A's 7 horas, entrada dos confrades e recitação do terço; ás 7 1|2 horas, pratica, precedida do cantico "A nós descei"; ás 8 horas, meditação em silencio sobre a pratica; e ás 8 1|4, via sacra e benção do Santissimo Sacramento, dada pelo conego Julio Vimeney, vigario da matriz do S. S. Sacramento.

NO CIRCULOS DE PAES E PROFESSORES NO 26º DISTRICTO

Realisam-se dia 16, sabbado — ás seguintes reuniões:

2ª — Escola mixta — Consolado — ás 10 horas;

2ª — Escola mixta — Consolado Alves — ás 11 horas;

5ª — Escola mixta — Rio de Lavras — ás 12 horas;

4ª — Escola mixta — Fazenda da Prefeitura — ás 12,30 horas.

Em perseguição aos bandoleiros no interior da Bahia

Bahia, 13 (A. B.) — As forças que se encontram em operações no sertão bahiano, em perseguição aos bandoleiros que infestam aquella zona, detiveram para averiguações a mulher Maria da Conceição, remettendo-a para esta capital.

Maria é amante do "Ferrugem", um dos mais temiveis comparsas de "Lampeão".

Nas suas investigações ao perigoso grupo de cangaceiros a policia bahiana tem feito varias tentativas com o proposito de prender "Ferrugem".

Conhecedor, porém, como poucos homens das caatingas sertanejas "Ferrugem" não se tem deixado apanhar. Nos embates, mesmo, que se tem empenhado nunca saiu ferido, tendo-se portado sempre com inexcedivel bravura.

Ultimamente tornou-se ignorado o seu paradeiro. E que "Ferrugem" aproveitando-se em tempo, do interesse da policia em sua captura, teria mudado de tactica. Sabe-se, no entanto, que o bandoleiro não se encontra muito distante dos pontos preferidos de suas excursões. Dahi a prisão de Maria da Conceição. Ainda desta vez, porém, foi logrado a policia. Interrogada Maria nada quiz adeantar, dizendo ignorar o paradeiro de "Ferrugem". Das proezas do famoso cangaceiro só quem podia falar era elle proprio, teria dito, para se fechar em silencio a companheira de "Ferrugem".

A exportação de arroz riograndense

Porto Alegre, 13 (A. B.) — O Rio Grande do Sul exportou durante o anno de 1931, 1.767.327 saccos de arroz, com os seguintes typos: japonezes, 1.205710, assim distribuidos: primeira qualidade, 970.053; segunda qualidade, 131.692; terceira qualidade, 103.965; typos agulha 99.043; assim discriminados: primeira qualidade, 78.553; de 2ª, 14.310; de 3ª, 6.119; arroz com casca, 233.358; canjica, 101.625; quirera, 36.591; farelo, 17.501.

O CAFE' BRASILEIRO NA DINAMARCA

(*Boletim diario dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores*).

Segundo informações particulares colhidas pela legação do Brasil em Copenhague, houve sensivel augmento na procura dos cafés Bourbon e outros typos de Santos, mais apreciados pelo paladar dinamarquez, acostumado aos cafés brandos.

Graças á propaganda desenvolvida pelos agentes do Instituto do Café do Estado de São Paulo, o nosso producto tornou-se mais conhecido, com a indicação da sua verdadeira procedencia, nos grandes e pequenos estabelecimentos de toda a Dinamarca. Hoje, vê-se com frequencia, nas taboletas dos pequenos estabelecimentos de Copenhague, o annuncio da excellencia do nosso café, sem falar da propaganda oral e pelo cinematographo, a degustação gratuita, e outras modalidades, levadas a effeito nas mais distantes cidades da provincia.

O ponto mais importante da propaganda consistiu em convencer o publico de que deve beber café brasileiro puro, sem mistura com quaesquer succedaneos, a proposito dos quaes convem lembrar que as fabricas dinamarquezas de chicorea gastam annualmente, para effeitos de propaganda, cerca de 2.500 contos de réis, em toda a Dinamarca. Dahi, em parte, a popularidade do famoso "Tilstaling", misturado ao café puro numa proporção de um terço.

Deante da perspectiva da creação de novos impostos sobre a importação de café, os agentes do Instituto dirigiram-se ao Ministerio da Fazenda da Dinamarca ponderando a conveniencia de, caso fossem taes impostos adoptados, fazel-os incidir tambem fortemente sobre os succedaneos, que, de outra forma, gozariam de uma situação privilegiada.

Ainda em face das restricções, á importação impostas recentemente pela Dinamarca, agiram aquelles agentes no sentido de obter que os importadores de café brasileiro fossem os menos attingidos, considerada a excellencia do nosso producto e a preferencia do publico.

Por sua vez, os importadores dinamarquezes, temerosos, talvez, da proxima adopção de um imposto, se dirigiram ao Escriptorio Central de Cambio, ultimamente creado, afim de obterem licença para introduzir na Dinamarca stocks consideraveis de café. Essa licença prévia, concedida a cada firma isoladamente, é agora indispensavel para a importação de quaesquer artigos, maximé os considerados de luxo, e o apparelho administrativo e bancario fundado para esse fim exerce uma vigilancia rigorosa, restringindo as quantidades dos productos importados ao limite das reservas monetarias do paiz.

Até recentemente o café não incidia nas exigencias desse Departamento, denominado "Valuta-Central", mas, parecendo excessivas as partidas importadas no ultimo trimestre, foi alvitrada a restricção provisoria das entradas futuras. Os funccionarios do Banco Nacional acreditam que os importadores, temendo a eventualidade do imposto, se precipitem em augmentar desde já os seus stocks.

Adoptada a medida restrictiva alludida, aguarda-se com anciedade o voto do Parlamento, cuja reabertura se realizou recentemente.

Embora o governo da Dinamarca continue relutando em incluir o café entre os artigos susceptiveis de nova tributação, perdura o perigo de uma forma transaccional que determine mudança de directrizes. Influe, como factor de [illegible] alcance, o exemplo recente da vizinha Suecia, cujo governo, de côr politica semelhante, acabou por gravar o café mais fortemente. Na Dinamarca, não obstante, o programma dos socialistas, favoravel ao consumo irrestricto do café, como meio indirecto de combater as bebidas alcoolicas, a iniciativa sueca veiu abalar muitas convicções.

UM COLLEGIAL VICTIMA DE ATROPELAMENTO

Hontem, á noite, foi colhido por um auto, na rua José Bonifacio, o collegial Alvir, de 13 annos, filho de Cora Geolas da Silva, residente á rua Guarabira n. 9.

O infeliz menor, que soffreu fractura do ante-braço direito e escoriações diversas, foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer.

Correio Sportivo

Football

RIO-S. PAULO

AINDA O MALFADADO JOGO NOCTURNO ENTRE CARIOCAS E PAULISTAS

Estavamos no deliberado proposito de não alimentar discussões nem polemicas em torno do ultimo jogo Rio-São Paulo, porque os nossos argumentos, embora ditados por uma soberana imparcialidade e por um incontido desejo de harmonizar, jámais encontrarão éco na legião dos que discutem esse assumpto em São Paulo, especialmente neste momento em que a cegueira da paixão deturpa o raciocinio.

Abrimos, entretanto, um parenthesis, para dizer alguma coisa a respeito do seguinte artigo publicado no Estado de São Paulo:

"*Respigando...* — O chronista do "Correio da Manhã" attribue as culpas de tudo o que succedeu na Capital da Republica, por occasião da segunda disputa para a conquista da taça de ouro, á Associação Paulista de Esportes Athleticos, que designou "um juiz inepto, parcial, sem escrupulos". E depois de affirmar que não lhe interessam os resultados dos torneios, mas a belleza do jogo, dá a entender que o povo "não póde assistir impunemente ao esbulho de um quadro". Por outras palavras: o distincto collega, com todo o seu indifferentismo e toda a sua imparcialidade, defendeu a these que considera legitima a interferencia do povo nas pugnas esportivas, sujeitas a certas regras e regulamentos: "Quando o juiz deturpa e altera o jogo, com o deliberado proposito de o prejudicar, é natural que essa attitude cause a mais justa indignação". Mas, como o juiz alterou ou deturpou o torneio? Em que factos se funda o chronista para justificar o odioso e nefando procedimento dos dirigentes da Metropolitana e dos torcedores residentes no Rio de Janeiro? Elle não cita nenhum facto concreto, o que é deveras deploravel.

Nós não nos illudimos. Conhecemos os defeitos e as qualidades dos nossos footballers. O quadro que daqui seguiu, não era lá muito forte, mas, no principio, acossou valentemente o seu adversario, confundiu-o, desorientou-o. Cedeu terreno depois, ante a pressão, que vinha de dentro e de fóra, mais desta do que daquella. Era natural que cedesse: faziam parte desse quadro alguns moços, que não tinham experiencias de explosões brutaes de uma turba multa, que sempre se destacou pelos seus exageros. Talvez que o sr. Theophilo Osses tivesse fraquejado. Quem é que não perderia a serenidade deante de uma multidão, que ululava de colera? O chronista do "Correio da Manhã", que nos desculpe: para atacar a nossa instituição dirigente, elle tem de se revestir de alguma autoridade. Tem-nos de provar, por exemplo, que o quadro de juizes da Associação Metropolitana satisfaz aos exigentes e iconoclastas frequentadores dos estadios fluminenses. Não fez essa prova no seu commentario, e não fará nunca, porque sabe ha muito que, para o povo do Rio de Janeiro, nenhum juiz serve, desde que os favoritos daquelles frequentadores estejam em condições precarias. Não somos nós que o dizemos: as proprias victimas se vêem obrigadas a reagir contra os desmandos dos apaixonados, retirando-se da actividade esportiva. E' só lembrar o que succedeu a Virgilio Fedrighi arbitro competente, severo e inflexivel, tão estimado pelos paulistas. Um bello dia, actuando num prelio celebre, foi aggredido pelos partidarios inflammados... Imaginem de quem? Do club a que elle, Virgilio Fedrighi, pertencia! Se os torcedores cariocas são assim para os seus abnegados arbitros, é claro que não podem ter blandicias para um estranho. Não são os paulistas os unicos que se queixam; sportistas isentos, do Uruguay e da Argentina, sempre se referem ao pessimo comportamento dos cariocas, nos campos de football. Não era nossa tenção collocar o sr. Theophilo Osses ao abrigo de criticas; porém, em virtude da perigosa these, esposada por um jornal de responsabilidade, estamos hoje em suppor que elle não se houve tão desastradamente, como tendenciosamente se espalhou na Capital da Republica.

Esta questão de juizes dos encontros inter-estaduaes é muito importante. E tem que ser resolvida quanto antes para que os footballers de nossa cidade não se submettam a vexames e attentados. A desconfiança impera entre as duas entidades dirigentes — a Metropolitana e a Associação. Esta ultima — honra lhe seja feita — tem transigido em varias occasiões, acatando os arbitros, designados pela sua rival. Entretanto, a Metropolitana, quando se vê em aperturas sportivas, julga-se no direito de não transigir, e, pelos seus representantes mais graduados, extravasa o seu odio, represado ha longos annos. Ora, o football já se acha muito desenvolvido no paiz. Não ha somente juizes no Rio de Janeiro e em São Paulo; mercê de Deus, ha juizes em Belem, Recife, Bello Horizonte, Curityba e Porto Alegre. Havendo hoje facilidade de communicações (radio e aeroplano), o melhor é convidar daqui por deante, para superintender dessas partidas sportistas, brasileiros, ou mesmo estrangeiros, que estejam afastados das tricas, quizilias e malquerenças entre os sportistas do Rio e do São Paulo. Este alvitre apresentamol-o aos srs. mentores, para que o estudem quando se tratar da disputa do campeonato nacional."

Difficilmente encontrarão os paulistas, um jornal carioca que mais justiça tenha feito ao merito e ás altas qualidades technicas do football de São Paulo, do que o "Correio da Manhã", sobretudo quando lhes toca vencer um prelio contra a equipe da metropole.

Ninguem mais do que este jornal trabalhou para harmonizar o dissidio e esse incomprehensivel mal estar que existia durante algum tempo nas relações sportivas Rio-S. Paulo. Seria, portanto, incoherencia da nossa parte, se não fosse tambem obra impatriotica, desfazer com os pés o que ajudamos a fazer com as mãos.

Tudo isso, porém, todas essas razões, que são muito fortes, não nos impedem reconhecer uma situação de facto, uma circumstancia que pela sua eloquencia, fére a estabilidade e a boa harmonia que nos ultimos annos existe realmente entre os dois maiores centros sportivos do paiz.

O resultado dessa ultima partida Rio-São Paulo, como, de resto, os resultados de quaesquer jogos entre cariocas e paulistas, são, para nós, frios observadores que somos do scenario sportivo nacional, absolutamente indifferentes. Tanto se nos dá que vençam os paulistas como os cariocas, porque a nossa missão é pura e exclusivamente de assistir e analysar. Os vinte annos que temos de vida jornalistica, dedicados somente ás actividades sportivas, embotaram completamente a eventualidade de qualquer interesse nos jogos de football, que assistimos e analysamos com a mais serena imparcialidade.

Vem dahi, consequentemente, uma certa dose de autoridade que — modestia á parte — podemos invocar, para dizer que esse ultimo incidente teria sido facilmente evitado, se os paulistas tivessem escolhido um juiz á altura da importancia do jogo. Não queremos endossar as más informações particulares que temos recebido de São Paulo, sobre a personalidade do sr. Theophilo Osses, que pouco interessam ao caso, mas é forçoso convir que o publico não se teria indignado com tanta vehemencia se, realmente, o sr. Osses, não o tivesse irritado com uma serie de marcações espantosamente absurdas. Tanto é verdade essa affirmação, tanto é inexacto que o publico não supportaria uma derrota dos cariocas, que em muitas outras occasiões, vendo o seu team favorito derrotado, jámais esse mesmo publico se levantou contra as legitimas victorias que São Paulo tem obtido nos campos do Rio.

Temos assistido varias victorias paulistas, aqui, terminadas sem o mais leve incidente e sem o mais leve protesto do publico, porque, de facto, eram legitimas, porque não podiam soffrer contestações porque seria impossivel contestal-as.

Ha, em tudo quanto se tem escripto em São Paulo e no Rio, a respeito do ultimo jogo, um ponto divergente importante e em torno do qual gira a questão, no seu aspecto principal.

No Rio se diz que o juiz errou. Todos dizem isso, principalmente os jornalistas que assistiram o jogo. Em São Paulo se diz precisamente o contrario.

Ambos são unanimes nesse ponto de vista e estão absolutamente irreductiveis, em torno delle, portanto, parece inutil insistir.

Os cariocas não convencem os paulistas nem os paulistas convencem os cariocas.

Posto de lado esse detalhe, já que não póde ser removido, dada a intransigencia que existe de parte a parte, resta lamentar que a Apea não tenha escolhido para juiz da ultima partida, uma pessoa de mais integridade moral ou — quando menos — com mais capacidade technica.

Estamos longe de justificar a violencia, como solução para os casos dessa natureza, mas temos que dizer que a comprehendemos perfeitamente, porque a paciencia do publico que paga tem um limite que não se ultrapassa impunemente.

Queriamos ter apreciado a inversão dos papeis. Um juiz carioca forçando a victoria de um team do Rio, em São Paulo, para ver o que acontecia á esse pobre desgraçado.

E os nossos collegas do *Estado de São Paulo* ainda nos perguntam como o juiz Osses alterou ou deturpou o match da Taça Equitativa! Simplesmente alterando, simplesmente deturpando. Marcando penalidades absurdas e deixando de marcar outras tantas de uma clarividencia incontestavel. Mas não queremos voltar ao caso porque não adeanta discutir.

Reconhecemos perfeitamente que um juiz pode errar, sobretudo quando perde a serenidade em virtude da irritação causada pelos seus proprios erros. Mas, justamente para evitar que se desencadeasse a tempestade, ainda a tempo, foi que os directores da Amea pediram, inutilmente, á delegação paulista, que substituisse o juiz por um outro juiz paulista qualquer.

Não defendemos a perigosa these de que o publico deve aggredir os máos juizes. As nossas columnas e as nossas chronicas provam exactamente o contrario.

São Paulo e Rio completam a força real e effectiva do sport nacional. Devem estar unidos mais do que nunca, especialmente neste momento, em que os seus mais legitimos representantes estão em vesperas de dar ao mundo, em Los Angeles, uma prova concreta do valor sportivo brasileiro.

A nossa these é essa. Para tornal-a victoriosa, precisamos do apoio e do prestigio dos collegas paulistas.

L. V.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos de domingo proximo

Encerra-se domingo proximo o primeiro turno do campeonato carioca de football, com os seguintes jogos:

Flamengo x Vasco — No campo da rua Paysandu'.

Andarahy x Botafogo — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

America x Carioca — No campo da rua Campos Salles.

Olaria x Fluminense — No campo da estação de Olaria.

Brasil x São Christovão — No campo da Praia Vermelha.

SEGUNDA DIVISÃO

Série Faustino Espozel

Engenho de Dentro x Mackenzie — No campo da estação do Engenho de Dentro.

Bandeirantes x Central — Na Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

Cocotá x Modesto — No campo da Ilha do Governador.

River x Portugueza — No campo da rua Sá, em Piedade.

Mavillis x Confiança — No campo da Praia do Retiro Saudoso.

Fidalgo x Andarahy — No campo da rua Domingos Lopes, em Madureira.

Série Raul Reis

Edison x Brasil Suburbano — No campo da Estrada do Norte, em Bomsuccesso.

Vasco x Penha — No stadium de São Januario.

Fluminense x Everest — Stadium da rua Guanabara.

Del Castilho x União — No campo da estação de Del Castilho.

Municipal x Cordovil — No campo da Estrada do Norte, em Ramos.

Argentino x America Suburbano — No campo da estação de Marechal Hermes.

*

AS PROVIDENCIAS DO FLAMENGO PARA O JOGO COM O VASCO

Realizando-se domingo proximo o jogo official do campeonato carioca de football, entre os teams do Flamengo e do Vasco da Gama, a directoria do primeiro presta os seguintes esclarecimentos:

a) — os associados do club terão ingresso pelo portão principal da rua Paysandu', mediante a apresentação do recibo n. 7 (julho) e da respectiva carteira de identidade social, podendo fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras). Por este mesmo portão terão entrada as autoridades sportivas, portadores de permanentes, representantes da imprensa e jogadores visitantes. Na bilheteria ao lado estarão os cobradores á disposição dos associados que se quizerem quitar.

b) — o publico terá entrada pelos seguintes portões: cadeiras numeradas e archibancadas, portão da esquina de Guanabara e Paysandu' e portão da rua Paysandu', junto ao Paysandú Cricket Club; geraes, portão da rua Guanabara, junto ao rink:

c) — os preços das localidades são os seguintes: cadeiras numeradas cobertas, 10$500; archibancadas, 4$200 e geraes, 2$100;

d) — o thesoureiro pede o pontual comparecimento, ás 12 horas, dos seguintes associados, escalados para rigorosa fiscalização: Manoel Gomes Ribeiro, Jayme do Amaral Segurado Pinto, Jorge Alencar Guimarães, Arnaldo Costa e Luis Bierrenbach.

*

O TRENO DE HOJE NO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores dos 1° e 2° teams, e respectivos reservas, para o treno que se realiza hoje, com os teams do Botafogo, á 1 hora da tarde no campo da rua Paysandu'.

*

JUIZES ESCOLHIDOS DE COMMUM ACCORDO PARA ACTUAREM PARTIDAS DE FOOTBALL MARCADAS PARA DOMINGO

E' a seguinte a relação dos juizes escolhidos de commum accordo até hontem, para os jogos constantes da relação abaixo, que serão realizados domingo proximo:

Flamengo x Vasco da Gama — Primeiros quadros, Sebastião de Campos Cesario, do Andarahy; segundos quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso.

America x Carioca — Primeiros quadros, Leandro Carnaval, do S. Christovão; segundos quadros, Newton Caldas, do Flamengo.

Olaria x Fluminense — Primeiros quadros, Loris V. Cordovil, do Brasil; segundos quadros Cuinto Lucidi, do Carioca.

River x Portugueza — Primeiros quadros, Guilherme Gomes do Mackenzie; segundos quadros, José Cardoso, do S.C. Mackenzie.

Fidalgo x Andarahy — Primeiros quadros, Augusto Rangel, do Argentino F. C.; segundos quadros, Arthur do Nascimento, do Municipal F. C.

Del Castilho x União — Primeiros quadros, Waldemar Rodrigues Gomes, do Jequiá F. C.; segundos quadros, Julio Gonzalez Fernandez, do S. C. Cordovil.

Municipal x Cordovil — Primeiros quadros, Orlando Lopes Salgado, do River F. C.; segundos quadros, Oswaldo Queiroz, do Mavillis F. C.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites — Football

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

"TAÇA JORGE PY"

1	Segadas Vianna	14-124
2	Carlos Portinho	11-113
3	Arthur Machado Filho	8-112
4	A. Pinho França	8-111
5	Lucio Guimarães	7-109
6	Paulo Gomes	6-105
7	Lindolpho Ribeiro	10-104
8	Abelardo Alves	7-101
9	F. Tavares	7-101
10	Alvaro Domiense	7-98
11	Carlos Alberto	5-96
12	Sylvio Viterbo	5-95
13	Walter Jotta	7-92
14	Antonio Velloso	6-92
15	João Rodrigues da Motta	5-92
16	Mario Figueredo Silva	4-92
17	Eduardo Maia	5-91
18	José Nicoláo	4-91
19	Alcides Sanches	6-90
20	D. S. Motta	4-90
21	Antonio Santasusagna	1-90
22	Aristides Sanches	6-89
23	Arlindo Monteiro	2-89
24	Roberto Canongia	5-86
25	Cello de Barros	6-85
26	Sylvio Vasques	5-85
27	Raul Gonçalves	4-85
28	José Nascimento	3-84
29	Gilberto Vereza	3-81
30	Arthur Ribeiro Rosado	5-80
31	Rubens P. Souza	2-80
32	J. B. Amaral	3-76
33	Altamiro Cunha	5-74
34	Moraes Cardoso	5-73
35	Homero Santos	3-72
36	Isac Moutinho	5-71
37	José Lourenço dos Santos	3-71
38	Carlos Klunge	3-70
39	Adaucto de Assis	2-65

Records: de scores (14) Segadas Vianna; de pontos por dia de jogos (27) A. P. França.

*

O ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE F. C.

Os festejos commemorativos do anniversario do Fluminense F. C. serão iniciados no proximo domingo. O programma geral dos festejos é o seguinte:

Dia 17 — Domingo — 1° dia:

8,40 horas — Competição de Athletismo da Amea — De 8,40 ás 10,20 horas.

9 horas — Jogo de Tennis — Fluminense x Vasco — Campeonato da cidade.

11 horas — Formatura para a Parada — (De 11 ás 12 horas) — Parada.

12 horas — Juramento dos Escoteiros e dos athletas novos.

Discurso de saudação do dr. Coelho Netto ao Fluminense F. C.

Um minuto de silencio em homenagem aos socios fallecidos, proposta do dr. Coelho Netto.

Entoação do hymno Nacional pelos participantes da Parada.

1 hora — Almoço offerecido aos componentes da Parada no varandim da piscina — Danças.

Almoço dos escoteiros.

3 horas — Concurso Interno de Tiro ao Alvo.

4 horas — Partida final de Simples — cavalheiros — Taça "Alberto Lage".

5,30 horas — Chá Dansante no Bar da Séde (17,30 ás 20 horas).

8 horas — Jogo de football Fluminense x Olaria — Campeonato da Cidade.

Parada

Traje: — Patrono, Directores e Sub-Directores:

Paletot escuro ou azul, calça branca ou creme e sapatos brancos.

Athletas: — Uniformes de seus respectivos departamentos.

Organização:

1) Banda de Musica; 2) Bandeiras Nacional e do Club; 3) Patrono e Presidente; 4) Directoria; 5) Conselho Fiscal. 6) Subdirectores. 7) Escoteiros. 8) Departamento Feminino. 9) Tennis. 10) Natação. 11) Athletismo. 12) Football. 13) Basketball. 14) Tiro ao alvo. 15) Hockey.

Dia 18 — Segunda-feira, — 2° dia::

20 horas — Noite Escoteira — No Gymnasio.

Dia 19 — Terça-feira — 3° dia:

10 horas — Gymnastica Feminina.

10,30 horas — Gymnastica rythmica e moderna.

11 horas — Exercicios classicos.

11,30 horas — Partida de volleyball entre os teams "A" e "B" do Departamento Feminino.

5 horas — Vesperal de Arte organizado pelo Departamento Feminino, no Restaurante.

8,45 horas — Jogo de basketball — Fluminense x Brasil — Campeonato da cidade.

9 horas — Reunião dansante de confraternização entre athletas e moças do Departamento Feminino, na séde, salão de festas (21 ás 24 horas).

Dia 20 — Quarta-feira, — 4° dia:

4,30 horas — Festa das creanças ao ar livre — (filhos dos associados) 16,30, ás 18,30 horas.

8,45 horas — Partida amistosa de hockey entre os 1° e 2° quadros do Fluminense F. C. e Leme H Club — No gymnasio.

Dia 21 — Quinta-feira, — 5° dia:

8 horas — Jogo de football (no estadio).

Dia 22 — Sexta-feira, — 6° dia.

8,45 horas — Jogo de basketball "Fluminense x America — Campeonato da cidade.

Dia 23 — Sabbado — 7° dia:

10 horas — Missa no altar-mor da Egreja de São Francisco de Paula, mandada rezar pelo Departamento Feminino.

4 horas — Partida final de simples de cavalheiros — Taça "Ricardo Pernambuco".

10 horas — Grande Baile.

Traje a rigor — Casaca.

*

PELO TELEGRAPHO

TENTANDO O RECORD SOBRE A AGUA

Londres, 13 (U.T.B.) — Communicam de Dumbarton, na Escocia, que fracassaram as experiencias alli iniciadas hoje, pelo conhecido sportista Kaye Don, em suas tentativas para bater o record mundial da velocidade sobre agua.

Quando o seu barco "Miss England III" entrava na raia de percurso da milha, já perfeitamente demarcada, verificou-se um desarranjo no motor de pôpa, em virtude de super-aquecimento, de modo que a experiencia foi suspensa e adiada indefinidamente.

O CAMPEÃO INGLEZ DOS PESOS PESADOS

Londres, 13 (U. T. B.) — O pugilista Jack Petersen, de Cardiff, conquistou hontem o campeonato de pesos-pesados, em Wimbledon, derrotando seu adversario Reggie Mem, por knock-out, no segundo round.

A superioridade de Petersen sobre Reggie foi visivel desde o inicio da luta, tendo elle por seis vezes attingido as mandibulas de seu contendor, antes do golpe decisivo.

Com essa victoria, Petersen arrancou tambem a Reggie a posse do cinturião "Lonsdale".

A CAMINHO DE LOS ANGELES

Nova York, 13 (U. T. B.) — Chegaram hontem a esta cidade, os athletas italianos que vão disputar as Olympiadas de Los Angeles, e que foram recebidos com grande enthusiasmo por membros de destaque da colonia italiana.

O sr. Walter, prefeito da cidade, offereceu aos athletas italianos uma magnifica recepção.

CIRCUITO CYCLISTA DA FRANÇA

Paris, 13 (U. T. B.) — Ao terminar a quinta etapa do Circuito Cyclistico da França, a collocação dos concorrentes era a seguinte: em 1°, Paulucbon; em 2°, Benoit e Faurel; em 3°, Camusso; em 4°, Gestri.

A quarta etapa é de 229 kilometros, que foram cobertos pelo primeiro collocado em 9 horas e 33 segundos.

MOTOCYCLISMO EM TRIPOLI LENGLEN QUER VOLTAR AO

Tripoli, 13 (U. T. B.) — O motocyclista Lazzari, em machina "Guzzi", realizou um notavel feito, cobrindo os setecentos kilometros que separam esta cidade de Ghadamés, em 16 horas.

LANGLEN QUER VOLTAR AO AMADORISMO

Paris, 13 (U. T. B.) — Tendo a magnifica tennista franceza Suzanne Lenglen, ex-campeã mundial, communicado á Federação Franceza de Tennis que deseja voltar a sua antiga condição de amadora, a entidade dirigente do tennis nacional decidiu que isso só será possivel se a antiga campeã abrir mão de todo o dinheiro que recebeu emquanto actuou como profissional.

Tennis

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Estando marcado para o proximo dia 14 de agosto o inicio do Campeonato Inter-Clubs por eliminação, ao qual é destinada a taça "Arnaldo Güinle" e para 21 de agosto dos campeonatos da 3ª é 4ª divisões, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro chama a attenção dos clubs filiados para o disposto no artigo 27 do Regimento Sportivo:

"Para ser admittido a participar de um campeonato ou torneio, o club filiado terá que se inscrever, pelo menos vinte dias antes de seu inicio."

*

NOTAS DO GRAJAHU' T. C.

Realizando-se no dia 16 (sabbado) a grande "Festa Grajahú" dedicada aos moradores do bairro Grajahú, a directoria previne que o programma é o seguinte: ás 8 horas, jogo de volleyball feminino entre as equipes secundarias; ás 9 horas, o esperado jogo de volleyball entre as principaes equipes femininas do Grajahú e Fluminense, que disputarão a posse da "Taça Laís"; a seguir, será realizada a annunciada Reunião Dansante, no rink, que se prolongará até ás 2 horas da madrugada. A entrada para os associados do Fluminense F. C., é franqueada mediante a apresentação da carteira social, e aos associados do Grajahú a directoria previne que a entrada se fará com o recibo n. 7 acompanhado da carteira. Existe uma commissão sob a presidencia do director social dr. Saint Clair Senna, que está distribuindo convites aos diversos moradores do bairro para esta grande festa, que se encontra até amanhã, ás 8 horas na séde social, para attender aos interessados.

Athletismo

COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO

Sua realização no domingo, no stadium do Fluminense F. C. — Programma e horario das provas — Athletas inscriptos e respectivos numeros — Provas em que se inscreveram — Chaves das provas preliminares

Realiza-se domingo, no stadium do Fluminense F. C., a primeira competição de athletismo, da série de quatro, promovida pela Amea:

E' a seguinte a sua organização:

PROGRAMMA E HORARIO DAS PROVAS

A's 8.40 horas — 100 metros — eliminatorias; ás 8.50 horas — Arremesso do peso — final; ás 9.10 horas — 2.00 metros — final; ás 9.20 horas — 500 metros — eliminatorias; ás 9.40 horas — 100 metros — final; ás 9.50 horas — Salto em altura — final; ás 10.20 horas — 500 metros — final.

ATHLETAS INSCRIPTOS E RESPECTIVOS NUMEROS

Do C. R. Vasco da Gama

78 — Alvaro Freitas Guides. 79 — Carlos Moreira da Cunha. 80 — Edvin Sjobion. 81 — Eugenio Duarte Junior. 82 — Gerson Mallet de Lima. 84 — Germano Guimarães. 85 — Hesidio Castro Alves. 86 — Humberto Cesar Martins. 87 — Helio Limoeiro. 88 — Ismael Mendes Souza. 89 — João Villeman. 90 — José Mesquita Filho. 91 — Leoncio Monteiro. 92 — Levy Magalhães Mello. 93 — Manoel Furtado. 94 — Miguel de Britto. 95 — Moacyr Ignacio Domingues. 96 — Mario Alvim. 97 — Oswaldo Gonçalves. 98 — Oswaldo Domingues. 99 — Paulo Mesquita. 100 — Sebastião E. Pinheiro.

Do Bomsuccesso F. C.

101 — Adauto Faustino de Oliveira. 102 — Epiphanio Modesto Pires. 103 — Florentino José Christ. 104 — Jayme Sant'Anna. 105 — Mario Pereira da Costa. 106 — Nelson Wedekind. 107 — Oswaldo da Silva. 108 — Sylvio Venerando Gonçalves. 109 — Viriato Ferreira da Cruz.

Do America F. C.

110 — Alcides Hammond. 111 — Adail de Castro Caminha. 112 — Antonio Arantes Alves. 113 — Aristheu Calazans Fragoso. 114 — Arthur Castanon. 115 — Julio Januario de Souza. 116 — Milton Coelho Neves. 117 — Mario Costa Pereira. 118 — José Reis Junior.

Do São Christovão A. C.

300 — Alberico Vieira Lima. 301 — Anesio Macedo de Araujo. 302 — Antonio de Azevedo. 303 — Atahiba Alvarenga. 304 — Mario Soares Pereira. 305 — Murillo de Souza. 306 — Oswaldo de Oliveira. 307 — Paulo de Medeiros. 308 — Teobaldo de Souza. 309 — Venancio Felix de Faria.

Do Andarahy A. C.

310 — Nelson Rocha. 311 — Vicente Chagas. 312 — Victorio Tosi.

Do Fluminense F. C.

323 — Arthur Serpa de Araujo. 324 — Aloysio Guaritá Cavalcanti. 325 — Annibal da Silva Maia. 326 — Antonio Rocha. 327 — Alceu Sant'Anna de Almeida. 328 — Antonio P. Coutinho Dias. 329 — Anisio Silva Rocha. 330 — Aureolino Gaspar. 331 — Camillo Briard. 332 — Cid Nascimento. 333 — Carlos Vinha. 334 — Dirceu Vidigal de Campos. 335 — Franz Paquié. 336 — Gastão Oncken. 337 — Humberto Berutti Moreira. 338 — Hermano de Góes Artigas. 339 — João Maurity de Freitas. 340 — Jacob Renato Wolsky. 341 — Kenneth Murray. 342 — Milton Eloy Vas. 343 — Nelson Bornay. 344 — Paulo Mika. 345 — Pelegrino Tolomei. 346 — Raymundo Paesler. 347 — Ubiratan Luiz Valmonte.

Do Botafogo F. C.

348 — Ariovaldo da Hora. 349 — Arnaldo Carôllo. 350 — Edgard Domingos de Souza. 351 — Feliciano Primo Pereira. 352 — Gastão Hugo Teixeira Lobão. 353 — Hamilton Belford. 354 — José Domingos. 355 — Manoel Martins. 356 — Nelson Martins Ribeiro. 357 — Roberto Macedo Soares Marques. 358 — Sebastião Rosa. 359 — Waldemar Dessa. 360 — Waldemar Cardoso.

PROVAS EM QUE SE INSCREVERAM OS ATHLETAS

Corrida de 100 metros — Numeros 79 — 83 — 85 — 86 — 89 — 98 — 106 — 110 — 111 — 116 — 118 — 304 — 308 — 312 — 323 — 324 — 337 — 342 — 343 — 346 — 353 — 355 — 356.

Corrida de 500 metros — Numeros 82 — 87 — 90 — 93 — 94 — 95 — 97 — 103 — 107 — 108 — 112 — 113 — 117 — [illegible] — [illegible] — 306 — 309 — 325 — 326 — 327 — 338 — 340 — 341 — 348 — 350 — 355.

Corrida de 2.000 metros — Numeros 78 — 81 — 88 — 91 — 96 — 101 — 102 — 104 — 300 — 301 — 302 — 310 — 328 — 331 — 344 — 347 — 353 — 354 — 360.

Arremesso do peso — Numeros 80 — 99 — 100 — 109 — 115 — 307 — 311 — 330 — 334 — 335 — 339 — 351 — 357 — 358.

Salto em altura — Numeros 84 — 92 — 97 — 105 — 111 — 114 — 307 — 329 — 332 — 333 — 335 — 336 — 345 — 349 — 353 — 359.

CHAVES DAS PROVAS PRELIMINARES

Corrida de 100 metros — 1ª preliminar — 323 — 337 — 98 — 304 — 353 — 110.

2ª preliminar — 342 — 343 — 89 — 308 — 356 — 111.

3ª preliminar — 324 — 85 — 83 — 106 — 118 — 312.

4ª preliminar — 346 — 86 — 79 — 355 — 116.

Classificam-se 3 athletas em cada preliminar — 12 athletas para as semi-finaes.

Corrida de 500 metros — 1ª preliminar — 325 — 327 — 93 — 90 — 305 — 107 — 350 — 117.

2ª preliminar — 326 — 340 — 97 — 95 — 309 — 103 — 348 — 113 — 303.

3ª preliminar — 341 — 338 — 94 — 82 — 306 — 108 — 355 — 112 — 87.

Classificam-se 3 athletas em cada preliminar — 9 athletas para a final.

JUIZES

Arbitro honorario — Dr. Rivadavia Corrêa Meyer; arbitro e director geral, Edwin Hime Junior; inspectores, dr. Rufino de Almeida Pizarro, Raul Alves de Carvalho, João Argento, Roberto Powler e Georgino Saude Peres; verificador, Salvador Calvente; juizes de saltos, Sebastião Britto, Brenno Mascarenhas, Jorge de Alencar Guimarães e Mauro Baloussier; director de chegada, dr. Cello de Barros; juizes de chegada, tenente Oswaldo Soares Lopes, tenente Renato Pessoa, tenente Euzebio Queiroz Filho e tenente Orlando Rangel Sobrinho; chronometristas, Otto Pieper, tenente Vasco Kropf de Carvalho, Domingos Castro de Sá Reis e Carlos Girardin; juiz de saida, Ismario Cruz; medidor official, Fritz Repsold; informador offial, João de Souza Mello Junior; annunciador, Sylvio de Mello Leitão; encarregado do material, Eugenio Rappaport.

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivos cotações

Para as corridas que o Jockey-Club Brasileiro, realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Claro de Luna — 1.400 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Hoover	52	30
	2 Encantadora	53	40
2	3 Invernal	55	35
	4 Eglantine	53	40
3	5 Nehuen	53	35
	6 Neptuno	56	40
4	7 Dinar	49	60
	8 Pojucan	50	60

Premio Taquary — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Victoria	56	20
2	2 Biblia	53	25
	3 Alert	49	35
3	4 Secilliana	49	30
	5 Legenda	53	35
4	6 Tosca	50	40
	7 Maldad	52	35

Premio Trento — 1.300 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Little Jack	56	40
2	2 Jemopotyr	54	40
	3 Salvaropa	53	35
3	4 Ribatejo	54	30
	5 Chuck	52	50
4	6 Tronto	54	25
	7 Marouf	53	60

Premio Rapido — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Jecyron	52	25
	2 Keronsky	49	30
2	3 Chuparra	50	30
	4 Maca	50	35
3	5 Itararé	56	30
	6 Jundiá	52	35
	7 Marquita	52	40
4	8 Itapemirim	56	30
	9 Rico	48	50

Premio Cartier-Urubú — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Lambary	54	30
	2 Nhyron	52	30
2	3 Taquary	54	35
	4 Jura	55	50
3	5 Vingativo	55	27
	6 Canuco	52	35
4	7 Brincador	52	50
	8 Vencedor	56	50

Premio Tomyrim — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Rapido	56	20
2	2 Umbú	54	37
	3 Roody	50	60
3	4 Puyuty	55	30
	5 Tentadora	56	35
4	6 Azulado	52	40
	7 Milano	53	50

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Pons — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Cartier	53	50
2	2 Venus	54	35
	3 Sorron	56	30
3	4 Urubá	54	40
	5 Violeta	51	45
4	6 Ramuntcho	54	20
	7 Portena	51	50

Premio Flutter — 1.300 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Trigo	56	20
	2 Bony	53	30
2	3 Sunny	52	30
	4 Birbil	54	25
3	5 Marvellos	53	35
	6 Koran	54	30
4	7 Arauto	54	40
	8 Yak	56	30
	9 Meiga	50	40
	10 Yorubá	55	30
	11 Patente	53	50
	12 Francezinha	56	35
	13 Palmares	53	50

Premio Taciturno — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Tomyrim	55	25
	2 Universo	55	30
2	3 Alsaciano	55	35
	4 Fazza	58	30
3	5 Guaxupé	57	35
	6 Silles	56	25
4	7 Alsmanzor	55	25
	8 Jó	56	30

Premio Negresco — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Saucy Sally	53	50
	2 Taki	51	35
2	3 Kermesse	55	30
	4 Peito	56	35
3	5 P. Dorée	51	45
	6 Tirirca	55	50
4	7 R. Hortense	51	40
	8 Matinée	51	35
	9 Topaze	56	25

Premio Printer — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Avelro	53	35
	2 Xamarié	54	30
2	3 Altair	53	35
	4 Sim Senhor	55	30
3	5 Paleopavos	52	25
	6 G. Marnier	53	35
4	7 Uadi	56	30
	8 Xarêo	52	30
	9 Iberico	53	40

Premio Metropole — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Xarão	57	50
	2 Xipotuba	54	30
2	3 Orgia	53	35
	4 Facella	53	35
3	5 Kosmos	53	30
	6 Marão	53	30
4	7 Marlene	54	30
	8 Bolichero	56	[illegible]
	9 Xoxoró	56	40
	10 Vindicta	55	50

Grande premio Jockey-Club — 2.500 metros — 30:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Uberaba	54	[illegible]
	2 Myrthée	52	[illegible]
	3 P. Royal	54	[illegible]
2	4 Pommery	54	[illegible]
	5 Velasquez	56	[illegible]
	6 Matto Grosso	56	[illegible]
	7 Conjurado	54	[illegible]
	8 Flambard	56	[illegible]
	9 Flutter	54	[illegible]
	10 Jequitibá	56	[illegible]
	11 Ruy	56	[illegible]

Premio Mehemet Ali — 2.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	1 Valence	54	40
2	2 Ultramar	54	30
	3 Gravatá	56	[illegible]
	4 Clever Boy	52	[illegible]
	5 Savard	53	[illegible]
	6 Tromplito	53	[illegible]

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club occupam os dez primeiros logares em dois dos concursos patrocinados pela A. C. D. os seguintes concorrentes:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela firma Fernando Leite & Cia.)

1 — A. Corrêa . . . 123—197
2 — Alberto Smith . . . 121—184
3 — Avelino Dias . . . 118—184
4 — H. Campista . . . 116—183
5 — A. M. Filho . . . 114—177
6 — E. de Oliveira . . . 116—173
7 — J. A. Campos . . . 107—171
8 — A. Bastos . . . 104—170
9 — Carlos Gonçalves . . . 116—167
10 — F. Calmon . . . 112—167

TAÇA GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Alberto Smith . . . 155
2 — A. Corrêa . . . 153
3 — Avelino Dias . . . 148
4 — H. Campista . . . 146
5 — Netto Machado . . . 140
6 — Raul Gonçalves . . . 140
7 — A. Machado Filho . . . 140
8 — E. de Oliveira . . . 142
9 — F. Calmon . . . 138
10 Carlos Carvalho . . . 136

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, Salutaris, Daniel Blatter, Globo e Mensal, que para as corridas de sabbado e domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas da noite, de amanhã e sabbado, respectivamente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os estreantes da corrida do proximo domingo, no Jockey-Club

Inscriptos no programma da corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, serão apresentados em publico, pela primeira vez nesta capital, os seguintes animaes:

Almanara — Cavallo castanho, nascido em 11 de setembro de 1928, no Haras Helena, no municipio da capital de São Paulo, filho de Imparcial, por Saint Just em Ingelburge e de Sultana, por Cheap em Parisina. Foi criado pelo seu proprietario sr. Wadih Cattini Maluf. Entraineur, Paulo Rosa.

Arauto — Cavallo castanho, nascido em 4 de setembro de 1929, no Haras Tamboré, no municipio da capital de São Paulo, filho de Frecious, por The Tetrarch em Zuora, e de Noo de la Paix, por Poor Boy em La Vie Parisienne. Foi criado pelo seu proprietario sr. Sylvio Alvares Penteado. Entraineur, Luiz Conzi.

Marvello — Cavallo alazão, nascido em 10 de outubro de 1929, no Haras Vista Alegre, no municipio da capital do Estado do Paraná, filho de Linlern, por Pillo em La Cigale, e de La China, por Volney em Casta Diva. Foi criado com o nome de Xaque pelo sr. Carlos Dietsch e pertence ao sr. Gervasio Seabra. Entraineur, Horacio Perazzo.

Meiga — Egua alazã, nascida em 5 de agosto de 1929, no Haras Milano, no municipio paulista de São Bernardo, filha de Mehemet Ali, por Diamond Jubilee em Meillia, e de Garota, por Majestade em Galloping Girl. Foi criada com o nome de Garda, pelo sr. Rodolpho Crespi e pertence ao sr. Segadas Vianna. Entraineur Francisco Baptista Antunes.

Sunny — Cavallo alazão, nascido em 2 de julho de 1929, no Haras Santa Maria, no municipio fluminense de Rezende, filho de Constantine, por Sunstar em Geraldine, e de Aristéa, por Novelor em Roxana. Foi criado pelo sr. Manoel Belmiro Rodrigues e pertence aos srs. Dias & Netto. Entraineur, Gabino Rodrigues.

Yorubá — Egua castanha, nascida em 15 de agosto de 1929, no Haras São José, no municipio fluminense de Rio Claro, filha de Rabelais em Bigarade, e de Ma Noute, por Mabout em Necklace. Foi criada pelo sr. Linneu de Paula Machado e pertence ao sr. Ademar de Faria. Entraineur, E. Freitas.

O primeiro filho de Imparcial que corre nas nossas pistas

Domingo ultimo fez sua estréa disputando o premio de nacionaes de 3 annos o potro Koran, que se apresentou ao starter como objecto de esperanças, havendo, entretanto, terminado em quinto logar. O pae desse potro é Imparcial, um reproductor francez por Saint Just e Ingelburge, aquelle por Saint Frusquin e esta por Le Roi Soleil. E' um reproductor de classe, que nos hippodromos parisienses actuou bem, havendo levantado em premios 116.050 francos. Aos 3 annos correu dez vezes para obter tres victorias, a ultima das quaes em uma prova de 2.200 metros, derrotando entre outros Nicées, que foi crack.

Se tem tosse...
Se tem bronchite...
NÃO PRECISA TOMAR REMEDIO
Tome o excellente
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
(30750)

Colombophilia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realizam-se domingo mais duas interessantes provas colombophilas, promovidas pela veterana Sociedade Brasileira de Avicultura, nos sectores Norte e Sul.

CIDADE DE PALMYRA

Os pombos-correio, enviados no N 1, de sabbado, foram soltos pelo chefe da estação local ás 8 horas da manhã de domingo. [illegible]

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Itamaraty

A nossa embaixada em Paris communicou ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, não ter sido approvado pelo Parlamento Francez o projecto de augmento de taxação sobre o nosso café.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, em audiencia previamente marcada, os srs. D. E. A. W. Wesman, encarregado de negocios da Noruega; Walter Thurston, de negocios dos Estados Unidos da America; Edward Allis Keeling, encarregado de negocios da Inglaterra, e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— O ministro das Relações Exteriores não dará audiencia publica hoje.

Na Fazenda

O ministro communicou ao da Justiça que, por emquanto, não póde ser effectuado, na séde da Escola Quinze de Novembro, o pagamento do pessoal da mesma escola, devido ao vulto dos serviços da 1ª pagadoria do Thesouro e á deficiencia de funccionarios.

— O ministro resolveu que deve aguardar opportunidade a ex-praça da Armada, Pedro Vieira da Costa, que requereu nomeação para o cargo de marinheiro da Alfandega de Belém.

No Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram assim despachados os seguintes processos:

Federação Industrial do Rio de Janeiro, solicitando alteração do art. 5º do decreto 21.186 de 22-3-1932. — Aguarde-se opportunidade.

João Macedo Ribeiro e outros, solicitando equiparação de vencimentos. — A' commissão que fôr incumbida, opportunamente, das tabellas orçamentarias.

Affonso Fonseca & Cia. Ltda., solicitando prorogação de prazo do contrato para o corte de páo-rosa no nucleo colonial "Cleveland". — Ao consultor.

Sociedade dos Trabalhadores em Café, reclamando sobre diminuição de salarios. — Aguarde-se a regulamentação dos serviços.

Legião Patriotica Ibero-Americana, solicitando estender sua actividade no paiz. — Archive-se.

Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, consultando sobre o decreto 21.364. — Ao consultor.

Storani & Cia. Ltda., pedindo autorização para importar uma machina destinada á industria. — Autorizo a importação.

Lufalla & Cia., pedindo autorização para importar uma machina. — Autorizo a importação.

Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A., pedindo autorização para importar machinismos destinados á industria fabril. — Defiro.

— Pelo ministro do Trabalho foram proferidos os seguintes despachos nos processos de recursos de decisões do Departamento Nacional da Industria:

Recurso de Torcuato di Tella. — Nego provimento ao recurso.

Recurso da Sociedade Metal Graphica Ltd. — Nego provimento ao recurso.

Recurso de Walter Leon Smith. — Nego provimento ao recurso.

Recurso da Standard Oil Development Co. — Nego provimento ao recurso.

Recurso da Viuva Clausse (Josephine Bigeard). — Dou provimento ao recurso, de conformidade com o parecer da maioria dos technicos.

Na Guerra

Foi declarado ao chefe do Departamento do Pessoal que, emquanto não forem definitivamente estabelecidas as normas reguladoras das transferencias, classificações, nomeações, designações de officiaes para diversos cargos na tropa ou fóra della, o movimento dos officiaes das armas e dos serviços, processado naquelle Departamento antes do encaminhamento ao Ministerio da Guerra, deve, tanto quanto possivel obedecer ás seguintes directivas:

I — Permanencia dos officiaes, durante o prazo minimo de um anno, nas funcções para que forem designados, descontadas as interrupções que não forem motivadas por serviço.

II — Preenchimento das vagas em guarnições onde as condições de vida são particularmente difficeis nos diversos aspectos, pelos officiaes que servem nas grandes cidades, sobretudo nas guarnições do Rio de Janeiro, Nictheroy e Petropolis, e, preferindo-se aquelles que nellas se acham servindo ha mais tempo.

III — Substituição obrigatoria, nessas guarnições de condições de vida difficeis, dos officiaes que desejarem, findo o prazo de um anno sem interrupções motivadas por serviço.

IV — Serão consideradas guarnições de vida particularmente difficil a que se refere o item II: Obidos, Cachoeira e os destacamentos de fronteira a partir da Fóz do Iguassu' para o norte.

V — Preenchimento das vagas nos corpos de tropa pelos officiaes que destes estejam muito tempo afastados.

VI — Ao se afastar um official de uma unidade, será feita proposta simultanea de outro que deva realmente substituil-o.

VII — Classificar no quadro supplementar em unidades sem effectivo somente os officiaes que tenham sido anteriormente designados para o exercicio de funcção fóra dos corpos de tropa, salvo se todos os corpos com effectivo estiverem completos de officiaes.

VIII — Nas propostas de transferencias por conveniencia absoluta do serviço e nas classificações dos officiaes, procurar realizar o maximo de economia na verba relativa á ajuda de custo, tornando-se necessarias ligações com as repartições pagadoras para certificar-se das disponibilidades da referida verba.

Dentro dessas directivas, os interesses dos officiaes podem ser attendidos, na escolha das guarnições que desejam servir, evitando-se no emtanto, as frequentes mutações de um logar para outro.

— O 1º tenente Adalardo Fialho foi mandado substituir no conselho de justiça para o qual foi sorteado, bem como o tenente-coronel Milton de Freitas Almeida.

— O director de remonta foi autorizado a arbitrar premios em dinheiro ás praças que tomaram parte no "raid" de cavallaria de Saycan a esta capital.

— O director de remonta foi autorizado, quando julgar conveniente, a inspeccionar as coudelarias e depositos do serviço de remonta.

— Foi providenciado para que as prefeituras de Bauru', Lins e Aracatuba concluam no mais breve possivel os campos de aviação já iniciados nessas localidades, indispensaveis á linha S. Paulo-Matto Grosso que o Correio Aereo Militar deseja inaugurar.

Na Instrucção Publica

Requerimentos hontem despachados pelo director geral:

Maria de Lourdes C. Fialho — Indeferido. Só mediante permuta poderá ser attendida.

Yvonne Fonseca — Indeferido, á vista das informações do inspector e antigo director.

Jurema Machado Ribas Marinho — Indeferido. Marco o prazo de dez dias para reassumir o exercicio.

Dinorah Higgins Imenes Martins — Indeferido, de accordo com as informações.

Arlinda de Mello Villanova — Levante-se a perempção requerida.

Albertina de Oliveira — Deferido, de accordo com a informação do director.

Isolina Esteves Garcia — Indeferido, á vista das informações.

Violeta Motta de Campos — Indeferido, á vista das informações.

Rachel Montedonio Bezerra de Menezes — Deferido.

Maria Leocadia de Faria — Indeferido, de accordo com as informações.

Yolanda Dantona Guajará Ferreira — Indeferido, devido á edade da requerente.

Maria Ignacia do Valle — Reassuma o exercicio do seu cargo.

Maria de Lourdes Guimarães Pereira e Rachel de Vasconcellos Carvalho — Concedo dois mezes de licença, de accordo com o laudo medico e nos termos do parecer da secretaria geral.

Maria Lydia Pereira da Cunha — Concedo seis mezes de licença sem vencimentos, nos termos do parecer da secretaria geral. Marco o prazo de cinco dias para entrar no goso.

Sylvia Veiga do Valle — Concedo seis mezes de licença, sem vencimentos, de accordo com o parecer da secretaria geral. Marco o prazo de cinco dias para entrar no goso.

Anna da Motta Lemos — Concedo seis mezes de licença, de accordo com o laudo medico e nos termos do parecer da secretaria geral. Marco o prazo de cinco dias para entrar no goso.

Maria Castello Branco de Oliveira — Concedo 30 dias de licença, de accordo com o attestado medico e nos termos do parecer da secretaria geral.

Nair Garcia de Castro — Concedo dez dias de licença, de accordo com o attestado medico e nos termos do parecer da secretaria geral.

Irene da Silveira Reis — Concedo quarenta e sete dias de licença, na fórma do parecer da secretaria geral.

Lucia Moraes F. da Silva — Concedo 40 dias de licença, de accordo com o laudo medico e nos termos do parecer da secretaria geral.

Carlinda de Andréa Kablert — Indeferido, de accordo com o parecer do secretario geral.

Maria Faria Martins — Deferido. Seja designada para o 1º curso feminino do 6º districto.

Ilgair Camisão Cordeiro — Transfira-se.

— Actos do director geral:

Concedendo de accordo com o decreto 2.124, de 14 de abril de 1925, as seguintes licenças:

Nos termos do n. II do art. 2º:

De trinta dias, a partir de 1 de julho, á adjunta de 2ª classe Maria Castello Branco de Oliveira; de dez dias, á adjunta de 4ª classe Nair Garcia de Castro.

Nos termos do art. 4º combinado com o n. I do art. 8º:

De quarenta dias, a partir de 27 de abril, á adjunta de 3ª classe Lucia Moraes F. da Silva.

Nos termos do art. 4º combinado com o n. II do art. 8º:

De dois mezes, em prorogação, á adjunta de 2ª classe, Rachel de Vasconcellos Carvalho.

Nos termos do art. 4º e 29 combinados com o n. I do art. 8º:

De quarenta e sete dias, a partir de 4 de abril, á adjunta de 3ª classe Irene da Silveira Reis.

Nos termos do art. 19:

De seis mezes: sem vencimentos, para ter inicio dentro em cinco dias, ás adjuntas Sylvia Veiga do Valle e Maria Lydia Pereira da Cunha.

Nos termos do art. 25:

De dois mezes, á adjunta de 3ª classe Maria de Lourdes Guimarães Pereira.

Nos termos do art. 1º do decreto 3.756, de 27 de fevereiro de 1932 e para ter inicio dentro de cinco dias, á adjunta de 3ª classe Anna da Motta Lemos.

Transferindo: as estagiarias — Maria Faria Martins do exercicio diurno no 6º districto para o 1º curso popular nocturno feminino do mesmo districto; Ilgair Camisão Cordeiro do 20º para o 15º districto; a directora de escola Iracema Torrentes Pereira da 8ª mixta do 9º para a 3ª mixta do 1º districto; o director de escola Tancredo Franco Burlamaqui da 4ª mixta do 20º para a 5ª mixta do 13º districto; a adjunta de 2ª classe Julieta de Faria Cardoni do 2º curso popular nocturno masculino do 18º para o 3º curso popular nocturno masculino do mesmo districto; Marina B. Menezes, da 4ª para a 8ª mixta do 9º districto.

Designando: as contra-mestras de chapéos, em estabelecimentos de ensino profissional — Olga da Costa Seixas, para ter exercicio na Escola Profissional Rivadavia Corrêa e Carmen Pinheiro para ter exercicio na Escola Profissional Paulo de Frontin; a directora de escola Alcina Mafra Peixoto para reger o 2º curso popular nocturno feminino do 7º districto; as adjuntas: Henriqueta de Carvalho para servir no 3º curso popular nocturno masculino do 18º districto: Anna de Azevedo, 1ª classe, para servir no 3º curso popular nocturno masculino do 18º districto; Adelaide Paiva, 2ª classe, para servir no 1º curso popular nocturno feminino do 6º; Aurora Aquino A. Alvarenga, 2ª classe, para servir no 3º curso popular nocturno feminino do 6º districto; Maria Evangelina Feijó, 2ª classe, para servir no 1º curso popular nocturno feminino do 16º districto; Clara Torres do Espirito Santo, 3ª classe, para servir no 1º nocturno masculino do 26º districto; Olga Menezes e Souza, 2ª classe, para servir no 1º curso popular nocturno feminino do 3º districto: Regina Santos Damasceno para servir no 3º curso popular nocturno masculino do 18º districto; Thetys da Costa Drummond, 2ª classe, para servir no 2º curso popular nocturno masculino do 3º districto; o chimico auxiliar do Laboratorio Municipal de Analyses, posto á disposição desta Directoria, dr. José Freitas Machado, para ter exercicio na Escola Visconde de Mauá; o professor interino, em estabelecimento de ensino profissional Carlos da Rocha Azevedo, para ter exercicio na Escola Amaro Cavalcanti; o director de escola Alvaro de Souza Gomes, para reger a 8ª escola mixta do 9º districto; as adjuntas de 2ª classe: Regina Nunes da Costa Barbosa, para servir no 1º curso popular nocturno masculino do 8º districto e Maria Augusta Gomes Reis para servir no 1º curso popular nocturno feminino do 8º districto; a contra-mestra interina, de corte e costura, em estabelecimento de ensino profissional Celeste Cunha para ter exercicio na Escola Profissional Paulo de Frontin; as adjuntas de 4ª classe Maria Elisa dos Santos Reis para a 1ª mixta do 7º districto e Maria da Penha Soares para ter exercicio na commissão de educação physica.

No Conselho Nacional do Trabalho

Despachos do presidente. — Dia 12 de julho de 1932.

Proc. 1262|32 — Caixa da E. F. Madeira Mamoré consulta si a Empresa é obrigada a entrar com a differença verificada entre o resultado do augmento supplementar sobre as tarifas e a contribuição dos associados. — Officie-se respondendo pela negativa.

Proc. 1914|32 — Antenor Ferreira de Souza, reclamando contra a Caixa da Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro. — Archive-se á vista da informação da Caixa e do parecer do procurador geral.

Proc. 2427|32 — Caixa da São Paulo-Paraná, pedindo verba para restituição de contribuições. — Officie-se dizendo que só caberá restituição ao associado, uma vez que o caso se enquadre no paragrapho 5º do art. 25, do decreto 20.465, nunca, porém, á Empresa.

Proc. 3515|32 — General Motors do Brasil S|A., consultando sobre a lei da nacionalização do Trabalho. — Officie-se, acceitando a declaração da Empresa, podendo, porém o Conselho agir á vista de reclamações.

Proc. 3845|32 — The Leopoldina Railway, solicitando esclarecimentos sobre o art. 11 do decreto 21.081. — Officie-se que os "technicos" para os quaes foi aberta a excepção são aquelles de nacionalidade estrangeira, cuja situação era regulada pelo art. 5º do decreto 20.465; isto é para os que hajam sido "contratados" para "serviços technicos especiaes".

Proc. 6164|32 — Orlando Guerra reclamando contra a Caixa da E. F. Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro. — Officie-se ao reclamante para que dirija-se por intermedio da Caixa, na fórma do art. 51, do decreto 20.465.

Proc. 6219|32 — João Oliveira, reclamando contra a Cia. Mogyana de Estradas de Ferro e sua respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. — Officie-se á empresa e á Caixa afim de que prestem esclarecimentos.

Proc. 6273|31 — Robert Francis Als, reclamando contra sua demissão da Caixa da E. F. Madeira Mamoré. — Officie-se á Empresa para que continue a pagar os vencimentos do reclamante até que elle seja effectivamente reintegrado no seu serviço.

Proc. 6292|32 — Alexander Hervey Macpherson, requerendo isenção das obrigações do dec. 20.465 perante a Caixa de Alliança America Cables. — Officie-se ao reclamante para que dirija-se directamente á Caixa, pois só em grão de recurso, compete a este Conselho conhecer do pedido.

Proc. 6312|32 — Lafayette Americo Cimas, reclamando contra a Caixa da The Leopoldina Railway. — Officie-se á Caixa para que preste esclarecimentos.

Proc. 6362|31 — Caixa da São Paulo-Rio Grande, remettendo copia do accordo firmado com a União de Consumo dos Ferroviarios para que esta preste os serviços medicos a seus associados. — Officie-se approvando o accordo, devendo porém ser enviada copia authentica do contrato com todas as suas clausulas.

Proc. 6426|32 — Maurino Silva Ramos, reclamando contra sua demissão da Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro. — Officie-se ao reclamante convidando-o a provar o seu tempo de serviço.

Proc. 6503|32 — Caixa da Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil (Maceió), consultando sobre restituição de contribuições. — Officie-se que o Conselho Nacional do Trabalho resolveu que, todos os empregados dispensados por motivo da extincção do cargo até completarem 10 annos de serviço, ficam com direito á restituição das suas contribuições.

Proc. 6878|31 — Deocleciano Bastos, reclamando contra a Cia. Central Brasileira de Força Electrica. — Indeferido nos termos do parecer do procurador geral.

Proc. 6956|31 — Ignacio Mascarenhas Passos, reclamando contra a Empresa Força e Luz Santa Catharina, que tem cobrado a "quota de previdencia" de seus consumidores. — Indeferido, nos termos do dec. 20.465, e da jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Na Policia Civil

Expediente despachado pelo chefe de policia:

José Julio Pereira de Moraes (Visconde de Moraes). — Lavre-se o termo de responsabilidade de accordo com os pareceres.

Drs. Oswaldo Pinheiro Campos, Avelino Pessoa Cavalcanti, Arlindo de Souza Couto, Gualter Adolpho Lutz, Ary Borges Fortes. — Inscrevam-se.

Agenor Alves Pereira, João José da Silveira — Indeferidos de accordo com a informação.

Leopoldo de Almeida França, Alexandre Cunha Caetano. — Sejam justificadas as faltas.

Antonio de Paula Ferreira, Alvaro Meira de Figueiredo, Manoel da Silva Moreira Filho — Certifiquem-se.

General Leopoldo Dortas do Amaral — Ao director do Instituto Medico Legal para informar.

Desiré Louis Potart, Bento Martins Vigo, Carlos Erler, Franciscisco Carlos Radzey, Simon Kaufmann, Seraphim Garrido Rodrigues. — Restituam-se os processos devidamente informados ao Ministerio da Justiça.

Antonio Ferreira — Remettam-se ao director da Casa de Detenção, para lhe dar o conveniente destino.

Herculano Coimbra — Concedo a licença procedendo-se de accordo com o parecer da 4ª delegacia auxiliar.

Henrique Moutinho Reis — Como requer.

Pereira Passos Athletico Club, Municipal F. Club, Circo Guarany. — Concedo as licenças de accordo com os pareceres da 2ª delegacia auxiliar.

Francisco Rodrigues de Souza, Antonio Ribas Pontes. — Averbem-se somente para o effeito de aposentadoria.

Luiz Alves, José Soares da Cruz, Manoel Alves Teixeira, Ary Lopes de Souza Lobo, Luiza Cavalcanti Camara — Attendam-se.

Geronymo da Costa — Concedo a licença de accordo com o parecer da 4ª delegacia auxiliar.

José Pinkuss, Ercilia Ribeiro Augusta — Certifiquem-se.

Duarte dos Santos, Raul Gomes Pereira — Indeferidos.

José da Silva Pereira, Nacle Jarjura Deccache, João Baptista dos Santos, Antonio Gindice, Otto Brown, Romulo Cordeiro de Alvear, Wenceslão Lopes, Manoel Castello Branco Villaça, José Benedicto de Araujo — Cancellem-se as notas.

Adalberto Marciano Marques da Silva — Restitua-se mediante recibo.

Felismino Rodrigues da Silva. — Indeferido de accordo com o parecer da Inspectoria da Guarda Civil.

Eduardo de Queiroz Bastos e outros moradores das Laranjeiras — Archive-se de accordo com as informações.

Orozimba Castro Mathias — Mantenho o despacho anterior.

Joanna Miguel — Indeferido de conformidade com o disposto no art. 7º do codigo penal, devendo dirigir-se, querendo, á autoridade competente do local onde occorreu o facto.

Nestor Rodrigues Abrantes — Certifique-se de accordo com a informação da Inspectoria da Guarda Civil.

Euclydes Lima Filho — Não ha vaga.

Stumpo Umile — Prove com documentos o que allega.

Idalia Julia Ribeiro — Nada ha que deferir de accordo com a informação da 1ª delegacia auxiliar. Dirija-se ao poder competente.

Antonio Gonçalves da Silva — Nada ha que deferir á vista da informação da 4ª delegacia auxiliar.

Edgard Soares Machado — Dirija-se ao Archivo Nacional.

Jeremias Rodrigues da Cruz — Archive-se dando-se conhecimento ao interessado.

Waldemar Monteiro — Restitua-se a importancia em termos.

Edith Siqueira Santos — Habilite-se perante o Thesouro Nacional, onde conforme o conhecimento n. 3822, foi recolhida a importancia cujo pagamento solicita.

Nicolau Augusto Rodrigues e Celio Paranhos Ferreira — Façam-se as folhas de pagamento.

Na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 24 passagens, na importancia de 1:254$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 8 passagens, na importancia de 263$400; M. da Educação, 7, na quantia de . . . 520$900; e M. do Trabalho 9, num total de 470$400.

— A administração determinou que passasse a circular no horario normal, tambem o trem de suburbio de bitola larga, SU 18 afim de attender á affluencia de passageiros.

— A administração supprimiu hontem, os trens MPL 1 e MPL 2 em todo o seu percurso. Este trem é que faz o transporte do leite.

— Por conveniencia do serviço foram designados para servirem interinamente na 1ª inspectoria o engenheiro Manoel Pires de Carvalho Albuquerque; na 2ª inspectoria o engenheiro Alvaro Rohe; na 4ª com séde em Palmyra, o engenheiro José de Oliveira, e na 5ª com séde em Bello Horizonte, o engenheiro Otto Ribeiro, devendo seguir para a 7ª com séde em Corintho, o engenheiro Lafayette Bonifacio de Andrade.

— Emquanto durar suppressão dos trens SD 6, SD 11, SD 20, SD 23, SD 42, SD 49, deverão parar no trecho de Deodoro e Engenho de Dentro, os trens SM 6, SS 16, SM 14, SM 31, SS 49, SS 55, circulando esses trens pelas linhas tres e quatro.

— Tendo chegado ao conhecimento da directoria que diversos passageiros inescrupulosos se têm utilizado, para viajar nos trens de cadernetas de passe escolar, sem validade, recommendo seja exercida severa vigilancia, apprehendendo taes cadernetas, cujos portadores, quando em viagem, deverão ser apresentados nas estações para pagamento de passagens e multas devidas.

— Estão chamados a comparecer á 4ª secção do trafego, os excreventes Alcebiades Fontenelle e Fernando Assumpção.

— Na estação de Silva Freire, serão chamados ás 11 horas, do dia 15 do corrente, para a prova pratica do concurso de agentes e conductor de 4ª classe, os seguintes funccionarios: praticantes de agente de 1ª classe — Odon Pimenta de Moraes, Odracyr Goulart, Oswaldo Alves Pereira, Oswaldo Teixeira Souto, Otto Caldas, Petronilio Rodrigues da Silva; e praticantes de conductor de 1ª classe — Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo, Octacilio Lima Gusmão, Octacilio Monteiro da Silva, Octavio Lemos da Silveira, Olavo Leal Arnaud e Oldemar Augusto Ferreira.

— Despachos da directoria: — José Augusto Fernandes, João Ricardo Rocha, Caixa de Aposentadoria e Pensões, João Baptista da Costa Pinto, Antonio Trindade, pedindo certidão — Certifique-se. Antonio Pinto dos Santos, Percilliano Carvalho de Oliveira, Lincoln Cunha, pedindo passe — Concedo, com 50°|° de abatimento. Ricardo Barbosa Lima, Maria da Guia, Ernesto Rovero — Compareçam á secretaria. Sociedade Anonyma Frigorifico "Anglo", pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Olga Marina Tavares, Ercole Tunnera, pedindo pena dagua — Dirijam-se á Inspectoria de Aguas e Esgotos. Eurypedes Ayres de Castro, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. João Pennafirme de Castro, pedindo averbação de 180$000 em favor de d. Rosa Dias dos Santos — Averbe-se. Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., pedindo cancellamento de estadia. — Deferido. José de La Pena, pedindo para averbar procuração — Averbe-se. Gumercindo Leite, pedindo pena dagua — Deferido. Antonio de Souza Mourão, pedindo admissão — Indeferido. Faustino Ramos Ibrahim, pedindo installação de uma passagem de nivel. — Indeferido. Ismael Dias da Silva, pedindo admissão — Indeferido. Manoel Vieira Chaves, pedindo licença — Concedo cinco mezes de licença, em prorogação, de accordo com as informações. Paris Corrêa, pedindo baixa de balança — Como requer.

Escotismo

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Reune-se, hoje, o conselho superior

Ás 9 horas de hoje reune-se o Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, cuja sessão corresponde ao mez de julho corrente.

Essa reunião terá logar na séde da F. E. B. á Avenida Augusto Severo n. 4 (praia da Lapa).

Todos os chefes escoteiros, representantes das tropas e directores são convidados para tomar parte dessa reunião. Numerosos serão os assumptos a tratar entre os quaes a continuação do programma de actividades geraes das tropas escoteiras no corrente anno.

EXCURSÃO AO SUMARÉ

Escola de Instructores de escotismo

No proximo domingo a Escola de Instructores de Escotismo da F. E. B. realizará uma excursão ao Sumaré. A reunião será no largo da Lapa, ás 8 horas e o regresso ao fim da tarde. [illegible] Alexandrino, Estrada do Sumaré, [illegible] desbandarão.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados e notas de interesse.
Das 4 ás 5 — Discos seleccionados e notas de interesse.
Das 6 ás 6,10 — Radio jornal da tarde.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados e notas de interesse geral.
Das 8 ás 9 — Programma de musicas regionaes com o concurso dos "Gaturamos" de Renato Murce.
Das 9 ás 9,30 — Boletim do serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 9,30 em deante — Transmissão de um programma extraordinario organizado pelo speaker do Radio Club com o concurso da sra. Victoria Bridi, das sras. Zaira de Oliveira, Joanna A. Mello e srs. Patricio Teixeira, Ernesto Santos, José e Alberto Moreira e a orchestra do Radio Club e os srs. João Petraz de Barros e Edmundo Peixoto.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Ás 8 — Aula de gymnastica pelo prof. Silles Raeder.
Ás 9,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
Ás 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.
Ás 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados.
Das 6 ás 7 — Jornal da noite. Supplemento musical.
Ás 7,30 — Programma Odeon.
Ás 8 — Arte culinaria Ebering.
Ás 9 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica.
Ás 9,30 — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão da trigesima terceira das noites variadas Victor, da série organizada pela Radio Sociedade.

Radio Educadora (Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Discos seleccionados.
Das 7,45 ás 8 — Radio jornal.
Das 8 ás 9 — Discos variados.
Das 9 ás 9,15 — Palestra esportiva pelo dr. Henrique de Andrade.
Das 9,15 em deante — No studio será realizado um concerto de orchestra sob a direcção do maestro Alvaro Pinto de Oliveira, com o concurso da sra. Ada [illegible] e Nyso Baptista Vieira, solistas de canto, piano e violino. No intervallo, o dr. Alberto Francisco Moreira occupará o microphone, realizando uma palestra allusiva ao dia 14 de julho.

Mayrink Veiga (Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.
Das 5 horas em deante — Discos seleccionados.

Radio Philips (Onda 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.
Das 7 ás 8 — Discos variados.
Das 8 ás 11 — Transmissão de studio.

Xadrez

A REVISTA XADREZ BRASILEIRO

Em addiamento á nossa nota da semana passada, relativamente ao proximo apparecimento da revista mensal de xadrez "Xadrez Brasileiro", temos a accrescentar que está marcada definitivamente a data de seu reapparecimento entre nós.

O proximo fasciculo a circular conterá materia variada, [illegible] Silveira e Tavares Bastos.

A par dessa secção, destacam-se tambem a de "Estudos Artisticos", na qual o dr. Porto Carreiro Netto [illegible] attenção.

Não será menos interessante a secção de partidas, [illegible]

Como vêm nossos leitores, promette brilhante successo o 1º numero, que todos deverão ajudar para o seu maior incremento.

[illegible] rua Gonçalves Dias, 46.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas, reconsideração da decisão do mesmo Tribunal, de registrar sob protesto a despesa de 25:982$400, effectuada pela Commissão Central de Compras nos mezes de abril e maio de 1931, á Educação, para o fim de [illegible] alludida despesa.

Annexação de uma collectoria

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal no Pará, pelo qual foi annexada a collectoria federal de Curralinho á de Breves, visto se achar suspenso de suas funcções o respectivo exactor.

Declarações

1ª ASSEMBLÉA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. Presidente da Directoria da Associação do Hospital Evangelico convoco a 1ª Assembléa Geral do anno fluente para ás 20 horas do dia 15 do fluente, na Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102 com o fim de ouvir o relatorio do Sr. Presidente e eleger a Commissão de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, Julho de 1932. — 1º Secretario, Lourenço B. Gil.

(H 24543)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Snrs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na séde do Banco á Rua do Carmo n. 59, afim de resolverem sobre uma modificação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1932. — A Directoria.

(31670)

ADH. F. SA' REGO — dentista — Pça. Floriano 55, communica aos seus clientes que trabalha diariamente no Rio de Janeiro.

(H 26671)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.604, de 11 deste mez, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 9 do corrente:

Libras a 90 dias — 47$334. Libras á vista — 47$770. Francos (francez) $538. Francos suissos — 2$670. Liras — $608. Escudos — $449. Pesetas — 1$100. Dollares (americano) — 13$310. Pesos (uruguayos) — 6$511. Pesos (argentinos — papel) — 3$525. Francos (belgas — ouro) — 1$903. Florins — 5$510. Reichsmarks — 3$251.

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição calma e com as restricções habituaes, isto é, operando os bancos sobre pequenas remessas e cobranças do dia. Para esses fins foram adoptadas as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	—	5 9|128 (47$334)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 15|128 (46$900)

A' TARDE

Sobre Londres á vista	—	5 5|64 (47$261)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	5 1|8 (46$829)

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	—	46$030
Nova York	—	12$960
Italia	—	$635
Paris	—	$506
Allemanha	—	3$035

A' vista

Londres	—	46$430
Nova York	—	13$040
Paris	—	$512
Italia	—	$664
Allemanha	—	3$095

CABO

Londres	—	46$630
Nova York	—	13$090

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	—	45$960
Nova York	—	12$960
Italia	—	$655
Paris	—	$506
Allemanha	—	3$035

A' vista

Londres	—	46$360
Nova York	—	13$040
Italia	—	$664
Paris	—	$512
Allemanha	—	3$095

CABO

Londres	—	46$560
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	5 15|128 e (46$900)-(46$829)	5 1|8

A' vista

Londres	5 9|128 e (47$334)-(47$261)	5 5|64
Paris	—	$538
Nova York	—	13$310
Italia	—	$696
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	1$903 e	1$904
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso papel)	—	3$525
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$666
Portugal	—	$443
Allemanha	—	3$251
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	1$104 e	1$096
Vales ouro, por 1$	—	7$270

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	5 15|128 (46$900,763)-	5 9|128 (47$334,560)
" Paris	—	$538
" Nova York	13$160	13$310
" Italia	—	$696
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$525
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$511
" Portugal	—	$445
" Allemanha	—	3$251
" Suissa	—	2$666
" Hespanha	—	1$096
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Japão (yen)	—	3$300
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$310
" Belgica (ouro)	—	1$904
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Caixa matriz	5 15|128 e	5 1|8
Bancari	5 15|128 e	5 1|8

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	19$000
Escudos (papel)	—	$670
Francos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$960
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes: T/compra	1 %	1 1/16 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Brasilia á vista por £	—	—
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 25.65	F. 25.60
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.70	L. 60.80
Paris — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 44.25	P. 44.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.00	L. 77.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99 00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13. COMPRADORES (£ p.m.)

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	78.10.0	79.0.0
Novo Funding 1914	62.0.0	64.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913	19.10.0	19.10.0
Emprestimo de 1922	[illegible]	[illegible]
7 ½ %	103.15.0	103.1[illegible]
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1927	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 6 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd.	0.7.6	0.7.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	11.75	11.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.15.0	7.15.0
Royal Mail Steam Packet, Co. Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.15.0	0.15.10.½
Leopoldina Railway Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	63.0.0	64.0.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.1.3	1.1.3
Western Telegraph Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Railway Co., Ltd.	103.0.0	108.0.
	84.0.0	85.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/4	101.2.6	101.12.6
Consols, 2 ½ %	73.0.0	72.17.6

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.55.37	$ 3.55.25
Genova á vista por £	L. 69.65	L. 69.62
Madrid á vista por £	P. 44.25	P. 44.25
Paris á vista por £	F. 90.55	F. 90.50
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.7
Berlim á vista por £	M. 14.92	M. 14.92
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.82
Berne á vista por £	Fr. 18.23	Fr. 18.23
Bruxellas á vista por £	B. 25.58	B. 25.66

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.55.00	$ 3.55.25
Genova á vista por £	L. 69.62	L. 69.62
Madrid á vista por £	P. 44.25	P. 44.25
Paris á vista por £	F. 90.50	F. 90.50
Lisboa á vista por £	Esc. 109.78	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.93	M. 14.92
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81	Fl. 8.81
Berne á vista por £	Fr. 18.23	Fr. 18.23
Bruxellas á vista por £	B. 25.55	B. 25.58

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81	Fl. 8.81
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
Berne á vista por £	Kr. 20.00	Kr. 20.00
Oslo á vista por £	Kr. 20.00	Kr. 20.00
Copenhagen á vista por £	Kn. 18.40	Kn. 18.40

NOVA YORK, 12.

Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.55.25	$ 3.55.25
Paris, tel., por F.	c 3.92.62	c 3.92.62
Genova, tel., por L.	c 5.09.50	c 5.09.50
Madrid, tel., por P.	c 8.01	c 8.01
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.27
Berne, tel., por F.	c 19.43	c 19.43
Bruxellas, tel., por B.	c 13.89	c 13.89
Berlim, tel., por M.	c 23.73	c 23.73

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.55.00	$ 3.55.00
Paris, tel., por F.	c 3.92.65	c 3.92.65
Genova, tel., por L.	c 5.09.50	c 5.09.50
Madrid, tel., por P.	c 8.01	c 8.01
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.28
Berne, tel., por F.	c 19.43	c 19.43
Bruxellas, tel., por B.	c 13.89	c 13.89
Berlim, tel., por M.	c 23.73	c 23.73

PARIS, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 90.25	F. 90.53
" Italia á vista por L.	F. 120.87	F. 120.87
" Hespanha á vista por P.	F. 25.48	F. 25.48

BUENOS AIRES, 13.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 30 5|16	d 30 5|16
T/compra	d 30 7|16	d 30 7|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 30 5|16	d 30 5|16
T/compra	d 30 7|16	d 30 7|16

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 13 de julho de 1932.

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas:		
Pela Leopoldina: De Minas	1.192	1.192
Pela Maritima: De Minas	—	
De São Paulo	1.864	1.864
Regulador Fluminense (Rio)	1.000	
Regulador Espirito Santo	540	
Regulador de Minas	6.039	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.077	8.656
Total		11.712
Idem o anno passado		9.140
Desde 1 do mez		—
Média		—
Desde 1 de julho		113.395
Média		9.449
Idem o anno passado		107.629

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	134	
Total	134	
Idem o anno passado		7.227
Desde 1 do mez		60.493
Desde 1 de julho		60.493
Idem o anno passado		133.281
Stock		396.680
Menos consumo local do dia 12 de julho		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 12 de julho		3.845
Existencia		392.535
Idem o anno passado		533.178
Pauta (de 11 a 17 de julho)		1$240
Imposto mineiro (julho)		4$507
Imposto ouro — E. do Rio (de 11 a 17 de julho)		[illegible]

Hontem esse mercado funccionou sem procura de interesse e com os preços inalterados. Os negocios registrados foram de 3.545 saccas, na base de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$000
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	6.48	6.25
Café para entrega em setembro	6.30	6.20
Café para entrega em dezembro	6.15	6.05
Café para entrega em março	6.10	6.03
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 23 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	6.45	6.25
Café para entrega em setembro	6.23	6.20
Café para entrega em dezembro	6.08	6.05
Café para entrega em março	6.05	6.03
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 20 pontos.

HAVRE, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	242 ¾	236 ½
Café para entrega em setembro	239	235
Café para entrega em dezembro	237	233
Café para entrega em março	231 ½	227 ¾
Vendas	2.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 3\|4 a 6 1\|4 francos.

HAVRE, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	241 ½	236 ½
Café para entrega em setembro	238 ¾	235
Café para entrega em dezembro	236 ½	233
Café para entrega em março	230 ½	227 ¾
Vendas do dia	8.000	5.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3\|4 a 5 francos.

LONDRES, 13.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	63/—	63/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	51/—	51/—

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Ate. Alexandrino	11.000	15	19
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Liverpool	Desendo	11.450	21	21
Bremen	Antonio Delfino	15.601	21	21
Londres	Almeda Star	14.000	25	25
Havre	Groix	11.123	25	25
Londres	H. Princess	14.000	25	25
Hamburgo	Monte Olivia	13.510	25	25
Genova	P. Giovanna	10.800	28	28
Genova	Campana	14.000	30	30
Genova	Duilio	21.848	30	30
Hamburgo	Siqueira Campos	8.700	30	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Rotterdam	Alpherat	4.317	14	15
Genova	Alsina	8.600	15	15
Hamburgo	Raul Soares	10.900	11	15
Antuerpia	Olympier	6.325	17	17
Havre	Lipari	10.800	17	17
Hamburgo	Alwaki	6.350	18	18
Londres	Andalucia Star	14.000	19	19
Londres	H. Monarch	14.000	19	19
Marselha	C. Paul Lineria	13.200	20	20
Trieste	Belvedere	9.300	20	20
Hamburgo	Gen. San Martin	12.800	23	23
Leixões	Nyassa	11.000	23	23
Southampton	Arlansa	17.000	24	24
Genova	Princ. Maria	9.800	25	25
Liverpool	Darro	11.483	26	26
Amsterdam	Orania	12.000	26	26
Havre	Kuergelen	12.000	29	29

DO NORTE PARA O SUL — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaguassú	14
Laguna	Anna	16
Iguape	Pirahy	18
Porto Alegre	Araçatuba	19
São Francisco	Etha	19
Porto Alegre	Itaperuna	21

DO SUL PARA O NORTE — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Araranguá	14
Victoria	Celeste	15
Manáos	Affonso Penna	17
Penedo	Itaberá	17
Recife	Campeiro	18
Recife	Araraquara	21

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Princ.	10.000	15	15
Portland	Camamú	4.570	22	—
Japão	La Plata Marú	8.000	24	24
Nova York	Northern Prince.	10.000	29	29

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
New Orleans	Jaboatão	4.526	—	28
Nova Orleans	Western Prince	10.000	28	28
New Orleans	Phoenicia	6.315	—	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Pannir	13	14
Natal	Condor	14	14
São Paulo	A. Militar	14	15
Porto Alegre	Condor	—	15
Estados Unidos	Pannir	15	16
Europa	Aeropostale	16	16
Chile	Aeropostale	16	16
São Paulo	A. Militar	16	17
Porto Alegre	Condor	17	19
São Paulo	A. Militar	19	20
Buenos Aires	Pannir	20	21
	Condor	20	—
Natal	Condor	21	21
São Paulo	A. Militar	21	22
Porto Alegre	Condor	—	22
Estados Unidos	Pannir	22	23

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	23	23
Chile	Aeropostale	23	23
S. P. - Goyaz	A. Militar	23	24
Porto Alegre	Condor	24	26
São Paulo	A. Militar	26	27
Buenos Aires	Pannir	27	28
	Condor	27	—
Natal	Condor	28	28
São Paulo	A. Militar	28	29
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Pannir	29	30
Europa	Aeropostale	30	30
Chile	Aeropostale	30	30
S. P. - Goyaz	A. Militar	30	31

LINHA CAMPO GRANDE — CUYABA'

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	11	16
Cuyabá	Condor	18	23

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá	Condor	25	30

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto regulou completamente paralysado e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	55.123

MOVIMENTO D ODIA 12

Entradas:	
Do Campos	4.566
Total	4.566
Desde 1 do mez	26.484
Saidas	5.317
Desde 1 do mez	56.808
Stock actual	54.372

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Stock anterior	54.372
Branco, crystal	38$500 a 40$000
Demeraras	34$500 a 35$500
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	5|9	5|9
Assucar para entrega em agosto	5|11	5|10 ¾
Assucar para entrega em outubro	5|11 ½	5|11
Assucar para entrega em dezembro	6|1	6|0 ½

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.96	0.97
Assucar para entrega em setembro	1.02	1.03
Assucar para entrega em dezembro	1.04	1.05
Assucar para entrega em março	1.04	1.08

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cotado	0.96
Assucar para entrega em setembro	1.02	1.02
Assucar para entrega em dezembro	1.04	1.04
Assucar para entrega em março	1.05	1.04

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Crystaes: hoje, n\|cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje n\|cotado: anterior n\|cotado.

Terceira sorte: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Somenos: hoje, n\|cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.000	6.200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.208.200	4.205.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	12.000
Existencia em saccos de 60 kilos	461.700	467.700

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 13 DE JULHO DE 1932:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	R. de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.980	40	—	—	2.020
Estrada de Ferro Leopoldina	—	1.077	—	—	1.077
A. G. São Paulo	—	2.051	—	—	2.051
A. G. Metropolitana	—	1.367	—	—	1.367
A. G. Carioca	—	1.208	—	—	1.208
A. G. Sul Mineira	—	1.218	—	—	1.218
Armazens Geraes Sul-Americana	—	210	—	—	210
A. Regulador Rio	—	—	1.000	—	1.000
A. Regulador Nictheroy	—	—	989	—	989
A. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
A. Aut. Lage Irmão	—	—	—	—	—
Armazens Geraes Belgas	—	—	—	250	250
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	267	267
Somma das entradas	1.980	7.171	1.989	517	11.666
Existencia anterior — dia 12					392.535
					404.201

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	2.262	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	1.000	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	3.262	
Retirado do mercado	3.743	
Consumo local diario (2)	500	7.505
Existencia hontem ás 5 horas		396.696

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou com um movimento de procura quasi nullo e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	13.653

MOVIMENTO D ODIA 12

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.668
Saidas	219
Desde 1 do mez	8.780
Stock actual	13.434

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000 a 38$500
Typo 4	37$000 a 37$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

LIVERPOOL, 13.

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Estavel
Pernambuco Fair	4.69	4.83
Maceió Fair	4.69	4.83
American Fully Middling	4.62	4.76
American Futures, para outubro	4.31	4.38
American Futures, para janeiro	4.36	4.44
American Futures, para março	4.41	4.49
American Futures, para maio	4.46	4.54

Disponivel brasileiro, baixa de 14 pontos.

Disponivel americano, baixa de 14 pontos.

Termo americano, baixa de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	4.38	4.38
American Futures, para janeiro	4.38	4.44
American Futures, para março	4.43	4.49
American Futures, para maio	4.48	4.54

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.70	5.85
American Futures, para outubro	5.67	5.82
American Futures, para janeiro	5.89	6.03
American Futures, para março	6.02	6.15
American Futures, para maio	6.15	6.30

Mercado: melhorou depois da abertura. Os operadores do sul estão vendendo.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	5.63	5.67
American Futures, para janeiro	5.84	5.89
American Futures, para março	5.97	6.02
American Futures, para maio	6.11	6.15

Mercado: commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 13.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	170.500	170.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	12.400	12.000

Idem para entrega em setembro	49,12	50,00

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	215
Vitellos	23
Porcos	8

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$020
Vitellos	1$200
Porcos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	225
Vitellos	51
Porcos	18

Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico da Anglo:

Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Porcos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Tad" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter".

Armazem 3 — Vapor nacional "São Matheus" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Saverne".

Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "West Selene".

Armazem 8 — Vapor allemão "Taquary".

Pateo 10 — Vapor nacional "Ubá".

Armazem 10 — Vapor sueco "Pará" — Carga.

Pateo 18 — Vapor inglez "Ramsay" — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Orania".

P. Mauá — Vapor americano "West Mahwal".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do Vancouver e escs., vapor americano "West Mahwah".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "La Coruna".

De Buenos Aires e escs., vapor americano "West Ira".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Monte Pascoal".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assu'".

Para São Francisco, vapor nacional "Laguna".

Para Nova Nova Orleans e escs., vapor nacional "Aracajú'".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapé".

Para Oslo e escs., vapor norueguez "Pará".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Monte Pascoal".

A BOLSA

O mercado de Titulos accusou activo movimento de negocios sobre os valores em evidencia. Cotaram-se com algum declinio as apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, bem como as obrigações de Minas. As apolices municipaes e as estaduaes ficaram destituidas de importancia, o mesmo se dando com os outros papeis em evidencia, como se vê adeante:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 1:000$, 40, a	776$000
Ditas idem, 7, a	777$000
Ditas idem, 1, 2, 4, 100, a	775$000
Diversas Emissões, de réis, 1:000$, nom., 3, 4, 5, 86, a	775$000
Ditas idem, 1, 4, 6, 6, 8, 12, 14, a	780$000
Ditas port., 3, 3, a	765$000
Ditas idem, 1, 10, 20, 10, 21, 30, a	766$000
Ditas idem, 4, 150, a	767$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 30, 100, a	140$000
Decreto 3.264, port., 30, a	150$000
Emprestimo de 1931, port., 4, 4, 5, 15, a	146$000
Dito idem, 3, 10, 10, a	147$000
Dito idem, 17, a	148$000
Dito idem, 3, 1, 1, a	149$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 o|o, port., 20, a	600$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 o|o, 5, a	178$000
Ditas idem, 2, a	180$000
Ditas de 500$, 2, a	447$500
Ditas idem, 21, a	450$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 5, 8, 9, 10, 22, 25, 87, 50, 53, 55, 80, 10, 184, 12, 20, 30, 70, 100, a	900$000
Ditas idem, 17, 100, a	903$000
Rio (Popular), 2, 4, 4, 10, a	95$500
Debentures:	
Docas de Santos, 50, a	172$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 5, a	780$000
Automovel Club, 2 titulos, a	800$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	995$000
Ditas (1930)	979$000	978$000
Ditas (em cautela)	982$000	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	995$000
Ditas Rodov., port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Emprestimo de 1903	—	—
Uniform., de 1:000$	780$000	776$000
Div. emissões, nom.	—	780$000
Ditas port.	767$000	765$000
Rio (Popular) 4 %	95$500	95$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, dec. 2.414	100$000	—
Ditas decreto 2.310	—	748$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	—	—
Ditas (antigas)	—	615$000
Ditas 7 %, nom.	—	730$000
Ditas port.	750$000	710$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	902$000	890$000
Municipaes, de 1906, port.	155$000	—
Ditas de 1914, port.	148$000	—
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1920, port.	144$000	140$000
Ditas de 1931, port.	146$000	145$000
Ditas (lotes miudos)	148$000	146$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	162$000	—
(Lagos)	165$000	161$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	164$000	—
Ditas decreto 1.989 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	175$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	184$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	183$000
Ditas decreto 3.264	156$000	154$000
Ditas decreto 2.830 (Lagos)	160$000	—
Ditas decreto 1.022 (Av. Atlantica)	141$000	140$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	700$000	—
Ditas de Petropolis (1918)	—	168$000
Bancos:		
Brasil	400$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro, ex/dividendo	—	430$000
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, port.	60$000	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	70$000
America Fabril	—	130$000
Brasil Industrial	—	300$000
Nova America	—	140$000
Manuf. Fluminense	65$000	50$000
Petropolitana	—	90$000
Corcovado	60$000	—
Taubaté Industrial	500$000	—
Alliança	100$000	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	107$000	105$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	215$000	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	232$000	—
Ditas nom.	228$000	—
Terras e Colonização	—	6$000
Docas da Bahia	12$000	—
Lar Brasileiro	400$000	325$000
C. Brahma	400$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	178$000	170$000
Manuf. Fluminense	170$000	155$000
Prog. Industrial	—	158$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Docas da Bahia	83$000	—
C. Brahma	—	1:030$
Bellas Artes	—	205$000
Mercado Municipal	—	205$000
Nova America	—	095$000
Usinas Nacionaes	—	206$000
Carris Portalegrense	—	192$000

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos para entrega em julho	6.41	6.44
Idem para entrega em agosto	6.37	6.40
Idem para entrega em setembro	6.38	6.48
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.60
Chicago — Preço por bushel para entrega em julho	46,62	47.62

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE JULHO DE 1932
— AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 3, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo está publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (H 25142) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 21 de Julho de 1932 (H 27212) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 21 DE JULHO
AS 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (H 24737) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 10 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada, rua Itapirú, 218, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 135.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão, 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Laura Marques de Abreu.
Maria Bueno.
Edith Figueiredo, rua Cornelio, 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um sobrado na rua Marechal Floriano n. 73. Trata-se na Joalheria. (H 25018) 4

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de senhora austriaca, á rua Carlos Sampaio n. 20. (H 27281) 4

A 70$, 80$, 90$ e 100$000. Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Senador Pompeu n. 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 21811) 4

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Buenos Aires, proximo á Avenida, servido por elevador. Trata-se na loja do 77. (H 25680) 4

ALUGA-SE sala de frente, independente ou bellissimo quarto, com moveis, a cavalheiro distincto, [illegible] Mem de Sá, 329. (H 25733) 4

ALUGA-SE excellente armazem, á rua General Camara n. 187, entre Alfandega e General Camara; trata-se á Avenida Passos n. 30. Livraria. (H 26641) 4

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio ou qualquer negocio, [illegible] (H 25067) 4

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 3 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 122 (Proximo á rua Riachuelo). (30943) 4

APARTAMENTOS com todo o conforto moderno, servido por dois elevadores "Otis", installações telephonicas em todos os andares, [illegible] Palacete Riachuelo, á rua do Riachuelo n. 171. (H 26559) 4

ALUGA-SE uma sala á rua do Carmo n. 60. (H 26855) 4

ALUGAM-SE gabinetes para cabelleireiro de senhoras [illegible] (H 25639) 4

ALUGA-SE um quarto, rua Senador Dantas, 20, casa de familia. (H 25888) 4

ALUGA-SE [illegible] rua do Rezende, 50, sobrado. (H 27371) 4

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis, [illegible] rua São José. (H 26258) 4

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia [illegible] (H 26805) 4

ALUGA-SE a pessoas de tratamento [illegible] rua André Cavalcanti, 51. (H 26829) 4

ALUGA-SE esplendido quarto [illegible] rua General Caldwell, 171. (H 27222) 4

[illegible] (H 26620) 4

CENTRO — Casas ou apartamentos [illegible] "A DOMICILIAR", Ed. Odeon, 12º andar, sala 1220. Telephone 2-6033. (H 25523) 5

LOJA MODERNA, com pequena moradia e area nos fundos, aluga-se. [illegible] (H 26332) 4

QUARTOS e salas em predio novo, [illegible] Rua General Caldwell, 171. (H 21877) 4

SALA para consultorio medico ou dentario com gaz, telephone, limpeza, etc. Rua Uruguayana, 29, 2º, elevador. (H 25601) 4

Aldeia Campista

ALUGA-SE em boas condições e preço [illegible] rua dos Artistas n. 25. Trata-se na rua Uruguay n. 106. (H 27223) 5

ALUGA-SE por 210$, casa [illegible] (H 27225) 5

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE [illegible] Costa Velho Junior, Assembléa, 11. (H 27347) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 26658) 5

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto [illegible] (H 27354) 5

ALUGA-SE [illegible] (H 27348) 5

PRECISA-SE alugar uma casa até 400$, [illegible] (H 26503) 5

Botafogo e Urca

ALUGA-SE [illegible] rua Marquez de Abrantes n. 117, [illegible] (H 26532) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 26650) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 27302) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 26737) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 26848) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 24737) 6

ALUGA-SE esplendida e ampla casa [illegible] (H 26558) 6

ALUGAM-SE [illegible] (H 25595) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 25637) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 25628) 6

BOTAFOGO — URCA — LARANJEIRAS [illegible] (H 25510) 6

COM relativa liberdade [illegible] (H 26542) 6

CASA, 2 quartos, uma sala, [illegible] (H 26246) 6

MOÇOS ou casaes distinctos, [illegible] (H 26346) 6

PRECISA-SE de uma casa até 450$, [illegible] (H 27338) 6

PASSA-SE o contracto de 10 annos de um predio [illegible] (H 26569) 6

QUARTO. Aluga-se [illegible] (H 26562) 6

SALA de frente com agua corrente, [illegible] (H 27541) 6

VENDE-SE ou faz-se troca [illegible] (H 25593) 6

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão [illegible] (H 27236) 6

ALUGAM-SE quartos com e sem comida; Corrêa Dutra, 25. (H 27389) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 27361) 6

ALUGA-SE um excellente quarto mobilado [illegible] (H 26654) 6

ALUGAM-SE bons quartos [illegible] (H 27362) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 25733) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 25733) 6

ALUGAM-SE [illegible] (H 25733) 6

ALUGA-SE [illegible] (H 27373) 7

ALUGAM-SE [illegible] (H 27121) 7

ALUGAM-SE salas de frente [illegible] (H 27201) 7

ALUGA-SE [illegible] (H 25592) 7

ALUGA-SE [illegible] (H 27280) 7

MME. SOUZA. Só accetta gratificações [illegible] (H 25606) 7

QUARTO. Familia de tratamento [illegible] (H 25601) 7

QUARTOS, salas e apartamentos [illegible] (H 21877) 7

SALA independente, aluga-se [illegible] (H 21935) 7

Catumby

ALUGAM-SE boas casas, recem-reconstruidas [illegible] (H 27253) 7

ALUGA-SE [illegible] (H 26348) 7

ALUGA-SE [illegible] (H 26588) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE [illegible] (H 26605) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 26688) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 26571) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 26608) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 27307) 8

ALUGA-SE [illegible] (H 26011) 8

Flamengo

ALUGA-SE, com pensão, uma boa sala [illegible] (H 26583) 10

Gavea

ALUGAM-SE [illegible] (H 26688) 11

Ipanema

ALUGA-SE [illegible] (H 27347) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE [illegible] (H 27047) 13

Lapa

ALUGA-SE [illegible] (H 27132) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE [illegible] (H 21868) 16

Leblon

ALUGA-SE [illegible] (H 27255) 17

Mangue

ALUGA-SE [illegible] (H 26372) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE [illegible] (H 21924) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE [illegible] (H 27347) 20

Saúde e Cães do Porto

ALUGA-SE [illegible] (H 26425) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE [illegible] (H 27070) 22

ALUGA-SE [illegible] (H 26421) 22

ALUGA-SE [illegible] (H 27265) 22

ALUGA-SE casa nova com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, boa cozinha, á rua Campos da Paz 63-A; chaves por favor no n. 64, casa III; tratar á rua Itapirú, 318, Rio Comprido. (H 25702) 22

ALUGAM-SE casas com 1 e 2 pavimentos e 3 quartos, 2 salas, casas novas, á rua Barão Petropolis, 45, c. 5 e 10. Chaves no n. 43. Preços reduzidos. (H 25708) 22

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Itapagipe n. 222, casa 1, com accommodações para duas familias. Ver a qualquer hora. Tel. 8-1477. (H 27240) 22

ALUGA-SE a boa casa da Avenida Paulo de Frontin n. 603. Trata-se na rua Santa Alexandrina n. 66, onde se acham as chaves. (H 25614) 22

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um com mobilia, para casal ou para solteiro, em casa de familia; rua Aristides Lobo, 150. (H 27285) 22

ALUGA-SE lindo bungalow, 2 pav., 3 q., 2 s., hall, quintal; rua Sampaio Vianna, 103, n. 4. Completamente novo; está aberto; aluguel 305$ e taxas. (H 25654) 22

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Barros n. 21, Rio Comprido, completamente reformado. Informações: Jornal do Brasil, 5º andar, com Pedro Reis. (H 26670) 22

ALUGA-SE uma bella casa, nova com 3 quartos, 2 salas. Rua Barão de Petropolis, 50, c. 1. Chaves por favor na casa II. Informa teleph. 8-4161. (H 27293) 22

CROCHET — Fazem-se blusas, sapatinhos e vestidinhos, preço modico; na rua Aristides Lobo n. 48, sobrado. (H 26638) 22

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa nova, com garage, dois pavimentos, duas salas, 4 quartos, dois banheiros e bem installadas dependencias, á nova rua Aureliano Portugal, 124; as chaves no n. 160. (H 25673) 22

SALA E QUARTO. Alugam-se por 160$, á rua Barão de Petropolis n. 120, casa I. (H 27345) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE ou vende-se a preço de occasião o predio da rua Joaquim Murtinho n. 155, com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na Cia. Administradora e Constructora "Rosario", Trav. do Ouvidor numero 27-1º. (H 25006) 23

ALUGA-SE um optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á Ladeira de Santa Thereza n. 114-A, chaves á rua do Curvello n. 1; tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (H 26429) 23

ALUGA-SE uma casa por 370$, na rua Hermenegildo de Barros, Curvello; chave no 155. (H 26383) 23

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só. Não é de frente; á travessa Fluminense, 18, Paula Mattos, Santa Thereza. (H 21860) 23

ALUGA-SE por 5 mezes ou por maior tempo a casa da rua Almirante Alexandrino n. 310, com 5 quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar de 2 ás 5 horas. Está habitada. (H 25427) 23

ALUGA-SE o confortavel predio da R. Almirante Alexandrino n. 863, todo reformado em centro de terreno e esplendida vista; aluguel 600$. Aberto das 8 ás 17 horas. Phon. 2-9688. (H 24739) 23

ALUGA-SE um optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á ladeira de Santa Thereza n. 114-A, chaves á rua do Curvello n. 1. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. MH 26429) 23

ALUGAM-SE excellentes commodos, inteiramente limpos, arejados e pintado de novo, proprio para pessoas do commercio. Ladeira Santa Thereza, 53. (H 26309) 23

CASA NOVA, aluga-se por 630$000. Rua Almirante Alexandrino n. 640. Informa o telephone 7—1412. (H 26575) 23

São Christovão

ALUGA-SE, por 320$ mensaes, uma casa com 2 salas, 3 quartos, enorme porão, cozinha com fogão a gaz e outras accommodações, tem jardim e quintal e occupa frente de rua, sita á rua Bella S. João, 52. Chaves no proprio predio ou no 54. (H 27017) 24

ALUGA-SE um bom predio com 7 boas peças, fogão a gaz, banheira, bom quintal, etc., perto da praça 7 á rua Torres Homem, 315, chaves no 317. Villa Isabel. (H 27122) 24

ALUGA-SE um sobrado com 2 q., 2 salas, banheiro com aquecedor, etc., proprio para casal ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga, 96. Tratar na loja. (H 27045) 24

ALUGAM-SE as casas 4, 8 e 9 á rua Anna Nery n. 34, (largo do Pedregulho). Chaves e trata-se no n. 40. Preços 210 a 270$. (H 24836) 24

ALUGA-SE a excellente casa no n. 1 da travessa da rua Ibituruna n. 124, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com fogão a gaz e bom quintal, com entrada ao lado; proximo á nova Escola Normal. As chaves na rua Bandeirantes n. 18. (H 27234) 24

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Leopoldina n. 85; chaves no 83 e para tratar com o dr. Vasconcellos, á rua Ouvidor, 89, sob. Aluguel 350$000. (H 27230) 24

ALUGAM-SE sala e quarto, praça Mario Nazareth n. 22, casa 8, São Christovão. (H 26623) 24

ALUGAM-SE as casas 4 e 8, á rua Anna Nery n. 34 (largo do Pedregulho). Chaves e trata-se no n. 40. Preços 210$000 e 270$000. (H 26584) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casa á rua Petrocochino n. 71. As chaves no lado no 69. Tratar á rua da Assembléa, 62. (H 26664) 26

ALUGA-SE optima morada para casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra: tem um quarto, sala e cozinha, completamente independente, á rua Arthur Menezes n. 34 (Maracanã); aluguel 150$000. (H 26501) 26

ALUGA-SE por 210$ o predio da rua Mojú, 2, quasi esquina Barão Bom Retiro, com dois quartos e duas salas. (H 21929) 26

ALUGA-SE por 250$ a casa IX da rua 8 de Dezembro, 156, com 3 quartos, 2 salas, etc., e bom quintal. Trata-se na casa X, logar muito saudavel. (H 27374) 26

ALUGA-SE a casa 1 da rua Torres Sobrinho, 34, 2 q., 2 s., fogão a gaz, etc. Trata-se no n. 36. Bondes e omnibus José Bonifacio. (H 25421) 26

ALUGA-SE optimo predio acabado de construir, com installações modernas e de fino gosto, com 2 lindas salas, 4 amplos dormitorios em pavimento superior, jardim de inverno, etc., com 3 linhas de omnibus e 4 de bondes, á porta. Ver e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 130. (H 25557) 26

ALUGA-SE por 250$ incluindo taxas predio novo para familia de tratamento, á rua Alvaro n. 51, transversal á Bom Retiro. Logar saudavel. (H 26323) 26

ALUGA-SE em logar alto e saudavel confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e entrada para automovel, á rua Justiniano da Rocha, 156; as chaves na Confeitaria. (H 26461) 26

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 8, Villa Isabel, com seis quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e mais dependencias. Chaves em frente, no botequim. Tratar com Roberto. Rua Rosario n. 115, loja. (H 25563) 26

ALUGAM-SE quartos conjuntos, sendo um do frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414. (H 26232) 26

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 24, casa 2, por 230$000; chaves na casa 3. Informações pelo telephone 5-1839. (H 25492) 26

ALUGA-SE o predio moderno á rua S. Francisco Xavier n. 680-A, com 2 s., 3 quartos, demais dependencias, garage e quarto de creados; chaves no n. 729, tratar á rua da Quitanda, 149. (H 25401) 26

ALUGAM-SE casas 5 commodos e mais pertences, banheira, limpas, baratissimas. Rua de Santa Luiza, 63, Maracanã. (H 27165) 26

ALUGA-SE muito limpo o predio com 3 q., 2 s., dispensa, bom quarto de banho, fogão a gaz, etc., á rua Turf Club, 9, Largo Maracanã. (H 27219) 26

ALUGA-SE uma casa moderna, com dois quartos, duas salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz, por 180$000; local saluberrimo; 300 metros dos bondes e omnibus; seleccionada vizinhança; á rua Sarandy n. 83 (prolongamento da rua Dr. Garnier). (H 27190) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva, 160, acabada de ser inteiramente reformada; duas salas, tres quartos internos e um pequeno no quintal, fogão a gaz, banheira, etc.; proximo á Av. 28 de Setembro, ponto de secção; chaves na quitanda proxima. Tratar á Av. Gomes Freire, 82 (theatro) escriptorio do M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (H 25603) 26

Tijuca

ALUGA-SE optima casa na rua Moura Brito n. 25, tem entrada para automovel, as chaves estão na mesma. Trata-se á Avenida Passos, 105. (H 26486) 27

ALUGA-SE o predio da rua Desembargador Isidro n. 116, casa VI, para familia de tratamento; preço 450$ e taxas. Trata-se á rua General Camara, 88, loja, com o sr. Horacio Aguiar. (H 27251) 27

ALUGA-SE um bom quarto para casal com mobilia e pensão; rua Haddock Lobo n. 90. (H 26639) 27

ALUGA-SE ou vende-se casa moderna, pintada de novo, com 4 quartos, 3 salas-hall, garage, etc. Rua Maria Amalia, 98. Tratar tel. 4-0400, com o Sr. Braga. (H 25565) 27

ALUGA-SE na Villa Tijuca por 300$ e taxas, á rua Uruguay 324, optima casa com duas salas, tres quartos bons e um pequeno e bom banheiro e mais dependencias; as chaves e tratar na casa XIX. (H 25674) 27

ALUGA-SE casa nova, pequena familia, todo conforto moderno. Rua Pereira Barreto n. 40, transversal á rua Alzira Brandão. Chaves no n. 28. (H 27315) 27

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 139, com accommodações para grande familia. Chaves no n. 201. Tratar á rua da Quitanda n. 109, 5º andar. (H 26670) 27

ALUGA-SE em casa de casal de tratamento a outro casal, quarto com direito á casa toda. Bungalow moderno, jardim, installações modernas e garage. Referencias. Professor Gabizo, 258, c. 9. (Não é villa). (H 26088) 27

ALUGA-SE uma casa moderna com 3 quartos e 2 salas e demais dependencias. Preço 360$ e taxas. Rua Moura Brito n. 72-A. Chaves no 68. (H 27343) 27

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Uruguay n. 322, com jardim, quintal, varanda, duas salas, quatro quartos, bem installadas dependencias, banheiro, etc., immensa conducção de bondes e omnibus, no n. 324, casa XIX. (H 25674) 27

ALUGAM-SE duas bellissimas salas e saleta, junto ou separado, propria para medico ou consultorio de dentista ou para casal sem filhos, de tratamento; rua Conde Bomfim, 211. Phone 8-4901. (H 25735) 27

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento bons quartos com mobilia, boa pensão. Trata-se tel. 8-5305. Tambem fornece pensão a domicilio. (31453) 27

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; rua Haddock Lobo, 419, c. 3. (H 21858) 27

ALUGA-SE ou vende-se um lindo bungalow, construido em centro de terreno, 2 salas, 5 quartos, hall, copa, banheiro, garage com quarto, 2 quartos para creados e quintal, perto da praça Saens Penna, rua Bella S. Luiz, 25. As chaves no 21, onde se trata. (H 26237) 27

ALUGA-SE a casa IV da rua Pinto Guedes n. 21, Tijuca, tendo 1 sala, 2 quartos, cozinha e area; a chave na casa I, em frente á Praça Comte. Xavier Brito. (H 26221) 27

ALUGA-SE um bom quarto para casal com mobilia e pensão; rua Haddock Lobo n. 90. (H 27133) 27

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Santo Affonso, 21, perto da Praça Saenz Pena. (H 26206) 27

ALUGA-SE o predio da rua S. Raphael n. 22, Tijuca, em centro de terreno, 2 salas, 11 quartos, etc., e mais 4 quartos fóra; as chaves no mesmo. Trata-se á rua Haddock Lobo, 360. Não se dá informações por telephone. (H 25431) 27

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados com pensão, com todo conforto a pessoas de tratamento, á rua Desembargador Isidro n. 52. Tel. 8-0221. (H 24990) 27

ALUGAM-SE a pessoas distinctas, quartos com agua corrente, pensão e todo conforto, casa recentemente reformada. Haddock Lobo n. 181. (H 24954) 27

ALUGA-SE ou vende-se uma esplendida casa com 3 q., 3 s. e 3 q. para creados; em centro de terreno. Delgado de Carvalho n. 50. (H 26120) 27

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. 110 (rua particular n. 5), com 3 quartos, 2 salas, etc. Ver das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas; tratar á rua General Camara n. 44, sobrado. (H 26452) 27

ALUGA-SE ou vende-se o bello bungalow para familia de tratamento na Muda da Tijuca, á rua Medeiros Passaro n. 80. Preço para aluguel 450$ mensaes. Trata pelo telephone 5-0781, com o dono á rua Corrêa Dutra n. 65, com Guimarães. (H 25532) 27

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, etc. e quintal. Aluguel 400$ e taxas. Rua dos Araujos n. 89, casa 68. Tratar com Armando Moreira. Rua do Rosario, 134, loja. (H 25534) 27

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Marechal Trompowsky, 57 (Muda da Tijuca), acabado de construir com todos os requisitos modernos. Pode ser visto até ás 17 horas. (H 26373) 27

ALUGA-SE casa pequena familia, todo conforto, R. Pereira Barreto, 40, ou Alzira Brandão n. 28. (H 26399) 27

ALUGA-SE o andar do predio da rua do Uruguay n. 247, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, pia de marmore, quarto de banho com aquecedor a gaz e chuveiro, area, quintal com gallinheiro, jardim, entrada para automovel, telephone, toda pintada e encerada. As chaves no sobrado, Telephone 8-0156. (H 25560) 27

ALUGA-SE casa pequena com 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro, com aquecedor, quintal, etc. Aluguel 270$ e taxas. Rua General Rocca, 16, Fabrica. (H 26541) 27

ALUGA-SE, predio r. Barão do Itapagipe, 222, c. XI. Chaves por obsequio na casa V. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 8-1260. (31421) 27

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos á r. Carvalho Alvim, 43, com 5 quartos, quarto de banho, completo, garage, bella varanda e lindo pomar. Ver e tratar no mesmo. (H 26359) 27

FAMILIA de commerciante aluga a outra de tratamento uma sala e dois quartos, á rua do Mattoso, 133. (H 25631) 27

ALUGA-SE quarto em casa de casal de tratamento e sem filhos, a outro em identicas condições, e sem mais inquilinos. Predio novo, centro de terreno, installações luxuosas. Referencias reciprocas; Professor Gabizo, 258, c. 9 (não é villa). (H 26501) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Optimos quartos, com passadio de 1ª, em confortavel palacete, por preços convidativos. Phone 2—7368. (H 25737) 27

PENSÃO SILVA LOBO — Alugam-se optimos aposentos a familias de tratamento e quartos a rapazes de fino trato. Rua Mariz e Barros, 200. (H 25496) 27

SALA e quarto, em casa de familia de tratamento, aluga-se a casal ou moços distinctos. Rua do Mattoso, 133. (H 26677) 27

TIJUCA — Villa Isabel — São Christovão — Alugam-se casas ou apartamentos nas melhores condições, por intermedio de A DOMICILIAR Ed. Odeon, 12 andar, sala 1220. Tel. 2-6033. (H 25521) 27

TIJUCA. Casa com garage, 4 q., 2 s., fogão, aquecedor a gaz, limpa e conservada, aluga-se 400$ e vende-se 40 contos. Rua Uruguay n. 457, esquina. Tratar 455. (31763) 27

TIJUCA. Aluga-se uma magnifica casa para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 180, com 4 quartos, 4 salas e garage. Chaves na citada rua, 187, casa I, onde poderá ser vista e tratada das 13 ás 17 horas. (H 27294) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$000 um predio á rua Aquidabam, 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (H 25706) 28

CASA pequena, 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C., fogão a gaz, banheira esmaltada e aquecedor. Lins Vasconcellos, 264, casa I; preço 185$000. (H 25608) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE á familia de tratamento, casas II e III, com 2 quartos, 2 salas, quintal e dependencias a 230$ e 280$ casa IV com 3 quartos, quintal, 2 salas e dependencias, á rua Filgueiras Lima n. 59-A; estão abertas e tratar com Julio, á rua Mayrink Veiga n. 24. (H 25536) 29

ALUGA-SE boa casa á rua Monsenhor Amorim n. 95; chaves no 72, proximo á rua 24 de Maio. (H 26349) 29

ALUGA-SE por 160$ casa com 2 quartos, sala, cozinha, quintal; em Cachamby, á rua Basilio de Brito, 74. (H 27187) 29

ALUGA-SE casa, Republica, 58, Q Bocayuva, 3 q., 2 s., fogão a gaz, luz. Chave Fazenda da Bica, 1. Tratar Nascimento, Av. Rio Branco, 63-67. Tel 4-3502. (H 25345) 29

ALUGAM-SE as casas ns. IV e VIII da rua São Francisco Xavier, 711, a de n. IV tem 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e mais dependencias, e a de n. VIII, tem 4 quartos, 2 salas, saleta, e mais dependencias. (H 26534) 29

ALUGA-SE o predio da rua Guararú, 106, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, aquecedor e bom quintal. As chaves acham-se á rua Lino Teixeira, 189. Trata-se á rua Buenos Aires, 19, sobrado, com MACIAS, das 9 ás 16 horas. (H 26284) 29

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Angelo n. 549, bonde de Cachamby, Meyer. Aluguel 150$000. (A 26463) 29

ALUGA-SE no Encantado, uma excellente casa com tres quartos e duas salas, á rua Carlos de Oliveira, 26; as chaves estão no n. 28; esta rua fica no principio da rua Silva Xavier e trata-se na rua Evaristo da Veiga, 24. Tel. 2-4190. (H 21878) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 81, casa II, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal, proximo á estação do Encantado. As chaves no 83, quitanda, onde se trata. (H 27152) 29

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua V. Tocantins, Todos os Santos, com 4 quartos internos, 2 externos, 3 salas, cozinha, etc., grande quintal; preço 300$. Informações na mesma ou á rua Sachet, 25, com Mascarenhas. (H 27120) 29

ALUGAM-SE boas casas com jardim e quintal, sendo uma com 3 quartos e duas salas e outra com sala, quarto e cozinha, á rua Borges Monteiro n. 167, Engenho de Dentro. Trata-se á rua dos Ourives n. 5. (H 25795) 29

ALUGA-SE á familia de tratamento, casas II e III, com 2 quartos, 2 salas, quintal e dependencias a 250$ e 260$ casa IV com 3 quartos, quintal, 2 salas e dependencias, á rua Filgueiras Lima n. 59-A; estão abertas e tratar com JULIO, á rua Mayrink Veiga n. 24. (H 27250) 29

ALUGA-SE o predio da rua Clara de Barros n. 10, com 2 s., 2 q., chave no carpinteiro defronte e trata-se pelo telephone 8-6668. Rua Affonso Penna, 17. (H 27252) 29

ALUGAM-SE as casas IV, XIII e XVI da rua Licinio Cardoso n. 235, aluguel e taxas 210$, tres mezes em deposito ou fiador idoneo, ver no local e trata-se á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122. (H 26347) 29

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Francisco Xavier n. 711, casa IV, tem 3 dormitorios, 2 salas, saleta, e mais dependencias. Pode ser vista a qualquer hora (H 26880) 29

ALUGA-SE 300$ confortavel casa, grandes accommodações e chacara, á rua Victor Meirelles n. 68. Chaves no 71. (H 27227) 29

ALUGA-SE o predio da rua Basilio de Brito n. 131, com bons commodos e quintal murado; aluguel 180$000. Trata-se na mesma rua n. 162. Cachamby, Meyer. (H 26634) 29

ALUGAM-SE, no Meyer, as casas IX, X e XIII, da avenida, á rua Castro Alves n. 110, com 2 salas, 2 quartos, completamente reformadas, por 186$000 mensaes; chaves na casa XVIII; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. 4-6555. (H 25600) 29

ALUGA-SE predio novo, 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho completo, fogão a gaz, etc., grande terreno; rua Adriano, 49, Todos os Santos. Bondes e trens. Está aberto. Tratar S. José, 40, sobrado, 4 ás 5. (H 26613) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE as casas da Villa Neo, á rua Juvenal Galeno n. 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (H 27262) 30

ALUGA-SE o confortavel predio n. 7 da Avenida Londres, Bomsuccesso. Trata-se no n. 6, fundos. (H 25700) 30

ALUGAM-SE casa e barracão á rua Itaquy n. 13, Ramos. Chaves por favor no n. 11. (H 26580) 30

Nictheroy

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 413, completamente reformado, com optimos dormitorios, chaves no local. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 26300) 33

ALUGA-SE em Icarahy, a um minuto da praia, casa nova, com 2 q., 2 s., saleta, cozinha, banheiro esmaltado, agua quente e fria, por 230$000; rua Prefeito Sodré, 66. Canto do Rio. (H 27012) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY. Vende-se o predio á rua Leopoldo n. 180, com grande terreno e entrada para automovel, facilita-se o pagamento. Tratar á rua General Camara 333. (H 26649) 91

COMPRA-SE, na Tijuca ou Santa Thereza, um terreno para construcção. Prefere-se arborizado. Cartas com todas as informações nesta redacção, á caixa 43. (H 25679) 91

COPACABANA — Vende-se por 185 contos, proximo ao Posto 2, luxuosa casa moderna, com finos moveis embutidos. Garage, banheiro e cozinha de luxo, adega, jardim de inverno, innumeros appliques, lustres e vitraux; escadaria, painel e quadros artisticos, etc. Informações tel. 7—0468. (H 26633) 91

FRIBURGO — Vende-se por preço de occasião uma casa para familia, construida numa das principaes ruas do centro da cidade de FRIBURGO — São João Baptista — com quatro quartos, duas salas, banheiro de serpentina, cozinha com fogão, etc. Tem quintal e varanda ao lado. Ver e tratar na mesma rua no numero vinte. (H 27301) 91

GRANDE PREDIO — Vende-se ou aluga-se o da rua S. Clemente n. 333, com 26 quartos, proprio para pensão, collegio ou grande familia. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar rua S. Pedro, 26, das 2 ás 3, ou tel. 5—0184. (H 25672) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o unico terreno ainda não construido na parte plana da rua Rumania. Tratar rua S. Pedro, 26, das 2 ás 3, ou tel. 5—0184. (H 25072) 91

LONGO PRAZO — Terrenos e casas de 8 a 40 contos, prazo de 6 a 8 annos, nos melhores suburbios da Central. Tratar rua S. Pedro, 26, das 2 ás 3. (H 25071) 91

PREDIO e avenida com 18 pequenas casas — Vendem-se á rua São Luiz Gonzaga ns. 118 e 120, largo da Cancella, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 15 de julho de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 27010) 91

PARA extracção de lenha e carvão, arrenda-se grande area de 3 km. de um porto fluvial, com excellente estrada para automovel e perto de Magé. Tratar á rua Alzira Brandão, 37. (H 27308) 91

POR 40:000$000 vende-se a fazenda da Cachoeirinha, no Municipio de Rezende, E. do Rio, com 30 alqueires de terras, sendo 15 em boas mattas virgens, 12 em pastos fechados, 25.000 pés de café de quatro e cinco annos, casa, tulha, moinho, engenho para canna, boa agua em cachoeira para assento de machinas. Informações com Theophilo Candido da Silva. (H 27367) 91

TERRENO. Gavea. Rua Lopes Quintas n. 154, vende-se á vista ou prestação, medo 20 x 28. Telephone 8-5854. (H 27220) 91

VENDE-SE optimo predio, centro de grande terreno, 3 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, fogão a gaz, etc. Rua Adriano, 49 — Todos os Santos. Bonde, trem. Está aberto. Tratar S. José, 44, sobrado, 4 ás 5. (H 26612) 91

VENDE-SE por preço de occasião, parte á vista e parte a prazo, tratando-se no mesmo, o novo e excellente predio da rua Araujo Leitão, 135 — Eng. Novo. (H 26577) 91

VENDE-SE o pequeno predio da rua do Rezende n. 145, com 2 pavimentos, tendo 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, W. C. e terraço, em leilão, pela maior offerta, sabbado, 16 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, pelo leiloeiro FABIO. (H 26576) 91

VENDE-SE o Bungalow novo da rua Mem de Sá, 501, Icarahy. Está aberto. Inf. no Rio, rua 1º de Março, 20-1º, Sr. Araujo. (H 26315) 91

VENDE-SE grande confortavel casa á rua Victor Meirelles, 68. Chaves no 71. Telephone 6—2121. (H 27228) 91

VENDE-SE o predio da rua da Paz n. 56, com accommodações para familia, em leilão, quinta-feira, 14 de julho, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ARLINDO. (H 25641) 91

VENDE-SE o predio n. 109, um pavimento; rua Prudente de Moraes — Ipanema. (H 23885) 91

VENDE-SE a casa da rua Rio Grande do Norte n. 82 — Meyer. As chaves na mesma. (H 26368) 91

VENDE-SE o grande e moderno predio á rua Grajahu' 141, com garage, pomar, quartos externos para empregados. Ver diariamente depois de 11. Ph. 8—1854. (H 26128) 91

Escriptorios

ALUGA-SE um bom escriptorio na rua do Ouvidor n. 55. Trata-se na charutaria. (H 25615) 37

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira que arrume e que dê muito boas informações — Rua Pinheiro Machado n. 39 (Laranjeiras). (H 25680) 54

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de côr clara, que dê referencias de sua conducta, para casa de familia de tratamento. Prefere-se brasileira ou portugueza. Trata-se á rua São Clemente n. 486, em Botafogo. (H 27260) 54

OFFERECE-SE uma moça para copeirar e arrumar, Rua 19 de Fevereiro n. 63. Botafogo. (H 26663) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz hespanhol para serviços de escriptorios ou outros, sabendo ler e escrever, apresentando documentos idoneos. Cartas á caixa 49. (H 27290) 55

PRECISA-SE tres bons vendedores de Radio, com experiencia na praça. Commissão, ordenado e premios. Apresentar-se ao Sr. Marinho, das 8 ás 11 horas. Rua do Passeio n. 48. (H 25707) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a caderneta n. 456.742, 3ª serie, da Caixa Economica. (H 27303) 61

Advogados

DR. Opiaciano Alves do Valle — Advogado, Rua do Carmo, 55, 1º andar, sala 3. (H 27304) 62

Automoveis de occasião

BARATA FORD 1930, vende-se um, bom estado, urgente. Rua Campos Salles, 184, das 10 ás 12 horas. (H 26881) 64

VENDE-SE um automovel novo, typo Sedan-Stutz, opportunidade; ver e tratar á rua Conde de Bomfim n. 738. Tel. 8—1621. (H 25055) 64

VENDE-SE Chevrolet sello de ouro em perfeito estado, calçado de novo e com dois sobresalentes, por 3:200$000. Ver e tratar, Andradas, 30. Ourives. (H 27210) 64

HUPMOBILE de 6 cylindros, com cadeirinhas, em perfeito estado, vende-se ou troca-se por um carro pequeno, de qualquer typo. Ver e tratar Garage São Paulo, á rua Silveira Martins, 139, das 4 horas em deante. (H 27271) 64

LINCOLN-double-phaeton; typo Sport, 5 logares, em perfeito estado, bem equipado. Preço de occasião. Negocio urgente. Vende-se. Telephones 8—3540 e 4—2005. (H 25664) 64

Aves e ovos

SHAMO japonez (briga), puro sangue. Gigante preta de Jersey, Leghornes inglezas, pombos-correios, belgas; á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (H 27229) 65

GALLOS Gigantes Pretos de Jersey a 30$000, para liquidar. Rua Lavradio, 22. (H 27340) 65

Chiromantes

PROFESSOR B. FLORYAL — Passado, presente e futuro. Altamente util a todos em geral, das 8 ás 5 horas da tarde, á rua S. José, 79, 1º andar. (H 26661) 69

CHIROMANTE — Mme. Joanna continua a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido. Consulta 3$000. Rua 24 de Maio, 74, estação do Rocha; bondes á porta; Piedade, Engenho de Dentro e Meyer e diversos omnibus. (H 27217) 69

MLLE. ABITBOL, Chiromante e alta vidente. Revela qualquer assumpto. Rua Sylvio Romero, 1, terreo, esquina Riachuelo, 49. Tel. 2-3808. (H 26680) 69

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão 332. Teleph. 8-5414. (H 27281) 69)

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 26631) 69

Correspondencia

M. I.

Minha mulhersinha, as saudades augmentam diariamente, M. da companhia, cautela, podia dar informações sempre sou. (H 27352) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H 21782) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira, — Rua 7 de Setembro, 194. (H 26641) 72

DR. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 26641) 72

DENTISTAS — Grandes reducções nos preços e novo stock de dentes, á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar (elevador). (H 27057) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (H 26641) 72

DENTISTA Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica, Grande Premio Exp. Centenario, Trabalhos rapidos, sem dôr e preços razoaveis. Rua Haddock Lobo 460 (Largo da 2ª-Feira). Phone 8-5798. (30925) 72

Diversos

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia até 90 annos, por processo unico no mundo, maxima seriedade e sigillo absoluto; tratamento para qualquer parte do Brasil, sem a presença da pessoa; peçam prospectos hoje mesmo ao professor Alladin, caixa postal 1358, Correio Geral — Rio de Janeiro. (H 26614) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$, com cepo de metal, cordas cruzadas e magnificas vozes, usados de occasião; vendem-se á vista e a longo prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Telephone 2-5437. (H 21737) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (H 25719) 75

PIANO ALLEMÃO, pouco uso, vende-se; telephone 7—4176. (H 26004) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (H 21736) 75

COMPRA-SE um piano não se faz questão de preço. Tel. 2-3053. (H 25070) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Mariz e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58287) 75

PIANO BECHSTEIN NOVO — Vende-se um requisissimo dos modernos, ultimo modelo, com 3 pedaes 88 notas, cordas cruzadas, harmoniosos sons, por preço baratissimo. R. Visc. Rio Branco, 62. (H 27365) 75

Piano — Aluga-se ou vende-se preço razoavel. Rua Colina 31 — Estacio. (H 27313) 75

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas de escrever novas, em urgente liquidação; Mariz e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58286) 78

Modas e bordados

TRICOT. Ensina-se, acceitando-se encommendas. Tel. 7-4198. (H 27030) 81

MME. MAD'LÉNE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos. Senador Corrêa, 41; phone 5-3627. (H 27220) 81

ACADEMIA de Corte e Costura do Rio de Janeiro, directora Isabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Acceita alumnas desta capital e dos Estados, garantindo habilital-as em um mez. Rua da Carioca, 20, 1º andar. Peçam prospectos. (H 27367) 81

COSTUREIRA e bordadeira competente offerece-se para casa de familia. Tel. 5—1647. (H 21927) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE, por preço baratissimo, 2 vitrines com vidros de crystal curvos, armações e balcão, tudo em perfeito estado, na Chapelaria da Avenida Passos, 88. (H 25718) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. Tel. 4—4518. (H 26244) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (H 25635) 83

MOVEIS. Vendem-se salas e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro e imbuya, estylos modernos, tambem se facilita o pagamento, na fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Telephone 4-3628. (H 24727) 83

QUEREIS COMPRAR MOVEIS? Ide ao armazem do leiloeiro CIDADE, á rua São José, 17, tel. 2-5663, onde encontrareis grande quantidade de guarnições, moveis avulsos, miudezas, emfim, tudo quanto uma casa possa precisar, para vender por qualquer preço. (H 25585) 83

MOVEIS de escriptorio e cofres, temos grande sortimento e vendemos por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (H 26052) 83

Pensões e hoteis

BOTAFOGO — Pensão, fornece-se, limpa e boa, 135$000. — Telephone 6—3142; á rua S. Clemente, 280. (H 25675) 85

VENDE-SE uma pensão familiar, tendo 10 quartos, proximo á Avenida Rio Branco. Cartas á redacção deste jornal para caixa 46. (H 25713) 85

PENSÃO — Vende-se uma á rua Corrêa Dutra, 131, com 18 quartos, todos alugados, moveis novos; preço baratissimo. (H 25328) 85

Professores

ENGENHEIRO civil ensina arith., algebra, geometria e trigonometria, inglez e allemão. Aulas individuaes ou em turmas. Tel. 8—0389, de 9 ás 12. (H 27303) 87

ENGLISH-Portuguese, Shorthand typist. Best references given caixa 48. (H 25743) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (H 26680) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas — Conversação. Travessa S. Vicente Paula, 8 — H. Lobo. (H 26676) 87

PROF. de math., e Bellas Artes; dr. Costa Mattos, eng. architecto: rua da Quitanda 21, 2º and. Tel. 2-1703. (H 25744) 87

INGLEZ a principiantes — Proveito garantido — Prof. a domicilio e rua Carioca 41-3º, s. 318, elev. Preços modicos. (H 26072) 87

PROFESSOR DE INGLEZ — Vae a domicilio. Rua Redemptor, 329 — Ipanema, e rua Gonçalves Dias, 3 — V. E. C. (H 27335) 87

ADMISSÃO directa no 4º anno gymnasial. Aulas diarias das 7 ás 10 da noite. Preços reduzidos. Rua do Carmo n. 71, 2º, sala 4. (H 27369) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. 8-4761. (H 17854) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e arithmetica. Prepara meninos para exames gymnasiaes. Telephone 5—3490. (H 24827) 87

SENHORITA. Bacharel do Pedro II, academica de Direito, acceita alumnos. Telephone 8-3308. (H 25633) 87

Copias á machina e traducções, Praça Tiradentes, 40 e Praça Saens Pena, 20. (H 27283) 87

TACHYGRAPHIA, ensino a domicilio. Preço modico. Dulce. Tel. 6-0830. (H 27097) 87

Vendas diversas

RADIOS. Vendem-se aperfeiçoadissimos de onda curta e longa combinado. Rua da Quitanda n. 17. (H 27337) 89

VITRINES E ARMAÇÕES, vendem-se. Rua Marechal Floriano, 173. (H 21932) 89

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se importante estabelecimento commercial e bem montada fabrica de cerveja de alta fermentação, que principiou a funccionar este anno. Ponto de grande futuro, tendo feito o anno passado um movimento commercial de mais de mil contos de réis. Predio novo e grande, de cimento armado, bom contracto, frigorifico para gelo, chopp, etc. Depositarios da Companhia Hanseatica em zona privilegiada; grandes importadores de vinhos do Rio Grande, prestando-se para um importante emporio commercial. Venda feita por motivo de molestia que obriga o proprietario a retirar-se para a Europa. Tratar com o sr. Silva, á rua Senador Eusebio ns. 134/140. (H 21905) 89

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 25086) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.
DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas. Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6 (H 21767) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (H 23716) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 (H 24496) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (H 24824) 80

DR. JACINTHO GOMES, de Porto Alegre, molestias internas chronicas, e DR. ALBERTO GRADIM, gynecologia, partos, vias urinarias; Avenida Rio Branco, 183, 5º andar, das 10-12 horas. Residencia, Alfredo Gomes, 21. Phone 6—2194. (H 19216) 80

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (58994) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (58944) 80

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelsemitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (58890) 80

ASMA-DIABETE AP. DIGESTIVO NUTRIÇÃO Dr. Martins Pontes de Miranda — Passeio 70. T. 2-4017 (H 25666)

ACTOS RELIGIOSOS

Plotino Amaro Duarte

Maria Ambrosina Campello Duarte e filhos, ausentes; Mario Campello Duarte, Augusto Simões Lopes Junior, José Lima Duarte, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, avô e tio PLOTINO AMARO DUARTE, mandarão rezar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos. (H 27355)

Armindo Manoel Soares

(30º DIA)

Mariana da Gloria Gambier, filhos e demais parentes, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, uma missa pelo descanço de sua alma, e para o que convida a todos os parentes e e pessoas amigas, para esse acto de religião, confessando-se summamente agradecidos. (H 27298)

Onofina Domingos Pereira

Rosalina S. Pereira e José Dias da Cunha convidam os parentes e pessoas da sua amisade á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de São Pedro, á rua Cardoso Marinho. Desde já ficam gratos. (H 27330)

Affonso Alves Guimarães Cotia

A viuva, filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7 dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto religioso. (H 26656)

Emilia Albuquerque

Leopoldo Salgado, filhos, Fernando Albuquerque (ausente) senhora, filha e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua pranteada sogra, mãe e avó EMILIA ALBUQUERQUE, e convidam para assistir por sua alma a missa do 7º dia que será celebrada hoje, quinta-feira, 14 do corrente, no altar de S. Miguel da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. (H 27344)

Barão de Peixoto Serra

Baroneza de Peixoto Serra, Antonio Peixoto Serra, filhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações, a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso marido, pae, avô e parente, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto. Achando-se a Snra. Baroneza abalada e doente pelo rude golpe soffrido, pede dispensa dos cumprimentos. (H 27334)

Barão de Peixoto Serra

Os auxiliares da firma Peixoto Serra & Comp., convidam os seus amigos e freguezes para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado Chefe e Amigo BARÃO DE PEIXOTO SERRA, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja do Carmo; antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (H 27333)

Barão de Peixoto Serra

Alvaro Fernandes Ribeiro e familia, convidam as pessôas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia, que por alma de seu saudoso Amigo, BARÃO DE PEIXOTO SERRA, mandam celebrar, na Igreja do Carmo, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando a todos sinceros agradecimentos. (H 27332)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaguata — Carmo, 8 (esq. de S. José). 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701. (2-8036).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (8-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33 Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

CASAS DE SAUDE

Casa de Saude da Gavea — Doenças nervosas, mentaes, toxicomanias, epilepsias, crianças anormaes. Director dr. Bueno de Andrada. Situação privilegiada. Extensos parques e jardins. Rua Marquez de S. Vicente 689. Tel. 7-2875. Diarias desde 15$000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2263. Servido pelas irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos.)

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1431. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.
DR. CARMO PEREIRA. Curso aperfeiçoamento, Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Figado, estomago, intestinos e nutrição. — 1.o Março, 18. 3 ás 5.

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espec. coração e pulmões, 2 ás 5 hs. ás 3ªs e 5ªs. ás 4 hs. aos sabs. Praça Floriano, 55, 4º. Tel. 2-5289.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
DR. J. RAMOS E SILVA — Medico da Policlinica Geral e da 26ª Enf. da Sta. Casa (14 annos de pratica). Rodrigo Silva, 9. Cons. das 3 ás 5 hs. Tel. 2-8353.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6.0824.
Dr. Murillo de Campos — Pç. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. 2º. Res.: Moura Brito, 58. (8-4367).
Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 horas. 3as., 5as. e sabbados. — Tel. 3-0449. Residencia: rua Conde Bomfim, 968. Tel. 8-4557.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 37-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos, R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42.
DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua da Carioca, 54; Tel. 2-6938, das 10-12; 2-5; sabbados, 10-12 hs.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1|2 ás 6. Tel. 2-2028.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resid.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.
Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706 — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58. (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-2632 — Installações de Raios X.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End Telegr "Avenida".

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 158ª extracção de 1932, realizada em 13 de Julho de 1932, 268º do Plano N. 41.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
12798	20:000$000
70083	5:000$000
28432	3:000$000
61	1:000$000
19094	1:000$000
38466	1:000$000
60316	1:000$000
61633	1:000$000

8 PREMIOS DE 500$000

7660	8656	9848	10021	53978
71091	71360	73186		

20 PREMIOS DE 200$000

3154	8779	15565	14470	22976
23510	26649	33451	40503	46466
47358	57472	60836	63198	65226
67092	70363	70886	74225	79190

50 PREMIOS DE 100$000

882	2677	3609	5566	6763
8201	14829	16434	16527	17147
17228	13993	21471	21722	21873
21941	22389	23152	24744	25875
29467	29501	29794	30297	31657
33430	33478	34568	38480	40205
44825	46862	48064	49705	50795
51237	55252	58227	58890	59578
59653	62603	62863	64294	67037
69702	74678	76592	78305	79941

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
12797 e 12799	400$000
70082 e 70084	300$000
28431 e 28433	200$000
60 e 62	100$000
19093 e 19095	100$000
38465 e 38467	100$000
60315 e 60317	100$000
61632 e 61634	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
12791 a 12800	70$000
70081 a 70090	40$000
28431 a 28440	30$000
61 a 70	20$000
19091 a 19100	20$000
38461 a 38470	20$000
60311 a 60320	20$000
61631 a 61640	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

O ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão

O director assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

33.838:015$ é a fabulosa somma das 595 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até hontem, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO". Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 3.006. Telephone 2-9236. Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro. O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

LOTERIA DO PARANA'

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

Numero	Praça	Premio
7.262	(Rio)	50:000$000
7.237	(Curityba)	3:000$000
2.854	(Rio)	1:000$000
6.698	(Curityba)	500$000
7.475	(Curityba)	500$000
6.839	(Curityba)	200$000
3.341	(Curityba)	200$000
1.210	(Antonina)	200$000
4.870	(Curityba)	200$000
7.863	(Curityba)	200$000

Todos os numeros terminados em 10, 37, 39, 41, 54, 62, 63, 70, 75 e 98 têm 15$000.

Loteria do Estado da Parahyba

Sabe-se por telegramma
Extracção em 12-7-1932:

Numero	Praça	Premio
13.778	(Rio)	30:000$
8.676	(Bahia)	3:000$
9.280	(Perdões)	2:000$
9.252	(Rio)	1:000$
9.288	(Cataguazes)	1:000$

31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Jeanne de Coulomb

REDEMPÇÃO

(Traducção para o Correio da Manhã")

Sentára-se numa velha cadeira de palha e tinha deante um livro aberto.

Involuntariamente, Marga dirigiu um olhar sobre a leitura começada: um capitulo da Imitação de Christo.

E pareceu-lhe que se destacavam do texto, de uma maneira particular, as seguintes linhas como se uma mão divina as houvesse sublinhado:

"Se sabes soffrer e calar, verás sem duvida o soccorro de Deus sobre ti. Elle conhece o tempo e a maneira de te auxiliar. Deves, por isso, abandonar-te em suas mãos".

O christão tranquillizara-se.

A fé sustinha-o e dava-lhe forças para esperar a hora de Deus...

Marga teve a impressão de que entre ella e o passado se erguia uma espessa parede intransponivel.

Aquelle passado, que ella desejaria tanto conhecer, continuaria sendo um mysterio impenetravel.

E isso enchia-a de afflicção.

Soltou um suspiro.

Enchia-lhe o coração uma indefinida sensação de angustia.

— Papae! disse.

"Dá-me licença de sair esta tarde com Claudia?

"Acabo de ver na rua uma menina que tem o pae doente, um pobre cego que toca realejo pelas ruas e que, devido á doença não póde agora ganhar a vida.

"Prometti levar-lhe esta tarde um pequeno auxilio...

— Fizeste muito bem, minha filha! disse o pintor.

"Não deixes de ir.

"Aqui tens a minha esmola.

"Junta-a á tua.

E estendeu-lhe algumas moedinhas de prata.

A joven inclinou-se para o beijar.

Então elle reteve-a um momento.

— Não esqueças as minhas recommendações de hontem, disse-lhe quasi ao ouvido.

Ella não lhe perguntou o que queria dizer.

Tinha comprehendido...

"Se a encontrares, volta-lhe a cara. Se te falar, cala-te. Se ter escrever, não lhe respondas".

Essas palavras tinham-se-lhe gravado na alma com caracteres de fogo.

Marga poz o chapéo, emquanto a velha creada ajustava á cabeça um gorro limpo.

Depois, sairam as duas, deixando o pintor em casa.

A atmosphera estava carregada, e para os lados de oeste grossas nuvens cobriam o firmamento.

O commodo onde o cego morava era no fundo de um pateo tão humido que as lages do pavimento estavam verdes e escorregadias.

Pendiam de uma corda pobres roupas a seccar.

A um canto havia um bomba.

Alguns restos de esculpturas, a forma airosa das janellas e outros detalhes de bom gosto indicavam que aquella casa havia sido habitada, em outros tempos, por gente rica.

A decadencia apparecia agora mais triste que a pobreza sem caracter definido dos alojamentos de operarios.

Indicaram a Marga uma porta, e no momento em que ella se dispunha a bater, alguem abriu de dentro.

A senhora de Ronciers appareceu no miseravel umbral.

As duas mulheres reconheceram-se mutuamente, e já a mãe de João envolvia num olhar investigador a moça que se lhe inclinava deante.

Os bellos traços das feições de Marga estavam contraidos.

Tremia-lhe no fundo das pupillas azues uma enorme tristeza.

O brilho dos radiantes cabellos de ouro parecia emortecido naquelle pateo, onde jámais dava o sol.

Uma affectada?

Uma coqueta?

Não!

Não se podia admittir que essa mocinha fosse uma coqueta.

Bastava, olhar para ella, para se pensar o contrario...

E no entanto...

A senhora de Ronciers perguntava de si para si o que deveria fazer naquellas circumstancias.

Cumprimentar e afastar-se, ou deter-se para trocar com ella algumas palavras?

Subito, a bolsa soltou-se-lhe das mãos um pouco trémulas.

Marga apressou-se a apanhal-a e rapidamente juntou alguns pequenos objectos que se achavam espalhados pelas humidas lages do pateo.

Ergueu-se por fim, de rosto corado pelo esforço, e entregou tudo á mãe de João.

Esse ligeiro serviço equivalia certamente a uma apresentação.

— A senhorita Miguel, se não estou em erro? perguntou a senhora de Ronciers.

— Sim, minha senhora.

— Tenho-a visto algumas vezes na egreja, senhorita, e Emilia de Longpré tem-me falado muitas vezes na senhorita.

"Vinha para visitar o velho Dionisio?

— Sim, minha senhora.

— Ha algumas horas ouvi falar da sua triste situação em uma casa onde me encontrava de visita, e quiz ver pelos meus proprios olhos o estado em que elle se acha.

"A sua situação é realmente bem critica.

"Penso em abrir hoje mesmo uma subscripção que lhe permitta retirar do Monte Soccorro o realejo que constitue o seu unico meio de vida.

— Minha senhora, peço-lhe que conte com cinco francos meus, disse Marga.

"Lamento não poder contribuir com uma quantia maior.

— Permitta-me que lhe agradeça em nome do pobre cego.

E ao dizer isso reteve um instante as mãos da mocinha entre as suas.

Ah!

Se se houvesse atrevido, como lhe teria dito:

— O que é que a senhorita fez hontem a meu filho?

"Saiu de casa alegre e voltou triste...

"Não obstante, eu sei que elle só ama a senhorita...

E sem duvida, Marga ter-lhe-ia respondido:

— Não fiz nada, minha senhora.

"Tambem eu fui ditosa para a excursão e voltei com a alma de luto...

"Eu julgára-o differente dos outros...

"Foi elle a causa da minha primeira desillusão...

E tudo se teria explicado.

Mas, por desgraça, na vida não se fazem as coisas com tanta simplicidade.

Vivemos envoltos em uma rede inextricavel de conveniencias, de habitos, de preconceitos.

A lingua cala o que o coração quereria dizer.

Os mal entendidos augmentam as difficuldades tornando-as intransponiveis.

Aquillo que ao principio não é mais que uma arranhadura mal perceptivel, converte-se depressa em um abysmo infranqueavel.

A senhora de Ronciers deixou pender a mão de Marga.

— Bem, senhorita, eu retiro-me, disse, com certo sentimento na voz.

"Essa pobre gente sentir-se-á feliz com a sua visita

E afastou-se um pouco curvada, como se sobre ella houvesse caido, desde a noite anterior uma pesada carga, através do pateo molhado, que parecia um poço.

A moça seguiu-a com o olhar até ella desapparecer na escuridão.

Então, soltou um suspiro e entrou no commodo.

A menina veiu recebel-a.

— Papae, exclamou.

"E' a linda senhorita que me promettera vir.

O velho Dionisio estava sentado, muito pallido, numa cadeira desconjuntada emprestada por uma vizinha compadecida.

Os olhos, sem luz, voltaram-se para quem entrava.

* * *

Quando, passado longo tempo, ella e Claudia sairam depois de ter posto tudo em ordem e deixado um auxilio, Marga vinha um pouco triste.

(Continua)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MATA-HARI: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

LEWIS STONE
LIONEL BARRYMORE
UNA MERKEL

Greta GARBO
Ramon NOVARRO
em MATA HARI

IMPROPRIO PARA MENORES E SENHORITAS

CEYLÃO — natural descriptivo

METROTONE NEWS n. 136

Sessão Serrador das 5 ás 7 — 3$000

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7093

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
PRECISA-SE DE UM HOMEM: 2,40 - 4,20 - 6,00 - 7,40 - 9,20 e 11,00

A WARNER FIRST apresenta

DAVID MANNERS — KENNETT THOMPSON

KAY FRANCIS

— EM —

Precisa se de um Homem

IMPROPRIO PARA MENORES E SENHORITAS

O SOLDADO SEDUCTOR — comedia da Universal com SLIM SUMMERVILLE — FOX MOVIETONE 4 x 26

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas, 2$000

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,00 — 7,00 — 8,40 e 10,20
AMOR E CORAGEM: 220 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

MADGE EVANS

Robert MONTGOMERY

— EM —

AMOR E CORAGEM

No programma: O LEITEIRO — desenho sonoro — METROTONE NEWS n. 137

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas — 2$000

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PECCADO M. CLAUDET: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

LEWIS STONE
NEIL HAMILTON
ao lado de

HELEN HAYES

— EM —

O PECCADO DE MADELON CLAUDET

A PESCA DO ATUN — natural

BICHO PRECIOSO - comedia com THELMA TODD — ZAZU PITTS

METROTONE NEWS 135

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . 2$000

Theatro Republica

AVENIDA GOMES FREIRE 82

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção artistica de
Estevão Amarante

Direcção musical de
Nicolino Milano

HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4

FLOR DO BAIRRO

A MAIS LINDA OPERETA DE PORTUGAL

ESTEVÃO AMARANTE

Flor do Bairro

O melhor espectaculo da actualidade "FLOR DO BAIRRO"
Um espectaculo encantador "FLOR DO BAIRRO"
Tres actos engraçadissimos e interessantissimos da famosa parceria Felix Bermudes e João Bastos. Musica de Wenceslau Pinto.
UM ESPECTACULO QUE NINGUEM DEVE DEIXAR DE ASSISTIR

AMANHÃ — ás 7 3|4 e ás 9 3|4

Flor do Bairro

DOMINGO — Matinée — ás 3 horas.

O IMPERIO

A CASA DOS FILMES PARAMOUNT
APRESENTA HOJE

Complementos:
Paramount Jornal 89
Raios e Coriscos
Desenho sonoro
Horizonte Azul
Canção

HORARIO:
2-3.40-5.20-7.-8.40 e 10.20

MULHERES SUSPEITAS

(Two Kinds of Women)

com

Miriam Hopkins,
Phillips Holmes e
Vivienne Osborne.

A SEGUIR

UMA HORA CONTIGO

(One Hour with You)

Uma super-producção de Ernst Lubitsch,
com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald

ULTIMOS DIAS

Grande Circo

BERLIM

TEL. 2-8785

HOJE — HOJE

Matinée ás 15 horas
Soirée ás 21 horas

Senhoras gratis

hoje e amanhã, á noite, sendo acompanhadas por um cavalheiro

Diariamente desde ás 10 horas, exhibição da collecção zoologica e presenciar como se dominam as féras

PREÇO 1$500

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

Continuação do grande successo que está obtendo a magistral revista-charge de toda a opportunidade, dos IRMÃOS QUINTILIANO

HOMEM MYSTERIOSO

que está levando ao mais popular dos nossos theatros toda a Cidade em peso, que não se cansa de applaudir e fartar-se de rir com o que fazem — MESQUITINHA — ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.

Musica deliciosa! — Fantasias encantadoras! — Deslumbrantes apotheoses! — Duas horas de prazer para os olhos e para os ouvidos!

A SEGUIR: — TIM-TIM POR TIM-TIM

Uma reliquia do Theatro d'antanho que constitue novidade em qualquer época.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Hoje

LUDIBRIADA

da Paramount, com TALULLAH RAMKHEAD

Expresso de Shangay

da Paramount

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548

Hoje

MARUJO AMOROSO

da Metro, com *John Gilbert*

Não apostes nas mulheres

da Fox, com *Ed. Lowe* e *Mac Donald*

CATUMBY

Barg. Sapucahy, 365 — 2-3651

Hoje

Destino de um Cavalheiro

da Metro, com *John Gilbert*

Um throno por um beijo

film Matarazzo

BROADWAY

PONCE & IRMÃO

TEL. 2-6788

HOJE

Horario: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

O maior romance de amor do maior amoroso da téla

CHARLES FARRELL
MADGE EVANS

FOX PICTURE

em

CORAÇÃO PARTIDO

Complementos:
FOX NEWS 26
jornal com todas as novidades do mundo.
Recordações Renanas — tapete magico.
Camondongo maestro — desenho

ELDORADO

TEL. 2-4218

No PALCO ás 4 e ás 9 horas

O segundo programma de

DANTE

— o homem que transforma a realidade em mysterio — e o mysterio em realidade!

Novo programma!
Novos numeros!
Novas maravilhas!

UM ESPECTACULO COMPLETO!
Uma hora de imprevistos!

PALCO e FILM a preços populares

NA TELA: a partir de 2 horas:

UMA CANÇÃO POR UMA NOIVA

com Alice Day, Jonhnny Walker e Mary Carr
Complemento: Cabeça inchada (comedia)

REAPPARECE... MAIS FORMIDAVEL DO QUE NUNCA, O MONARCHA DOS DRAMAS AO AR LIVRE

TOM MIX
A VOLTA DE TOM

Querido pelos adultos, idolatrado pelas crianças

2ª FEIRA NO PATHÉ PALACIO

A COMEDIA DE LONGA METRAGEM, AINDA NO MESMO PROGR.

SLIM SUMMERVILLE

MOCIDADE VELOZ

com LOUISE FAZENDA & JUNE CLYDE

UNIVERSAL PICTURES

POPULAR — HOJE

JOHN GILBERT em
COSSACOS

KAY FRANCIS em
FALSA MADONA

LEW AYRES em
POR UMA MULHER
com Jean Harlow.

Sabbado: A LESTE DE BORNÉO — TRANSATLANTICO.

Mascotte — Hoje

CONSTANCE BENNET em
FEITA PARA AMAR

WARNER BAXTER em
IDILIO AMARGO

com Leila Hyams.
Paramount Jornal

2ª feira: DELICIOSA, com Charles Farrel, Raul Roullen e Janet Gaynor.

PRIMOR — HOJE

LIONEL BARRYMORE em
MÃOS CULPADAS

STAN LAUREL e OLIVER HARDY em
XADREZ PARA DOIS

Phantasma em crise

2ª feira: A MULHER QUE PERDEU A ALMA, SEDE DE ESCANDALO, CÉO NA TERRA

PARIS — HOJE

MAURICE CHEVALIER e JEANNETTE MC DONALD em
ALVORADA DO AMOR

SLIM SUMMERVILLE em
PAE INESPERADO
com Zazu Pits.

2ª feira: GENIO DO MAL, IDILIO AMARGO — PUNHOS PODEROSOS.

Haddock Lobo · Hoje

BRIGITTE HELM em
CONQUISTA TUA MULHER

TOM MOORE em
SUA ULTIMA FAÇANHA

Quem é da Fuzarca

2ª feira: MARIDOS FARRISTAS — CISCO KID

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60

— HOJE —

DELICIOSA

com RAUL ROULIEN, CHARLES FARRELL e JANET GAYNOR

Só na matinée de hoje — A ILHA DO PERIGO — 5º e 6º episodios, film em séries.

VENHAM SENTIR AS EMOÇÕES ATERRORIZANTES DESTE FORMIDAVEL DRAMA!!!

LEI E ORDEM

"OS QUATRO INSEPARAVEIS COMPANHEIROS"

COM HARRY CAREY
WALTER HUSTON

HOJE

PATHÉ

Hoje no PARISIENSE

Poltrona 2$000

KAY FRANCIS em
FALSA MADONA
com WILLIAM BOYD

Lionel Barrymore, Nancy Carrol e Philips Holms em

NÃO MATARÁS!

O CELEBRE FILM FUTURISTA DE RENÉ CLAIR:

O MILHÃO

"LE MILLION"

A NOVA ARTE CINEMATOGRAPHICA!

O 1º FILM EUROPEU QUE FEZ NEW-YORK TODA SE MEXER!!

A MAIOR FARÇA DESTE NOSSO SECULO MALUCO ALEGRE COMO PARIS.

Movimentado

HOJE NO PATHÉ PALACIO

NACIONAL

R. V. Patrio. T. — 6-0077

HOJE — Em matinée: 1$100

ABANDONADA NO ALTAR

por DOROTHY REVIER e MATT MOORE

— E —

CASADINHOS

por JOAN BENNETT e LEWIS AYRES

Amanhã — O grandioso film: EXPRESSO DE SHANGHAI por MARLENE DIETRICH

(H 27303)

LARANJEIRAS, 125

Aluga-se confortavel casa para familia de tratamento. Aberta diariamente. Trata-se rua da Gloria, 90.

(H 26585)

PETROPOLIS

Aluga-se boa casa á rua Mosella, 48 — Villa Maria — Chaves na mesma. Informações Rua Copacabana 836 — Rio.

(H 26590)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrada da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10, sob.

(H 25199)

SEGUNDA-FEIRA

BRIGITTE HELM em

CONQUISTA TUA MULHER

E mais DUAS VIDAS, com RUTH CHATTERTON

MOULIN BLEU

NO RIALTO

TOM BILL e GENESIO ARRUDA

No RIALTO

HOJE — HOJE

Grande espectaculo — de gala —

Matinée ás 4 horas da tarde, á noite sessões continuas a partir das 20 horas

GENESIO ARRUDA e TOM BILL

apresentam o maior successo do anno.

Margarita del Castillo

a rinha do genero brejeiro

Lilian Georgette A bailarina do nu' perfeito

AMANHÃ — 4 COLOSSAES ESTRÉAS — PROGRAMMA INTEIRAMENTE NOVO

Première da formidavel chanchada

O LEVANTA TUDO

Verdadeira fabrica de gargalhadas

NU' ARTISTICO

ESPECTACULOS IMPROPRIOS PARA MENORES E SENHORITAS — POLTRONAS 3$000

TRIANON

HOJE — HOJE

A's 8 e 10 horas

Sensacional noite de gala da Companhia em homenagem ao seu director FRANCISCO PEPE — Duas unicas representações da maravilhosa comedia de E. Bourdet.

Quando o Amor Vem...

(L' heure du Berger)

3 actos de rara belleza e emoção.

ACTO — MOSAICO com as ultimas novidades musicaes brasileiras e argentinas: Orchestra Zunga Leal — Orchestra Typica Argentina Gentile — Malena de Toledo, a "Marlena Dietrich do tango"... — Celestino Radamés, o delicioso cantor de cousas nossas... — Uma noite de sonhos e de encantos espirituaes!

Theatro Phenix

HOJE — A's 20 e 22 hs.

AMANHÃ — A's 20 e 22 hs.

ENTRADA CONTINUA DAS 20 HORAS EM DEANTE

Ultimas representações do vaudeville

"O premio Cornelio"

grandioso successo de gargalhada. (a nudez forte da verdade)

SO' EM MATINÉE — na téla a 1 — 2,15 — 3,30 — 4,45 e 6 hs. Sensacional reprise do film realista do genero "SO' PARA ADULTOS"

Messalina

A Roma pagã e suas bachannes. Poses de nu' artistico.

1ªs. representações da hilariante pochade — vaudevilhesca

"A MULHER DO 24"

3 actos extraordinarios de Keroul e Barré, traducção de Jacintho Prazeres. Maliciosa mistura do "Double-Send", sal, pimenta e bregeirice pára que toda a companhia arranque as mais gostosas gargalhadadas!

RIR! RIR! RIR!

Preços: Frizas, 21$000; Camarotes, 16$000; Poltronas, 4$200; Galerias, 2$100.

Cada espectador de poltrona tem direito a trazer, gratis, em sua companhia uma senhora.

ESPECTACULOS RIGOROSAMENTE IMPROPRIOS PARA SENHORITAS E MENORES.

Diploma Guarda Livros ou Contador

Consigo o seu rapidamente, dispendendo pouco e sem nenhum trabalho de sua parte. Chame Araujo 6-3277.

(H 26419)

COMPRA-SE URGENTE

Exclusivamente a dinheiro sem intermediarios, casa com 5 habitações mais ou menos, preço de 30 a 40 contos, nos bairros Santa Thereza, Gloria, Laranjeiras, até Urca. NORDES — Caixa 1356.

(H 27035)

CASA IPANEMA

Aluga-se ou vende-se casa nova em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Alberto de Campos 74, casa 5; chaves no numero 8. Informações pelo telephone 7-0877.

(H 25692)

SANTA THEREZA

Aluga-se no Largo do França (Rua Barão de Petropolis n. 621), confortavel casa com linda vista e telephone. Está aberta. Tratar com Manoel. Rua Rosario, 104, 3º. Tel. 4-5631.

(H 24750)

Casa mobiliada — Urca

Aluga-se linda casa mobiliada com todo o conforto moderno. Linda vista, frente para o mar. Informações com o sr. Alberto, telephone 3-2866, das 10 ás 12 da manhã.

(H 26216)